



Eduardo Knapp/Folhapress

## MUSEU DO IPIRANGA TERÁ SALA DE EXPOSIÇÕES DO TAMANHO DE QUADRA ESPORTIVA

Funcionários trabalham no acabamento do novo espaço, de 900 m²; local abrigará mostras temporárias e receberá convidados no próximo dia 6, na reabertura do museu Cotidiano B2

## Caçadores e atiradores já têm 1 milhão de armas

O número de armas de fogo nas mãos dos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) chegou a 1 milhão em julho. A cifra é 187% maior que em 2018, último ano antes do governo de Jair Bolsonaro (PL), quando o grupo detinha 350,6 mil unidades. Os CACs têm sido os mais beneficiados por normas do Executivo que facilitaram a aquisição de armamento. Cotidiano B1



Naief Haddad/Folhapress

Cômodo de Queluz onde d. Pedro 1º nasceu e morreu

**Turismo C10**  
Palácio português de Queluz tem sala em que nasceu e morreu dom Pedro 1º

# Desemprego recua a 9,1%, e renda volta a subir, diz IBGE

Em julho, total de desocupados fica abaixo de 10 mi pela primeira vez desde 2016

A taxa de desemprego no Brasil recuou e atingiu o menor nível desde outubro de 2015, 9,1%, no trimestre encerrado em julho, anunciou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Assim, o contingente de desocupados fica abaixo de 10 milhões, em 9,9 milhões, pela primeira vez desde janeiro de 2016. O IBGE também apontou avanço da renda da população ocupada após meses pressionada pela inflação. No último trimestre, o rendimento habitual médio desse grupo —montante que considera apenas ganhos com o trabalho, sem impacto de fontes como benefícios sociais— chegou a R\$ 2.693. O valor está 2,9% acima do registrado no trimestre encerrado em abril e anota o primeiro crescimento significativo em dois anos. Em reflexo das quedas anteriores, porém, permanece abaixo do apurado em igual período do ano passado (R\$ 2.773) e é o segundo pior da série para um segundo trimestre. Economistas veem os estímulos fiscais do governo federal às vésperas das eleições e a retomada de atividades com o arrefecimento da pandemia por trás da queda do desemprego. Para Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, a trégua da inflação ajuda a explicar o ganho de renda. Mercado A21

## ANÁLISE S. Firpo e C. Martins Religião, raça e gênero no voto

Em recente estudo sobre como religião, raça e gênero contribuem para a intenção de voto em Lula e Bolsonaro, nossos resultados mostram que o mais forte preditor é a religião. Ela explica até 40% da intenção de voto em Lula e 1/3 em Bolsonaro. Política A8

**Ilustrada C1 e C4**  
Cauã Reymond é um imperador impotente e em crise no filme 'A Viagem de Pedro'

**Bruno Gualano**  
Modulação hormonal é brincar de roleta-russa Equilíbrio B5

## Bolsonaro propõe R\$ 405 de auxílio em 2023, e não R\$ 600

O governo Jair Bolsonaro (PL) apresentou a proposta de Orçamento para 2023 com um benefício médio de R\$ 405 para o Auxílio Brasil. O texto contém a promessa de campanha de buscar os R\$ 600, valor a ser pago até dezembro de 2022, mas sem detalhar. Mercado A17

## Só 2 bolsonaristas visados por Moraes foram investigados

Documento do gabinete de Alexandre de Moraes, do STF, mostra que só 2 dos 8 empresários bolsonaristas alvo de operação no dia 23 já haviam figurado em inquéritos por ataques às instituições e à democracia — Luciano Hang (Havan) e Afrânio Barreira (Coco Bambu). Política A8

## Sites apócrifos contra presidente podem ferir lei

Ao menos três sites foram ao ar focados em evitar a reeleição de Jair Bolsonaro (PL), com dados negativos sobre a gestão, como o próprio domínio bolsonaro.com.br. Para especialistas, material pode ferir lei eleitoral, que veda conteúdo inverídico ou ofensivo à honra. Política A4

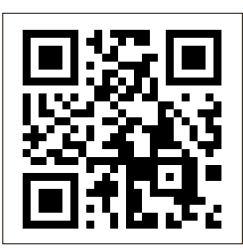
## Governo planeja mínimo de R\$ 1.302, sem aumento real

A18

## EDITORIAIS A2

**Estadista Gorbachov**  
Acerca de legado do último líder da União Soviética.

**Influência letal**  
Sobre adesão à vacina entre eleitores de Bolsonaro.



Aponte a câmera no código e baixe o novo app da Folha



Operários na linha 6-laranja do metrô; escavador de túnel é reativado após tubulação romper e abrir cratera Rivaldo Gomes/Folhapress

**Ciro diz que é 'pesado' explicar planos na favela**  
Candidato do PDT à Presidência, **Ciro Gomes** disse a empresários no Rio ser "serviço pesado" explicar propostas em favelas. A11

“  
**É um comício para gente preparada. Imagina explicar na favela?**  
**Ciro Gomes**  
candidato a presidente

**Tatuzão volta a operar 7 meses após acidente em SP**  
Cotidiano B4

# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

**Acesse [t.me/Brasiljornais](https://t.me/Brasiljornais)**



# Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

**Distribuição gratuita, venda proibida!**



# FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA  
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

**PUBLISHER** Luiz Frias  
**DIRETOR DE REDAÇÃO** Sérgio Dávila  
**SUPERINTENDENTES** Carlos Ponce de Leon e Judith Brito  
**CONSELHO EDITORIAL** Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)  
**DIRETOR DE OPINIÃO** Gustavo Patu  
**DIRETORIA-EXECUTIVA** Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

## EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

# Estadista Gorbatchov

Último líder da URSS fracassou na missão de salvar o regime e ajudou a tornar o mundo mais livre

Mikhail Sergueiévitsh Gorbatchov, morto aos 91 anos, foi personagem central do século 20. Numa versão romantizada, Gorbatchov, que ascendeu ao cargo máximo do Partido Comunista da União Soviética em 1985, foi o homem que encerrou a Guerra Fria e fez com que os cidadãos da URSS respirassem ares um pouco mais democráticos. Também pôs fim à intervenção soviética no Afeganistão e permitiu que os países do Leste Europeu se livrassem de seus ditadores sem derramamento de sangue. Floreada mas não falsificada, essa era a visão do líder soviético preponderante nos países ocidentais. Domesticamente, a avaliação era mais lúgubre. Gorbatchov era apontado como o responsável pela implosão da União Soviética, “a maior catástrofe geopolítica” do século passado, nas palavras de Vladimir Putin, e por ter lançado seus habitantes numa grande crise econômica e social da qual levariam vários anos para se recuperar. De novo, essa descrição pode ser qualificada como ideologizada, mas não contrária aos fatos. Numa narrativa mais equilibrada, Gorbatchov pode ser pintado como o homem que se deu a missão de salvar o regime e fracassou. Isso não o impediu de ter sido decisivo para tornar o mundo um lugar menos belicoso e mais livre. O problema de base era a economia. Gorbatchov observou que a URSS estava ficando para trás em relação ao Ocidente. A produtividade era péssima em diversos se-

tores e o país também estava perdendo a corrida tecnológica. Embora os soviéticos ainda conseguissem manter-se na ponta da produção de artefatos nucleares, isso estava ficando cada vez mais difícil, já que não iam bem em ciência da computação, por exemplo. Gorbatchov pretendia reformar o sistema por dentro, preservando o poder para o PCUS. As palavras-chave de seu projeto eram “glasnost” (transparência, que seria uma reforma política limitada) e “perestroika” (reestruturação, a modernização da economia). Não deu certo. A “perestroika” não salvou a economia, mas a “glasnost” despertou os fantasmas nacionalistas que destruiriam a URSS. Após fracassada tentativa de golpe militar, Gorbatchov viu o poder ser tragado por líderes locais como o russo Boris Ieltsin e o cazaque Nursultan Nazarbaiev, que deixou a Presidência do Cazaquistão em 2019. Em 1991, a URSS se dissolveu e Gorbatchov ficou sem emprego. O Ocidente também fracassou. Não aproveitou a janela democrática aberta após a dissolução do gigante comunista para transformar a Rússia numa parceira institucional e economicamente próspera, abrindo espaço para a volta do autoritarismo sob Putin. Quem não fracassou foram os chineses, que aprenderam com o caso soviético e tiveram sucesso onde Gorbatchov falhou. A economia chinesa é das mais dinâmicas do mundo, e o poder está concentrado no Partido Comunista.

# Influência letal

Constata-se que pregação abjeta de Bolsonaro contra a vacina encontrou algum eco no país

À diferença do que se vê em países onde movimentos antivacina têm raízes históricas mais antigas, como em parte dos EUA, mostra-se incipiente a resistência ao imunizante contra a Covid-19 no Brasil. Aqui, 170,1 milhões de pessoas —79,18% da população— completaram a vacinação, segundo o consórcio de veículos de imprensa a partir de informações das secretarias estaduais de Saúde. A despeito da se tratar de uma minoria, é possível notar recortes demográficos entre os mais refratários à imunização no país —brancos, mais ricos e bolsonaristas. Segundo pesquisa realizada pelo Sou Ciência (Centro de Estudos Sociedade, Universidade e Ciência), da Unifesp, com 1.200 pessoas de todas as regiões, 41% dos mais ricos (renda superior a seis salários mínimos) afirmam ter recebido apenas uma ou nenhuma dose da vacina. Na população em geral, esse número cai para 21%. Acima da média geral também estão, de acordo com o estudo, os que têm ensino superior completo (32%), os que se declaram brancos e os homens entrevistados (29% nos dois casos). Percebe-se aqui

uma evidente sobreposição entre os grupos que mais apoiam Jair Bolsonaro (PL), ele próprio um dos expoentes antivacina no país. Entre os eleitores do presidente, 63% afirmaram ter tomado duas, três ou mais doses, ante 90% entre os dispostos a votar em Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Dos que consideram o governo ótimo ou bom e foram infectados pelo coronavírus, 9% recorreram ao famigerado e ineficaz kit Covid propagandeado pelo bolsonarismo. No contingente que considera a gestão ruim ou péssima, a proporção não passa de 0,2%. A discrepância também ocorre de acordo com a religião. Entre evangélicos que contraíram a doença, 7% usaram o kit; católicos, 1%. A cultura de vacinação e a ampla cobertura propiciada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) podem ajudar a explicar a relativamente baixa resistência ao imunizante na sociedade brasileira. Ainda assim, notou-se queda recente na adesão. Constata-se, infelizmente, que a desinformação e o mau exemplo do presidente da República encontraram algum eco no país —ao custo de bem-estar e de vidas.



## De que vale o feminismo de Tebet?

Thiago Amparo

Talvez seja evidente que Simone Tebet venceu o debate de domingo (28). Não só porque Lula estava apagado (e perdeu a chance de chamar Bolsonaro de corrupto num dos poucos momentos emocionantes) e não só porque Bolsonaro foi novamente misógino (agora com Vera Magalhães, com quem os candidatos homens tardaram em se solidarizar). Tebet ganhou por seu próprio mérito: clara, concisa e imagética, enquanto outros usavam siglas incompreensíveis, empregavam credenciais internacionais e jogavam números ao léu. Um desfile de homens brancos brigando pelo bezerro de ouro do dito voto feminino, sem trazer nenhuma política concreta para esse público —num debate em que não havia nenhuma jornalista negra. O show de horror se consolidou com Lula rejeitando um compromisso de paridade de gênero nos ministérios, a contrário do que fizeram Boric no Chile e Trudeau no Canadá e do que deve fazer Haddad em SP. O problema, no entanto, é que debates não são um jogo de ganhar ou

perder. No mundo real, eleições e as escolhas políticas que elas encerram são mais complexas que um ringue. De que vale o feminismo de Tebet para as mulheres guarani-kaiowás, cuja existência as políticas latifundiárias por ela defendidas destroem? Tebet defende indenização em dinheiro a proprietários e suspensão de demarcação de terras indígenas objeto de ocupação. De que vale o feminismo de Tebet, “contra o aborto, salvo nos casos permitidos por lei”, para as mulheres negras e pobres que ou morrem de aborto inseguro ou saem direto do leito para o banco dos réus, denunciadas pelos próprios hospitais, para os quais a separação entre legalidade e ilegalidade depende do CEP e da cor? De que vale seu feminismo quando até a metade do mandato de Bolsonaro ela votou com o governo em 86% das matérias no Senado? De que vale quando mulheres se tornam um bloco concreto de ouro —monolítico, reduzido e silenciado, mas desejado por todos os presidencialistas?

## Presidente versus candidato

Bruno Boghossian

Só na primeira semana de propaganda eleitoral, a campanha de Jair Bolsonaro mandou veicular 21 vezes em cada emissora de rádio a promessa de manter o Auxílio Brasil em R\$ 600 no ano que vem. Foram outras tantas inserções em cada canal de TV e mais três declarações ao vivo no debate do último domingo (28). A insistência indica que o maior investimento do presidente na disputa pela reeleição parece ter se tornado um problema na etapa atual. Além não ter conseguido extrair ganhos políticos significativos até aqui, ele ainda precisa gastar energia para contornar a desconfiança de parte do eleitorado em relação ao aumento do benefício. Bolsonaro está diante de uma situação em que o governante atrapalha a propaganda do candidato. Ao longo do mandato, o presidente semeou declarações antipáticas sobre o auxílio emergencial, vacilou antes de criar um programa permanente e marcou os R\$ 600 do Auxílio Brasil com um carimbo eleitoral. A campanha de Bolsonaro se enro-

lou ainda mais depois que o governo enviou ao Congresso as contas de 2023 com a previsão de um benefício no valor de R\$ 405. A ideia é convencer o eleitor de que será possível mudar a proposta até o fim do ano, mas credibilidade é um atributo em falta no comitê do PL. O Datafolha mostrou que metade dos eleitores “nunca confia” nas declarações do presidente. O índice é maior na população mais pobre, foco do Auxílio Brasil: 58% não acreditam no que ele diz. A cadeira de presidente costuma pôr em vantagem os candidatos à reeleição, mas Bolsonaro enfrenta o peculiar ônus do poder. A falta de um portfólio de realizações consistentes derruba o valor dos compromissos que ele tenta apresentar agora. Outro dia, o presidente disse que o dinheiro para os R\$ 600 do Auxílio Brasil no próximo ano sairia da venda de estatais. Já Paulo Guedes afirmou que os recursos viriam de uma reforma tributária. As duas medidas estavam no plano de governo da campanha de Bolsonaro em 2018.

## Uma DR com o tempo

Becky Korich

Faz tempo estamos adiando essa conversa. Não tenho paciência para discutir relações, e você não tem tempo para isso. Mas precisamos encarar nossas diferenças, conseguir viver em harmonia, sem contratempos, já que vamos conviver pelo resto da vida —pelo menos da minha. De quando em quando nossa relação fica conturbada. Às vezes quero você mais lento, é quando você corre mais e, nas horas sofridas, faz questão de diminuir a marcha. Você faz as férias passarem rápido, os filhos crescerem rápido, os dias terminarem rápido; faz as dores parecerem intermináveis, as angústias duradouras, os conflitos eternos. E depois de um tempo, que você decide quando, abre o tempo e cura as feridas. Desvairado, insistente, incansável, você se deixa ser levado por si, sem se preocupar com o que faz enquanto gira na vertigem do relógio. Respeito sua natureza obstinada, mas é injusto você querer me levar no seu ritmo. Tenho um compasso diferente, que nem sempre quer te acompanhar.

Preciso de um tempo. Caminhar juntos o tempo todo me sufoca. Queria viver sem você me vigiar, poder te pausar, congelar, te fazer mudar de ideia, voltar atrás, trazer para hoje algumas coisas que deixou para trás. Queria poder avançar, visitar o que vem pela frente e depois retroceder para tentar fazer melhor. Queria, enfim, fazer do meu tempo o que eu bem entendesse. Mas você é quem dita as horas e nós obedecemos. Para você, somos nada mais do que nanopartículas dos grãos de areia que passam por sua ampulheta infinita. Mas, se não fôssemos nós, o que seria de sua ampulheta vazia? Sei que não tenho te dado o valor que você merece. Tento não desperdiçar a sua presença, mas algumas armadilhas me fazem esquecer da sua importância, como se você fosse ficar comigo para sempre. Vamos tentar equilibrar essa relação? Ainda é tempo, ainda dá tempo.

A coluna de Ruy Castro volta a ser publicada em 31 de outubro

## A silenciada voz do Brasil

Maria Hermínia Tavares

Pesquisadora do Cebrap e professora aposentada da USP. Escreve às quintas

Dias antes de deixar o posto de alta comissária das Nações Unidas para Direitos Humanos, Michelle Bachelet, duas vezes eleita presidente do Chile, falou ao jornalista Jamil Chade, do UOL. Com um misto de nostalgia e aflição, lembrou o papel que o Brasil desempenhava até 2019, quando o atual presidente assumiu. Segundo ela, fomos importantes “para que os países em desenvolvimento pudessem ter melhores oportunidades e fossem escutados” nos fóruns mundiais. Na realidade, a atuação do Brasil foi muito mais ampla. Foi importante para o estabelecimento na região de uma sociedade de Estados baseada na diplomacia e no direito internacional, cuja existência enfatizou o cientista político argentino Federico Merke. Ele chamou a atenção para o fato de a América Latina abrigar o maior número de tratados sobre questões de paz e segurança no mundo, sendo apenas superada pela Europa em matéria de organizações internacionais —além de ser a primeira região desnuclearizada do planeta e, desde 1935, sem guerras entre os seus Estados. Um paradoxo diante da instabilidade política e da violência doméstica da maioria dos países da área. Os papéis desempenhados pelo Brasil são, de resto, indissociáveis. Por ser âncora do convívio pacífico da sociedade de Estados na América do Sul, o país pôde funcionar como uma espécie de abre-alas para que as vozes dos vizinhos fossem ouvidas ali onde são tomadas decisões que os afetam. Como se não bastasse desmoralizar a nação em cada um dos fóruns onde até bem pouco era ouvida e respeitada, o atual ocupante do Palácio do Planalto não perde ocasião de criar gratuita animosidade com parceiros importantes do Cone Sul. Confunde os muitos interesses comuns entre os Estados que, além de vizinhos, enfrentam desafios similares no sistema internacional, com diferenças de orientação política e preferências partidárias que resultam inevitavelmente de eleições periódicas. Assim, no debate eleitoral de domingo passado (28), transmitido por um pool de órgãos de imprensa —do qual, aliás, a discussão sobre a atuação externa do Brasil esteve escandalosamente ausente—, o presidente-candidato, coerente com tudo aquilo que dele a maioria dos cidadãos está exausta de conhecer, disparou ofensas baixas e gratuitas aos seus homólogos da Argentina, Chile e Colômbia. Mesmo fora do radar dos candidatos e da esmagadora maioria dos eleitores, recuperar a voz, o respeito e o lugar do país no seu entorno e para além dele é desafio inescapável de qualquer agenda de reconstrução nacional depois da política de terra arrasada levada a efeito pelo ex-capitão.



# TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

## A mãe negra e o seu legado

Para a revolucionária Luísa Mahin, liberdade era tão importante quanto a vida

Betty Milan

Escritora e psicanalista; autora dos romances “O Papagaio e o Doutor” e “Baal” (ed. Record), entre outros

Ainda que ninguém mais deva ser designado pela cor da sua pele —branca, negra ou amarela—, por que a designação foi continuamente usada para desqualificar o afrodescendente, não é possível escrever sobre o racismo evitando os termos que qualificam as raças.

Uma coisa é a raça (branca, negra ou amarela), outra é o racismo. Uma coisa é o fato biológico, outra é a conotação a ele atribuída, e ninguém pode ser tachado de racista porque não nega o fato. O negacionismo é tão perverso quanto o racismo. Basta considerar os efeitos do negacionismo no país durante o primeiro ano da pandemia. O presidente da República negou a gravidade da Covid-19 —uma “gripezinha”—, e o Brasil, que só tem 3% da população global, acumulou 10% das mortes notificadas em todo o planeta.

A disparidade socioeconômica entre brancos e negros e o número limitado destes nos cargos mais importantes da administração pública, das Forças Armadas e das empresas permitem obviamente falar de um racismo estrutural, ou seja, de uma estruturação social que valoriza uma raça em detrimento da outra, privilegiando claramente os brancos.

O think tank do Aspen Institute define o racismo estrutural como um sistema no qual políticas públicas, práticas institucionais e representações funcionam perpetuando a desigualdade de grupos raciais, através da identificação de ocorrências que legitimam vantagens para os brancos e desvantagens para os assim ditos “de cor”.

Mas não basta falar de racismo estrutural para dar conta do recado.

Necessário se perguntar por que, num país em que metade da população é negra, esta população não se organizou eficazmente para vencer o racismo e viver? Quero lembrar que o maior índice de óbitos por Covid-19 ocorreu em bairros onde há mais afrodescendentes.

O Brasil foi o último país do mundo ocidental a abolir a escravidão, e essa conquista não se deveu à benevolência do Império, mas à pressão exercida pelos abolicionistas, cuja referência é Luiz Gama. É possível que ele tenha liderado a causa por ser filho de Luísa Mahin, articuladora da Revolta dos Malês (1835) e da Sabina (1837-38), ambas ocorridas na

[...]

O custo da desobediência era a morte, e a escrava obviamente não pode ser culpada por escolher a vida. (...) Para se curar da repetição e se tornar um país moderno, o Brasil precisa de muitas mulheres como Luísa Mahin —símbolo maior de resistência e determinação—, além de muitos homens como Luiz Gama

Bahia. Luísa, do povo Maí, nasceu na Costa da Mina, no golfo da Guiné, e comprou a alforria em 1812. Do seu tabuleiro saíam as mensagens distribuídas pelos que iam “comprar” os quitutes. Sua casa foi transformada no quartel-general das revoltas, razão pela qual teve de fugir para o Rio de Janeiro, onde foi detida e deportada para Angola —de acordo com relatos de quem a conheceu.

Para Luísa Mahin, a liberdade era tão importante quanto a vida. Luiz Gama a descreveu como uma mulher baixa, magra, bonita de dentes (“alvíssimos, como a neve”), altiva, generosa, sofrida e vingativa. O fato é que Luísa não aceitou a desigualdade e não se submeteu, transmitindo o espírito guerreiro para o filho.

Sua história pode lançar luz sobre a razão pela qual o racismo se perpetua. Claro que tem a ver com os interesses da classe dominante. No entanto, é possível que também tenha a ver com o desejo da escrava. O que toda mãe sobretudo quer é a vida do filho, e a escrava inconscientemente induzia à submissão. “Aguenta ou você morre... Faz o que o feitor manda.”

O custo da desobediência era a morte, e a escrava obviamente não pode ser culpada por escolher a vida. Mas o que ela legou foi a submissão, e o legado se transmitiu de uma para outra geração, sustentando o racismo, que não tem a ver só com a classe dominante.

Para se curar da repetição e se tornar um país moderno, o Brasil precisa de muitas mulheres como Luísa Mahin —símbolo maior de resistência e determinação—, além de muitos homens como Luiz Gama.

## PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Bolsonaro participa de culto evangélico na Igreja Sara Nossa Terra, perto de Brasília

Pedro Ladeira - 19.jul.2019/Folhapress

### De novo 1

Excelente o artigo de Frei Betto que desmascara a falsa religiosidade de Jair Bolsonaro (“Bolsonaro e a religião”, Tendências / Debates, 31/8). Faz lembrar um aforismo atribuído a André Gide: “Todas as coisas já foram ditas, mas como ninguém escuta é preciso sempre dizer de novo”.

Alceu de Andrade Martins  
(Carlópolis, PR)

### De novo 2

Com enorme tristeza chegou a notícia do incêndio no Instituto de Biologia da Unesp de Rio Claro. Será que nós não aprendemos nada com o incêndio do Museu Nacional (UFRRJ), ocorrido há quatro anos? Será que não conseguimos fazer melhor?

Alexander Kellner, professor do Departamento de Geologia e Paleontologia do Museu Nacional (Rio de Janeiro, RJ)

### Fome e pobreza

O Brasil e os brasileiros em 2022: 33 milhões com insegurança alimentar grave; 60 milhões com insegurança alimentar; 10 milhões desempregados; 40 milhões trabalhando na informalidade; o menor salário mínimo da história em poder de compra; remuneração do trabalho em queda; concentração de riqueza em alta. E por aí vamos. Quase dá para ouvir os sanguessugas do 1% e seus feitores nos 10% dizendo a políticos, analistas econômicos e jornalistas que eles têm no bolso: “Tem de manter isso aí, viu?”.

Celso Balloti (São Paulo, SP)

### Puxando a brasa

“Emenda de Lira banca obra em via que leva a fazendas dele em Alagoas” (Política, 31/8). Como um sujeito como esse pode legislar em favor de outros?

Sérgio Boccia (São Paulo, SP)

\*

Mas senhores, para ele e outros estarem lá alguém votou neles. Onde estão os que votaram nesses sanguessugas? Manifestem-se. Vão votar neles de novo? Depois não adianta reclamar. Para mim, seria surpresa se eles fizessem algo para quem os elegeu. E não fui eu, com certeza.

Marco Aurélio Peres (Florianópolis, SC)

\*

Deem um “gulgada” com as palavras “Inocêncio Oliveira + poço artesiano”. Depois é só ctrl C; ctrl V nos nomes e a notícia de hoje será a mesma dos anos 90.

Budu Garcia (Jundiaí, SP)

### Empresários e golpe

Empresários apoiadores do presidente acusam Alexandre de Moraes de perseguição, mas na verdade ele está apenas apurando os fatos após requerimento do senador Randolfe Rodrigues, como se pode ler na petição nº 10.543-DF. A petição mostra que a Associação Brasileira de Juristas pela Democracia, a Associação de Juízes para a Democracia, a Associação Americana de Juristas, o Instituto de Pesquisas e Estudos Avançados da Magistratura e o Ministério Público do Trabalho e da Comissão de Justiça e Paz de Brasília apresentaram notícia-crime contra quatro empresários, pedindo apurações. Portanto, as acusações contra Moraes são capciosas, próprias deste governo corrupto e criminoso.

Cláudio Nunes Patrocínio  
(São Paulo, SP)

### A primeira pedra

Quem nunca comprou uma ou duas dúzias de imóveis com dinheiro vivo? Quem nunca? Que atire a primeira pedra...

Fernando Caram (São Paulo, SP)

### Telefonia

A Folha dramatizou a desventura de Marisvalda (30 Anos de Privatização, 31/8) para realçar a “prova” (venda de celulares) de que a privatização da Telebrás foi um sucesso (“Privatizar é bom”, Opinião, 28/8). Mas o “salto na comunicação” se deveu ao avanço tecnológico, não à privatização. Ou será que a privatização de Sérgio Motta foi responsável pela deslanchada da tecnologia no mundo todo (“a base de usuários de smartphones cresceu de 30 mil usuários em 1994 para 3,85 bilhões em 2021 - Tecmundo, 27.jun.21)?

José Zimmermann Filho (São Paulo, SP)

\*

A reportagem diz que com a privatização da Telebras houve um “boom” no uso de celulares. Mas omite dados importantes, como o fato de que as tarifas brasileiras estão entre as mais caras do mundo. Omite também que o motivo do avanço do uso desse bem foi a tecnologia. Na década de 80 houve um enorme avanço no desenvolvimento da telemática e da tecnologia digital, o que alavancou a mudança total nas telecomunicações.

Inês Vieira Lopes (Campinas, SP)

### Sergio Moro

“Moro fala em corrupção no Podemos, que reage e chama ex-juiz de mentiroso” (Política, 30/8). Esse marreco é de morte mesmo. Quando saiu do partido, por achar que no atual teria mais vantagens e verbas, não citou nada de errado. Agora que está vendo que será derrotado pelo antigo padrinho e ex-colega de partido tenta colocar a boca no trombone.

Ronaldo Pereira (São Paulo, SP)

\*

Esse personagem nunca enganou aqueles que sempre estiveram atentos às suas irresponsabilidades. Mas, é certo, enganou muita, muita gente. Hoje anda por aí, dando cabeçadas. É o máximo que a sua condição lhe permite.

João Luiz Muzinatti (São Paulo, SP)

\*

Moro trabalhou como juiz se preparando para se lançar à política. Traiu Bolsonaro, Alvaro Dias e o Podemos em seu plano ambicioso de poder. E a Folha omite acusações do Podemos de que ele usou verba do partido com despesas pessoais.

Gil Carlos Dias (Belo Horizonte, MG)

### Casão e as mulheres

Encantada com as crônicas de Casagrande. Contundentes, reais, sinceras. Todas as mulheres que leram o jornal nesta terça-feira (30) se sentiram representadas e adoradas. (“Adoráveis mulheres”, Espor-te). Valeu, Casão!

Rita Abrahão (São Paulo, SP)

## ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

**SAÚDE** (31.AGO., PÁG. B4) Por erro da edição, não foi incluída a palavra “vírus” no título da coluna de Esper Kallás. O título correto é “Há como zerar a transmissão do vírus da Aids?”.



PAINEL

Fábio Zanini  
painel@grupofolha.com.br

O médico e o monstro

Uma divisão na comunicação de Jair Bolsonaro (PL) tem repercutido nas peças de divulgação do candidato. Duda Lima, homem de confiança de Valdemar Costa Neto, cuida do horário eleitoral de TV e rádio com uma diretriz mais propositiva, para reduzir a rejeição dos que não gostam do estilo do presidente. Já Sérgio Lima, mais próximo de Bolsonaro e seus familiares, produz conteúdo para as redes sociais com a proposta de enfatizar a faceta raiz, com discurso mais agressivo.

**DUAS CARAS** Na campanha, as avaliações sobre os efeitos da divisão são variadas. Há quem entenda que os públicos são distintos e que dessa forma Bolsonaro tem uma comunicação adequada para o grande eleitorado e outra para o núcleo fiel. Mas também há a percepção de que o presidente pode parecer falso ao cultivar imagens que se contradizem.

**É O QUE TEM...** Em livro a ser lançado na semana que vem, Eduardo Bolsonaro (PL-SP) admite que o governo do pai não foi o que se esperava em 2018 e que poderia ter sido “muito melhor”. Ao mesmo tempo, diz ele em “Jair Bolsonaro: O Fenômeno Ignorado” (Vide Editorial), foi o melhor governo possível num contexto de pandemia, oposição do STF e guerra da Ucrânia.

**...PRA HOJE** “Tudo aquilo que os apoiadores do presidente acham que ele poderia ter feito melhor é exatamente aquilo que ele queria ter feito, mas não pôde”, diz o livro.

**LATARIA** Bolsonaro registrou no TSE suas primeiras despesas e, até o momento, é o candidato que menos desembolsou na busca pela eleição à Presidência. O maior valor refere-se a um gasto estimável do PL pela confecção de adesivos de para-choque em vinil, no valor de R\$ 90 mil.

**LENHA** O consumo de gás de cozinha no primeiro semestre registrou o pior desempenho desde 2014. A venda de botijões teve queda de 4,5% em relação a 2021, mesmo com a criação do Auxílio Gás, segundo levantamento do Observatório Social do Petróleo, ligado a sindicatos.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio



GRUPO FOLHA  
**FOLHA DE S.PAULO** ★★  
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

**Redação São Paulo**  
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222  
**Ombudsman** ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000  
**Atendimento ao assinante** (11) 3224-3090 | 0800-775-8080  
**Assine a Folha** assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 39,90
<b>EDIÇÃO IMPRESSA</b>	<b>Venda avulsa</b>	<b>Assinatura semestral*</b>
	seg. a sáb.	dom.
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6	R\$ 9
DF, SC	R\$ 7	R\$ 10
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 7,50	R\$ 11
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 11,50	R\$ 14
Outros estados	R\$ 12	R\$ 15
	*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%	

**CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)**  
349.464 exemplares (julho de 2022)

# Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

# Sites apócrifos contra Bolsonaro avançam sob risco de ferir lei eleitoral

Plataformas anônimas criadas por grupos ativistas ganham força na campanha eleitoral com memes, sátiras e dicas para virar votos

Joelmir Tavares e  
Fernanda Mena

**SÃO PAULO** Protestos políticos feitos sob anonimato acompanharam o mandato de Jair Bolsonaro (PL) e se ampliaram com o início da campanha, em especial nos meios digitais.

São grupos de ativistas que já espalharam cartazes apócrifos e criaram intervenções urbanas com projeções, caminhões e painéis eletrônicos, mas que agora vêm com força nas plataformas virtuais, com risco de ferirem a lei eleitoral.

Nas últimas semanas, pelo menos três novos sites foram ao ar com guias para virar votos e evitar a reeleição do presidente, informações negativas sobre sua gestão, ilustrações satíricas ao bolsonarismo e vídeos de pronunciamentos.

É uma militância que busca se contrapor às mobilizações bolsonaristas nas redes, as mesmas que se tornaram alvos de investigações por disseminar desinformação e usar robôs (perfis não autênticos). Essas práticas, usadas para ofensas e outras condutas criminosas, são passíveis de punição.

O domínio bolsonaro.com.br, antes usado para divulgar ações do presidente, teve a titulação alterada em 11 de agosto e agora reúne críticas a ele.

Segundo advogados especialistas em direito eleitoral ouvidos pela **Folha**, a resolução do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sobre propaganda dá ampla liberdade de manifestação para o cidadão, mas veda a divulgação de conteúdo inverídico ou ofensivo à honra.

O conteúdo também não pode ser financiado por partidos.

Aquilo totalmente anônimo, portanto, fica mais sujeito a questionamentos, ainda que o TSE já tenha considerado que esse tipo de conteúdo só é passível de remoção caso seja injurioso ou inverídico.

Conforme relatos colhidos pela reportagem, alguns ativistas consultam advogados para não desrespeitar as leis.

Outro domínio, o “Mulheres com Bolsonaro”, emula um endereço de apoiadoras do presidente para criticá-lo.

O site compila “os episódios mais marcantes” da visão dele sobre mulheres ao longo de sua trajetória e anuncia trazer apenas “notícias verificadas”.

Contatada por meio de um grupo de WhatsApp indicado na página, uma mulher que não quis se identificar afirmou ter se juntado a outras duas amigas da área de comunicação para registrar o domínio e disse que nenhuma delas tem vínculo com partidos.

A decisão, de acordo com ela, foi tomada após as falas de Bolsonaro com ataques a mulheres durante o debate de domingo (28). O intuito, diz, é ressaltar o comportamento recorrente do político.

Já o “Tira Voto do Jair”, que se anuncia como “um guia prático para derrotar Bolsonaro”, usa memes para expor problemas do governo e servir de instrumento de contrapropaganda. Os autores não se identificam.

A página informa apenas que quem fez a cartilha “é um grupo de ativistas que tem trabalhado há mais de dois anos para enfraquecer o Jair”.

Em resposta a perguntas enviadas para o e-mail fornecido na página, o coletivo diz ser formado por “pesquisadores, designers, videomakers e comunicadores”, moradores de diferentes estados, e nega relação direta com o ex-presidente



**1** Imagem distribuída no site apócrifo hospedado no endereço Bolsonaro.com.br, **2** guia de como virar voto no site “Tira Voto do Jair”, também sem responsável identificado, e **3** página “Bolsoflix”, criada durante a pandemia, que disponibiliza vídeos negativos para o presidente  
Fotos Reprodução

Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A campanha do PT diz não ter conexão com a iniciativa. Outros grupos de militantes que têm feito manifestações de denúncia do governo sob sigilo também negaram qualquer relação com os responsáveis pelo novo site.

Isso sugere a existência de um ecossistema de frentes independentes que optam por esse tipo de atuação por medo de ameaças num cenário de radicalização política.

O grupo do “Tira Voto do Jair”, no entanto, não negou nem confirmou vinculação com a página “Bolsoflix”. Essa plataforma oferece vídeos sobre a atuação do governo na pandemia de Covid-19 e as suspeitas que recaem sobre a família Bolsonaro.

“Bolsoflix” foi ao ar em 2021, quando seus criadores responderam à **Folha** por email que buscavam criar canais próprios de distribuição de conteúdos, à moda do que bolsonaristas faziam. O site foi hospedado nos Estados Unidos.

No caso do “Tira Voto do Jair”, a página é registrada em um servidor também nos EUA, “por motivos de segurança”, segundo os ativistas, que não dão pistas sobre suas origens ou localizações.

A cartilha utiliza linguagem cheia de trocadilhos. Uma dica apresentada para a conversão de um eleitor de Bolsonaro é focar “os mais-ou-minions” e não perder tempo “tentando convencer o gado”. O manual considera um er-

ro chamar “de burro ou de fascista” um desses eleitores que “não gostam de política e fogem da ‘polarização’”, mas cogitam apoiar o atual mandatário. Diz que isso só irrita o ouvinte e o faz “voltar para os braços do Jair”.

O grupo, que também abriu canais no WhatsApp e no Telegram, avalia a disseminação de coletivos anônimos como algo natural num cenário que descreve como de perseguição a críticos do governo.

A omissão da identidade também é marca de perfis em redes sociais que frequentemente viralizam com críticas ácidas ao presidente. Os autores se valem até da distorção da voz em suas aparições.

Uma das contas é a “Bolso-regrets - Bolsominions Arrependidos”. A responsável disse à reportagem que vive nos Estados Unidos e faz o possível para se manter incôgnita. Ela relata temer mais os riscos para sua família no Brasil do que para si própria.

Alógica da discrição é a mesma de perfis como “Tesouros do Jair” e “Jairmearrependi”, com presença no Facebook, Twitter, Instagram e TikTok, mas autores ocultos.

Segundo a advogada da área eleitoral Paula Bernardelli, as páginas podem sofrer contestação à luz da legislação eleitoral, que estabelece como livre a manifestação do pensamento por meio da internet durante a campanha, mas veda o anonimato.  
*Continua na pág. A6*



OCEANIA CRUISES® APRESENTA  
Your World. Your Way.®

EstúdioFOLHA

Fotos Oceania Cruises/Divulgação



O Grand Dining Room oferece uma experiência gastronômica exclusiva, com criações do chef Jacques Pépin

# Novo Vista traz alta gastronomia e sofisticação a bordo

Navio da Oceania Cruises conta com 11 espaços gastronômicos, oferecendo opções que vão das receitas clássicas a menus autorais, incluindo opções saudáveis que valorizam o bem-estar dos hóspedes

A melhor culinária em alto mar desfrutada em espaços que unem elegância, privacidade e cenários paradisíacos dos quatro continentes. Essa é a proposta do Vista, novo navio de luxo da Oceania Cruises, linha de cruzeiros líder global em alta gastronomia e destinos exclusivos.

“O Vista vai representar tudo o que os hóspedes esperam da experiência da Oceania Cruises: alta gastronomia, um serviço excepcionalmente personalizado, com dois tripulantes para cada três hóspedes, ambiente caloroso e acolhedor como resultado do mobiliário de inspiração residencial e várias novidades exclusivas para a marca”, explica Howard Sherman, presidente e CEO da Oceania Cruises.

Segundo Sherman, o Vista apresenta uma nova perspectiva sobre “The Finest Cuisine At Sea”. “Teremos uma impressionante variedade de opções gastronômicas que vão de informais a extravagantes”, afirma.

Nesse sentido, oferece 11 espaços gastronômicos, sem precedentes para um navio de seu porte, que comporta até 1.200 passageiros. Uma das novidades é o Ember que, em meio a uma atmosfera contemporânea, clean e sofisticada, tem um menu no qual a criatividade emerge combinada com pratos clássicos, como peixe-espada grelhado com aspargos e salada Cobb caseira com frango defumado. É ideal para um jantar que antecede a atração da noite.

Já a proposta do Aquamar Kitchen é toda inspirada no bem-estar, atendendo de vegetarianos a apaixonados por gastronomia. A decoração em tons claros e as janelas de alto a baixo são um convite a desfrutar a paisagem a qualquer hora do dia. As seleções de café da manhã incluem torradas com abacate, bowls orgânicos e wraps. Para o almoço, há pratos saudáveis como tacos de atum-amarelo com salada de repolho branco e sanduíche crocante de frango em pão integral assado na hora.

O Grand Dining Room é o espa-

ço para refeições em grande estilo. Com decoração imponente e luxuosa, lustres de cristal e poltronas amplas e confortáveis, o restaurante aposta na variedade de pratos continentais, além de criações do chef Jacques Pépin. Os menus mudam diariamente com pelo menos dez opções de aperitivos, sopas e saladas e dez pratos principais no jantar, além de opções saudáveis.

Para quem aprecia um bom churrasco, o Polo Grill é uma steakhouse clássica, com todos de cortes de Black Angus USDA Prime certificados, maturados a seco por 28 dias, além de uma seleção premium de frutos do mar, que inclui de peixe-espada a lagosta. As paredes de vidro com vista para o mar e a carta de uísque escocês tornam a experiência ainda mais especial.

Com um ambiente genuinamente italiano, decorado com couro, vidro veneziano e mármore de Carrara, o Toscana traz receitas desenvolvidas a partir de tradições familiares. Pratos como timbale de alcachofra e queijo parmesão com molho de trufas negras são preparados como se fossem obras-primas e apresentados em louça Versace personalizada.

As experiências culinárias do Vista incluem ainda o Red Ginger, de inspiração asiática, os informais Waves Grill e Terrace Café, com refeições ao ar livre em ambiente casual, o café Baristas, ideal para degustar expressos, cappuccinos e lattes illy® diante de uma bela vista de 270 graus no alto do navio, o Culinary Center, onde os chefs compartilham seus conhecimentos com os hóspedes em aulas práticas, e o Priveé, espaço de eventos personalizados para no máximo dez convidados.

Em todos eles, a paixão por ingredientes artesanais e a dedicação da equipe de culinária de bordo são percebidas em cada detalhe visando sempre o bem-estar do passageiro. “A Oceania Cruises é uma marca inovadora e em constante evolução. Estamos sempre olhando além e o Vista representa nossa visão para o futuro”, afirma Howard Sherman.

## OS ROTEIROS DO VISTA



O Vista em Mônaco

**INÍCIO 2023**  
**CAPACIDADE** 1.200 passageiros  
**ITINERÁRIOS** 18, entre eles:

**BARCELONA A LISBOA**  
• 10 dias, incluindo Ilhas Canárias e Marrocos

**LISBOA A VENEZA**  
• 14 dias, incluindo Espanha, França, Itália, Mônaco e Croácia

**VENEZA A ATENAS**  
• 12 dias, incluindo Croácia, Montenegro e Turquia

**ISTAMBUL A ROMA**  
• 14 dias, incluindo Grécia, Chipre e Israel

**ROMA A SOUTHAMPTON**  
• 24 dias, incluindo Malta, Mônaco, França, Espanha, Marrocos e Portugal

**TARIFAS**  
A partir de R\$ 24.189 por pessoa em cabine dupla

**MAIS INFORMAÇÕES**  
pt.oceaniacruises.com/ships/vista

Para mais destinos, aponte a câmera do seu celular para o QR CODE



O novíssimo Ember conta com menu de receitas americanas e pratos clássicos



O foco do Aquamar Kitchen é bem-estar, preparando pratos como salmão orgânico assado com tabule de quinoa e tacos de atum com salada de repolho



Inspirado na culinária asiática, o Red Ginger prepara pratos com o sabor das cozinhas da Tailândia, Coreia, Japão e Malásia

## Suítes premium e biblioteca têm assinatura Ralph Lauren

Além da alta gastronomia, o Vista estabelece novos padrões de conforto e luxo com design residencial, com todas as suas acomodações dotadas de varandas em amplas instalações.

Decoradas por Ralph Lauren Home, as Owner's Suites e a biblioteca no topo do navio se destacam em termos de exclusividade. “As Owner's Suites e a biblioteca são elementos de assinatura da nossa marca e tê-los utilizados exclusivamente por Ralph Lauren Home os coloca na categoria de espaços icônicos. Tudo, desde a mobília aos acessórios e obras de arte, tem o objetivo de envolver os hóspedes com estilo e conforto, criando a sensação de que estão em casa”, afirma Howard Sherman, presidente e CEO da Oceania Cruises. São três Owner's Suites medindo 222 m², localizadas nos



Com 222 m², as Owner's Suites oferecem visão panorâmica

andares superiores com paredes de vidro em todos os cômodos, oferecendo uma visão panorâmica. Já as suítes Penthouse, Oceania e Vista têm áreas que variam de 41 a 171 m² e incluem área de estar e refeições. As cabines Concierge com Varanda têm 27 m² e são dedicadas a viajantes individuais.

O Vista também proporciona uma ampla variedade de espaços sociais, recreativos e de bem-estar em seis dos 11 convéses de hóspedes, como o casino com decoração inspirada na art nouveau, a piscina

no deck e o Aquamar Spa + Vitality Center, que oferece áreas de tratamento, espaços fitness e de personal training, além de salão de beleza e barbearia.

A Oceania Cruises é a linha de cruzeiros líder mundial em gastronomia e destinos. Ela conta com seis navios luxuosos, que transportam de 684 a 1.250 convidados. O Vista integra os dois navios da classe Allura com capacidade para 1.200 passageiro e tem estreia prevista para abril de 2023, seguido por um navio irmão em 2025.



### Sites apócrifos contra Bolsonaro avançam sob risco de ferir lei eleitoral

Continuação da pág. A4

A norma geral é a de que os autores de propaganda, positiva ou negativa, precisam ser identificáveis e rastreáveis, diz a advogada. Todo conteúdo eleitoral oficial deve ser “hospedado, direta ou indiretamente, em provedor de serviço de internet estabelecido no país”.

“Por outro lado, crítica a atos do governo pode ser entendida como pauta cívica, não vedada pela legislação. Se o discurso tem esse viés, mesmo durante o período de campanha, não pode ser caracterizado como propaganda eleitoral, e aí não pode sofrer sanções”, diz Bernardelli, que integra a Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político.

Para o advogado eleitoralista Marcelo Andrade, a resolução do TSE dá liberdade ao cidadão, desde que sem conteúdo inverídico ou ofensivo à honra.

“O entendimento é de que quem se lança na vida pública ou participa dos processos eleitorais fica mais sujeito a críticas e, portanto, a honra deixa de ter o mesmo grau de proteção”.

Antes da campanha, o governo também foi alvo de protestos apócrifos fora dos ambientes virtuais.

As ações incluíram desde o caso de um manifestante que jogou uma lata de tinta vermelha na rampa do Palácio do Planalto até mutirões de um grupo de designers e comunicadores que espalhou cartazes contra Bolsonaro e seu ministro da Economia, Paulo Guedes, em ruas de São Paulo.

Outra ação mirou Bolsonaro em Los Angeles (EUA), durante a Cúpula das Américas. Mensagens em inglês e espanhol foram exibidas em telas de LED fixadas em um caminhão. Os responsáveis foram organizações brasileiras e internacionais, que omitiram os nomes alegando motivos de segurança.

Colaborou Thaísa Oliveira, de Brasília

**Ministro da Justiça quer apuração da PF sobre site**

Thaísa Oliveira

# Lula quebra a hegemonia de Bolsonaro no TikTok e YouTube

Petista melhora desempenho com vídeos, aponta levantamento da FGV

Paula Soprana e Renata Galf

SÃO PAULO O PT tenta quebrar a hegemonia de Jair Bolsonaro (PL) nas redes sociais e superou o adversário em plataformas de vídeos como TikTok e YouTube no último mês.

Com apelo emocional – como o discurso em que Lula diz que quer “garantir que toda criança tenha um café da manhã para tomar”– e vídeos de malhação com a legenda “partiu pós-treino”, o petista ultrapassou o presidente nos microvídeos, o novo pilar das campanhas de internet nesta eleição.

No YouTube, também tem impulsionado vídeos com anúncios, o que gerou mais visualizações.

O cenário foi identificado pela FGV ECMI (Escola de Comunicação, Mídia e Informação da FGV), a pedido da **Folha**, com as métricas de engajamento e alcance dos perfis dos dois candidatos mais bem colocados nas pesquisas.

A análise vai de 28 de julho a 29 de agosto, entre o começo do período eleitoral e as semanas que o antecederam.

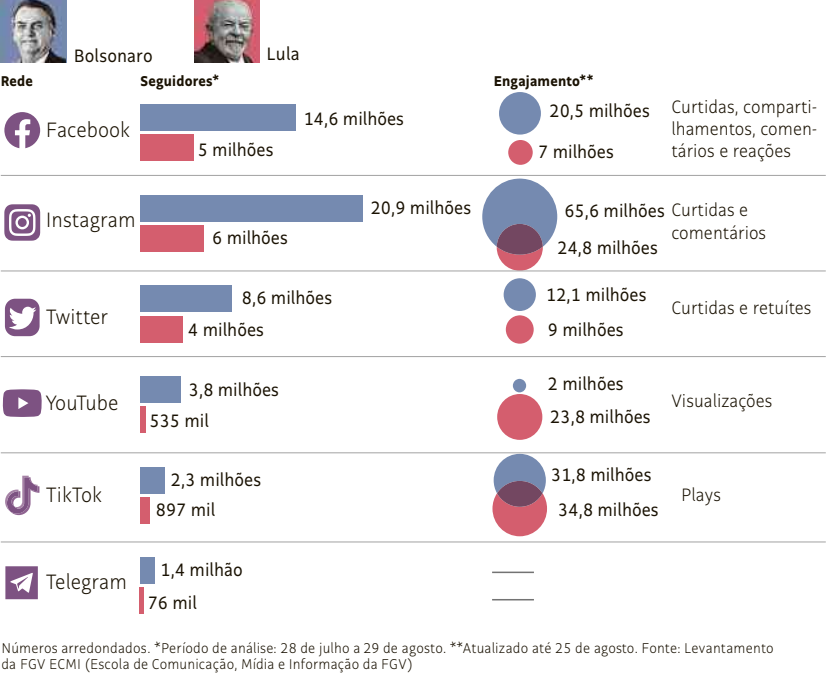
Bolsonaro tem mais seguidores em todas as redes, seguido da persona digital trabalhada há anos com o auxílio do filho Carlos. Mas o número não significa que seus conteúdos alcancem mais pessoas, como mostram os dados da FGV.

Em engajamento, ele lidera no Facebook e no Instagram, com quase o triplo de curtidas, compartilhamentos, comentários e reações ante Lula. No Twitter, ainda que com distância menor, também movimenta mais.

Já Lula explodiu no YouTube e no TikTok, sendo que nesta última ele criou o perfil oficial só em junho. A campanha designou uma pessoa para cuidar apenas dessa rede. No YouTube, está investindo em publicidade.

A **Folha** analisou os conteúdos em cada plataforma. O vídeo

O peso de Bolsonaro e Lula nas redes sociais



deo mais viral de Lula no TikTok foi de um comício em Minas Gerais. “Quero ver vocês alegres, quero ver vocês trabalhando, quero ver vocês estudando, quero ver vocês amando, gostando da vida”, diz.

Outras publicações virais tratam da fome e de feitos do governo petista. Em um deles, Lula se apresenta como político do povo e chama para “ver o timão”, para um “forró mais tarde” e pergunta se já ouviram “a última da Lud” [a cantora Ludmilla].

Os conteúdos de Bolsonaro com maior tração atacam a esquerda e a imprensa. No TikTok, apenas seis passam de 2 milhões de visualizações em agosto; três são recortes da entrevista ao *Jornal Nacional*.

A produção mais popular, com 6 milhões de visualizações, exibe a palavra “menti-

ra” quando a âncora Renata Vasconcellos diz que ele estava “imitando pessoas com falta de ar” na pandemia.

O vídeo corta para a cena antiga em que ele simula falta de ar e critica o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta. Sobreposta está a palavra “verdade”.

Outra peça diz que “a verdade de tortura a esquerda” e mostra entrevista de Bolsonaro ao *Ratinho* em 2014. Ao som de uma trilha ao estilo velho oeste, o então deputado responde que se candidataria a presidente. Vem, na sequência, recebendo a faixa presidencial em 2019.

Para Marco Ruediger, diretor da FGV ECMI, a superação da campanha petista em redes de vídeos dialoga com a mudança da conjuntura de 2018 para 2022. Neste ano, a economia se

impõe como um tema mais urgente diante de questões morais ou religiosas, segundo ele.

“Tanto Lula como Bolsonaro operam no emocional, são carismáticos, mas as pessoas estão cansadas de agressividade o tempo todo”, diz.

Para as campanhas, TikTok e YouTube são importantes para inovar na comunicação política, com possibilidade de imprimir humor, se aproximar de forma mais leve do eleitor e servir de teste a narrativas emplacadas na TV.

“O tempo de TV é importante, mas mais importante é que a estratégia digital gire em torno da TV”, diz Ruediger. “É a eleição do vídeo.”

No YouTube, os conteúdos mais acessados de Lula são jingles, como um piseiro que canta “faz o L, um coração grandão e desenrola” (7,4 milhões

de visualizações) e o clipe da campanha “Dois Lados, que Brasil você quer?”, com alcance de 5,2 milhões. Outro destaque é quando o PT nega que fecharia igrejas evangélicas.

O canal de Bolsonaro no YouTube é menos expressivo do que seus outros perfis – embora a rede seja povoada por sua militância e a participação dele em outros espaços seja positiva, como no *Flow Podcast*, já visto por mais de 15 milhões.

No último mês, nenhum dos conteúdos autorais ultrapassou 500 mil visualizações. Eles são burocráticos ou reproduções de matérias positivas da TV do Brasil. O espaço é repleto de lives semanais, com uma audiência de, no máximo, 400 mil no período. As mesmas transmissões têm mais alcance no Facebook e no Instagram.

Para Fábio Malini, pesquisador da UFES (Universidade Federal do Espírito Santo), o audiovisual é central neste pleito por trazer os formatos dos microvídeos e a máquina de edição rápida e barata do TikTok.

“Tem animação, reacts, todo tipo de conteúdo divertido, mas requer, obviamente, uma internet mais acelerada ao usuário. É uma realidade vivida mais por quem vivencia as áreas metropolitanas.”

Para a campanha de Bolsonaro, o TikTok é prioridade, para atingir um público mais jovem. A avaliação é que ainda pode crescer no Facebook.

Outro alvo é a plataforma de vídeos Kwai, que veem mais interessante que o YouTube, pela sua força no Nordeste.

Os dois têm postado pelo menos um vídeo por dia no Kwai. Lula tem 1,8 milhão de seguidores e Bolsonaro, 2,4 milhões. Como ela é mais nova, ainda há pouco monitoramento e pesquisa sobre a rede.

No Facebook, cortes de vídeos de sua entrevista ao *Jornal Nacional* estiveram entre os mais populares do mês. A segunda mais popular anunciava redução no preço da gasolina.

No caso de Lula, repercutiram lives dos comícios em Minas Gerais e em São Paulo, além da transmissão com o deputado federal André Janones (Avante), tido como uma das apostas de petistas nas redes.

No Telegram, o canal de Bolsonaro traz propaganda do governo, diferente das centenas de grupos e canais de apoiadores na plataforma.

**Petista critica uso de Michelle em propaganda**

Victoria Azevedo



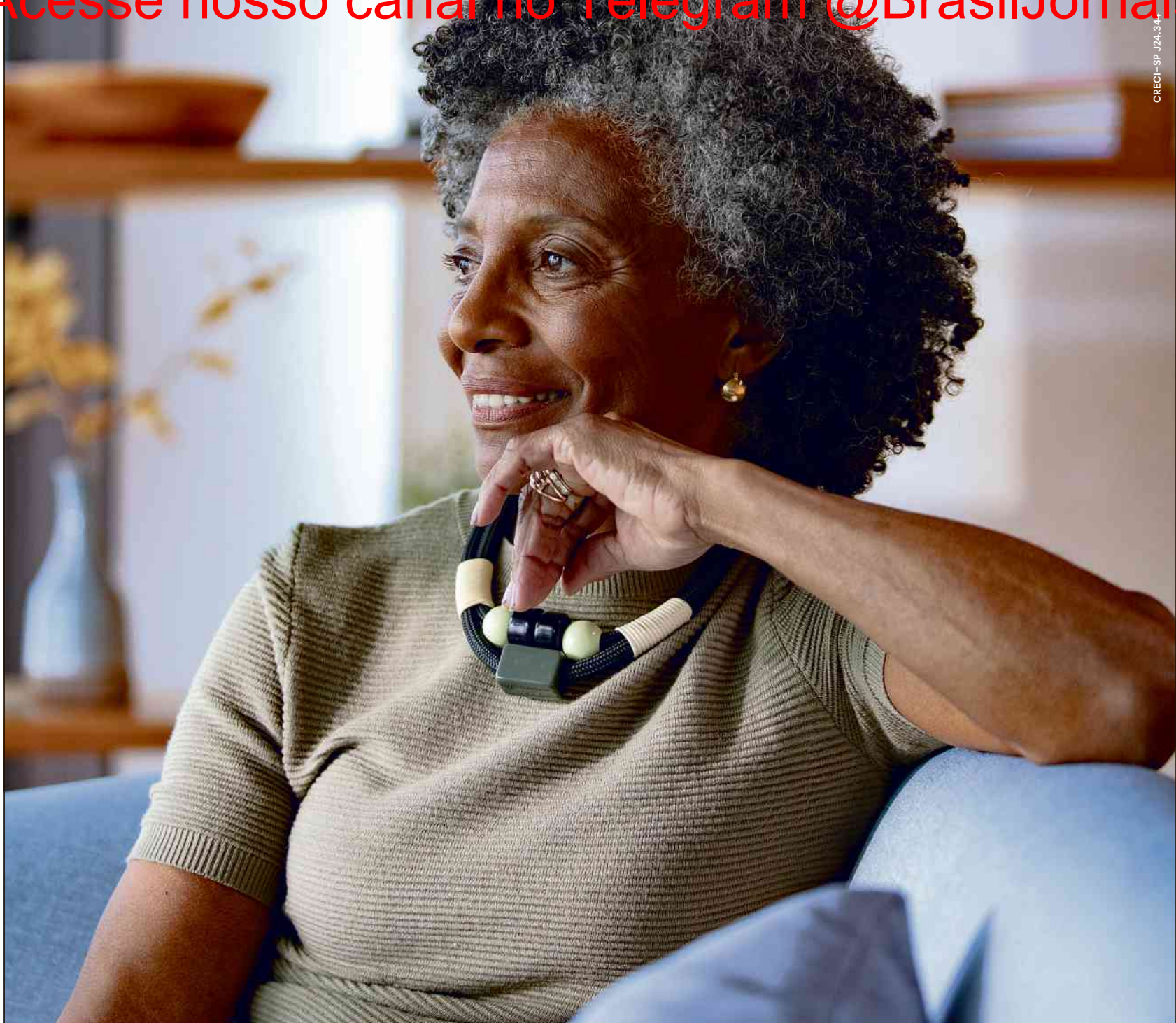
Homem faz gesto como se lançasse algo na direção de Jair Bolsonaro (sem capacete) durante motociata

Cheng Nv/Reuters



Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

CRECI-SP J24.34



“Não posso receber meu aluguel atrasado, porque eu uso o dinheiro pra saúde do meu marido. Por isso, coloquei meu apartamento no QuintoAndar.”

**Georgina Sevilio,**  
proprietária  
QuintoAndar  
há 3 anos.

A Georgina, junto com os mais de 185 mil proprietários de imóveis administrados pelo QuintoAndar, tem a garantia de receber o aluguel sempre em dia.

 **QuintoAndar**  
A maior plataforma de moradia do Brasil



**Quer anunciar?**  
Liga ou manda uma mensagem, uma pessoa do nosso time vai te ajudar.

**+55 4020-2185**



# Só 2 dos 8 empresários alvos do STF são citados em investigações prévias

Buscas, bloqueios e quebras de sigilo contra bolsonaristas tiveram como base reportagens

José Marques e Marcelo Rocha

BRASÍLIA Um documento elaborado pelo gabinete do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), mostra que apenas 2 dos 8 empresários bolsonaristas alvos de operação no último dia 23 vinham sendo mencionados previamente em inquéritos sobre ataques às instituições e à democracia.

Apesar disso, Moraes determinou contra todos medidas como busca e apreensão, bloqueio de contas, quebras de sigilos bancário e telemático, e derrubada de perfis das redes sociais.

Como revelou a Folha, a determinação teve como única base reportagens jornalísticas divulgadas pelo site Metrôpoles sobre conversas de teor golpista dos empresários em um grupo privado de WhatsApp.

As reportagens têm sido tratadas pelo ministro como estopim para sua decisão, em um contexto que ele considera maior: de risco às instituições e ao próprio Supremo.

Segundo o documento do gabinete de Moraes, um desses riscos é a proximidade das comemorações do 7 de Setembro, quando são esperados atos de teor golpista e ataques às instituições insuflados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

A intenção, segundo o relatório, seria cortar o financiamento a eventuais manifestações contrárias à democracia. Mas a gravidade das medidas

determinadas, sem outras diligências prévias que ele poderia ter ordenado à Polícia Federal, tem sido criticada tanto por advogados criminalistas como por membros do Ministério Público Federal.

A quebra de sigilo bancário e o bloqueio de contas sequer foram solicitados pela PF ao ministro, mas pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), como revelou o jornal O Estado de S. Paulo. Randolfe é um dos principais adversários de Bolsonaro e atua na coordenação da campanha de Lula (PT).

O documento do gabinete de Moraes, assinado pelo juiz instrutor Airton Vieira, foi divulgado pelo STF na segunda (29), seis dias após a operação. No mesmo dia, também foi retirado o sigilo da decisão que determinou as medidas.

São citadas lá descobertas sobre os chamados “núcleos financeiros” em investigações sob relatoria de Moraes desde 2019, como os inquéritos das fake news, das milícias digitais e dos atos violentos do 7 de Setembro do ano passado.

O texto, no final, atrela as reportagens do Metrôpoles ao contexto das investigações anteriores, com a menção aos outros seis empresários que não haviam sido citados.

O documento diz que as mensagens de texto se somam a “outros fortes indícios que estão sendo analisados nos inquéritos” de participação desde 2019 de empresários para o “financiamento na produção e divulgação de notícias frau-

dulentas e na organização de atos antidemocráticos.”

Na decisão de Moraes autorizando as buscas e quebras de sigilo, entretanto, não foram citados trechos e informações do relatório do juiz instrutor na decisão daquele dia.

As conversas entre os empresários que motivaram a decisão estavam em um grupo de WhatsApp chamado “Empresários e Política” e defendiam golpe de Estado caso o ex-presidente Lula vença Bolsonaro. Após a divulgação das mensagens, os membros do grupo negaram intenção golpista.

O caráter fechado do grupo de WhatsApp em que se defendeu golpe de Estado é secundário para a análise jurídica da operação policial contra empresários, segundo advogados ouvidos pela Folha. Para a maioria, as falas divulgadas até o momento não indicam crime ou incitação ao crime. Se houvesse algum indício nesse sentido, não importaria que tivessem sido ditas em âmbito privado, afirmam.

Dois dos empresários do grupo que foram alvo de busca e apreensão e quebra de sigilo — Luciano Hang, da Havan, e Afrânio Barreira Filho, do Coco Bambu — já tinham participado de um grupo de mensagens anterior, o “Brasil 200 Empresarial”, que esteve na mira de Moraes em outras investigações. O gabinete de Moraes vê esse grupo como antecessor do “Empresários e Política”, uma das razões que motivaram, se-

gundo Vieira, medidas adotadas contra todos os que escreveram no aplicativo as mensagens citadas pelo Metrôpoles.

As medidas geraram questionamentos das defesas dos envolvidos.

“Ainda que se pudesse iniciar a investigação com base em notícias, jamais se poderia desde logo, sem dados mais concretos, impor medidas invasivas como se fez, com busca e apreensão e bloqueio dos ativos financeiros dos investigados”, diz o advogado Alberto Toron, que defende o empresário Meyer Joseph Nigri, da Tecnisa, um dos integrantes do grupo.

“Essa imposição de medidas invasivas foi feita sem indícios mais consistentes”, afirma To-

“
Ainda que se pudesse iniciar a investigação com base em notícias, jamais se poderia, sem dados mais concretos, impor medidas invasivas com busca e apreensão e bloqueio dos ativos financeiros dos investigados

Alberto Toron
advogado de Meyer Joseph Nigri

ron, acrescentando que “por mais repulsivos que fossem”, não houve crime nos diálogos que seu cliente participou.

Na PGR (Procuradoria-Geral da República), Augusto Aras e seus principais auxiliares avaliam que os diálogos que motivaram a ação policial contra os empresários são conversas privadas; e que, apesar de críticas ao sistema de votação e ao STF, elas não configuram crime.

Argumentam, em conversas reservadas, que os crimes contra o Estado democrático de Direito pressupõem violência ou grave ameaça, situação não identificada no caso.

A cúpula da PGR entende, por exemplo, que o bloqueio de contas bancárias foi medida exagerada para os elementos então disponíveis.

Outra observação feita nos bastidores é quanto ao procedimento no qual foram determinadas as buscas e demais medidas cautelares ocorridas na semana passada.

O inquérito das milícias digitais foi instaurado de ofício por Moraes no ano passado —ou seja, sem pedido da PGR ou da polícia.

Na ocasião, por não identificar elementos para dar continuidade à investigação no STF de autoridades com prerrogativa de foro, a Procuradoria se manifestou pelo arquivamento do inquérito dos atos antidemocráticos de 2020.

Moraes acabou arquivando a apuração, mas, concomitantemente, deu início à

nova linha de investigações.

O chefe do MPF e sua equipe têm reclamado do fato de a Procuradoria não ter sido ouvida previamente sobre o pedido feito pela PF, o que, dizem, transgride o sistema acusatório.

Aras já se manifestou junto ao Supremo sobre o tema. Em parecer enviado em maio do ano passado ao tribunal, ele afirmou que, com a Constituição de 1988, buscou-se “superar o então sistema inquisitorial, fazendo clara opção pelo sistema penal acusatório.”

“O modelo, em linhas gerais, impõe a separação orgânica entre as dimensões instrutória, acusatória e decisória, de modo que não se permita à mesma pessoa acumular as funções de investigar/acusar e de julgar”, afirmou.

Ainda segundo o entendimento de Aras, a determinação judicial de medidas cautelares, quando não requeridas pelo Ministério Público, há de ser submetida ao procurador-geral previamente à sua decretação.

Nesta quarta (31), a vice-PGR, Lindôra Araújo, enviou ao Supremo manifestação a Moraes para que o ministro rejeite um pedido apresentado por opositores de Bolsonaro.

Adversários do Palácio do Planalto pediram ao magistrado a retirada do sigilo de possíveis diálogos entre Aras e os empresários investigados ou que o material reservado seja enviado ao Senado, encarregado de avaliar eventual crime de responsabilidade do procurador-geral da República.

Aras é amigo de um deles, Meyer Joseph Nigri, com quem mantém contatos eventuais. Lindôra disse que os congressistas não têm legitimidade para fazer o pedido, recorrem a uma prática de perseguição penal especulativa, conhecida como fishing expedition, e promovem exploração eleitoral e midiática do caso.

# Religião explica mais de um terço das intenções de votos em Lula e Bolsonaro para a Presidência

## ANÁLISE

Sergio Firpo e Clarice Martins

Professor de economia, coordenador do Centro de Ciência de Dados do Inspier e colunista da Folha; pesquisadora do Inspier

As recentes pesquisas de intenção de voto do Datafolha mostram que os dois principais candidatos a presidente, Lula e Bolsonaro, têm aumentado a fração dos votos espontâneos destinados a eles.

Em maio, eles tinham um pouco mais de 60% dos votos (Lula 37,6%, Bolsonaro 22,5%). Em agosto, eles detinham quase 68% dos votos espontâneos (Lula 39,5%, Bolsonaro 28%). O aumento de 8 pontos percentuais deve-se sobretudo ao aumento de 5,5 pp nas intenções de voto em Bolsonaro.

Para além do fato de Bolsonaro ter tido quase o triplo do crescimento que Lula teve no mesmo período (1,9 pp), há um importante aspecto a ser levado na análise das intenções de voto e sua dinâmica nos últimos três meses. Referimo-nos aos determinantes do voto em cada um desses dois candidatos.

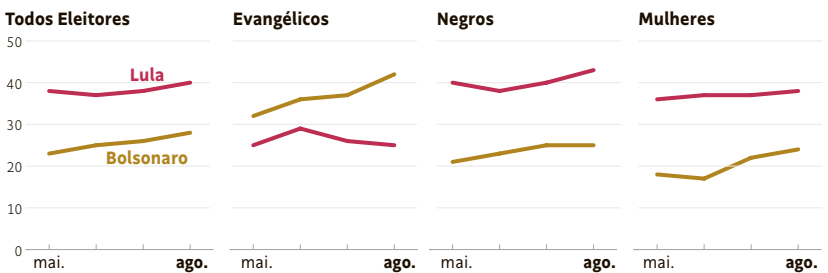
Há pouquíssima variação no perfil dos eleitores entrevistados pelo Datafolha. Olhando para os dados de agosto, temos que 42,8% estão na região Sudeste, 14,5% no Sul, 27,2% no Nordeste, 7,4% no Centro-Oeste e 8,1% no Norte.

Há 42% sem o ensino médio completo, 35,8% pararam no médio e 22,2% têm pelo menos algum ano cursado no ensino superior. A idade média é de 43 anos, 52% são mulheres, e 56,2% são negros.

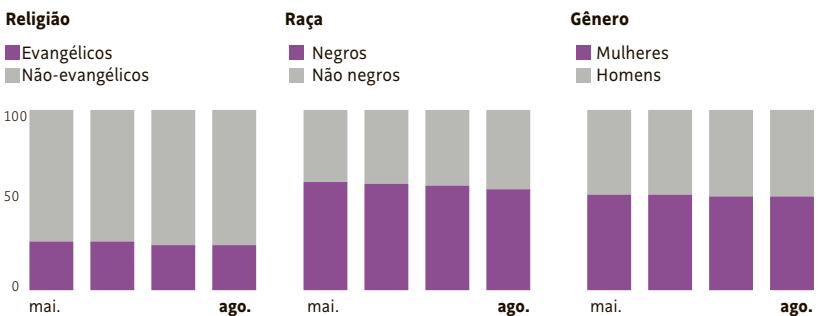
Em termos de distribuição de renda familiar, 29,7% têm até um salário-mínimo, 23,3% entre 1 e 2, 18,1% entre 2 e 3, 16,8% entre 3 e 6, 8,7% entre 6 e 12, e 3,3% têm mais do que

Bolsonaro tem larga vantagem entre evangélicos; Lula ganha entre negros e mulheres

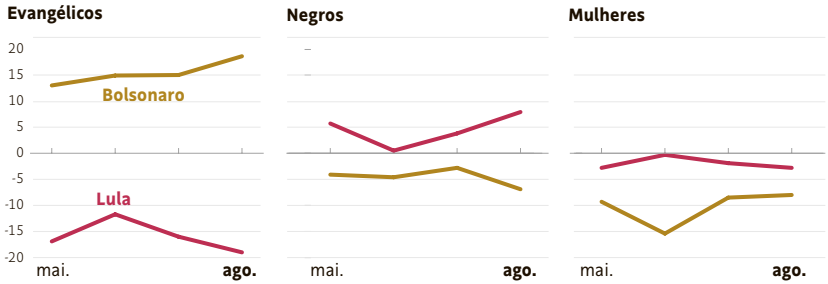
Respostas espontâneas, em %



Proporções, em %



Diferenciais, em pontos percentuais



Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais nos dias 25 e 26 de maio. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais para mais ou para menos | Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais em 181 municípios nos dias 22 e 23 de junho. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos | Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais em 183 municípios nos dias 27 e 28 de julho. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos | Pesquisa Datafolha presencial com 5.744 pessoas de 16 anos ou mais em 281 municípios nos dias 16 a 18 de agosto; a margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos



Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Os personagens  
mais incríveis  
da nossa cultura  
vão virar os  
melhores amigos  
das crianças.

coLEção FOLHA  
FOLCLORE  
BRASILEIRO  
PARA CRIANÇAS

VEM AÍ



LIVROS  
EM CAPA  
DURA

NA COMPRA  
DO VOLUME 1

grátis  
O VOLUME 2



APENAS  
R\$ 22,90  
CADA LIVRO\*

Já à venda no site e  
a partir de 11/9 nas bancas

Os personagens do nosso imenso imaginário popular chegam para transmitir a memória que faz parte da nossa tradição oral e escrita. As histórias que deixaram você fascinado na infância estão reunidas na **Coleção Folha Folclore Brasileiro para Crianças** para incentivar o aprendizado dos pequenos leitores em 25 volumes. Cada livro apresenta a lenda de um personagem e ainda traz as brincadeiras mais tradicionais de todas as regiões do Brasil, além das cantigas de roda, trava-línguas e trovinhas. Prepare-se para encantar os pequenos, e deixá-los mais próximos de uma das expressões culturais mais importantes do país.

[folha.com/folcloreparacrianças](http://folha.com/folcloreparacrianças)

FRETE  
GRÁTIS\*

PAGUE EM  
até 12x  
sem juros  
no cartão\*

Peça sua coleção completa

Ligue 11 3224 3090  
(Grande São Paulo)  
ou 0800 775 8080  
(outras localidades)

DE SEGUNDA A SÁBADO, EXCETO FERIADOS,  
DAS 8h ÀS 14h

Compre por aqui  
ESCANEE O QR CODE



FOLHA  
NÃO DÁ PRA NÃO LER

\*DISPONÍVEL NAS BANCAS DE SP, RJ, MG, PR, SC E DF. PARA DEMAIS ESTADOS, A VENDA SERÁ VIA SITE OU TELEFONE. FRETE GRÁTIS VÁLIDO PARA OS ESTADOS DE SP, RJ, MG E PR. PARA OUTRAS LOCALIDADES, CONSULTE [FOLHA.COM/FOLCLOREPARACRIANCAS](http://folha.com/folcloreparacrianças). CONFIRA AS DATAS DE ENTREGA NO SITE. PARCELAMENTO VÁLIDO PARA TODOS OS ÍTEMS DESTA COLEÇÃO.



# Elas estão à espreita

Mulheres evangélicas que rejeitam Lula e Bolsonaro esperam aceno de Tebet

Juliano Spyer

Antropólogo, pesquisador do Cecons/UFRJ, autor de "Povo de Deus" (Geração 2020) e criador do Observatório Evangélico

Mais de 30 milhões de evangélicos no Brasil são mulheres. E, para muitas delas, Lula e Bolsonaro disputam o posto do candidato “menos pior”. Por isso, elas estão à espreita por alternativas. A senadora Simone Tebet pode ser esta alternativa? Sim, pode. Há um caminho narrativo para ela se aproximar das eleitoras evangélicas.

Elas rejeitam Bolsonaro porque ele é o homem agressivo que só é tolerado por ser casado com uma mulher evangélica. Elas rejeitam Lula porque ele é visto hoje como inimigo da família tradicional.

A senadora do Mato Gros-

so do Sul foi a surpresa positiva para os eleitores indecisos monitorados pelo Instituto Datafolha durante o debate da Band. Qual é, então, a possibilidade que a senadora tem de dialogar com mulheres conservadoras insatisfeitas com a postura irascível do presidente?

Tebet fraturou a imagem de Bolsonaro como defensor da família quando o denunciou por espalhar desinformação sobre a pandemia e responsabilizou o governo por tentar ganhar dinheiro ilicitamente com a compra de vacinas. Mas esse encanto se desfez para muitas evangélicas quando a senadora

se apresentou como feminista.

Há um fosso de desentendimento separando mulheres, especialmente as de classe média e alta, e as evangélicas pobres. E o termo “feminismo” é onde esse curto-circuito conceitual acontece.

Feministas das camadas médias e altas percebem as evangélicas como mulheres submissas promotoras do patriarcado. Para mulheres com mais recursos, a resposta para situações de abuso masculino deve ser a ruptura do relacionamento, mas as igrejas incentivam as fiéis a “perseverar na fé” para preservar o casamento.

É um assunto polêmico. Essa orientação das igrejas mantém a vítima exposta à violência física ou psicológica. Ao mesmo tempo — e esse é o X do problema —, o ambiente das igrejas também fortalece a posição da mulher na família e na sociedade.

A mulher pobre evangélica ganha poder quando o companheiro sai do bar e deixa de gastar dinheiro com bebida, festas e relacionamentos paralelos, e passa a habitar o espaço vigiado das igrejas. A família economiza dinheiro, que é investido na casa, em educação e em atividades de lazer.

Quando a senadora Simone Tebet se apresentou como feminista, ela se colocou na mesma posição que outros candidatos de esquerda ocupam: a de quem é contrário aos valores familiares por defender o divórcio e a legalização do aborto.

O que uma mulher que pretende combater a polarização e unir o país pode fazer para evitar esse campo minado?

Participei recentemente de uma pesquisa privada para examinar de quais conquistas o brasileiro popular se orgulha. A resposta dos homens foi em geral desinteressada, mas as mulheres ecoaram a percepção de que elas se orgulham delas mesmas e de outras mulheres de suas famílias. Em um mundo de tantas instabilidades e perigos, mulheres de baixa renda correm atrás, cuidam de seus familiares, se sacrificam, resistem, estudam, empreendem, e percebem que melhoram de vida por causa desse esforço.

“Guerreira” é um termo percebido positivamente em todos os segmentos da sociedade. Vale para evangélicas e para as que não são evangélicas. É um sinônimo de “feminista” que não evoca o desentendimento entre mulheres que vivem em mundos socioeconômicos tão diferentes.

É ainda uma imagem que conversa e evoca o respeito de muitos homens das camadas populares, que se sentem mais devedores de suas mães presentes do que de seus pais ausentes.

Quando aconteceu a chacina do Carandiru em 1992, a fronteira do presídio ficou marcada pelos cães policiais de um lado e por mães, filhas, irmãs e companheiras dos presos do outro. Essa cena, que pode ser revista pela internet, sintetiza a imagem ao mesmo tempo forte e familiar da “mulher guerreira” no mundo popular. E foi também ela, a guerreira, que cativou a imaginação da audiência do debate neste último domingo.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

# Moraes acena a militares e avalia teste ‘piloto’

Técnicos do TSE já simularam uso da biometria nas urnas e são contra a mudança sugerida pelas Forças Armadas

Mateus Vargas e Cézár Feitoza

BRASÍLIA O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, fez um aceno às Forças Armadas nesta quarta-feira (31) e prometeu avaliar a possibilidade de usar a biometria de eleitores reais em parte das urnas que são submetidas ao teste de integridade no dia das eleições. A reformulação desse teste, hoje feito sem a biometria dos eleitores, é o principal pedido dos militares. Técnicos do tribunal chegaram a simular a mudança, mas consideraram que a medida pode tumultuar o dia das eleições.

Em encontro nesta quarta com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, o chefe da corte não teria confirmado detalhes da reformulação, que pode ser implementada nas eleições de outubro.

Segundo autoridades que acompanharam a discussão, Moraes se comprometeu com os militares a fazer uma rodada de conversa com os TREs (Tribunais Regionais Eleitorais), de se fazer um teste de integridade nos moldes sugeridos pelas Forças Armadas.

Moraes sinalizou que pode usar a biometria em uma ur-

na de cada capital de estado e no Distrito Federal, plano mais tímido do que a proposta original dos militares, que era aplicar a mudança em todos os equipamentos que serão auditados.

O TSE prevê realizar o teste em cerca de 650 urnas neste ano, cerca do triplo dos equipamentos auditados em pleitos anteriores. Em nota, a corte disse que o projeto-piloto, se aprovado, seria para adotar a biometria em “algumas urnas indicadas” para o teste.

Mesmo este plano desenhado para evitar transtornos nas eleições ainda será debatido com os TREs. Integrantes dos tribunais locais foram pegos de surpresa pela proposta de Moraes, segundo apurou a Folha. Técnicos da Justiça Eleitoral que acompanham as discussões sobre o teste avaliam que Moraes buscou uma forma de encerrar as disputas com as Forças Armadas e reduzir as insinuações golpistas do presidente Jair Bolsonaro (PL). Eles dizem que, na prática, aplicar a biometria em poucas urnas têm baixo poder de aperfeiçoar a auditoria.

Moraes vai conversar com os demais ministros do tribunal para avaliar o modelo que será usado. O tribunal tampouco definiu se a escolha das ur-



Alexandre de Moraes recebe o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira Divulgação TSE

nas será por sorteio, como tradicionalmente ocorre.

A reunião entre os técnicos das Forças Armadas e do TSE ocorreu três meses após o primeiro pedido feito pelo ministro Paulo Sérgio Nogueira.

Solicitações anteriores foram ignoradas pelo ex-presidente Edson Fachin, que argumentava que o foro adequado de discussão era a CTE (Comissão de Transparência Eleitoral).

Mas Morae assumiu o TSE

no último dia 16 e reabriu o diálogo com os militares sobre a mudança no teste. Ele já havia recebido o ministro Nogueira.

Além da discussão sobre o teste de integridade, a equipe do tribunal apresentou aos militares os relatórios finais dos testes de verificação das urnas modelo 2020, realizados pela USP (Universidade de São Paulo), Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e UFPE (Universidade Federal de Pernambuco).

Os técnicos da corte afirmaram que os boletins de urna serão disponibilizados pelo TSE logo após o fim da eleição, para que as entidades fiscalizadoras façam as próprias conferências e totalizações dos votos.

Ao final da apresentação, o TSE apresentou um slide em que aparecem duas mãos se cumprimentando, com os nomes da corte e do Ministério da Defesa escritos em cima da imagem, em sinal de parceria

# Tebet quer reforçar enfrentamento a Bolsonaro após boa avaliação em debate

Renato Machado

BRASÍLIA A candidata à Presidência Simone Tebet (MDB) tenta aproveitar a avaliação positiva de sua participação no debate presidencial de domingo (28) para dobrar a aposta no enfrentamento com o presidente Jair Bolsonaro (PL), principalmente em questões envolvendo as mulheres.

Aliados dizem que ela seguirá explorando temas de gênero, citando falas machistas do presidente e relembrando o confronto entre os dois no debate organizado por Folha, UOL e TVs Bandeirantes e Cultura. “Lavei a alma das mulheres, né?”, afirmou na terça (30), em Taubaté (SP).

A estratégia vai tentar aproveitar o momento e ganhar oxigênio na corrida eleitoral, já que ela está estagnada com 2% das intenções de voto, segundo o último Datafolha, e desgastar Bolsonaro, porque sua campanha mira uma parce-

la do voto hoje do presidente.

Tebet chegou ao debate sob críticas pela falta de crescimento de sua candidatura. Nos bastidores, aliados do MDB e de sua coligação —PSDB-Cidadania e Podemos— diziam que a campanha “não empolgava”, e ela já era alvo de questionamentos da ala do MDB que se aliou a Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Além de sair do debate como a mais bem avaliada por eleitores indecisos, segundo pesquisa qualitativa conduzida pelo Datafolha, a emedebista também melhorou sua popularidade nas redes sociais.

Para sua campanha, ela se mostrou firme em diversos assuntos e foi beneficiada pela misoginia de Bolsonaro. O presidente disse que a jornalista Vera Magalhães dorme pensando nele e que tanto ela como Tebet são “uma vergonha”.

No momento mais acalorado do debate, a emedebista apontou o dedo para o presidente e

disse: “Não tenho medo de você e de seus ministros”.

O objetivo inicial, afirma a equipe de Tebet, era questionar Bolsonaro e Lula sem adotar uma lógica de agressividade, para se apresentar como alguém contra a polarização.

Nesses pontos, planejava explorar o passado dos governos petistas, em particular os episódios de corrupção, e tentar mostrar o que chamou de “inépcia” de Bolsonaro para administrar o país, sobretudo na a pandemia de coronavírus.

Sua campanha também viu como vantagem o pedido das campanhas de Bolsonaro e de Lula para que não ficassem lado a lado, o que a pôs entre os rivais, em posição de destaque. Integrantes da equipe de Tebet rebatem a ideia de que ela tenha pegado pesado com Bolsonaro e poupado Lula.

Argumentam que o próprio petista abriu espaço para ser criticado ao questionar a senadora sobre suspeitas de cor-

rupção do atual governo na compra de vacinas contra a Covid. Na resposta, a emedebista ampliou o escopo do assunto para atacar o petista.

Mas a campanha de Tebet enxerga que ela só pode crescer por meio do voto bolsonarista. Por isso, comemoraram o desempenho errático do presidente, em particular por considerarem que ampliou suas dificuldades junto ao eleitorado feminino.

São dois os grupos de eleitores de Bolsonaro que Tebet quer conquistar: os que rejeitam o petista e estão com Bolsonaro por falta de alternativa e os que votaram no atual presidente, mas se arrependeram.

Embora reconheçam que haverá mudança na postura, para seguir reforçando o confronto com Bolsonaro, a propaganda eleitoral não deve sofrer mudanças de estratégia num primeiro momento, “apresentando” a candidata ao eleitorado, já que ela é desconhecida por grande parte dos votantes.

Além disso, ela deve seguir concentrando a maior parte das agendas em São Paulo, onde aliados veem potencial maior de crescimento.

# Lula tem 44% e presidente, 32% no primeiro turno, aponta Quaest

SÃO PAULO O início da propaganda eleitoral no rádio e na TV, as entrevistas dos presidentiáveis ao Jornal Nacional e o pagamento do Auxílio Brasil ainda não mudaram o cenário eleitoral, segundo pesquisa Genial/Quaest desta quarta (31).

O levantamento aponta que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mantém 12 pontos percentuais à frente de Jair Bolsonaro (PL).

Foram ouvidas 2.000 pessoas com mais de 16 anos de quinta (25) a domingo (28) — portanto sem captar eventual impacto do debate eleitoral organizado por Folha, UOL e TVs Bandeirantes e Cultura.

Os dois primeiros oscilaram um ponto para baixo ante rodada anterior: Lula tem 44% das intenções de voto, contra 32% de Bolsonaro.

Ciro Gomes, do PDT, oscilou positivamente e tem 8% dos votos no primeiro turno (antes tinha 6%). Simone Tebet, do MDB, manteve 3%. Vera Lúcia (PSTU) e Pablo Mar-

çal (Pros) tiveram 1%. Os demais candidatos não pontuaram. Indecisos somam 6%, e os que pretendem votar em branco, anular o voto ou não comparecer às urnas são 5%.

A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O número de registro na Justiça Eleitoral é BR-00585/2022. A pesquisa da Quaest é financiada pela corretora de investimentos digital Genial Investimentos, controlada pelo banco Genial.

Na simulação de segundo turno, Lula tem 51% (patamar igual ao da pesquisa anterior) e Bolsonaro, 37% (antes eram 38%). A pesquisa ainda mostra que 65% dos entrevistados estão decididos sobre seus votos e que 33% ainda podem mudar caso alguma coisa aconteça.

Bolsonaro segue como o mais rejeitado entre os eleitores e 55% dizem não votar nele de jeito nenhum. Ciro vem na sequência, com 48% e Lula é rejeitado por 43%. **Fernando Pedroso**



# Ex de Bolsonaro diz ser dona de mansão e PF quer investigar

Ana Cristina Valle afirmou em 2021 alugar a casa onde mora com o filho 04

Lucas Marchesini e Fabio Serapião

BRASÍLIA Ex-mulher do presidente Jair Bolsonaro (PL), a candidata a deputada distrital Ana Cristina Valle (PP-DF) disse à Justiça Eleitoral ser proprietária de uma mansão no Lago Sul, área nobre de Brasília. A declaração contrasta com afirmação anterior da própria candidata, que negou no ano passado ao UOL ser dona do imóvel onde morava com o filho 04 do presidente da República, Jair Renan Bolsonaro. A declaração da mansão no rol de bens de Ana Cristina foi revelada pelo site Metrópoles e confirmada pela Folha. A Polícia Federal pediu à Justiça Federal a abertura de inquérito para investigar a compra da mansão. Em agosto de 2021, quando o UOL mostrou que Ana Cristina e Jair Renan se mudaram para a mansão no Lago Sul, um corretor que aparecia como dono na certidão disse que o imóvel era alugado. Na época, a mansão foi avaliada em cerca de R\$ 3 milhões por corretores consultados pelo UOL. Ana Cristina informou ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral), no entanto, um valor bem menor: R\$ 829 mil. A declaração patrimonial à Justiça Eleitoral é feita pelos candidatos e não há padrão sobre como os bens devem ser descritos, nem che-



A mansão de Ana Cristina e Jair Renan no Lago Sul, em Brasília Eduardo Militão/UOL

cagem dos dados. Eventuais omissões ou incorreções descobertas, quase sempre pela imprensa, adversários ou eleitores, podem, em tese, ser objeto de questionamento pelo Ministério Público e resultar em ações por falsidade ideológica eleitoral. Punições, porém, são muito difíceis. A ex-esposa do presidente usa o nome de urna Cristina Bolsonaro. Em 2021, ela trabalhava no gabinete da deputada federal Celina Leão (PP-DF) e recebia salário líquido de R\$ 6.200. A casa tem 1.200 metros qua-

drados —sendo 800 m² de área construída— e inclui espaço de lazer com piscina, de acordo com o UOL. Procurada pela Folha, Ana Cristina não respondeu. O pedido de investigação feito pela PF à Justiça Federal foi revelado pelo jornal O Globo e confirmado pela Folha. O pedido tem como base os dados fornecidos pelo Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) que apontam incompatibilidade dos valores da transação com a função de assessora parlamentar de Ana Cristina à épo-

ca da compra do imóvel. Segundo O Globo, os dados fornecidos pelo Coaf à investigação que apurava tráfico de influência de Jair Renan mostram que ela transferiu R\$ 867 mil a uma empresa de transporte de cargas do Distrito Federal. O proprietário da empresa, Geraldo Machado, utilizou parte desse valor para dar entrada na compra da mansão. No pedido de investigação, a PF argumenta que a participação do empresário na transação financeira para compra da mansão pode caracterizar

uma forma de dissimulação da propriedade do imóvel e ser enquadrado em lavagem de dinheiro. No documento ao qual O Globo teve acesso, o delegado do caso afirma que “tal conduta possui alcance típico de delito contra o sistema financeiro.” O Coaf enviou os dados para o inquérito em que Jair Renan era investigado por suposto tráfico de influência. Como mostrou a Folha, a PF concluiu o caso e afirmou em relatório final que não encontrou crimes na suposta atuação do filho do presidente em favor de empresários. Não houve indiciamentos. O inquérito foi aberto em março de 2021, após pedido do Ministério Público Federal baseado em denúncias feitas por parlamentares da oposição ao governo. A própria Ana Cristina chegou a ser intimada para depor na apuração, mas não compareceu às convocações da PF. Os negócios imobiliários da família Bolsonaro são alvo de investigações desde o início do governo. Parte do período analisado na investigação de uma possível “rachadinha” no gabinete do vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) é de quando o presidente e Ana Cristina ainda eram casados. Entre 2005 e 2008, o casal comprou cinco terrenos, uma sala comercial em Resende (RJ) e uma casa em Bento Ribeiro, zona norte do Rio. Na declaração de bens de Ana Cristina constam uma casa em Resende (RJ), uma sala no centro da capital fluminense, e as quotas da empresa Total Vox Telecomunicações. Ao todo, são R\$ 1,046 milhão em bens. Outro caso da família Bolsonaro envolvendo a aquisição de uma mansão em Bra-

sília durante o governo Bolsonaro aconteceu com o filho mais velho do presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Ele comprou uma mansão de R\$ 6 milhões em um bairro nobre da capital federal e disse na Justiça que utilizou a renda que ganha como advogado, entre outros, para viabilizar a aquisição. Não há, porém, registros de casos em que o senador atue como advogado no Distrito Federal e no Rio de Janeiro, dois estados nos quais o parlamentar tem carteira válida da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). Além do mais, reportagem do UOL divulgada na terça-feira (30) mostrou que metade do patrimônio do clã Bolsonaro é composto de imóveis comprados com dinheiro vivo. Desde os anos 1990, o presidente, seus irmãos e filhos negociaram 107 imóveis. Desse total, 51 foram adquiridos total ou parcialmente com uso de dinheiro vivo. De acordo com o levantamento do UOL, as compras registradas nos cartórios como tendo sido pagas em moeda corrente nacional somam R\$ 13,5 milhões. Diante da revelação, o presidente Jair Bolsonaro afirmou não ver problemas na compra de imóveis com dinheiro vivo. “Qual é o problema de comprar com dinheiro vivo algum imóvel? Eu não sei o que está escrito na matéria... Qual é o problema?”, disse na terça, após participar de uma sabatina em Brasília. Em 2018, ele tinha afirmado em sabatina que não pagava em dinheiro porque poderia ser roubado, preferindo transações bancárias. —

Conrado Hübner Mendes O colunista está em férias.

## ‘Imagina explicar na favela?’, diz Ciro ao falar sobre economia para empresários

RIO DE JANEIRO O ex-ministro Ciro Gomes (PDT), candidato à Presidência, disse nesta quarta (31) ser “serviço pesado” explicar seu diagnóstico e propostas para a economia do país para moradores de favelas. A declaração se deu em palestra a empresários na Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro). Ele fez um comentário após ser parabenizado pela fala de cerca de 45 minutos. “Na verdade é um comício, né? Um comício para gente preparada. Você imagina eu explicar isso na favela? É um serviço pesado”, disse ele. Mais tarde, no Twitter, Ciro afirmou que dizer que ele menosprezou moradores da favela é “muita má-fé”. “Fiz uma palestra na Firjan sobre temas extremamente técnicos —capazes de serem entendidos por poucos— e concluí com uma autocritica por usar linguagem tão técnica. Daí a dizer que menosprezei moradores das favelas é muita má-fé”, escreveu.

“Aos fatos: a um diretor da Firjan que chamou a palestra de “aula”, respondi, brincando, que era “um comício”. E completei: “imagine explicar na favela, seria pesado”. Usei o termo “gente preparada” no sentido técnico, nunca como menosprezo à sabedoria popular, que amo e respeito.” Também culpou apoiadores de Bolsonaro e Lula por espalhar o que chamou de “fake news”. “Isso não se dá por acaso. Com medo do nosso crescimento, as máquinas do ódio do petismo e do bolsonarismo destamparam suas usinas de agressões, fake news e manipulações. Assista ao vídeo e tire suas próprias conclusões.” Sua campanha tem sido voltada para o eleitorado mais pobre, ao propor uma renda mínima de R\$ 1.000, a taxação de grandes fortunas e a lei antigância, para limitar a cobrança de juros em empréstimos. A aproximação com os mais pobres foi priorizada pelo marqueteiro João Santana, que terminou que a primeira agen-

da de campanha fosse na periferia de São Paulo. No dia 16, Ciro foi ao bairro de Guaianas, no extremo leste e um dos locais mais pobres da cidade. Entre pedidos de desculpas por interromper o trânsito no bairro, ele falou sobre o programa de transferência de renda batizado de Eduardo Suplicy, um dos quadros mais tradicionais do PT em São Paulo, o que incomodou alas petistas. Ciro também anunciou projeto de financiar smartphones em 36 vezes e ampliação de redes wi-fi gratuitas na periferia. Antes da fala na Firjan, ele caminhou pela rua do Saara, mercado popular do Rio de Janeiro, ao lado do ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT), candidato ao governo estadual. Pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira (18) mostra que Ciro mantém 7% —longe de Lula, com 47%, e de Bolsonaro (PL), com 32%. Trata-se do mesmo percentual registrado pelo pedetista no levantamento divulgado no fim de maio.

## Moro fala em corrupção no Podemos, que reage

CURITIBA O ex-juiz, ex-ministro do governo Bolsonaro e candidato ao Senado Sergio Moro (União Brasil) tem falado em suspeitas de corrupção em seu antigo partido, o Podemos, do qual fez parte até março e pelo qual seria candidato à Presidência. Como resposta, foi acusado pela legenda de ser “mentiroso” e “irresponsável”. “Quando estava no Podemos tomei conhecimento de algumas situações suspeitas envolvendo casos de corrupção e, em razão disso, solicitei a contratação de uma auditoria externa como condição para continuar filiado”, disse Moro, que disputa no Paraná com seu padrinho político Álvaro Dias (Podemos) uma vaga para o Senado.

O assunto, disse Moro, era conhecido pela “alta direção” do partido. “O resultado preliminar indicou a necessidade de aprofundamento, em face de sólidos indícios”, afirmou. Segundo ele, o assunto era conhecido também por Álvaro Dias. “Decidiram não tomar qualquer medida após o resultado preliminar. Essa é a principal razão que me levou a sair do partido”, afirmou Moro. O senador Álvaro Dias informou, por meio de sua assessoria, que não integra a direção do Podemos e quem pode comentar o assunto é a presidente da legenda, deputada Renata Abreu, e o próprio partido. O Podemos contestou e disse que a auditoria nada teve a ver com Moro, mas com uma

política de transparência. Segundo o partido, a conclusão da análise ocorreu em julho, quatro meses após a saída de Moro. “O resultado é objetivo e conclui pela regularidade integral, sem qualquer prova contrária, atestando expressamente que nenhuma prova de ilícito foi identificada.” A empresa auditora, Saud Advogados, diz que “não chegou a concluir pela ocorrência de atos ilícitos”, mas que identificou pontos de atenção e melhoria em compliance. Sobre as acusações de corrupção, o Podemos disse que Moro é “mentiroso e irresponsável”, sendo estudada apuração de eventual crime de calúnia, por imputação de crime não comprovado. **Mauren Luc**

eleições 2022

sabatina | educação | folha todos

PLANOS DE GOVERNO DOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA

HOJE  
15h

REGINALDO LOPES  
Deputado Federal por Minas Gerais  
Representando a campanha de Lula (PT)

HOJE  
17h

IVO GOMES  
Prefeito de Sobral (CE)  
Representando a campanha de Ciro Gomes (PDT)

Assista em **folha.com**  
Participe e faça suas perguntas no WhatsApp  
(11) 99648-3478

< EDUCAÇÃO JÁ >

Realização  
**FOLHA**  
NÃO DA PRÁ NÃO LER



# Zema resiste a apoiar Bolsonaro e adota neutralidade em MG

## Governador tenta se equilibrar entre bolsonaristas e fenômeno ‘Luzema’, que cresce no interior mineiro

Natália Cancian

BELO HORIZONTE Era 2018. A poucos dias do segundo turno das eleições, o candidato ao Governo de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) aparecia em um vídeo em que repetia ao lado de apoiadores: “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”. Ao final, vinha o grito: “Bolsozema!”, em referência ao apoio declarado por ele ao então candidato à Presidência Jair Bolsonaro (PL). A cena parece distante do atual cenário, em que o governador adota neutralidade em relação à disputa nacional como estratégia em busca da reeleição. Seu principal opositor é o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). Eleito na esteira da onda “antipolítica” e bolsonarista de 2018, e tido como um dos gestores mais próximos a Bolsonaro ao longo do mandato, Zema passou a se distanciar do presidente nos últimos meses, evitando fechar um palanque conjunto e fazendo acesnos discretos ao mandatário. Em entrevistas recentes, tem dito que a associação do seu nome ao de Bolsonaro ocorre por coincidência, por terem sido eleitos juntos. Também diz que deve cobrar mais ações do governo federal em relação a Minas. Já quando questionado sobre um eventual apoio no segundo turno, evita citar Bolsonaro, ao mesmo tempo em que diz “não voto em partido corrupto, não voto no PT”. Até lá, Zema afirma apoiar o candidato do próprio partido à Presidência, Felipe d’Ávila. Aliados do governador dizem que há motivos para a corda bamba em relação ao presidente. Entre eles está o alto índice de rejeição a Bolsonaro, cuja aliança é vista como de potencial prejuízo ao governador, que busca a vitória ainda no primeiro turno. Outro fator é o contingente de eleitores que, nas sondagens atuais, declaram votar em Lula para a Presidência e Zema no estado —um fenômeno que já ganhou apelido próprio: “Luzema”. Estimativas do Novo com base nas pesquisas já divulgadas apontam que 39% dos eleitores de Lula estariam nesse

quadro, tido como mais forte na região norte de Minas e no Vale do Jequitinhonha. Alguns aliados e integrantes do partido já falam que Zema, caso não vença no primeiro turno, poderia até ser aconselhado a manter a neutralidade em uma segunda rodada. A distância protocolar em relação ao presidente contrasta com o histórico dos últimos anos. Sem experiência política antes de 2018, o empresário estava na rabeira das intenções de voto quando chamou a atenção ao pedir votos a Bolsonaro ao fim de um debate. Na época, faltavam cinco dias para o primeiro turno e o Novo já tinha um candidato próprio, João Amoêdo. “Aqueles que querem mudança, com certeza, podem votar aí nos candidatos diferentes, que são o Amoêdo e o Bolsonaro”, disse na ocasião. A situação foi vista como um dos principais impulsos para a virada nas pesquisas. No segundo turno, declarou oficialmente apoio a Bolsonaro e adotou o bordão Bolsozema, ainda que não tenha recebido apoio explícito do PSL, partido do presidente à época. Venceu com 71,8% dos votos. Embora tenha sempre recusado a alcunha de aliado, a postura alinhada a Bolsonaro chamou a atenção em diferentes momentos. Em 2020, recusou-se a assinar cartas de governadores que cobravam me-

didadas em relação à pandemia de Covid e em apoio a presidentes da Câmara dos Deputados e Senado, alvos de embates com o governo federal. A pandemia também foi o momento em que mais foi obrigado a rever suas posições, saindo de falas em que defendeu “deixar o vírus circular”, em alinhamento ao que defendia Bolsonaro, a outras em que, em fase mais restritiva, disse que quem saía às ruas e fazia aglomeração poderia “ser tachado de assassino”. No mesmo ano, criticou a defesa de voto impresso e rebateu o presidente quando ele tentou culpar governadores sobre a escalada do preço dos combustíveis. Pouco depois, porém, voltaram a estar próximos em eventos. Para o cientista político Carlos Ranulfo, a postura de Zema, embora contraste com 2018, condiz com o cenário que aponta terreno confortável ao governador na disputa. “Zema ganhou luz própria, tem uma administração considerada boa e não precisa de Bolsonaro para vencer”, diz. Segundo ele, pesa também nesse cenário o fato de Lula estar à frente em Minas nas intenções de voto à Presidência e de o candidato apoiado por Bolsonaro no estado, Carlos Viana, ainda não ter decolado. Aliados de Zema também veem no discurso atual uma forma de fazer acenos a bolsonaristas —como ao dizer que não vota no PT— sem nacionalizar totalmente o debate. Na visão do grupo, o governador mantém terreno no eleitorado Luzema com o fato de não receber críticas de Lula. A coligação que apoia o governador tem partidos que defendem a dobradinha, caso do Avante e do Solidariedade. Já para o deputado estadual Agostinho Patrus (PSD), coordenador da campanha de Kalil, o fato de o ex-prefeito ainda ser desconhecido no interior como aliado de Lula aponta que é cedo para dar como certo um movimento Luzema. “Estão tentando voltar a 2006 [com o “Lulécio”], que era uma disputa diferente da de agora”, afirma. “O que temos nas nossas pesquisas é que à medida que conhecem o Kalil, votarão no Kalil.”

### TRE-RJ proíbe uso nas urnas de sobrenome Bolsonaro por aliados

O TRE-RJ (Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro) decidiu, nesta quarta (31), proibir que dois aliados de Jair Bolsonaro (PL) usem o seu sobrenome nas urnas. O próprio presidente chegou a apresentar uma carta autorizando Max de Moura (PL-RJ), seu ex-segurança, a usar Max Bolsonaro na disputa por vaga na Câmara, mas o apelo não foi suficiente. O TRE-RJ também vetou que o deputado federal Hélio Lopes (PL-RJ) se identifique como Hélio Bolsonaro na campanha por sua reeleição.



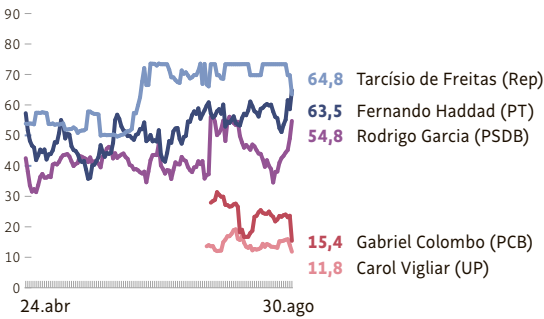
### HADDAD FAZ CAMPANHA NA GRANDE SÃO PAULO AO LADO DE ALCKMIN

Lúcia França (PSB) e Geraldo Alckmin (PSB) fazem caminhada nesta quarta (31) pelo centro de Cotia com o candidato ao governo de São Paulo Fernando Haddad (PT)

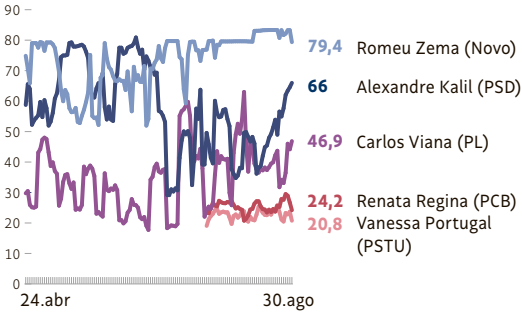
Bruno Santos/Folhapress

### Índice de Popularidade Digital dos candidatos aos governos estaduais

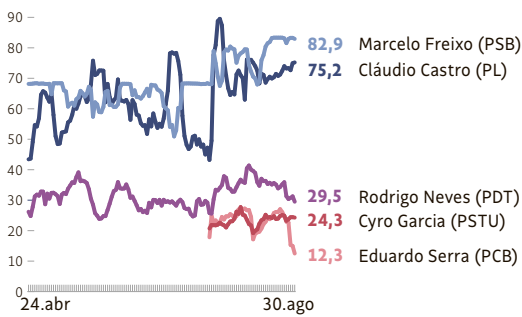
Haddad e Rodrigo se aproximam de Tarcísio em SP



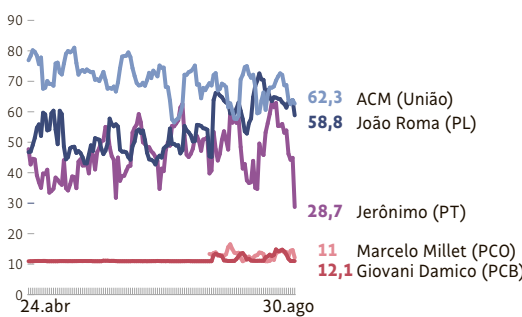
Zema consolida liderança sobre Kalil em MG



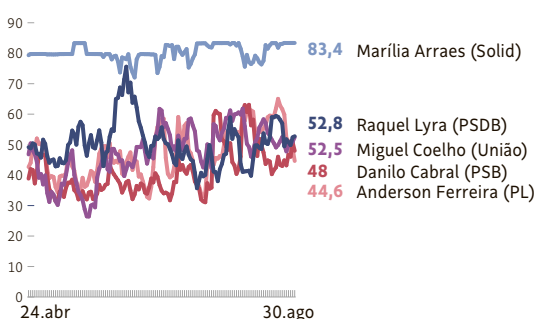
Freixo supera Cláudio Castro no RJ



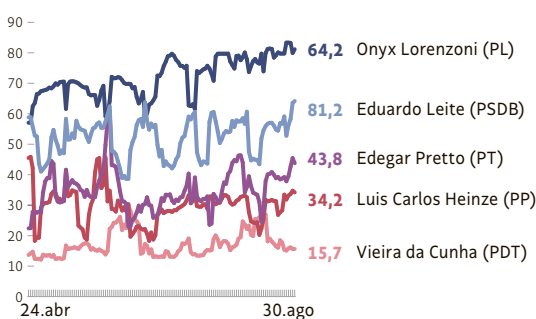
ACM Neto perde espaço para Roma na BA



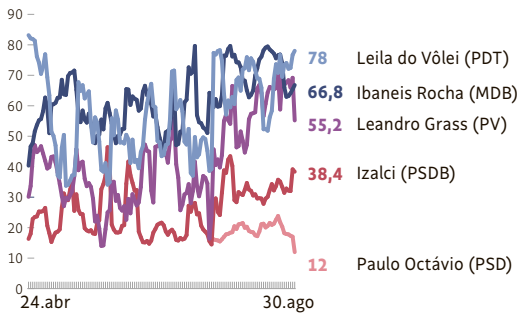
Marília Arraes mantém liderança em PE



Onyx sustenta vantagem sobre Leite no RS



Ibaneis, Leila e Grass disputam liderança no DF



Fonte: Consultoria Quaest

## Sigla de Tarcísio dá R\$ 625 mil para campanha de acusada de elo com o PCC

Felipe Bächtold

SÃO PAULO O Republicanos, partido do ex-ministro Tarcísio de Freitas, repassou R\$ 625 mil de sua verba pública para financiar uma candidata a deputada federal em São Paulo acusada de lavar dinheiro para a facção criminosa PCC.

A candidata Ely Santos, hoje suplente na Câmara dos Deputados, responde a acusação de integrar organização criminosa e também de lavagem na Justiça de São Paulo e chegou a ficar presa preventivamente por dois meses entre 2016 e 2017. Ela é irmã do prefeito cassado de Embu das Artes (região metropolitana de São Paulo), Ney Santos, também réu no processo e suspeito de liderar organização criminosa ligada à facção.

Ney, também filiado ao Republicanos, gravou vídeo com Tarcísio em julho, antes de ser afastado da prefeitura, e tem se dedicado à campanha da irmã e do candidato ao governo.

Na gravação, Tarcísio, indicado para a disputa ao governo paulista pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), falou que irá “trabalhar junto” com Ely na Câmara e parabenizou o prefeito pelo trabalho na cidade.

Ely, 45, chegou a exercer o mandato de deputada por quatro meses desde novembro do ano passado. Em 2018, já havia recebido dos fundos eleitoral e partidário do Republicanos R\$ 1,3 milhão, em valores não corrigidos. Ela se apresenta como empresária e já teve cargo de secretária municipal.

Um dos elementos contra ela em denúncia apresentada pelo Ministério Público paulista é o fato de ter dois números ativos de CPF. Segundo a acusação, foi uma estratégia para confundir autoridades em relação à abertura de empresas. A denúncia afirma que Ely à época participava de negócios de Ney para lavar dinheiro do tráfico e o liga ao PCC. Diz que ela teve função de laranja, assim como outras pessoas acusadas, para contornar bloqueios judiciais de bens do irmão.

Ney foi cassado por abuso de poder econômico na eleição municipal de 2020. Deixou o cargo há duas semanas por decisão da Justiça Eleitoral, e um vereador aliado assumiu interinamente a prefeitura. Procurado pela reportagem, Tarcísio disse, por sua assessoria, que gravou o vídeo ao lado de um prefeito eleito “para se dirigir à população de Embu das Artes, que é quem deve ter suas demandas levadas em conta e atendidas”.

“Outras questões relativas à sua conduta devem ser analisadas e deliberadas no âmbito do Judiciário.” A Folha também contactou o diretório estadual do Republicanos e enviou perguntas, mas não houve resposta até a publicação desta reportagem.

A defesa de Ely disse que não há nenhuma condenação penal contra ela e que no processo em questão nem testemunhas foram ouvidas ainda. “Ao final certamente restará provada a inocência.” Também acrescentou: “Ser alvo de um processo penal, embora parte da mídia assim não entenda, não é o mesmo que ser culpada”. E que ela preenche todos os requisitos para ser candidata e que seu registro eleitoral foi deferido.



# Emenda de Lira banca obra em via que leva a fazendas dele em Alagoas

Deputado indicou recursos usados pela Codevasf em pavimentação; ele critica questionamento

Felipe Bächtold

**SÃO PAULO** Recursos de emenda de relator do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), financiaram obra federal de pavimentação de uma via, em um vilarejo do interior de Alagoas, nas proximidades de fazendas do próprio deputado. A obra de calçamento com paralelepípedos em São Sebastião (a 120 km de Maceió), custeada pela estatal Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), foi inaugurada em junho com a presença do próprio Lira.

Questionado pela reportagem, ele disse que relacionar a obra com suas propriedades é uma “inverdade”. Procurada, a Codevasf afirma que segue o princípio da impessoalidade “em todas as ações”.

A parte remodelada da avenida, batizada de José Batista Neto, tem 1.800 metros. Ela é o principal acesso da BR-101 ao povoado Terra Nova e também leva a um conjunto de propriedades rurais usadas para pecuária pelo deputado.

Duas dessas propriedades são as fazendas Tapera e Paudarqueiro, tema de reportagem da **Folha** que mostrou que Lira não as declarou à Justiça Eleitoral em 2018, apesar de ter assinado documento de compra de direitos de um grupo de herdeiros naquele ano.

Os imóveis estão às margens da BR-101. Mas, para chegar à porteira das terras, um dos caminhos passa pela avenida recém-inaugurada e também por um trecho de estrada de terra de cerca de 800 metros.

As fazendas Tapera e Paudarqueiro têm juntas 110 hectares (o equivalente a 153 campos de futebol), e áreas vizinhas também são ocupadas por Lira.

O Terra Nova é o povoado mais próximo das terras, com comércio e mercado —fica a cerca de 10 km da área central do município. Outros bairros afastados de perfil parecido



Obras de pavimentação em avenida que leva a propriedades rurais do deputado Arthur Lira Danilo Verpa - 18.jul.22/Folhapress

ainda não foram beneficiados. O contrato da Codevasf em questão foi assinado em 2020, quando Lira ainda não era presidente da Câmara. Engloba obras de pavimentação para outras 27 cidades do interior alagoano, em um total de R\$ 17,75 milhões. São Sebastião, de 34 mil habitantes, foi a mais contemplada nessa leva, com R\$ 1,85 milhão enviado. O município é vizinho a Junquei-

ra, terra natal do pai de Lira, o ex-senador Benedito de Lira. A Codevasf diz que o trecho no distrito Terra Nova custou R\$ 657 mil e foi feito na lógica dos “contratos guarda-chuvas” da estatal, criada para escoar mais rapidamente verbas de emendas parlamentares.

Nesse modelo, um mesmo contrato abriga projetos de pavimentação em diferentes cidades, sem definir previamente os locais onde as obras serão feitas nem a prévia elaboração de um projeto básico. Os preços são orçados por

metro quadrado, como se fosse um serviço de colocação de pisos em uma casa.

A Codevasf foi entregue ao centrão pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), em troca de apoio político, e mudou sua vocação histórica de promover projetos de irrigação no semiárido.

As emendas de relator, que financiam bilhões de reais em obras da estatal, são criticadas pela falta de transparência, já que não há indicação clara de quem foi o parlamentar que pediu a destinação de verbas. O modelo é questionado no Supremo Tribunal Federal.

No caso de São Sebastião, a **Folha** conseguiu rastrear a indicação de Lira por meio de número de contrato e de nota de empenho no Portal da Transparência. Documento da estatal de 2020 afirma que Lira indicou os recursos para pavimentação nas cidades alagoanas por meio de um ofício em julho daquele ano.

A inauguração do calçamento em São Sebastião, no último dia 24 de junho, teve discursos de exaltação e agradecimento a Lira, incluindo do prefeito Zé Pacheco (PP), em seu quinto mandato na prefeitura. O censo de 2010 apontava que a localidade de Terra Nova tinha à época cerca de 1.300 moradores. Na inauguração, também foi entregue ao município um caminhão, adquirido com recursos da Codevasf.

Lira convidou os moradores a aproveitarem a obra. “Graças a Deus, hoje, são quase dois quilômetros de pavimentação, com muita dificuldade, entregues aqui à comunidade da Terra Nova.” Apesar da pompa da placa de inauguração, que cita até o presidente Bolsonaro, principal aliado político de Lira, a obra ainda estava incompleta quando a reportagem da **Folha** esteve no local, em julho. A via tinha materiais espalha-

dos, um buraco no pavimento e monte de areia obstruindo a passagem. Nenhum operário trabalhava no local naquele momento.

Relatório da CGU (Controladoria-Geral da União) sobre o contrato “guarda-chuva” em Alagoas, finalizado no ano passado, encontrou problemas na execução das obras da estatal no estado custeadas com verbas dessa emenda indicada por Lira.

Ao analisarem detalhes sobre o andamento da pavimentação em outra cidade alagoana, os auditores consideraram que havia riscos de pagamentos indevidos de serviços e de sobrepreço nesse contrato. Questionaram, por exemplo, inconsistências nos dados apresentados pela construtora escolhida.

A **Folha** procurou a Codevasf e questionou de quem partiu a indicação para pavimentar o trecho do distrito Terra Nova. A estatal disse que a solicita-

ção foi do município, em 2020, e que a pavimentação beneficiaria moradores da localidade.

Também afirmou que outras obras do tipo foram empreendidas em São Sebastião em anos anteriores e que segue o princípio da impessoalidade “em todas as suas ações”.

Sobre o relatório da CGU, a Codevasf disse que recomendações de órgãos de controle são observadas pela companhia “para contínuo aperfeiçoamento de procedimentos”.

No mais recente ranking nacional do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), São Sebastião ficou na posição de número 5.209 entre os 5.560 municípios brasileiros analisados.

A **Folha** procurou a prefeitura para comentar os critérios de escolha das obras de pavimentação, mas não obteve resposta. A reportagem enviou emails e deixou recados nos telefones do prefeito e de auxiliares, mas não conseguiu contato.

Procurado, Lira criticou a reportagem da **Folha**, em mensagem enviada por sua assessoria: “Darei a resposta solicitada, embora saiba que não servirá para que a verdade seja devidamente informada. Isso já ocorreu em matéria recente. Para não perder a pauta, se conta a inverdade, e lá no final da matéria se posiciona a informação verdadeira como se fosse resposta do ‘outro lado’”.

Sobre o caso em questão, Lira falou sobre outra obra de pavimentação no município, no povoado Bicas. Disse que a população desse bairro “merece um tratamento melhor de saúde, educação e também de acesso” e que a estrada não pavimentada está castigada pela chuva.

Novamente questionado sobre a pavimentação no distrito Terra Nova, ele não voltou a fazer comentários.

Lira tem defendido a regularidade das emendas de relator, que chegaram a ter a execução suspensa pelo STF em 2021. Ele diz que não se pode “criminalizar” esse tipo de verba e que os parlamentares têm mais conhecimento sobre as necessidades da população do interior do país.

“Eu, que tenho 30 anos de mandato, sei as alterações dessas emendas na vida das pessoas, em municípios pobres”, disse à **Folha**, em 2021.

## Governador de MT se firma como nome de Bolsonaro

### ELEIÇÕES 2022

Pablo Rodrigo

**CUIABÁ** O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), minou a possibilidade de uma candidatura bolsonarista e se tornar o candidato oficial do presidente Jair Bolsonaro (PL) mesmo tendo mais da metade dos partidos de sua coligação apoiando outros presidenciáveis.

Num estado com tradição de não ter segundo turno, o palanque do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) bateu cabeça para encontrar uma chapa competitiva e acabou de última hora lançando Marcia Pinheiro (PV), esposa do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), que atualmente é o principal adversário político de Mendes.

Ainda disputam o Governo de Mato Grosso outros dois partidos: o PTB, que lançou o pastor Marcos Ritela, e o PSOL, com Moisés Franz.

Para conseguir construir a maior coligação e evitar que o PL e os chamados “bolsonaristas raízes” lançassem um nome no estado em que o presidente lidera as pesquisas, Mauro Mendes desfez um acordo para deixar o palanque aberto para presidente e se coligou com o PL.

Diante dessa aliança, o senador Carlos Fávaro (PSD) e o deputado federal Neri Geller (PP) decidiram desem-

barcar da coligação e aderiram ao palanque do ex-presidente Lula e Geraldo Alckmin (PSB), aproximando assim parte do agronegócio à candidatura petista.

As duas legendas queriam que Mendes apoiasse Neri Geller ao Senado. Ele também tem o apoio do MDB, mesmo estando em outra coligação.

Apesar da perda dos dois aliados, Mendes conseguiu atrair Republicanos, MDB, Podemos, PSB, Pros e a federação PSDB/Cidadania, além de União Brasil e PL.

Após a confirmação das candidaturas, Mendes decidiu adotar um tom mais ameno em relação à polarização nacional. O governador vem dando declarações públicas de que apoia Bolsonaro. Porém, não tem demonstrado tal apoio nas redes sociais e nos programas de rádio e TV.

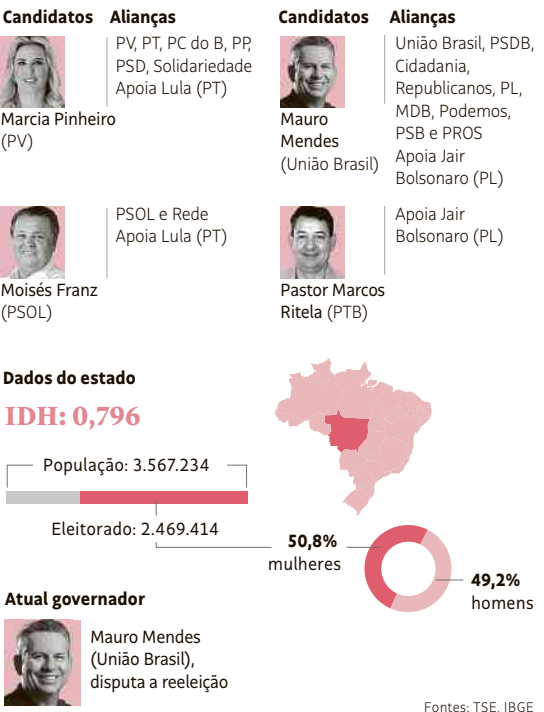
Segundo o governador, ele respeitará todos os outros presidenciáveis e focará na discussão sobre o estado, sem adentrar na política nacional.

Já Marcia Pinheiro, que enfrenta pela primeira vez as urnas, tenta casar a sua campanha com a de Lula e Alckmin.

O objetivo é explorar o voto feminino e o funcionalismo público, já que o atual governador tem uma relação de embate com a categoria devido a políticas de austeridade.

Além da federação PT, PV e PC do B, a coligação conta com PP, PSD e Solidariedade.

### Raio-X da corrida para o Governo de Mato Grosso



O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, se licenciará por 30 dias a partir do dia 1º de setembro para coordenar a campanha da esposa.

A candidatura de Marcia Pinheiro ao governo é considerada mais uma batalha da disputa política entre o governa-

dor e o prefeito da capital. Ela surgiu faltando uma semana para o encerramento das convenções partidárias. Antes, Emanuel Pinheiro chegou a ensaiar uma renúncia para concorrer ao governo. Porém, não teve apoio do MDB. Depois, o grupo chegou a

pensar no nome do senador Carlos Fávaro (PSD) para a disputa. No entanto Fávaro não conseguiu o apoio do seu grupo político, que é liderado pelo ex-governador e ex-ministro Blairo Maggi e seu primo, Eraí Maggi, ambos do PP.

Com Marcia Pinheiro candidata, o embate entre o prefeito da capital e o governador se repetirá de maneira indireta.

Antes amigos, agora os dois são os principais adversários políticos do estado.

A crise entre eles começou ainda em 2016, quando o então deputado estadual Emanuel Pinheiro decidiu disputar a prefeitura da capital.

Mendes recuou da sua candidatura à reeleição a pedido da esposa, Virgínia Mendes. Durante a eleição, Pinheiro fez várias críticas à gestão Mauro Mendes em Cuiabá.

Em 2018, mesmo com o MDB apoiando a eleição de Mauro Mendes ao governo, Pinheiro decidiu apoiar o senador Wellington Fagundes (PL).

O atual governador, tem travado embates com o prefeito, chegando a não cumprir acordos de repasse para a saúde, feitos na gestão anterior.

A tendência é que os principais candidatos à Presidência não visitem Mato Grosso.

Um dos motivos é a baixa densidade eleitoral do estado. Com uma população de pouco mais de 3,5 milhões, o estado tem 2.469.414 eleitores aptos a votar em 2022.

### Afetados podem entrar com ação por improbidade

**BRASÍLIA** O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu nesta quarta (31) que a apreensão de ações de improbidade administrativa não é exclusiva do Ministério Público, como previa o texto da nova lei sobre o tema.

Por 8 votos a 3, foi decidido pela inconstitucionalidade do dispositivo que restringiu ao MP essa iniciativa em detrimento de entes públicos nas esferas federal, estadual e municipal. Para a corte, entes afetados por atos de improbidade também podem ingressar no Poder Judiciário.

O julgamento começou no último dia 24 e só foi encerrado nesta quarta.

O debate faz parte de um conjunto de ações que questionavam a nova lei. No último dia 18, o Supremo concluiu outro julgamento que decidiu de forma favorável a acusados de improbidade em casos em andamento.

As ações foram propostas pela Anape (Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do DF) e pela Anafe (Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais) para questionar a constitucionalidade de trechos da lei nº 14.230/21.

**Marcelo Rocha e José Marques**



# China cometeu graves violações de direitos contra uigures, diz ONU

Bachelet se despede com relatório que cita possíveis crimes contra a humanidade em Xinjiang

João Perassolo

**SÃO PAULO** A China cometeu graves violações de direitos humanos contra os uigures, minoria muçulmana que ocupa a região de Xinjiang, no oeste do país, segundo relatório do Alto Comissariado de Direitos Humanos das Nações Unidas. O texto foi divulgado nesta quarta (31), nos últimos minutos do mandato de Michelle Bachelet à frente do órgão. A ex-presidente chilena vinha sofrendo pressão de ONGs nos últimos meses por sua postura considerada amena em relação a Pequim. O documento teve origem em uma visita que a representante da ONU fez, no fim de maio, a Xinjiang. A viagem foi considerada tão histórica, pela falta de precedentes, quanto frustrante, por declarações dela exortando o diálogo com a ditadura. A China é acusada de reprimir e aprisionar o povo uigur. O novo relatório dá credibilidade às alegações de “padrões condizentes com a prática de tortura” na região, pedindo “urgente atenção da comunidade internacional” e alertando para o risco de que crimes contra a humanidade tenham sido cometidos. É incerto, porém, o impacto que ele terá para amenizar as críticas recentes à chilena. “Seu principal legado é e continuará a ser o fracasso em tomar medidas claras e necessárias sobre a crise dos direitos humanos na China, particularmente na forma como atrasou a publicação do relatório sobre Xinjiang”, diz à Folha Raphael Viana David, diretor do programa para a Ásia do Serviço Internacional de Direitos Humanos (ISHR), baseado em Genebra. “Isso terá um impacto duradouro na confiança na capacidade do sistema da ONU de enfrentar infratores poderosos.”

No relatório de 46 páginas divulgado nesta quarta, uigures relatam terem sofrido violências sexuais em campos de detenção. Além de casos de estupro, mulheres contaram terem sido forçadas por guardas a realizar sexo oral no contexto de interrogatórios e de serem obrigadas a tirar a roupa em outras ocasiões. Ainda citam terem sido submetidas a exames ginecológicos invasivos. Nenhum dos entrevistados afirmou à ONU que conseguiu sair das instalações ou ir para casa para uma visita — eles afirmam que havia presença ostensiva de guardas armados com revólveres ou bastões. Cerca de metade dos entrevistados relatou que lhes eram permitidas visitas ocasionais ou telefonemas para um parente, embora apenas sob vigilância. A outra metade não tinha contato com a família. O tempo de permanência nos campos daqueles ouvidos pelo órgão variou entre dois e 18 meses, e eles afirmaram não terem sido informados da duração de suas estadias ao serem levados. O documento “é um desafio sem precedentes às mentiras de Pequim e ao tratamento horrível dos uigures”, afirmou Sophie Richardson, diretora da Human Rights Watch na China. “As conclusões explicam por que o regime chinês lutou com unhas e dentes para impedir a publicação.” Pequim nega ter cometido abusos contra os uigures. Mais cedo, o embaixador na ONU, Zhang Jun, disse a jornalistas que o país havia deixado claro a Bachelet que se opunha ao documento, ao qual a China teve acesso antes da divulgação, alertando para o risco de ele minar as relações com as Nações Unidas. “Todos sabemos que a chamada questão de Xinjiang é uma mentira completa-

te fabricada com motivos políticos e visa a minar a estabilidade da China e obstruir o seu desenvolvimento”, disse. Segundo ele, a alta comissária deveria “evitar interferir nos assuntos internos da China e não se resignar à política de poder de países ocidentais”. Bachelet, a oitava ocupante do cargo, anunciou de surpresa em junho que não tentaria um segundo mandato por razões pessoais — aos 70 anos, disse querer voltar para sua família no Chile e acompanhar o importante momento histórico que o país vive, às vésperas de um plebiscito sobre a nova Constituição. Pelas regras da ONU, seu tempo no posto poderia ser renovado por mais quatro anos. Com sua desistência, o secretário-geral António Guterres deve apontar um novo nome, que precisará da aprovação da Assembleia-Geral. Os cerca de dez candidatos potenciais incluem o oficial das Nações Unidas Volker Türk, da Áustria, o diplomata de carreira Federico Villegas, da Argentina, e Adama Dieng, de Senegal, que já assessorou Guterres no programa de prevenção de genocídios. Analistas veem a possibilidade de China e Rússia, membros permanentes do Conselho de Segurança, favorecerem um sucessor com mentalidade política. “O Ocidente e ONGs pressionam por um defensor dos direitos humanos, mas um ‘policial global’ seria inaceitável para Pequim, Moscou e muitos países em desenvolvimento”, disse à agência Reuters Marc Limon, diretor-executivo do Universal Rights Group. Em uma de suas últimas falas como comissária, Bachelet afirmou a um repórter da rede alemã Deutsche Welle considerar injustas as críticas por sua postura em rela-

“[O relatório] é um desafio sem precedentes às mentiras de Pequim e ao tratamento horrível dos uigures

**Sophie Richardson**  
diretora da Human Rights Watch na China

“O principal legado [de Bachelet] é e continuará a ser o fracasso em tomar medidas claras e necessárias sobre a crise dos direitos humanos na China

**Raphael Viana David**  
diretor do programa para a Ásia do Serviço Internacional de Direitos Humanos

“Todos sabemos que a chamada questão de Xinjiang é uma mentira completamente fabricada com motivos políticos e visa a minar a estabilidade da China

**Zhang Jun**  
embaixador chinês na ONU

ção à China. Segundo ela, seu gabinete vem alertando sobre a situação dos direitos humanos em outras partes do país, como a respeito das ameaças à democracia em Hong Kong. Disse também que seria lamentável ser lembrada apenas pela questão dos uigures, considerando que ela e seus colegas lidaram com centenas de países nos últimos anos. “Buscar diálogo com Pequim não significou fazer vista grossa”, disse nesta quarta, após a publicação do relatório. Ex-presidente do Chile, Bachelet foi nomeada alta comissária em 2018, amplamente elogiada por seu histórico pessoal e profissional. Seu pai foi preso, torturado e morto pela ditadura de Augusto Pinochet no Chile, e ela —então com 23 anos— e a mãe também foram detidas e torturadas. Na política, foi a primeira mulher eleita presidente no país. Seu perfil no site da ONU destaca, para seus dois mandatos, a implantação de cotas para aumentar a participação política das mulheres e a aprovação da Lei da União Civil, garantindo direitos a casais de mesmo sexo. Ela ascendeu ao cargo nas Nações Unidas quando o então presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou que cortaria o financiamento ao gabinete de direitos humanos do órgão. No ano seguinte, ouviu o brasileiro Jair Bolsonaro (PL) atacar seu pai, elogiar o golpe militar no Chile e dizer que ela defendia “direitos humanos de vagabundos”. Na ocasião, Bachelet alertou para o aumento expressivo de mortes pela polícia brasileira e disse que o país passava por uma redução do espaço democrático. Na semana passada, em sua última entrevista coletiva no cargo, ela demonstrou preocupação com os ataques do presidente às urnas.

Brasil omite violência contra negros em relatório a entidade

OPINIÃO

**Gabriel Sampaio e Camila Asano**

Membros da ONG Conectas Direitos Humanos. Sampaio é coordenador do programa de Enfrentamento à Violência Institucional, e Asano é diretora de programas da entidade

O governo Jair Bolsonaro (PL) enviou nesta semana para as Nações Unidas sua versão sobre a situação dos direitos humanos no Brasil. O documento faz parte de um procedimento que avalia regularmente a situação dos direitos humanos em cada um dos países-membros da ONU. O relatório enviado pelo Estado brasileiro, entretanto, apresenta uma série de supressões e distorções da realidade em que o país se encontra, como no campo da segurança pública e do combate à tortura. A Revisão Periódica Universal (RPU) da ONU, como é chamada, pretende avaliar o que o governo tem feito para assegurar proteção e promoção dos direitos humanos de sua população, bem como combater violações sistemáticas, seguindo recomendações feitas pelos demais membros das Nações Unidas. Embora tenha recebido mais de 50 recomendações relacionadas ao tema da segurança pública no último período, o governo federal optou por não dar prioridade a esse tema em seu relatório. Isso reflete a falta de compromisso no combate à letalidade policial e ao encarceramento em massa que atinge majoritariamente a população negra, pobre e periférica do país. O governo parece ignorar um dos marcadores mais graves de violação de direitos humanos no país: o racismo sistêmico e estrutural. Segundo dados do 15º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, quase 80% das pessoas mortas pela polícia em 2020 eram negras, ao passo que 66,3% da população privada de liberdade, no mesmo ano, também era composta por negros. Em relação à prática do desaparecimento forçado, há menção a supostos esforços empenhados pelo Estado brasileiro. No entanto, ainda não há no direito interno a tipificação da conduta como crime, a fim de que seja apurada como tal e encontre respaldo legal —inclusive para a responsabilização do Estado por crime praticado por seus agentes ou para omissões quanto a investigação e tutela das vítimas. É evidente que a versão do governo brasileiro se limita a elencar a ratificação de tratados e convenções internacionais, mesmo que não tenha sido cumprido internamente. Sem o mínimo para se discutir a proteção e promoção dos direitos humanos, é impossível garantir políticas públicas que, de fato, atendam a toda população brasileira —especialmente aquelas parcelas mais vulnerabilizadas pelo racismo estrutural. Nesse sentido é que se faz necessário que organizações da sociedade civil e demais coletivos e movimentos sociais tenham participação ativa em espaços como o da RPU, para denunciar as ações e omissões do Estado, a fim de que haja constrangimento internacional que o faça assumir um compromisso efetivo na proteção dos direitos humanos.

## MORTE DA PRINCESA DIANA COMPLETA 25 ANOS COM HOMENAGENS



Carlos Jasso /AFP

Em um almoço com uma repórter da revista New Yorker em 1997, Diana Spencer contou que formaria “o melhor time do mundo” com o príncipe Charles, caso eles tivessem mantido o casamento e ela ainda fizesse parte da família real.

Semanas depois, em 31 de agosto, Diana morreria aos 36 anos. O veículo que transportava ela e seu então parceiro, Dodi al-Fayed, acidentou-se no túnel, num momento em que buscava se afastar dos fotógrafos que a perseguiram em motocicletas.

Passados 25 anos, Charles é ainda não se tornou rei —cargo que só vai ocupar quando a rainha Elizabeth 2ª morrer. As homenagens que Diana recebeu na quarta (31) indicam que ela segue sendo uma figura admirada pelos britânicos.



# América Latina deve reagir se Bolsonaro der golpe, diz Boric

Presidente do Chile fala à revista Time sobre risco de mandatário brasileiro não aceitar resultado das eleições

## ELEIÇÕES 2022

SÃO PAULO Em entrevista à revista americana Time publicada nesta quarta-feira (31), o presidente do Chile, Gabriel Boric, afirmou que a “América Latina tem que reagir em conjunto para impedir” o que seria um possível golpe de Estado de Jair Bolsonaro (PL). A fala foi dada em resposta a uma pergunta sobre o risco de o presidente brasileiro não aceitar o resultado da eleição em caso de derrota. “Foi muito emocionante ver a carta de São Paulo, que reuniu 1 milhão de assinaturas em favor da democracia, com uma transversalidade de signatários. Foi um sinal potente da sociedade brasileira”, disse o político na entrevista, fazendo referência a um manifesto lido no largo São Francisco, sede da Faculdade de Direito da USP, no último dia 11. Boric fez ainda uma comparação hipotética com o que ocorreu na Bolívia em 2019, quando Jeanine Áñez chegou ao poder com uma controversa manobra legislativa, depois de o então presidente Evo Morales ser forçado a renunciar por acusações de fraude nas eleições e pressão vinda de protestos



O presidente chileno, Gabriel Boric, na capa da revista Time  
Reprodução

de rua e das Forças Armadas. Nos últimos dias, o presidente chileno virou alvo de Bolsonaro: no debate entre os candidatos à Presidência do último domingo (28) promovido por Folha, UOL e TVs Band e Cultura, o presidente acusou seu homólogo de ter “queimado metrô” em protestos. Na mesma ocasião, Bolsonaro atacou outros líderes de

esquerda da América Latina para defender sua reeleição e atacar o adversário Luiz Inácio Lula da Silva (PT), próximo a esses políticos —vitórias eleitorais recentes desse campo aumentaram o isolamento regional do brasileiro. A menção a Boric irritou a diplomacia chilena. “Consideramos essas acusações gravíssimas. Lamentamos

que em um contexto eleitoral as relações bilaterais sejam aproveitadas e polarizadas por meio da desinformação e de notícias falsas”, disse a chanceler Antonia Urrejola na segunda-feira (29). Com origem na política estudantil, Boric ganhou projeção política ao participar dos protestos de 2011 pela gratuidade do sistema de ensino superior e foi eleito deputado pela primeira vez em 2014. Em outra onda de protestos, em 2019 —na qual o transporte público da capital chilena foi vandalizado, como citado por Bolsonaro—, o atual presidente do Chile não foi parte do movimento. Ele, porém, apoiou as reivindicações dos manifestantes e foi um dos responsáveis pelo acordo que abriu as portas para o plebiscito da Constituinte. Após a fala de Bolsonaro, o Chile convocou para consultas o embaixador do Brasil em Santiago, Paulo Roberto Soares Pacheco. A chancelaria destacou que Boric já manifestou ter diferenças com seu homólogo, mas defendeu a importância da manutenção das boas relações entre os países. O chileno foi retratado na capa da Time, sendo chamado de “presidente millennial” em um longo perfil. A publicação americana destacou a proximidade do plebiscito para a nova Constituição afirmando que o mandatário vem sendo líder de um país em “uma espécie de crise de meia-idade”. A publicação lembra que Boric integra a onda de novos líderes de esquerda na região, mas com distinções em relação à maré vermelha anterior. “Acho que, como sociedade, devemos aspirar a formas de organização que vão além do capitalismo, mas não é como se eu pudesse dizer ‘o capitalismo acaba hoje’”, disse Boric.

# EUA anunciam envio de embarcações à parada do 7 de Setembro no Rio

## INDEPENDÊNCIA, 200

Igor Gielow

SÃO PAULO Os Estados Unidos decidiram participar da parada naval do 7 de Setembro no Rio de Janeiro, mas não enviarão representantes ao palanque montado por Jair Bolsonaro (PL) na capital fluminense no dia da celebração do Bicentenário da Independência. Conforme a Folha mostrou na terça (30), os americanos se viram numa posição complicada, dado que três de seus navios de guerra estão a caminho do Rio para participar do exercício Unitas-2022, evento anual realizado em países da América Latina sob o comando da Marinha dos EUA desde 1960. A escolha do Brasil para sediar o evento este ano ocorreu antes de Bolsonaro ser eleito em 2018, e a diplomacia americana temia a associação entre sua presença e o discurso golpista do presidente. A Marinha brasileira convidou os participantes do exercício para a parada naval. Ao tentar associar a data nacional a um evento de defesa de seu governo e contra a Justiça Eleitoral, Bolsonaro criou um constrangimento diplomático —aumentando um mal-estar colocado quando ele chamou embaixadores em Brasília para expor suas teses falsas contra as urnas eletrônicas. Funcionários americanos haviam afirmado, sob reserva, que o país não deveria in-

tegrar a parada prevista para percorrer o litoral carioca no 7 de Setembro, do Recife dos Bandeirantes até o Leme, passando pelo palanque de Bolsonaro em Copacabana. Oficiais da Marinha, por sua vez, diziam que a presença estava confirmada. A reportagem da Folha sobre isso foi publicada às 11h51 da terça. No fim da noite, a Embaixada dos EUA divulgou nota afirmando que 2 dos 3 navios que estarão no Unitas iriam participar da parada. O país assim compartilha a decisão chilena de manter a fragata Williams, enviada ao Unitas, no desfile que será liderado pela nau capitânia brasileira Atlântico e pelo Cisne Branco, veleiro de instrução e relações públicas da Marinha. O caso de Santiago é ainda mais intrincado, já que o governo chileno convocou o embaixador brasileiro para explicar as acusações infundadas feitas por Bolsonaro contra o presidente do país, Gabriel Boric, de que ele teria depredado patrimônio público nos protestos de 2019 no país. Mas a política de boa vizinhança, particularmente entre as Forças Armadas, falou mais alto. Entre militares consultados, havia a expectativa da participação das duas autoridades americanas que estarão na abertura do Unitas, no dia 8, no evento do Rio. Não houve convite formal, mas a decisão de Washington é não ter ninguém no palanque carioca.

Dê o play no que é mais relevante e comece o dia bem informado



No site da **Folha** ou na sua plataforma de áudio favorita



PODCASTS  
FOLHA



FOLHA  
NÃO DA PRA NÃO LER



# Biden vai rir por último?

Ele talvez seja o mais subestimado idoso a trabalhar do Salão Oval

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

O presidente Joe Biden é um presente para comediantes. Ele fala usando bordões, apelidados de “bidenismos”, que facilitam imitações nos quadros de humor: “Agora é sério, pessoal”, “não estou contando piada”, “como meu pai dizia...”, “Deus te ame” (quando se refere a alguém com ironia). A idade e a lentidão visível de quem está perto dos 80 anos e vive em público desde 1972 são exploradas não só por comediantes, mas também de forma cruel pelos republicanos.

Biden irrita a ala progressista do Partido Democrata por sinalizar que vai tentar se reeleger quando tiver 82 anos, em 2024, abrindo um flanco para que um Trump jovem, energético e pornograficamente amoral como o governador da Flórida, Ron DeSantis, faça uma fácil comparação de gerações. Mas poucos notam que o idoso Joe governa à esquerda do rock star Barack, que todo verão divulga sua playlist supercool, uma espécie de Nações Uni-

das musical para o Spotify. Ao contrário de Obama, ele não dá as melhores festas na Casa Branca, onde circulavam convidados como Jay Z e Beyoncé. A imprensa americana passou boa parte desses 18 meses destacando como Biden ia mal nas pesquisas, prevendo o pior cenário nas eleições de meio de mandato de novembro, um pleito que costuma punir o ocupante da Casa Branca. Mas não lembra que, desde George Bush filho, que foi breve-

mente aprovado por 88% na estreia do 11 de Setembro, nenhum presidente registra aprovação acima de 75%. Quando Obama estava em lua de mel com os eleitores, no primeiro mês de governo, era aprovado por 68%. Como anda o suposto inferno astral do tio Joe? Bem, na última semana, ele registrou a melhor aprovação em um ano — 44% —, não exatamente motivo para abrir champanhe. Mas há outros sinais de que o presidente, que era tratado como um alba-

troz por candidatos democratas neste ano, está agora com jeito de vento nas costas para eles. Esta coluna conversou com um veterano membro não eleito do Partido Democrata, que integrou o governo de Bill Clinton e mantém diálogo com a atual safra do partido no poder: Se Biden governa à esquerda, lembra ele, é porque usam o clichê “progressista” para políticas que são apoiadas por uma maioria dos americanos, como regulação de porte de armas, segurança, combate ao aquecimento climático e políticas industriais. O então candidato, em 2020, não se fez nenhum favor ao sugerir que tinha ambição de ser um novo Franklin Roosevelt, o monstro sagrado da generosidade em políticas sociais. Mas, diz o ex-clintonista, nem Clinton nem Obama fizeram tanto quanto Biden nesse primeiro

ano e meio. Domou uma dupla crise — Covid e economia —, criou mais empregos do que qualquer antecessor, passou três legislações maciças, aprovou controle de armas de fogo, e o interlocutor continua a detalhar uma lista que não cabe neste espaço. Na terça (30), durante um comício, Biden virou um feitiço republicano contra os feitiços trumpistas, que não param de esculhambor o FBI desde as buscas em Mar-a-Lago, e defendeu mais financiamento na segurança pública. Falou direto ao culto MAGA (faça a América grande de novo, na sigla em inglês): “Não venham com o papo de defender policiais se aprovam a violência do 6 de Janeiro”. Tio Joe pode não ser um Roosevelt, mas talvez seja o mais subestimado idoso a trabalhar do Salão Oval. E não estou contando piada.

| SEG. Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Tatiana Prazeres, Jaime Spitzcovsky

# Documentário da BBC sobre Bolsonaro omite Sergio Moro

Programa usa de didatismo para tentar explicar o presidente a estrangeiros

Thiago Amâncio

WASHINGTON Um “Trump dos trópicos” que chegou ao poder após uma campanha digital surpreendente, impulsionado por uma tentativa de homicídio, “com a missão de explorar a Amazônia a qualquer custo”. Assim o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), é descrito no aguardado documentário “The Boys from Brazil: Rise of the Bolsonaros” (meninos do Brasil, a ascensão dos Bolsonaros), da rede britânica BBC, que estreia no próximo dia 5. A obra terá três episódios de uma hora cada um, mas uma versão com duas horas foi exibida na noite desta terça (30) nos Estados Unidos pela TV pública PBS. Na versão, o documentário é uma espécie de Brasil para iniciantes, recuperando de forma didática e cronológica os momentos importan-

tes da vida pública do atual presidente. Funciona melhor para o espectador estrangeiro do que para o brasileiro — quem acompanha o noticiário, especialmente em tempos de eleição, tem frescos na memória os fatos elencados. Apesar da preocupação didática, o filme ignora em absoluto a existência do ex-ministro da Justiça Sergio Moro, sem citar seu nome ou mostrar uma imagem sequer do magistrado, apesar de elencar a Operação Lava Jato como um dos fatores cruciais para a ascensão do presidente. A obra intercala entrevistas com correspondentes estrangeiros no Brasil, jornalistas brasileiros, aliados e desafetos políticos, o filho senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Steve Bannon, estrategista da ultradireita americana. Tudo isso em meio à profusão de imagens de arquivo

disponíveis em redes sociais, plataformas que sustentam o documentário, levaram Bolsonaro ao topo do poder. Cronológica como um verbete da Wikipédia, a obra retoma a infância no município de Eldorado (SP) e os primeiros anos de Exército, no período da ditadura — em que, “se não fossem os militares, talvez hoje o Brasil fosse uma Cuba, uma Coreia do Norte”, diz Flávio à produção, ao justificar a devoção do pai pelo período da repressão. O filme recupera entrevista de Bolsonaro em 1999, na qual afirmou que “através do voto você não vai mudar nada nesse país”. Após descrever o casamento com a primeira esposa, Rosângela, o nascimento dos três filhos mais velhos e a guinada política, baseada no ativismo salarial nos quartéis, o filme retrata a entrada de Bolsonaro no Congresso e mostra como

o político defensor da família colocou o filho Carlos, então com 17 anos, para concorrer contra a mãe a uma vaga de vereador no Rio e tirar as chances da já ex-mulher de se eleger. Para o documentário, um dos pontos de virada na carreira do hoje presidente se deu na briga com a deputada petista Maria do Rosário no Salão Verde do Congresso, em 2003. Na ocasião, ele xingou a parlamentar e disse: “Jamais estupraria você porque você não merece”. Aí ele se tornou mais famoso nacionalmente, segundo a obra. O filme sustenta que, após a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência, parte do eleitorado carecia de um representante do campo conservador e que Bolsonaro se fez conhecido ao se contrapor a avanços de direitos de minorias, sobretudo da causa LGBTQIA+.

## Investigação vê obstrução em busca contra Trump

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos detalhou outras razões que embasaram o mandato de busca em uma mansão do ex-presidente Donald Trump na Flórida, em documento anexado a uma ação judicial nesta terça (30). Segundo o órgão, a operação foi autorizada depois de evidências apontarem que documentos confidenciais da Casa Branca haviam sido escondidos pelo ex-presidente e que representantes do político alegaram falsamente que todo o material havia sido devolvido. A conclusão é de que a ação configurou uma tentativa de obstruir uma investigação federal sobre o paradeiro dos papéis. “O governo também verificou evidências de que os registros do governo provavelmente foram ocultados e removidos da Sala de Armazenamento e que provavelmente foram feitos esforços para obstruir a investigação do governo”, argumentou o órgão.

Outro ponto de virada seria a Lava Jato, na qual o então deputado não foi implicado e que levaria, anos depois, o já ex-presidente Lula à prisão, tirando-o da corrida eleitoral de 2018. Ao tratar da campanha, há algumas incorreções temporais, como situar o início da propaganda de TV mais de um ano antes da votação — o horário eleitoral só começou no último dia de agosto, a 35 dias do primeiro turno. O filme mostra que o hoje presidente não mudou seu estilo agressivo após chegar ao poder e relata o rompimento com aliados, como a então líder do governo Joice Hasselmann (que descreve a enxurrada de ameaças que recebeu) e o ex-ministro da Saúde Henrique Mandetta (que desfilava desenvoltura na língua inglesa ao narrar a obsessão de Bolsonaro pela cloroquina). O filme mostra então a escalada autoritária do presidente, com manifestações de caráter golpista, e termina com uma espécie de recado de Bannon. “Vocês estavam completamente errados sobre [o sucesso de] Trump, completamente errados sobre Bolsonaro. Coloque seu preconceito de lado, coloque de lado os nomes pelos quais você os chama e olhe para os fatos. Estamos só começando, não vai parar”.

# Gorbatchov no Brasil viveu climão com jornal por fala sobre Fidel

Clara Balbi

SÃO PAULO A viagem de Mikhail Gorbatchov ao Brasil em 1992, ano seguinte ao do fim da União Soviética, teve uma série de encontros com autoridades e foi marcada por episódios inusitados. Nos quatro dias que passou no país, o russo, morto nesta terça (30) aos 91 anos, tocou bumbo com a bateria de uma escola de samba, foi chamado de “lixo da história” por manifestantes, plantou uma muda no Jardim Botânico no Rio de Janeiro — e protagonizou um climão com a imprensa. Ao escrever sobre a palestra que o ex-líder soviético deu a professores e alunos da Universidade Cândido Mendes, no Rio, um repórter do jornal O Estado de S. Paulo relatou que ele fizera “duras críticas” a Fidel Castro, chamando o cubano de “bajulador e traidor da humanidade”. A afirmação foi parar em uma chamada de capa do jornal do dia seguinte: “Para Gorbatchov, presidente cubano trai a humanidade”. Em 9 de dezembro, Gorbatchov mal tinha posto os pés em São Paulo, segundo destino de sua viagem, quando se dirigiu a um repórter do Estadão que acompanhava sua chegada a Congonhas e exigiu que o veículo se retratasse. Ele ameaçou interromper a coluna que publicava men-



O ex-presidente soviético Mikhail Gorbatchov visita a favela da Rocinha, no Rio Alexandre Campbell - 6.dez.1992/Folhapress

salmente no jornal paulista e também ligou para o embaixador de Cuba em Brasília para pôr panos quentes na eventual crise diplomática. Mais tarde naquele dia, em um encontro com diretores de alguns dos principais veículos de imprensa nacionais na sede do Estadão, Gorbatchov afirmou que sua fa-

la foi distorcida e que houve um mal-entendido por parte do repórter que acompanhou a palestra no Rio. Segundo o ex-presidente, ele falava sobre Cuba quando um grupo de militantes levantou cartazes que o acusavam de ser um “traidor da humanidade” e “capacho do imperialismo”. Ele então leu

as frases em voz alta para o público e voltou a falar sobre a ilha caribenha. “Aquilo se referia a mim, nada tinha relação com Fidel”, contou, elogiando o cubano em seguida. “É um político erudito.” O Estadão se retratou na edição do dia seguinte: “Gorbatchov desmente crítica a Fidel Castro”. No corpo do

texto, o jornal atribuía a informação equivocada a um erro do repórter que acompanhara o evento no Rio. O evento na sede do Estadão teve a presença de Julio de Mesquita Neto, então diretor responsável da publicação, do publisher da Folha, Octávio Frias de Oliveira, e de Herbert Levy (Gaze-

ta Mercantil), Luiz Fernando Furquim (Grupo Abril), Domingo Alzugaray (Editora Três), Jayme Sirotsky (RBS), Roberto Muiylaert (Fundação Padre Anchieta) e João Saad (rede Bandeirantes). Foi um entre os muitos encontros na agenda cheia de Gorbatchov. As anedotas mais curiosas da viagem de Gorbatchov ao Brasil, contudo, são de sua passagem pelo Rio de Janeiro. Segundo reportagens da Folha à época, ele ganhou um berimbau e tocou bumbo com a bateria da Unidos da Viradouro. Visitou a favela da Rocinha, onde foi reconhecido por passantes devido ao sinal que trazia na cabeça. Sua mulher, Raíssa Gorbachova, também protagonizou momentos marcantes. Ao fazer compras em Copacabana, foi julgada por passantes, que diziam não entender por que a ex-primeira-dama tinha optado por fazer compras em sapatarias populares em vez de ir ao chique shopping RioSul. No fim da tarde, em um supermercado no largo do Machado onde comprava pacotes de café para dar de lembrança aos amigos, foi confundida com uma fiscal da Sunab (Superintendência Nacional de Abastecimento) por um grupo de idosos. “Isso aí, olha mesmo que os preços aqui sobem quase todo dia”, disse uma delas.





O presidente Jair Bolsonaro e seu reflexo durante a abertura de exposição sobre os 200 anos da Independência em Brasília Gabriela Biló - 15.ago.22/Folhapress

# Após prometer R\$ 600, Bolsonaro propõe R\$ 405 de auxílio em 2023

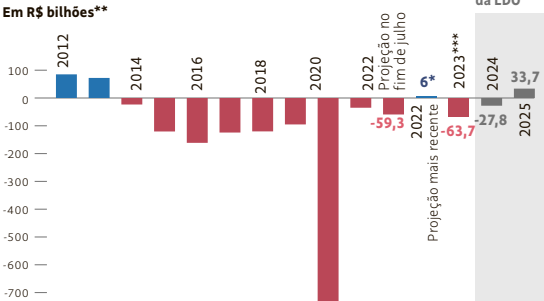
Apresentação do plano de Orçamento diz que governo buscará o valor maior, mas não explica como

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) apresentou nesta quarta-feira (31) sua proposta de Orçamento para 2023 com benefício médio de R\$ 405 para o Auxílio Brasil —abaixo do piso de R\$ 600 a ser pago entre agosto e dezembro deste ano. Em meio à campanha eleitoral, a mensagem presidencial encaminhada com o projeto traz a promessa de Bolsonaro de tentar retomar os R\$ 600, mas sem detalhar como. A inclusão dessa sinalização, tida por técnicos como inusual, foi a solução encontrada pela ala política do governo para se antecipar a críticas de adversários no momento em que o chefe do Executivo segue em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto. O líder, Lula (PT), tem explorado a ausência dos R\$ 600 nas peças orçamentárias para desgastar Bolsonaro. A campanha petista também promete manter o benefício mínimo de R\$ 600 —e já anunciou intenção de pagar um adicional de R\$ 150 a cada criança de zero a seis anos, como antecipou a Folha. Do ponto de vista técnico, o governo tem de encaminhar o Orçamento seguindo as regras vigentes —entre elas o teto de gastos, que limita o avanço das despesas à variação da infla-

ção. Como não há espaço para o custo adicional de R\$ 52,5 bilhões decorrente da parcela extra de R\$ 200 em 2023, a proposta ficou de fora. Foram reservados R\$ 105,7 bilhões para o Auxílio Brasil, suficientes para bancar o piso de R\$ 400 a 21,6 milhões de famílias. Segundo o Ministério da Economia, o benefício médio ficará em R\$ 405,21. O governo poderia incluir a despesa condicionada à aprovação de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) para alterar o limite de gastos, mas não há uma proposta fechada nesse sentido. Além disso, protocolar uma PEC em meio à campanha eleitoral poderia deixar o presidente exposto a mais críticas. Na mensagem, ele se limita a dizer que o Poder Executivo fará “esforços em busca de soluções jurídicas e de medidas orçamentárias que permitam a manutenção do referido valor no exercício de 2023, mediante o diálogo junto ao Congresso Nacional para o atendimento dessa prioridade”. O secretário especial de Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, confirmou que a ampliação permanente do Auxílio Brasil demandará mudança no teto, mas não deu detalhes de como isso será feito. “A regra atual não comporta a despesa adicional de 52 bi-

## Resultado primário do governo central



\*Número considerado conservador, pois deve ser impulsionado por dividendos a serem recolhidos no segundo semestre. \*\*Valores correntes. \*\*\*Projeção na PLQA de 2023. Fonte: Ministério da Economia

lhões. O presidente eleito vai ter todas as condições de sentar com o Congresso e fazer os ajustes”, disse. Colnago defendeu um modelo com controle de despesas, variável sobre a qual há mais controle do que, por exemplo, a arrecadação. “Não tem como abrir mão, no nosso entendimento, de uma regra de controle de despesa”, disse o secretário, ressaltando que a definição virá do diálogo do presidente eleito com o Parlamento. Colnago disse ainda que, passada a eleição, o governo também buscará a aprovação no Congresso de uma fonte permanente de receitas para

## + Outros destaques da proposta do governo

**Imposto de Renda** Não traz previsão de reajuste da tabela do IR nem ampliação da faixa de isenção

**Subsídio para combustíveis** Prevê R\$ 34,3 bilhões para redução de PIS/Cofins e Cide sobre gasolina, etanol e GNV e R\$ 18,6 bilhões para desonerar PIS/Cofins de diesel, GLP, querosene de aviação (setor produtivo)

**Reajuste para servidores** Reserva de R\$ 14,2 bilhões (R\$ 11,6 bi para o Executivo)

bancar o aumento do Auxílio Brasil para R\$ 600, como manda a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e sem o uso de subterfúgios que permitam afastar essa obrigação. “Em termos fiscais, vai ser uma despesa equilibrada”, disse. Uma das possibilidades é usar a reforma do Imposto de Renda, que, entre outros pontos, retoma a tributação sobre lucros e dividendos distribuídos a pessoas físicas. O secretário admitiu que a proposta aprovada na Câmara e que está parada no Senado foi concebida com espaço para ser a fonte de financiamento de uma ampliação menor do Auxílio Brasil, que hoje contempla mais famílias. “Se for compensar o Auxílio, aí teria que ter aumento líquido de carga no projeto do IR”, reconheceu. Na terça-feira (30), Bolsonaro disse que usaria dinheiro de venda de estatais para bancar a ampliação permanente do programa. Colnago, porém, reconheceu que as regras atuais não permitem essa utilização do dinheiro. “A receita de privatização hoje é utilizada para pagar dívida. Uma alteração no marco legal, e não estou falando que essa alteração será feita, eventualmente poderia permitir, mas teria que repensar o uso dessa receita”, dis-

se o secretário. Além disso, a arrecadação desses recursos não resolve o obstáculo do teto de gastos. Para os beneficiários do programa social, a proposta de Orçamento indica que 2023 será o quarto ano seguido de incertezas sobre o valor disponível para a compra de alimentos e o pagamento de contas. Desde 2020, com o início da pandemia, as famílias brasileiras de baixa renda vivem em uma “montanha-russa da pobreza”, como classificaram os pesquisadores Marcelo Neri e Marcos Hecksher em trabalho publicado pela FGV Social. No programa Auxílio Gás também haverá queda de valor, de acordo com o que foi proposto como Orçamento. Hoje, 5,7 milhões de famílias recebem R\$ 110 a cada dois meses, graças a um aumento temporário aprovado por meio da PEC das bondades. No projeto, as despesas reservadas para Auxílio Gás somam R\$ 2,2 bilhões, suficientes para pagar benefício médio de R\$ 65,70 a cada bimestre para 5,7 milhões de famílias. Outras promessas de Bolsonaro também ficaram fora do Orçamento, como a correção da tabela do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física). O presidente já havia incluído esse compromisso em seu programa de governo na campanha eleitoral em 2018, mas ficou só no papel. Voltou a ser mencionado agora, com Bolsonaro sinalizando isenção de ganhos até cinco salários mínimos na “gestão 2023-2026”. A Receita Federal já preparou um leque de cenários com mais de cem combinações de mudanças. As faixas salariais usadas para aplicar o desconto do Imposto de Renda estão congeladas desde 2015 —o que, na prática, significa maior carga tributária para as famílias. Qualquer mudança, porém, significará perda de receitas para a União. O ministro Paulo Guedes (Economia) tem defendido a retomada do projeto de reforma do IR, que amplia a faixa de isenção para R\$ 2,5 mil de forma imediata, altera a tributação sobre empresas e retoma a cobrança de imposto sobre lucros e dividendos distribuídos a pessoas físicas, hoje isentos. “Os debates acerca da necessidade de avanços e ajustes no sistema tributário nacional amadureceram, de modo que se buscará construir consenso com o Parlamento e a sociedade para efetivação da reforma e a respectiva correção da tabela do Imposto de Renda”, diz a mensagem presidencial. A inclusão da desoneração no Orçamento joga no colo de Lula qualquer decisão de subir novamente os tributos, caso o petista vença e queira recompor as receitas federais. Também foram mantidas outras desonerações de tributos, de caráter geral ou setorial, com impacto de R\$ 27,2 bilhões. Ao todo, as desonerações somam R\$ 80,2 bilhões. A previsão oficial do governo é que haja um déficit de R\$ 63,7 bilhões em 2023.

SOLUÇÕES  
AUTOMÁTICAS  
PARA ARMAZÉNS  
INTELIGENTES

0800 771 3036  
mecalux.com.br



PAINEL S.A. | Joana Cunha  
painelsa@grupofolha.com.br

Cirurgia

O UnitedHealth Group, dono da Amil, enviou comunicado a seus funcionários nesta quarta (31) avisando que ainda não vai pagar o valor do novo piso da enfermagem. A lei foi sancionada por Bolsonaro no mês passado. No comunicado aos trabalhadores, a empresa diz que a constitucionalidade desta lei está sendo questionada pela CNSaúde (confederação de saúde) no STF e que, portanto, vai esperar a decisão da corte sobre o pedido de liminar para suspender os efeitos da lei.

**AMBULÂNCIA** “Diante dessa incerteza jurídica — e por se tratar de um tema relevante para o setor de saúde como um todo, com um enorme impacto social —, nossa empresa optou por aguardar a decisão que o STF tomará. Temos observado a mesma postura cautelosa em outros agentes públicos e privados do setor”, diz a mensagem da companhia.

**AGULHA** A empresa diz que vai cumprir suas obrigações legais assim que o tema for resolvido no Judiciário, sem prejuízo para trabalhadores.

**INGRESSO** O Instituto Unidos Brasil, grupo de empresários que reúne apoiadores de Bolsonaro entre os participantes, cobrou R\$ 10 mil pela mesa com sete pessoas no evento que convidou o ministro Paulo Guedes para falar sobre desoneração da folha de pagamento nesta quinta (1º). O ingresso individual custa R\$ 1.400 para o fórum, que vai acontecer no Clube Atlético Monte Líbano, em SP.

**MICROFONE** Entre os palestrantes também estão o empresário Flavio Rocha, da Riachuelo, e Nabil Sahyoun, presidente da Alshop (associação de lojistas de shoppings), que lidera o Unidos Brasil.

**PAUTA** Fundado em 2021, o instituto tem realizado outros eventos com membros do governo Bolsonaro em que se trataram não só de temas do liberalismo econômico mas também críticas ao STF.

**MUSCULAÇÃO** A rede de academias de ginástica Smart Fit vai mudar de nome temporariamente. O logotipo nas fachadas também muda para Smart Feat, mas se trata apenas de uma ação de marketing que faz parte da nova campanha da empresa, lançada nesta semana. Formalmente, o nome da rede permanece.

**ESTEIRA** A ideia é fazer uma referência ao termo feat, popularizado como parceria entre artistas nas redes sociais. Pela analogia da campanha, a atividade física seria vista como parceira para melhorar outras práticas na vida de seus clientes. O novo logotipo deve ficar no ar por, pelo menos, seis meses.

**GUIARRA** O Rock in Rio deve ajudar a esquentar a venda de passagens rodoviárias no início do mês, que tem registrado demanda mais morna para o feriado de 7 de Setembro.

**PALCO** Segundo a Buser, a expectativa é chegar a 60 mil passageiros embarcados com destino ao Rio de Janeiro para o período de 1 a 12 de setembro. Até esta quarta (31), a plataforma contava 51 mil reservas. Na comparação com o mesmo período em agosto, a alta é de 60%. A empresa diz que contratou parceiros extras para criar mais de 660 novos grupos para o Rio.

**ESTRADA** “Como o Rock in Rio começa na sexta, e o 7 de Setembro ficou no meio, pode ser que haja uma falsa sensação de que esse aumento de demanda se refere ao feriado. Mas pelo que a gente conhece de comportamento de compra, essa alta de demanda é muito mais em função do show”, afirma Leticia Pineschi, da Abrati (empresas de transportes de passageiros).

**SENHA** A ONCB (Organização Nacional de Cegos do Brasil) vai apresentar uma máquina de cartão de crédito acessível para pessoas com deficiência visual. O lançamento acontece na feira de inclusão e acessibilidade realizada nesta semana em São Paulo.

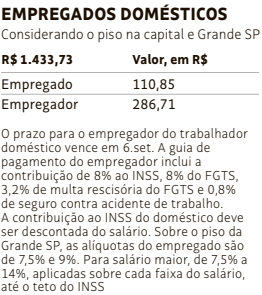
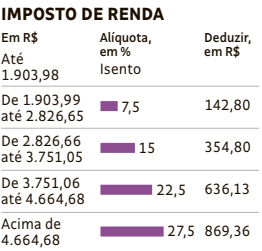
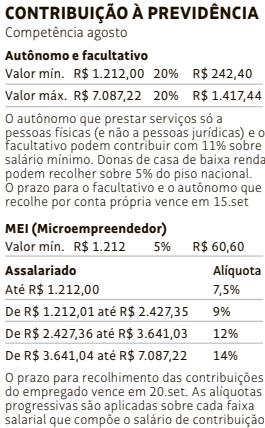
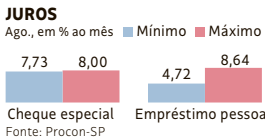
**VOZ** O equipamento, desenvolvido pela empresa de automação bancária e comercial Perto, tem teclado físico, letras ampliadas e sintetizador que verbaliza as informações. Segundo a ONCB, o produto já recebeu o selo para certificar serviços acessíveis.

**FASE** O governo de SP e a cidade de Colônia, na Alemanha, fecharam acordo para a criação de um fundo de investimento em empresas que produzem games. O projeto envolve aporte de 500 mil euros na indústria de games local, segundo a agência paulista de investimentos InvestSP.

**TELA** Os recursos serão aplicados em empresas de SP e do país europeu. A parceria foi firmada durante a Gamescom, uma das maiores feiras de jogos eletrônicos, realizada na Alemanha na última semana.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES



Orçamento propõe mínimo de R\$ 1.302, sem aumento real pelo 4º ano seguido

Piso salarial nacional não tem reajuste acima da inflação desde 2019, quando terminou vigência de lei aprovada no governo de Dilma

Idiana Tomazelli

**BRASÍLIA** O governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) encaminhou ao Congresso Nacional nesta quarta-feira (31) uma proposta de Orçamento que prevê um salário mínimo de R\$ 1.302 para 2023, sem aumento real pelo quarto ano seguido.

A última vez que o piso nacional foi reajustado acima da inflação foi no início de 2019, em um decreto assinado por Bolsonaro, seguindo a política de valorização aprovada em lei ainda no governo Dilma Rousseff (PT).

A vigência dessa política terminou justamente em 2019. Desde então, o atual governo tem optado por apenas recompor a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), ajuste que é obrigatório para assegurar a manutenção do poder de compra dos trabalhadores.

O valor proposto representa R\$ 90 a mais em relação ao piso atual, fixado em R\$ 1.212. A cifra também ficou R\$ 8 acima dos R\$ 1.294 estimados em abril, quando o governo apresentou o projeto de LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias).

Entre o envio da LDO e a fixação de novos parâmetros para elaborar o Orçamento, as projeções para a variação do INPC neste ano aumentaram. No início de julho, o Ministério da Economia estimou uma alta de 7,41% no índice —valor usado na previsão do Orçamento.

Nas últimas semanas, as projeções do mercado financeiro para a inflação arrefeceram, na esteira da redução de tributos sobre combustíveis.

Caso essa tendência se mantenha, o reajuste pode ser eventualmente menor. O valor efetivo do salário mínimo em 2023 só será conhecido no fim do ano, quando o presidente editar a MP (medida provisória) com o novo piso.

É também no fim do ano que o governo faz o ajuste do chamado resíduo, eventuais diferenças entre a projeção e a inflação efetiva. Isso ocorre porque o governo define o piso nacional antes de o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgar o resultado oficial para o INPC, o que ocorre em janeiro.

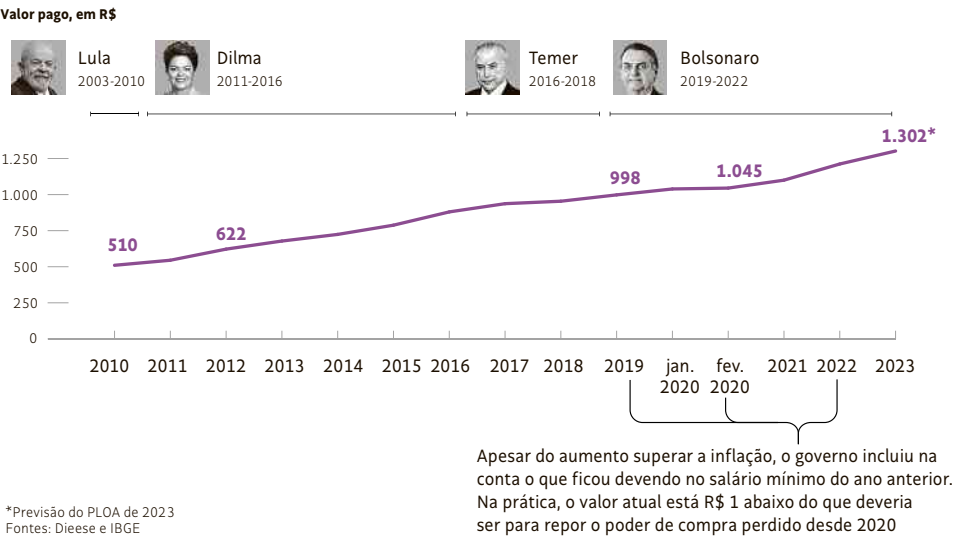
Neste ano, por exemplo, o salário mínimo deveria ser de R\$ 1.212,70 —ou R\$ 1.213 com arredondamento habitual. Mas o governo tinha previsão menor para a inflação e fixou o piso em R\$ 1.212, R\$ 1 abaixo do necessário.

O ajuste dessa diferença não é incorporado na previsão enviada com o Orçamento, mas é feito no momento da edição da MP que estipula o novo salário mínimo.

Além das variações de inflação, o valor do salário mínimo pode sofrer influência do resultado das urnas em outubro.

Líder nas pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Lula (PT) promete retomar a política de valorização, com ganhos reais para os trabalhadores.

Variação do salário mínimo desde 2010



Reserva orçamentária para 2023 comporta reajuste de ao menos 4,85% para servidores

**BRASÍLIA** O governo Jair Bolsonaro (PL) incluiu na proposta de Orçamento de 2023 uma reserva de R\$ 11,6 bilhões para aumentar salários de servidores do Poder Executivo, valor suficiente para conceder um reajuste linear de ao menos 4,85% às carreiras.

O percentual é menor do que as categorias vinham reivindicando em manifestações ocorridas neste ano. Servidores do Banco Central, por exemplo, pediam um incremento de 27% em seus salários defendendo a necessidade de recompor perdas passadas.

A intenção do governo é usar a inflação prevista para 2023 como referência para os reajustes, dado que ela será menor do que a deste ano, como mostrou a Folha.

O secretário especial de Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, informou que o percentual usado como referência, de 4,85%, foi estimado com base na premissa de vigência do aumento a partir de janeiro de 2023 —ou seja, há espaço para negociação.

“Se der um reajuste um pouco mais à frente no ano, ele [porcentual] pode ser maior”.

Se der um reajuste [aos servidores] um pouco mais à frente [em 2023], ele pode ser maior

Esteves Colnago secretário especial de Tesouro e Orçamento

Em uma lista de propostas incluídas no site oficial da campanha, o petista cita a busca por “reajustes acima da inflação para aumentar o poder de compra das famílias”.

Quando foi presidente, Lula iniciou uma política de concessão de aumentos no salário mínimo acima da inflação. Sua sucessora, Dilma Rousseff, formalizou a prática com uma fórmula que vigorou entre 2011 e 2019: reajuste pelo INPC mais o crescimento do PIB de dois anos antes.

O governo Bolsonaro, por meio da equipe do ministro Paulo Guedes (Economia), optou nos últimos anos por descontinuar essa política, devido ao efeito cascata do reajuste do salário mínimo sobre outras despesas públicas.

Benefícios previdenciários, assistenciais e despesas como abono salarial (espécie de 14º salário pago a trabalhadores formais que ganham até dois salários mínimos) e seguro-desemprego são atrelados ao valor do piso nacional.

Na LDO 2023, os técnicos calcularam que cada R\$ 1 de aumento no valor do salário mínimo eleva o gasto total do governo em R\$ 389,8 milhões. Na prática, o reajuste do salário mínimo pela inflação teria um impacto de R\$ 35,1 bilhões no ano que vem.

Sob o teto de gastos, que prevê um limite para as despesas corrigido pela inflação, qualquer concessão de aumento real levaria à necessidade de um corte de gastos em outras áreas para evitar o descumprimento da regra.

O valor de R\$ 1.302 previsto para o salário mínimo é o mesmo a ser pago a segurados que recebem o piso dos benefícios previdenciários, incluindo aposentadorias, pensões, auxílios e o BPC (Benefício de Prestação Continuada) pago a pessoas com deficiência e idosos com renda de até um quarto do salário mínimo por pessoa da família.

Já o teto para aposentadorias e demais benefícios pode subir dos atuais R\$ 7.087,22 para R\$ 7.612,38 em 2023, conforme a previsão de inflação para este ano —7,41%— que consta na proposta de Orçamento protocolada no Congresso.

Colaborou Cristiane Gercina, de São Paulo





Fila na zona leste paulistana no primeiro dia do saque extraordinário do FGTS, em abril

Rivaldo Gomes - 20.abr.22/Folhapress

# Economistas esperam alta de 0,9% no PIB do 2º trimestre

Crescimento deve ter serviços, consumo de famílias e investimento em destaque

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Impulsionada pela recuperação do setor de serviços e pelo aumento do consumo das famílias e dos investimentos, a economia brasileira deve ter registrado crescimento de 0,9% no segundo trimestre de 2022 em relação aos três meses anteriores, segundo levantamento com 40 economistas consultados pela agência Bloomberg.

O PIB (Produto Interno Bruto) do segundo trimestre será divulgado nesta quinta-feira (1º) às 9h pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). No primeiro trimestre, o crescimento foi de 1% na mesma base de comparação.

O período de abril a junho foi marcado por crescimento forte dos serviços, enquanto indústria e varejo tiveram resultados fracos.

Outros fatores que contribuíram para o crescimento do período foram o saque extraordinário de R\$ 1.000 do FGTS e a antecipação da primeira parcela do 13º salário

para beneficiários do INSS.

Das 40 estimativas coletadas pela Bloomberg, 39 estão na faixa de 0,6% (Capital Economics) a 1,4% (Banco C6). Há ainda uma de 2,9%, da Petros, fundo de pensão da Petrobras.

O economista Alessandro Barbosa, da Austin Rating, espera um crescimento de 0,7% no trimestre, mais próximo do piso das projeções. Ele afirma ver uma continuidade do processo de recuperação pós 2020.

“Pode ser um pouco mais lento que no primeiro trimestre, mas muito próximo do que já vinha acontecendo, apoiado principalmente pelo setor de serviços, que continua carregando piano nas costas depois de ter sofrido muito”, afirma Barbosa.

Para ele, o cenário daqui para a frente é de perda de fôlego, mas com novos incentivos governamentais — aumento do Auxílio Brasil, corte de impostos e redução no preço da gasolina — capazes de evitar um cenário de queda trimestral do PIB neste segundo semestre.

O economista da Austin Rating afirma no entanto que haverá um “efeito gangorra”, adiando essa perda de fôlego para 2023, quando o cenário internacional e os juros altos também vão contribuir mais para um crescimento menor no Brasil. Ele projeta crescimento de 2% neste ano e de apenas 0,1% no próximo.

## Maiores e menores projeções para o PIB

Ante o trimestre anterior	
Petros	2,9%
Banco C6	1,4%
Terra Investimentos	1,3%
UBS BB	1,3%
Infinity Asset	1,2%
Austin Rating	0,7%
Banco Mufg Brasil	0,7%
Societe Generale	0,7%
Capital Economics	0,6%

Fonte: Bloomberg

Jason Vieira, economista-chefe da Infinity Asset Management, projeta expansão de 1,2% no trimestre, acima da mediana do mercado.

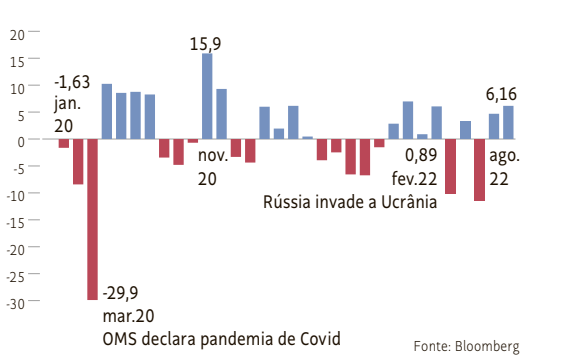
“No começo do ano a gente já estava falando de crescimento, não de recessão, e o processo de reabertura acabou sendo mais expressivo do que se esperava. A percepção é de que já há um crescimento relativamente consistente”, afirma.

Ele diz esperar um terceiro trimestre mais fraco, por questões sazonais, mas avalia que o pacote de bondades do governo ajudará no crescimento e que não pode ser descartado o anúncio de novas medidas de estímulo até as eleições. Vieira avalia ainda que o investimento está se recuperando, com números que devem ser melhores nos próximos trimestres.

O Monitor do PIB da FGV apontou crescimento de 1,1% no trimestre, destacando também o bom desempenho esperado para o consumo das famílias (1,8%) e para os investimentos (4%).

## Bolsa de Valores

Fechamento mensal do índice Ibovespa



## Bolsa fecha agosto com 2ª maior alta do ano, puxada por estrangeiros

### FOLHA INVEST

Clayton Castelani e Lucas Bombana

SÃO PAULO A Bolsa de Valores brasileira encerrou agosto com o segundo melhor resultado deste ano. Investidores estrangeiros buscaram as ações locais em meio à percepção de que medidas para combater a inflação em curso nos EUA e Europa podem durar mais tempo do que o esperado, criando ameaça prolongada ao crescimento desses mercados.

O Ibovespa, índice de referência da Bolsa, avançou 6,16% no mês. O resultado ficou abaixo da alta de 6,98% de janeiro, melhor mês do mercado acionário local desde dezembro de 2020, quando o indicador subiu 9,30%.

No fechamento diário desta quarta-feira (31), porém, o Ibovespa não resistiu à pressão negativa do exterior e terminou a sessão em queda de 0,82%, aos 109.522 pontos. Estrangeiros representam pouco mais da metade dos investidores da B3, a Bolsa do Brasil. Eles trouxeram para o mercado acionário local neste mês cerca de R\$ 18 bilhões, contra R\$ 1,8 bilhão de julho, considerando ainda o saldo parcial de agosto levantado pelo TradeMap.

Agosto teve o melhor resultado do segundo semestre quanto ao fluxo de investimento vindo do exterior para a Bolsa, mas ainda ficou atrás dos saldos mensais médios de R\$ 23 bilhões do primeiro trimestre.

Na comparação com as principais Bolsas internacionais, o saldo é amplamente favorável ao Brasil.

Em Nova York, o indicador parâmetro S&P 500 terminou agosto com perda de 4,24%. Na Europa, a Bolsa de Londres caiu 1,88%. Paris e Frankfurt tombaram 5,02% e 4,81%, respectivamente.

Alguns fatores colocam o Brasil em vantagem momentânea em relação ao exterior. Um deles é o possível fim do ciclo de aumento da taxa básica de juros, enquanto outros países ainda discutem o quanto o custo do crédito precisará subir até que a inflação esteja sob controle.

“A justificativa para essa performance vem do começo do mês, quando o Copom [Comitê de Política Monetária] do Banco Central brasileiro decidiu sinalizar que a alta dos juros acabou”, comentou Ubirajara Silva, gestor da Galapagos Capital.

Destacando que o Brasil é o mercado preferido de sua equipe na América Latina, Nur Cristiani, chefe de estratégia para a região no JP Morgan Private Bank, disse à agência Reuters que os recentes números sobre a queda da inflação e as declarações do Banco Central sobre o provável fim do ciclo de alta de juros indicam “uma oportunidade que não pode ser desperdiçada”, afirmou.

Na semana passada, o presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central ame-

ricano) jogou um balde de água fria na parcela do mercado que esperava por um fim próximo ao aperto monetário nos EUA.

Jerome Powell afirmou que os americanos estão caminhando para um período doloroso de crescimento econômico lento e possivelmente aumento do desemprego, já que o banco central dos EUA deve manter a política de elevação agressiva da sua taxa de juros para tentar equilibrar oferta e demanda.

Temores de forte desaceleração foram reforçados nesta semana por novos dados sobre a geração de vagas de trabalho nos EUA.

Relatório da consultoria ADP mostrou que a abertura de empregos no setor privado no país totalizou 132 mil vagas em agosto, abaixo da expectativa de 288 mil em pesquisa da Reuters.

Em meio à forte alta dos preços na Europa, o mercado considera a possibilidade de um aumento mais agressivo dos juros na região.

O BCE (Banco Central Europeu) deveria incluir um aumento da taxa de juros de 0,75 ponto percentual entre suas opções para a reunião de política monetária de setembro, dada a inflação excepcionalmente alta, disse na terça-feira (30) o membro do conselho do BCE e presidente do banco central da Estônia, Madis Muller.

Também é apontado como motivo para a valorização da Bolsa brasileira a presença de ações de produtores de matérias-primas que podem ganhar valor com as secas na China e na Europa ou com o agravamento da Guerra da Ucrânia.

No mercado de câmbio brasileiro, o dólar comercial apresentou forte valorização frente ao real nesta quarta-feira (31), também pressionado pela expectativa de elevação dos juros nas principais economias globais.

A moeda americana negociada à vista fechou em alta de 1,76%, a R\$ 5,2010 na venda. No acumulado de agosto, houve elevação de 0,54%.

O fechamento mensal da Ptax também pode ter influenciado no valor da moeda americana nesta quarta.

A Ptax é uma taxa de câmbio calculada pelo Banco Central. No fim de cada mês, agentes costumam tentar direcioná-la para níveis mais convenientes às suas posições, sejam elas compradas ou vendidas em dólar.

No mercado local, as ações mais negociadas da Petrobras subiram 2,47%, após registrar forte queda na véspera, na esteira do recuo nos preços do petróleo no mercado internacional.

A matéria-prima aprofundou o mergulho nesta quarta diante da preocupação de que o aperto monetário para o combate à inflação possa abrandar a demanda por combustível.

No fim da tarde, o barril do Brent marcava desvalorização de 2,84%, cotado a US\$ 96,49 (R\$ 499,66).



## ATIVIDADE INDUSTRIAL DA CHINA REGISTRA CONTRAÇÃO POR 2º MÊS CONSECUTIVO

Funcionária em fábrica de alto-falantes em Fuyang; restrições anti-Covid e escassez energética devido a onda de calor afetaram o setor, mostram dados oficiais divulgados nesta quarta (31); Índice de Gestores de Compras ficou abaixo dos 50 pontos

AFF



# Congresso flexibiliza trabalho de mães e pais de filhos pequenos

Texto, que agora vai à sanção presidencial, acaba com obrigatoriedade de empresas manterem local para bebês

Renato Machado e Danielle Brant

BRASÍLIA O Congresso Nacional aprovou nesta quarta-feira (31) medida provisória que cria um programa que flexibiliza o regime de trabalho de pais e mães com filhos de até seis anos, cria linhas de crédito para empreendedoras e reembolsa para gastos com creche e babá.

Por outro lado, o texto retira a obrigação de empresas manterem locais para os bebês de suas funcionárias que ainda estejam em fase de amamentação.

A proposta foi aprovada de maneira simbólica pelos senadores nesta quarta-feira, após ter passado na Câmara na terça (30). Agora, segue direto para a sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Os senadores ainda votaram em separado um destaque do PT para excluir do texto o fim da obrigatoriedade para a instalação de berçários nas empresas. Após uma grande mobilização do gover-

no, que ligou para congressistas registrarem votos, o destaque acabou derrotado por 32 votos a 30.

A medida provisória institui o programa Emprega + Mulheres e Jovens, cujo objetivo, segundo o governo, é inserir e manter essas pessoas no mercado de trabalho.

O programa é uma das apostas do governo para ganhar apoio do eleitorado feminino e jovem, nos quais o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) tem desempenho pior.

A iniciativa enfrentou grande resistência do Congresso, porque o texto encaminhado pelo governo federal previa mudanças nas regras para jovens aprendizes. A votação apenas foi possível após a relatora da proposta na Câmara, Celina Leão (PP-DF), retirar todos os trechos referentes a esse assunto.

Uma das medidas previstas no programa é a autorização para que seja criado um reembolso-creche, que vale também para despesas com pré-

escola e babás, desde que o serviço seja comprovado. Os valores ainda precisarão ser normatizados por um ato do governo federal.

A implementação do reembolso-creche depende a formalização de acordos individuais ou coletivos ou convenções coletivas de trabalho.

Empregados homens e mulheres poderão requerer o benefício se tiverem filhos menores de seis anos de idade. Caberá aos empregadores informarem e explicarem a existência dos benefícios aos seus funcionários.

As empresas com mais de 30 funcionários que adotarem o reembolso-creche não precisarão mais instalar locais apropriados, como berçários, para assistência aos filhos de suas funcionárias durante o período de amamentação. A disponibilização desses locais estava prevista na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas).

O fim da obrigação provocou a reação de senadores da oposição, que pediram que o item

fosse votado em separado.

“Isso é muito grave, porque a própria Organização Mundial da Saúde diz que o ideal é que a criança seja amamentada até o sexto mês. Como a licença-maternidade só é de quatro meses, fica essa vacância desse espaço entre o quarto e o sexto mês”, afirmou Zenaide Maia (PROS-RN).

Na mesma linha, o líder da minoria, Jean Paul Prates (PT-RN), afirmou que a concessão do reembolso-creche não é suficiente para compensar a extinção dos locais para bebês nas empresas.

Os senadores governistas, por sua vez, argumentaram que alterações não poderiam ser feitas, porque isso resultaria no retorno da medida provisória para Câmara dos Deputados, e não haveria tempo hábil para nova votação. A medida provisória perderia sua eficácia no dia 14 de setembro.

O texto também permite que entidades do Sistema S mantenham instituições de educação infantil para os filhos dos trabalhadores que sejam vinculados à atividade econômica de empresas do sistema. Podem aderir a essas ações o Sesi (indústria), Sesc (comércio) e Sest (transporte).

A MP prevê ainda uma série de casos de flexibilização de regime de trabalho para pais e mães, cujo objetivo, segundo o governo, é viabilizar o retorno das mulheres ao mercado de trabalho após licença-maternidade e a manutenção dos empregos.

Os empregadores precisarão, por exemplo, priorizar pais e mães com a guarda de

- **O que prevê o programa Emprega+ Mulheres e Jovens**
- Pagamento de reembolso-creche ou ressarcimento de gastos com babás, desde que comprovados
- Benefício poderá ser concedido à empregada ou ao empregado que possua filhos com até 5 anos e 11 meses de idade
- Desobriga as empresas com mais de 30 funcionários que adotarem o benefício do reembolso-creche de instalarem um local apropriado para bebês
- Prioridade no teletrabalho, regime de trabalho parcial, regime especial de compensação de jornada de trabalho por meio de banco de horas a pais e mães com filhos de até 6 anos
- Autoriza antecipação de férias individuais a pais e mães com filhos de até 6 anos
- Estabelece horário de entrada e de saída flexíveis a pais e mães com filhos de até 6 anos
- As mesmas prioridades devem ser dada a pais de filhos portadores de deficiência —nesse caso, não há restrição de idade
- Mulheres que trabalham por conta própria terão direito a uma linha de crédito de até R\$ 2.000, enquanto microempreendedoras individuais poderão receber até R\$ 5.000
- Medidas para combater o assédio sexual

filhos e enteados de até seis anos quando decidirem alocar parte da mão de obra para regimes especiais de trabalho, como o teletrabalho, trabalho remoto ou a distância.

A mesma prioridade deve ser dada a pais de filhos com deficiência, de qualquer idade.

O texto da medida provisória traz novos casos para a suspensão do contrato de trabalho, incluindo aqueles motivados pelo acompanhamento do desenvolvimento dos filhos.

O texto também prevê a suspensão a pedido de mulheres empregadas para a realização de cursos ou programa de qualificação profissional oferecidos pelos empregadores.

Em outra frente, a medida provisória busca aumentar o crédito para mulheres empreendedoras.

O texto prevê condições diferenciadas nas operações de crédito do programa SIM Digital (Programa de Simplificação do Microcrédito Digital para Empreendedores) para mulheres que exerçam atividade produtiva ou de prestação de serviços —tanto urbana como rural— e microempreendedoras individuais no âmbito do Programa Nacional de Microcrédito.

Mulheres que trabalham por conta própria terão direito a uma linha de crédito de até R\$ 2.000, enquanto microempreendedoras individuais poderão receber até R\$ 5.000. A taxa de juros máxima será 85% da permitida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) para operações de microcrédito e o prazo de até 30 meses para o pagamento (dois anos e meio).



Funcionária do restaurante Jacob monta prato para cliente após reabrir durante a pandemia de Covid Eduardo Knapp - 6.jul.20/Folhapress

## Previdência complementar tem prazo reaberto

BRASÍLIA E SÃO PAULO A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (31) medida provisória que reabre até 30 de novembro o prazo para que servidores ativos migrem para a previdência complementar por meio do Funpresp.

O texto-base foi aprovado em votação simbólica. Os deputados rejeitaram sugestões de mudança. A MP segue para o Senado, onde precisa ser votada até 5 de outubro para não perder a validade.

Na Câmara, o texto foi relatado pelo líder do governo na Casa, Ricardo Barros (PP-PR).

O funcionário público paga um adicional para receber um benefício complementar, além da aposentadoria, limitada ao teto da Previdência, que é de R\$ 7.087,22 em 2022.

O novo prazo de migração vale para servidores do Executivo que foram admitidos antes de 4 de fevereiro de 2013 e para os do Judiciário que entraram antes de 7 de maio de 2013.

Isso porque a adesão é obrigatória para os funcionários públicos que entraram após essas datas, no caso de quem ganha mais do que o teto previdenciário. Neste regime, o trabalhador paga 7,5%, 8% ou 8,5% sobre o que exceder o teto da Previdência e o governo paga o mesmo percentual (contrapartida).

A medida provisória atualiza as regras de cálculo do benefício especial que será pago pelo regime complementar com base no que foi aprovado na reforma da Previdência, que passou a valer em 2019.

Para quem fizer a adesão neste ano, o cálculo do benefício especial levará em conta todos os salários de contribuição do servidor desde julho de 1994. Já para quem aderiu até o ano de 2021, a conta considera os 80% maiores salários, descartando os 20% menores.

**DB e Cristiane Gercina**

# Novas regras do vale-refeição geram divergências

Heloísa Mendonça

BELO HORIZONTE AMP (medida provisória) que altera pontos importantes relacionados ao vale-alimentação e ao vale-refeição, aprovada no início do mês pelo Congresso, desagradou parte do mercado de empresas de benefícios ao trabalhador, que movimentam cerca de R\$ 90 bilhões ao ano.

Enquanto o projeto aguarda sanção presidencial, com o prazo final nesta sexta-feira (2), empresas responsáveis pela operação do serviço e restaurantes pressionam o governo para que alguns pontos do texto sejam vetados.

As duas regras que têm gerado mais divergência são a possibilidade de o trabalhador sacar em dinheiro o saldo que não tiver usado após 60 dias e de poder trocar, gratuitamente, a empresa que opera o pagamento do auxílio, escolhendo

qual vale-alimentação ou refeição quer usar (portabilidade).

O pedido para vetar o trecho que possibilita o saque do benefício é consenso entre as empresas, pois alegam que, neste caso, o trabalhador poderia usar o recurso para comprar qualquer coisa e não apenas alimentos, desvirtuando a finalidade do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

A mudança vai contra um dos pontos da própria MP, que exige que os benefícios devam ser utilizados apenas para pagamento de refeições em restaurantes e lanchonetes ou para a compra de alimentos, além de poder ser considerada como um “salário disfarçado”.

As empresas do setor alertam que o benefício poderia levar à prática de “agiotagem”, com a venda dos vales em troca de empréstimos, e estimular um mercado ilegal.

“Acreditamos que o presi-

dente vai vetar esse dispositivo. É unânime no setor”, afirma Jéssica Srouf, diretora-executiva da ABBT (Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador), entidade que tem 17 associados, entre eles Sodexo, Alelo e Ticket.

A portabilidade gratuita, no entanto, já gera divergência entre as empresas tradicionais (que dominam cerca de 90% do mercado), restaurantes, e as empresas novas que querem se expandir no segmento.

De acordo com a ABBT, a ação, que em um primeiro momento pode parecer simples, cria dificuldades e pode inviabilizar a concessão do benefício pelos empregadores, que terão que gerir internamente dezenas de operadoras diferentes para o pagamento do benefício.

A Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) também se opõe à portabili-

dade e afirma que ela estimula o mercado de “cashback” (recompensa em dinheiro) para atrair clientes e, com isso, transferiria os custos para os estabelecimentos.

Já o iFood, que entrou nesse mercado há dois anos com o iFood Benefícios, acredita que a portabilidade é essencial e colocará o poder de decisão na mão do trabalhador. “Ele que irá decidir onde quer receber o vale, forçando que os serviços melhorem e levando à ampliação da rede credenciada”, afirma Lucas Pittioni, diretor jurídico do iFood. Pittioni defende, no entanto, que haja uma regulamentação antes que a regra, prevista para maio de 2023, passe a valer.

Na visão da fintech Caju, à primeira vista, a portabilidade pode parecer favorável à concorrência, mas, da forma como foi prevista, sem uma regulamentação, há grandes chan-

ces de ser lesiva ao mercado.

Na prática, segundo Karen Fletcher, chefe do jurídico da Caju, é como se o rebate (desconto muito utilizado pelas empresas que fornecem os vales), que foi proibido para as empresas contratantes, passasse a ser oferecido diretamente aos colaboradores.

O texto também prevê a interoperabilidade entre bandeiras, o que significa que o trabalhador poderá utilizar o cartão em restaurantes que não sejam credenciados pela bandeira dele —basta que o estabelecimento aceite o pagamento em vale-refeição.

As operadoras tradicionais são contra, afirmando que não será possível garantir a qualidade da rede de restaurantes. Já as empresas mais novas do mercado são a favor e afirmam que esses mecanismos trarão mais competição e facilitarão o uso do benefício pelo usuário.



# Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

# Desemprego recua para 9,1%, e renda volta a subir após 2 anos

Taxa é a menor desde 2015, diz IBGE; 9,9 mi de pessoas procuram trabalho

Leonardo Vieceli

**RIO DE JANEIRO** A taxa de desemprego no Brasil recuou para 9,1% no trimestre encerrado em julho deste ano, informou nesta quarta-feira (31) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

É o menor patamar na série histórica comparável desde o trimestre até outubro de 2015. À época, a taxa também estava em 9,1%, e a economia nacional amargava recessão.

O novo resultado veio alinhado com as estimativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela Bloomberg projetavam 9% na mediana.

Depois de dois anos, o rendimento habitual da população ocupada com trabalho voltou a registrar crescimento significativo em termos estatísticos, chegando a R\$ 2.693 no trimestre até julho, apontou o IBGE. A renda vinha em uma trajetória de queda em meio ao aperto da inflação.

O rendimento analisado contempla apenas os ganhos com o trabalho. Ou seja, não tem o impacto de fontes como benefícios sociais. “A última vez que houve crescimento significativo foi há exatos dois anos, no trimestre encerrado em julho de 2020”, afirmou Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas por amostra de domicílios do IBGE.

O novo valor (R\$ 2.693) é 2,9% maior do que o verificado no trimestre imediatamente anterior, de fevereiro a abril (R\$ 2.618). Porém, ainda mostra fragilidade na comparação com períodos anteriores da série histórica.

Sinal disso é que a renda está 2,9% abaixo do nível regis-

trado em igual período de 2021 (R\$ 2.773). O novo valor é o segundo menor da série para o trimestre até julho. Supera apenas o verificado em igual período de 2012 (R\$ 2.685).

Conforme o IBGE, o aumento frente a abril foi puxado pelo rendimento dos empregadores (6,1%, ou mais R\$ 369), dos militares e funcionários públicos estatutários (3,8%, ou mais R\$ 176) e dos trabalhadores por conta própria (3%, ou mais R\$ 63).

Beringuy destacou que a ocupação cresceu de maneira acentuada entre os empregadores inseridos no comércio. No caso dos funcionários públicos, houve expansão de vagas em setores como saúde e educação. Para os trabalhadores por conta própria, o avanço da ocupação ficou mais disseminado entre as atividades pesquisadas.

Conforme a pesquisadora, a leve melhora da renda pode ser relacionada com a recente trégua da inflação. Mas, como o país ainda convive com a pressão sobre os preços, o rendimento segue enfraquecido em termos históricos, ponderou Beringuy.

“É uma recuperação incipiente, lenta”, define o economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores. Ele também considera que a trégua da inflação ajuda a contextualizar o ganho de renda no trimestre.

O número de desempregados, por sua vez, recuou para 9,9 milhões no trimestre até julho, uma baixa de 12,9% (menos 1,5 milhão de pessoas) frente ao trimestre anterior. É o menor nível desde o trimestre encerrado em janeiro de 2016 (9,8 milhões), quando

o Brasil atravessava recessão. O contingente não ficava abaixo de 10 milhões desde então.

Pelas estatísticas oficiais, a população desocupada reúne quem está sem trabalho e continua à procura de novas vagas. Quem não tem emprego e não está buscando oportunidades

não entra nesse cálculo.

A taxa de desemprego estava em 10,5% no trimestre até abril, período mais recente da série comparável. Na ocasião, o número de desocupados era de cerca de 11,3 milhões. Os dados são da Pnad Continua (Pesquisa Nacional por Amos-

## DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 1.328, DE 24 DE AGOSTO DE 2022

Dispõe sobre a atualização das Tabelas Tarifárias e sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), a serem aplicadas no mercado livre pela concessionária de distribuição de gás canalizado Gás Natural São Paulo Sul S.A. (Naturgy) e revoga a Deliberação Arsesp nº 1.300, de 27 de junho de 2022.

A Diretoria da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo – ARSESP, na forma da Lei Complementar nº 1.025, de 7 de dezembro de 2007, e do Decreto Estadual nº 52.455, de 07 de dezembro de 2007.

Considerando o disposto nos artigos 8º, 14 e 36, da Lei Complementar nº 1.025, de 07 de dezembro de 2007;

Considerando as disposições das Cláusula Décima Primeira e Décima Terceira do contrato de concessão do CPSE (0302/2011, de 21 de maio de 2000, firmado entre o Estado de São Paulo e a Gás Natural São Paulo Sul S.A. para exploração de serviços públicos de distribuição de gás canalizado; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.010, de 10 de junho de 2020, que estabelece mecanismo de recuperação do saldo da conta gráfica em razão de variações do preço do gás e do transporte; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.293, de 27 de maio de 2022, que apresenta as tabelas tarifárias atualmente aplicadas pela concessionária;

Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.300, de 27 de junho de 2022, que atualiza a alíquota PIS/PASEP e da COFINS do segmento GNV, em conformidade com a Lei Complementar Federal nº 194, de 23 de junho de 2022;

Considerando a Lei Complementar nº 194, de 23 de junho de 2022, que faz alterações na Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional) e outras leis, em especial, trata da redução a zero das alíquotas de PIS/COFINS e PASEP quando do faturamento na venda de gás natural veicular até 31 de dezembro de 2022;

Considerando o Ofício DIREG 177/2022 enviado pela concessionária, com propostas de atualização do custo do gás, ponderado do gás e do transporte fixado nas tarifas dos usuários residenciais e comerciais, adicionado dos tributos de PIS/PASEP e da COFINS, é de R\$ 3.782,165/m³.

Considerando a Nota Técnica NTF-0038-2022, que apresenta o cálculo das tarifas a serem aplicadas para todos usuários,

### DELIBERA:

Art. 1º. Definir o preço do gás e do transporte contido nas tarifas-teto vigentes, conforme segue:

§1º. Os valores acima não incluem ICMS

§2º. O custo total do gás e do transporte, contido nas tarifas-teto vigentes para os usuários residências e comerciais, adicionado dos tributos de PIS/PASEP e da COFINS, é de R\$ 3.782,165/m³.

§3º. O custo total do gás e do transporte, contido nas tarifas-teto vigentes para os usuários não residenciais e não comerciais, adicionado dos tributos de PIS/PASEP e da COFINS, é de R\$ 3,168868/m³.

Art. 2º. Publicar as tabelas tarifárias com os valores:

I - Das tarifas-teto dos segmentos Residencial; Residencial – Medição Coletiva; Comercial; Industrial; Gás Natural Veicular – Postos; Gás Natural – Transporte Público e Gás Natural – Grandes Frotas; constantes no Anexo 1 desta Deliberação;

II - Das margens máximas e preços do gás dos segmentos Cogeração e Termoeletrico (Cogeração/ Geração de Energia Elétrica Destinada ao Consumo Próprio ou à Venda a Consumidor Final) e das margens máximas dos segmentos Refrigeração e Gás Natural Liquefeito – GNL e Matéria Prima, constantes no Anexo 2 desta Deliberação;

III - Das margens máximas e preço do gás dos segmentos Cogeração e Termoeletrica (Cogeração/ Geração de Energia Elétrica Destinada à Revenda a Distribuidor), constantes no Anexo 3 desta Deliberação;

IV - Das margens máximas do Segmento Interruptível, constantes no Anexo 4 desta Deliberação;

Art. 3º. O valor a título de Segmento Gás Natural para fins de Gás Natural Comprimito – GNC, constante no Anexo 5 desta Deliberação; e

VI - Da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para usuários livres, constante no Anexo 6 desta Deliberação.

Art. 4º. Os valores do preço do gás, considerados para fins de fixação das tarifas nesta Deliberação, poderão ser revisados pela ARSESP a qualquer tempo para promover a sua adequação em face de novas condições que vierem a ser observadas na sua aquisição, conforme previsto nas Subcláusulas 9ª e 16ª, da Cláusula Décima Primeira do Contrato de Concessão.

Art. 5º. Revoga-se a Deliberação ARSESP nº 1.300, de 27 de junho de 2022.

Art. 6º. Esta Deliberação entrará em vigor em 31 de agosto de 2022.

Marcus Vinícius Vaz Bonini

Diretor-Presidente

Publicado no D.O. de 26/08/2022.

Este texto não substitui o publicado no DOE de 26/08/2022.

## ANEXO 1 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO

### ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY

#### SEGMENTO RESIDENCIAL

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 1,00 m³	16,75	0,000000
2	1,01 a 7,00 m³	13,10	6,862424
3	7,01 a 16,00 m³	14,12	6,706982
4	16,01 a 41,00 m³	15,73	6,601509
5	> 41,00 m³	16,24	6,587011

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	Faixa Única	0,00	6,867988

Notas:

- Os valores não incluem ICMS
- Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:  
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)  
Temperatura = 293,15° K (20° C)  
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

## ANEXO 1 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO

### ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY

#### SEGMENTO COMERCIAL

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 50,00 m³	41,87	7,038361
2	50,01 a 500,00 m³	65,42	6,489043
3	500,01 a 5.000,00 m³	250,83	6,116296
4	> 5.000,00 m³	5.452,59	5,066091

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

- Os valores não incluem ICMS
- Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:  
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)  
Temperatura = 293,15° K (20° C)  
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

## ANEXO 1 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO

### ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY

#### SEGMENTO INDUSTRIAL

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 5.000,00 m³	447,35	6,496334
2	5.000,01 a 50.000,00 m³	8.946,54	4,852588
3	50.000,01 a 300.000,00 m³	41.462,95	4,149731
4	300.000,01 a 500.000,00 m³	107.803,66	3,913913
5	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	119.167,84	3,795445
6	1.000.000,01 a 3.000.000,00 m³	128.292,49	3,724384
7	> 3.000.000,00 m³	164.302,24	3,692309

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

- Os valores não incluem ICMS
- Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:  
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)  
Temperatura = 293,15° K (20° C)  
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

## ANEXO 1 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO

### ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY

#### GÁS NATURAL VEICULAR

Classe	Segmento	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	3,363900	
Classe	Segmento	Termo Variável (R\$/m³)	
Transporte Público	Gás Natural Veicular - Transporte Público	3,227308	
Classe	Segmento	Termo Variável (R\$/m³)	
Frotas	Gás Natural Veicular - Frotas	3,227308	

- Os valores não incluem ICMS
- Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:  
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)  
Temperatura = 293,15° K (20° C)  
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
- Alíquota 0,00% para PIS/PASEP e da COFINS, conforme Lei Complementar Federal nº 194, de 23 de junho de 2022.

## ANEXO 2 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO

### ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY

#### SEGMENTO COGERAÇÃO E TERMOELÉTRICAS

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 200,00 m³	442,24	0,631366
2	200,01 a 5.000,00 m³	4.252,15	0,631366
3	5.000,01 a 40.000,00 m³	8.946,54	0,631366
4	40.000,01 a 100.000,00 m³	11.505,20	0,631366
5	100.000,01 a 500.000,00 m³	34.515,64	0,391309
6	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	46.020,84	0,312420
7	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	57.526,06	0,306312
8	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	92.041,65	0,284934
9	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	115.052,09	0,264442
10	10.000.000,01 a 20.000.000,00 m³	126.557,29	0,245790
11	> 20.000.000,00 m³	161.072,93	0,176517

tra de Domicílios Continua).

De acordo com economistas, os estímulos fiscais adotados pelo governo federal às vésperas das eleições e a reabertura de atividades após as restrições causadas pela pandemia estão entre os fatores por trás da queda do desemprego.

Há, ainda, o impacto das pessoas que deixaram de trabalhar durante a crise sanitária e ainda não voltaram a buscar emprego, lembra Imaizumi.

No trimestre até julho de 2019, antes da pandemia, o país tinha 61,1 milhões de pessoas fora da força de trabalho. Em igual período de 2022, o número foi de 64,7 milhões.

O contingente de pessoas ocupadas com algum trabalho

alcançou 98,7 milhões, recorde da série desde 2012. A alta foi de 2,2% (mais 2,2 milhões de pessoas) ante o trimestre imediatamente anterior. A Pnad retrata tanto o mercado de trabalho formal quanto o informal.

A população ocupada de maneira informal chegou a quase 39,3 milhões no trimestre até julho. O número é recorde na série histórica. Do total de 2,2 milhões de vagas a mais frente ao trimestre anterior, 560 mil eram de informais. A quantia informal equivale a 26% do número total de novos postos.

Os empregados no setor privado com carteira assinada subiram 1,6% (mais 555 mil), para 35,8 milhões.

**Climatização** - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou a venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.

**Geração de Energia** - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou a venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.

- Notas:
- Os valores não incluem ICMS
  - Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/COFINS, deverá ser acrescido o valor do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos.
  - Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:  
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)  
Temperatura = 293,15° K (20° C)  
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
  - O custo do gás canalizado e do transporte destinado ao segmento de cogeração, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de R\$ 3,168868/m³.
  - Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

## ANEXO 3 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO

### ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY

#### SEGMENTO COGERAÇÃO E TERMOELÉTRICAS

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 200,00 m³	442,24	0,631366
2	200,01 a 5.000,00 m³	4.252,15	0,631366
3	5.000,01 a 40.000,00 m³	8.946,54	0,631366
4	40.000,01 a 100.000,00 m³	11.505,20	0,631366
5	100.000,01 a 500.000,00 m³	34.515,64	0,391309
6	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	46.020,84	0,312420
7	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	57.526,06	0,306312
8	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	92.041,65	0,284934
9	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	115.052,09	0,264442
10	10.000.000,01 a 20.000.000,00 m³	126.557,29	0,245790
11	> 20.000.000,00 m³	161.072,93	0,176517

- Notas:
- Os valores não incluem ICMS
  - Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/COFINS, deverá ser acrescido o valor do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos.
  - Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:  
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)  
Temperatura = 293,15° K (20° C)  
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
  - O custo do gás canalizado e do transporte destinado ao segmento de cogeração, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de R\$ 3,168868/m³.
  - Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

## ANEXO 4 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO

### ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY

#### SEGMENTO INTERRUPTÍVEL

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 5.000,00 m³	447,35	3,327466
2	5.000,01 a 50.000,00 m³	8.946,54	1,683720
3	50.000,01 a 300.000,00 m³	41.462,95	0,980863
4	300.000,01 a 500.000,00 m³	107.803,66	0,745045
5	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	119.167,84	0,626577
6	1.000.000,01 a 3.000.000,00 m³	128.292,49	0,555516
7	> 3.000.000,00 m³	164.302,24	0,523441

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

- Notas:
- Os valores não incluem ICMS
  - Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:  
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)  
Temperatura = 293,15° K (20° C)  
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)
  - O custo do gás canalizado e do transporte destinado a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.

## ANEXO 5 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO

### ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY

#### SEGMENTO GÁS NATURAL PARA FINS DE GÁS NATURAL COMPRIMITO – GNC e GÁS NATURAL LIQUEFEITO – GNL

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 5.000,00 m³	6,081335
2	5.000,01 a 50.000,00 m³	4,713964
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	3,980626
4	100.000,01 a 300.000,00 m³	3,958246
5	300.000,01 a 1.000.000,00 m³	3,771761
6	> 1.000.000,00 m³	3,741923

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

- Notas:
- Os valores não incluem ICMS
  - Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:  
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³)  
Temperatura = 293,15° K (20° C)  
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

## ANEXO 6 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO

### ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY

#### SEGMENTO INDUSTRIAL E INTERRUPTÍVEL – TUSD PARA USUÁRIOS LIVRES

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R\$/mês)	Termo Variável (R\$/m³)
1	0,00 a 5.000,00 m³	395,13	2,939050
2	5.000,01 a 50.000,00 m³	7.902,21	1,487179
3	50.000,01 a 300.000,00 m³	36.622,96	0,866366
4	300.000,01 a 500.000,00 m³	95.219,69	0,658075
5	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	105.257,32	0,553436
6	1.000.000,01 a 3.000.000,00 m³	113.316,85	0,490670
7	> 3.000.000,00 m³	145.123,17	0,462339











# Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

**Edital de Convocação - O Sindicato dos Trabalhadores, Instrutores, Diretores em Auto Escolas, Centro de Formação de Condutores A e B, suas Associações, Despachantes Documentalistas e dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Escolar, Motoristas e Regentes - SINTRAED**, CNPJ 04.198.463/0001-60, por seu Diretor Presidente, **convoca** todos trabalhadores da base territorial para **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no dia 03/09/2022, às 9:00 hs na Rua Professor José Ranieri, 3-63, Centro, CEP 17015-360, Bauru/SP, para deliberação do seguinte ponto de pauta da **ordem do dia**: Às 9:00 horas, em primeira convocação, (1) Eleição de diretores Regionais, sendo, o senhor André Ávila da Silva, CPF 151.116.488-36 para a cidade de Avaré/SP, o Senhor Lucas Tadeu dos Santos, RG 43.359.806-2 para a cidade de Ourinhos/SP e a senhora Gêa Gonçalves Marcondes, RG 237.023-4 para a cidade de Jupiápolis/SP. Não atirado o quórum de 2/3 a Assembleia terá início às 10h00 com qualquer número de participantes. Bauru 31/08/2022. **José Gonçalves** - Diretor Presidente.



### MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

**PREGÕES ELETRÔNICOS**  
**PE.499/2022 – PEC.02256/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE BRINQUEDOS PARA CRECHE** - Abertura do Pregão em 15/09/2022 às 09:00 horas. O(s) edital(is) contém(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – “Prédio Gilberto Pasin”, Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site [www.compras.saobernardo.sp.gov.br](http://www.compras.saobernardo.sp.gov.br). Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA Comunicado de Abertura de Licitação - EDITAL COMUL N°49/2022 - Processo N°3050/2022 - Pregão Presencial N°21/2022** – Objeto: Locação de softwares para Sistema de Gestão de Saúde e Sistemas de Gestão de Educação, em ambiente WEB, para a Prefeitura do Município de Pedrinhas Paulista. Conforme especificações e condições constantes do Anexo II - Termo de Referência deste Edital. Tipo: Menor preço - Data de Abertura da Sessão: Dia 14/09/2022 às 09h00min - Retirada de Edital Completo e demais informações devem ser solicitadas: Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista, Departamento de Licitação. Horário de expediente das 8h00min às 17h00min - Rua Pietro Mascietto nº125 – Centro – Pedrinhas Paulista – SP - CEP 19.865-000 Fone/fax (0XX18)3375-9090 e-mail: [compras@pedrinhaspaulista.sp.gov.br](mailto:compras@pedrinhaspaulista.sp.gov.br) [pedrinhaspaulista.sp.gov.br](mailto:pedrinhaspaulista.sp.gov.br) Pedrinhas Paulista, 31 de agosto de 2022 - Fredlie Costa Nicolau – Prefeito Municipal

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL N° 043/2022 - PROCESSO N° 078/2022**  
Objeto: Pregão Presencial, do tipo menor preço Global do Lote, objetivando a **Aquisição e Instalação de Playground, Gangorra, Balanço e Gira-Gira, destinada a área de lazer, localizada à Rua Oséias de São Trabalhador, Jardim das Américas, distrito de São João do Rio Preto, Laranjal Paulista, conforme especificações do ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA** do Edital. Edital e envelopes: credenciamento e abertura dos envelopes PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02), juntamente com os credenciamentos deverão ser entregues **até às 9:00 horas do dia 20/09/2022**, iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário. Os interessados poderão obter o Edital na integra, através do site [www.laranjalpaulista.sp.gov.br](http://www.laranjalpaulista.sp.gov.br) (link: licitações), bem como obter maiores informações na Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, sito à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200 - Laranjal Paulista/SP, em horário normal de expediente ou através dos telefones: 0xx15.3283.8338, 0xx15.3283.83.31 e 0xx-15-3283.83.00 - Laranjal Paulista, 31 de Agosto de 2.022-Aldicez de Moura Campos Junior- Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA**  
Extrato do Contrato n°057/2022  
**CHAMAMENTO PÚBLICO n°003/2022** - Contratante Município de Holambra - Contratada INSTITUTO DANÇA VIVA LTDA ME - Objeto PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NATUREZA EDUCACIONAL, COMO OFICINEIRO DE DANÇA CIRCULAR, PARA A DIRETORIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, Vigência Contrato 04 (quatro) meses. Valor global de R\$16.000,00 (dezesseis mil reais) - Modalidade Chamamento Público - Assinatura em 31/08/2022. 31 de agosto de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.  
**3º Termo de Prorrogação do Contrato N°011/2020 - Tomada de Preços n°002/2020**. Contratante - Município de Holambra – Contratada FEC CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO - EPP - Objeto OBRAS DE REFORMA ESPECIALIZADA PARA CONSOLIDAR O PROJETO DE REFORMA DA PRAÇA ENTORNO DO MOINHO POVOS UNIDOS - CONVENIO ESTADUAL TURISMO/DOA - CONVENIO N°026/2018 – SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO - DAETURF. Fica prorrogado o presente contrato pelo período de 31/08/2022 a 31/10/2022, e ficam mantidas as demais cláusulas e condições estabelecidas no termo original n°011/2020 - Assinatura – 24/05/2022 - Modalidade – Tomada de Preços. Holambra 30 de agosto de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.  
**Aviso de SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO - CHAMAMENTO PÚBLICO N°004/2022**  
Objeto - CREDENCIAMENTO DE OFICINEIROS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS DEPARTAMENTOS DE CULTURA, ESPORTES E PROMOÇÃO SOCIAL, PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DESTINADA AOS MUNICÍPIOS DE HOLAMBRA. Em virtude de impugnação do edital, a administração pública promoverá a revisão do Edital para realizar ALTERAÇÕES, comunicamos a SUSPENSÃO da licitação supracitada, marcada para a finalização do encaminhamento da documentação para dia 01/09/2022, às 09h00m. Tão Logo a Administração modifique o Edital, nova data será divulgada para o certame através de publicação no DOE, no Diário Oficial do Município e site da Prefeitura Municipal de Holambra. Holambra, 31 de agosto de 2022 - Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária** - O Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIARIOS DE CARGAS DE CAMPINAS e REGIÃO - SINDCARGAS, CNPJ: 01.584.678/0001-21, vem pelo presente **CONVOCAR** todos os trabalhadores empregados nas empresas de transportes rodoviários de cargas secas, molhadas, líquidas e gasosas, vivas, próprias e trabalhadores motoristas e ajudantes nas empresas de materiais de construção, depósito de bebidas, supermercados, trabalhadores nas empresas coletoras de lixo e concretárias, dos municípios de Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Indaiatuba, Jaguariúna, Lindóia, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra e Valinhos, todos do Estado de São Paulo, para a realização de Assembleia Geral Extraordinária com os seguintes setores PATRONAIS, Setor do Lixo e Setor do Gás, do Comércio e Indústria, a serem realizadas nas seguintes datas: A assembleia do SETOR DO LIXO, será realizada na Av. das Américas, 6312 - CEP - 13060-575 - São João - Campinas/SP, no dia 08/09/2022, a assembleia do SETOR DO GÁS, será realizada na Av. Ernesto Ilgen s/n - Bonfim - Paulínia - SP, no dia 08/09/2022, e a Assembleia do Setor do Comércio e Indústria, serão realizadas no sede da entidade, Rua Amador Florence, 14, Botafogo, Campinas-SP, no dia 09/09/2022, todas com primeira convocação às 08hs e às 08:30hs em segunda e última convocação, com qualquer número de participantes, para discussão aprovação ou não dos seguintes pontos da **ordem do dia**: 1) Discutir, deliberar e aprovar pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo/Convenção Coletiva de Trabalho 2022 / 2023 com as respectivas entidades sindicais patronais; 2) Poderes para o Sindicato realizar as negociações da data-base, bem como celebrar Acordo Coletivo / Convenção Coletiva de Trabalho; 3) Autorização para que a diretoria suscite medidas administrativas e ou judiciais (dissídio Coletivo e outros) e decretar greve, caso resultem infrutíferas as tentativas de negociação coletiva; 4) Autorização para que a Assessoria Jurídica do Sindicato tome todas as medidas cabíveis na esfera administrativa e judicial na defesa dos interesses da categoria profissional; 5) Aprovação da contribuição sindical, Cota de Participação Negocial e ou Taxa Negocial para custeio da entidade Sindical. Campinas, 31 de agosto de 2022. **Paulo Vicente Ferreira** - Presidente.

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária** - O Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIARIOS DE CARGAS DE CAMPINAS e REGIÃO - SINDCARGAS, CNPJ: 01.584.678/0001-21, vem pelo presente **CONVOCAR** todos os trabalhadores empregados nas empresas de transportes rodoviários de cargas secas, molhadas, líquidas e gasosas, vivas, próprias e trabalhadores motoristas e ajudantes nas empresas de materiais de construção, depósito de bebidas, supermercados, trabalhadores nas empresas coletoras de lixo e concretárias, dos municípios de Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Indaiatuba, Jaguariúna, Lindóia, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra e Valinhos, todos do Estado de São Paulo, para a realização de Assembleia Geral Extraordinária com os seguintes setores PATRONAIS, Setor do Lixo e Setor do Gás, do Comércio e Indústria, a serem realizadas nas seguintes datas: A assembleia do SETOR DO LIXO, será realizada na Av. das Américas, 6312 - CEP - 13060-575 - São João - Campinas/SP, no dia 08/09/2022, a assembleia do SETOR DO GÁS, será realizada na Av. Ernesto Ilgen s/n - Bonfim - Paulínia - SP, no dia 08/09/2022, e a Assembleia do Setor do Comércio e Indústria, serão realizadas no sede da entidade, Rua Amador Florence, 14, Botafogo, Campinas-SP, no dia 09/09/2022, todas com primeira convocação às 08hs e às 08:30hs em segunda e última convocação, com qualquer número de participantes, para discussão aprovação ou não dos seguintes pontos da **ordem do dia**: 1) Discutir, deliberar e aprovar pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo/Convenção Coletiva de Trabalho 2022 / 2023 com as respectivas entidades sindicais patronais; 2) Poderes para o Sindicato realizar as negociações da data-base, bem como celebrar Acordo Coletivo / Convenção Coletiva de Trabalho; 3) Autorização para que a diretoria suscite medidas administrativas e ou judiciais (dissídio Coletivo e outros) e decretar greve, caso resultem infrutíferas as tentativas de negociação coletiva; 4) Autorização para que a Assessoria Jurídica do Sindicato tome todas as medidas cabíveis na esfera administrativa e judicial na defesa dos interesses da categoria profissional; 5) Aprovação da contribuição sindical, Cota de Participação Negocial e ou Taxa Negocial para custeio da entidade Sindical. Campinas, 31 de agosto de 2022. **Paulo Vicente Ferreira** - Presidente.

## SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

### AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão eletrônico 211/2022 – Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuos de refeições e lanches prontos, na forma transportada, às Unidades Prisionais do Lote 288: Presídio de Santos Dumont I - Pres-SDU-I, Presídio de Barbacena I - Pres-BBC-I e Hospital e Custódia de Tratamento Psiquiátrico de Barbacena I - Jorge Vaz - HCTP-BBC-I-UV, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos, pacientes e servidores públicos a serviço nas unidades prisionais em epígrafe. Abertura dia 14/09/2022, às 10:00horas, no site eletrônico [www.compras.mg.gov.br](http://www.compras.mg.gov.br). O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4443, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 30 de agosto de 2022.

## ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA

Av. Brig. Luis Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 121 – Edifício Barão de Ouro Branco  
Jardim Paulista – São Paulo/SP - CEP: 01.401-000 - Fone: 011-3170-1860  
Consultamos as possíveis empresas nacionais fabricantes do produto 1. **Kit de Ferramentas para montagem e manutenção de sistema de munição para canhão 30MM**, referência TGT-SP-1-0-1620; **Kit para manutenção 5.000 tiros de metralhadora 300**, M3P” referência TGT-SP-14-1187; **2. Barrete Elétrico do Canhão 30MM**, referência TGT-SP-10-1152; **3. ATENA - Sistema de direção de tiro eletrônico óptico para emprego noturno**, Com capacidade de contagem de diversas vigias, observação, acompanhamento, vigilância, detecção, reconhecimento e identificação de alvos de superfície e aéreos. Equipado com câmeras para visão diurna e noturna (CCD e termal), telémetro laser para medição de distância (LRF), computador balístico para solução de tiro em tempo real para alvos de superfície e aéreo, interfaces com os principais sensores da plataforma onde estiver instalado (rumo, velocidade, radar etc.), NSN:5855-19-0056572; **4. TIMSS** – Instalação de Tiro para Missil Superfície-Superfície. Sistema lançador de mísseis compatível com os mísseis EXOCET MM40B1/MANUSUP composto por plataforma de lançamento e acessórios, sistema de comando e controle para direção e tiro, interface com sensores e sistemas da plataforma, NSN 1449-19-0064813; **5. IVERA** – Indicador visual giro-estabilizado de rampa de aproximação para orientação do pouso de aeronaves de asa rotativa em navios (“Glide Path Indicator”): NSN:6120-19-0062352; **6. SLT - Sistema Lançador de Torpedos**: Sistema para lançamento de torpedos leves por navios de superfície composto de: reparo múltiplo, interfaces com sensores da plataforma e sistema de Comando e Controle, e painel de controle para lançamento em modo local, NSN 1045-19-0056511; **7. Alça Óptica giro-estabilizada com diretora de tiro**: Sistema óptico giro-estabilizado para aquisição e acompanhamento de alvos aéreos e de superfície com computador balístico para controle em emergência da arbitrariedade do navio, NSN: 5855-19-0056572; **8. Aparelho de Pontaria para os Motores de 81/60mm**: Equipamento ótico para pontaria de motores de 81mm ou 60mm com escala de azimutes em milissegundos e escala de elevação em graus e micrômetros de ajuste, dispositivo auxiliar de visualização constante de alça e massa metálicas alinhada com franja ótica reticular para referenciamento em baliza de tiro, dispositivo de nivelamento transversal e longitudinal de precisão, e montável em suportes padrão OTAN; **9. SPOTIM**: Aparelho de pontaria para Motorize. Equipamento ótico para pontaria dos motores com escala de azimute e de elevação em milissegundos e micrômetros de ajustes, com dispositivo de visualização noturna de retículo, dispositivo auxiliar de visualização rápida constante de alça e massa metálicas, dispositivo de nivelamento transversal e longitudinal de precisão, e montável em suportes padrão OTAN, NSN: 1240-19-0056566. Na versão M2A1 a escala de deriva se move no sentido anti-horário e na versão M2A2 a escala de deriva se move no sentido horário; **10. Colimador para motorize de 60mm**: Equipamento ótico para colimação de motores de 60mm, com dispositivo de visualização ótica dotado de retículo e ajuste de dioptrias, de uso combinado com aparelho de pontaria para ajuste da direção de tiro no campo e em acesso superior da visualização, e prealinhado um plano horizontal infinito num eixo de 800 milissegundos em relação ao solo, NSN: 4931-19-0062353; **12. Colimador para motorize de 120 mm**: Equipamento ótico para colimação de motores de 120mm, com dispositivo de visualização ótica dotado de retículo, ajuste de dioptrias e protetor ocular, de uso combinado com aparelho de pontaria para ajuste da direção de tiro no campo e em acesso lateral da visualização, e prealinhado um plano horizontal infinito num eixo de 800 milissegundos em relação ao solo, NSN: 4931-19-0065997; **13. Luneta Panorâmica M12**: Luneta panorâmica para Obuseiros 105mm e 155mm com escala de azimute bipartida diurna 0-3200 milissegundos anti-horário e de elevação em milissegundos, micrômetros de ajustes e alavanca de avanço; **14. Torpedos**: Sistema para lançamento de torpedos leves por navios de superfície composto de: reparo múltiplo, interfaces com sensores da plataforma e sistema de Comando e Controle, e painel de controle para lançamento em modo local, NSN 1045-19-0056511; **15. Estação de armas remotamente controlada giro-estabilizada para metralhadoras 12,7 mm e 7,62 mm**, suas partes e peças, documentação, testes, suporte a ensaios e atualizações técnicas; **16. Estação de armas remotamente controlada giro-estabilizada para metralhadoras 12,7 mm e 7,62 mm**, suas partes e peças, documentação, testes, suporte a ensaios e atualizações técnicas; **17. Estação de Armas Manual para metralhadoras 12,7 e 7,62 mm** – REMAN: Torço de acionamento manual, com liberdades de movimento em azimute (n x 360°) e em elevação (-15° a +50°), com berço compatível com armamentos calibres 7.62 e 12.7 mm, com níveis de proteção balística modular e configurável NATO STANAG Níveis II e IV, conferindo proteção 360° para o operador; e se mantiverem com a devida conservação e em ate 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusão de Responsabilidade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade. São Paulo, 01 de setembro de 2022.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇOS N° 009/2022-PROCESSO N° 077/2022**  
**OBJETO:** A presente licitação é de tipo Tomada de Preços, por empreitada Global, que destina-se a contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de iluminação do Campo de Futebol do Estádio Municipal “Acácio Luvizotto”, neste Município de Laranjal Paulista/SP, oriundo do Convênio nº 10224/2022, celebrado com o Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Regional e Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais, incluindo fornecimento de todos os materiais, mão de obra, serviços e correlatos, em conformidade com o projeto, memorial descritivo e planilhas orçamentárias, que fazem partes integrantes do Edital - Encerramento e Abertura: Os envelopes HABILITAÇÃO (01) e PROPOSTA (02), deverão ser entregues e protocolados **até às 9:00 horas do dia 23.09.2022**, iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário. Os interessados poderão obter o Edital e seus anexos, bem como obter maiores informações, à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200-Laranjal Paulista - SP, em horário normal de expediente ou através dos telefones: 0xx15.3283.83.31 ou 0xx15.3283.83.38 e do site: [www.laranjalpaulista.sp.gov.br](http://www.laranjalpaulista.sp.gov.br) (link: licitações). Laranjal Paulista, 31 de Agosto de 2.022-Aldicez de Moura Campos Junior-Prefeito Municipal.

**LICITAÇÃO:-** Processo nº 9603/2022 - **ORGÃO:-** Prefeitura Municipal de Amparo-SP. **MODALIDADE:-** Pregão Eletrônico nº 108/2022 - **Objeto:** Constituição de sistema de Registro de Preços para eventual contratação futura de empresa especializada para serviços de alimentação para atender a demanda de diversas Secretarias do Município de Amparo/ SP, conforme Edital e Anexos. **DATA DE ENCERRAMENTO: 14/09/2022 às 09h00. Edital disponível a partir de 30/08/2022** sem ônus através do site [www.amparo.sp.gov.br](http://www.amparo.sp.gov.br) ou mediante pagamento de taxa no Departamento de Suprimentos da Prefeitura Municipal de Amparo das 08:30 às 16:00 horas. **INFORMAÇÕES:-** Tel.: (19) 3817- 9300 – RAMAIS 9244 e 9344 ou e-mail: [licitacoes@amparo.sp.gov.br](mailto:licitacoes@amparo.sp.gov.br). Publique-se.

Amparo, 29 de agosto de 2022.  
Maria Aparecida Adomattis  
Diretora do Departamento de Suprimentos

## Prefeitura do Município de Caieiras

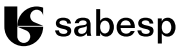
### Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

#### CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO DE MONITORES E OFICINEIROS PARA CURSOS DE FORMAÇÃO EMPREENDEDORA E PROFISSIONALIZANTE

**ÓRGÃO:** Município de Caieiras – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. **EDITAL:** 011/2022. **OBJETO:** A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, obedecendo aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, que devem nortear a administração pública, FAZ SABER que, estarão abertas inscrições para a seleção de interessados em prestar serviços como MONITORES OU OFICINEIROS para o ano de 2022/23, nas unidades do CRAS Ambrozina, CRAS Eucaliptos, CCI, CDI, CRAS sobre Rodas, dos Núcleos de Formação e Capacitação Profissional do Programa de Inclusão Produtiva e Incubadora Social, durante o período de **31 de agosto a 16 de setembro de 2022**, das 09hs às 16hs, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, localizado à Avenida Professor Carvalho Pinto, n.º 207, 2º andar, Sala 01, Centro, Caieiras/SP. **MODALIDADE:** Chamamento Público. **DATA DO CREDENCIAMENTO:** até dia 16/09/2022 – no momento do credenciamento dos interessados deverão atender às exigências do Edital, apresentando toda a documentação para avaliação junto à Secretaria de Desenvolvimento Social do Município sito na Avenida Professor Carvalho Pinto, n.º 207, 2º andar, Sala 01, Centro, Caieiras, SP. O Edital poderá ser retirado até o dia 15/09/2022. Os interessados poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras [www.caieiras.sp.gov.br](http://www.caieiras.sp.gov.br) (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: [dsocial@caieiras.sp.gov.br](mailto:dsocial@caieiras.sp.gov.br). Maiores informações pelo telefone (11) 4445-9180/ 4445-9159, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio. Caieiras, 31 de agosto de 2022.  
**SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA**  
Diretor de Compras e Licitações



**EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS**, expedido nos autos do PROC. N° 1000133-66-2020.8.26.0279. A MM. Juíza de Direito da 2ª Vara, do Foro de Itararé, Estado de São Paulo, Dra. FLÁVIA SNAIDER RIBEIRO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER A EVENTUAIS INTERESSADOS que a CIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP Ajustou Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941 (Instituição de Servidão de Passagem) em face de SILVANA FERREIRA RODRIGUES NEVES, brasileira, comerciante, RG nº 10.002.017-SSP/ SP, CPF nº 036.299.158-84 e SÉRGIO LUIZ NEVES, brasileiro, comerciante, RG nº 12.627.299-SSP/SP, CPF nº 010.181.658-86, ambos residentes e domiciliados na Rua Prudente de Moraes, nº 529 - Centro, Itararé/SP, e que por Sentença declarou a Servidão Administrativa de passagem do Imóvel com (...) Área de 632,34m² seiscentos e trinta e dois metros e trinta e quatro decímetros quadrados, localizada na Rodovia Francisco Alves Negrão (SP-258), km 342 - Rodeolzinho, nesta cidade, imóvel matriculado sob nº 12.832 do CRI de Itararé/SP (...). Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itararé, aos 01 de agosto de 2022.



## AVISO DE LICITAÇÃO



O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção II do Diário Oficial da União – Edição nº 144 de 26/07/2012, torna pública a abertura das seguintes licitações:

### MODALIDADE: Pregão Eletrônico

- Objetos:
- PE 2022012000282** – Serviços de coleta, armazenagem, transporte e destinação final de resíduos não recicláveis para Diversas Unidades. Abertura: 20/09/2022 às 10h30.
  - PE 2022012000297** – Fornecedor de equipamentos de sonorização e multimídia para Diversas Unidades. Abertura: 22/09/2022 às 10h30.
  - PE 2022012000329** – Serviços de montagem cenográfica para a Unidade Piracicaba. Abertura: 20/09/2022 às 10h30.
  - PE 2022012000330** – Serviços especializados para confecção de próteses dentárias para Diversas Unidades. Abertura: 16/09/2022.
  - PE 2022012000332** – Serviços de impressão e veiculação de outdoor para a Unidade Araraquara. Abertura: 14/09/2022 às 10h30.
  - PE 2022012000334** – Serviços de pré-impressão, impressão e fornecimento de peças gráficas para Diversas Unidades. Abertura: 20/09/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico [portalcc.sescsp.org.br](http://portalcc.sescsp.org.br) mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

### DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

#### DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

#### AVISO DE LICITAÇÃO

#### EDITAL N.º 229/2022-CO - REPUBLICAÇÃO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA – tipo: Menor Preço – para Contratação de serviços de conservação, readequação e instalação de sinalização rodoviária nas rodovias e acessos sob administração do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER/SP, divididos em 14 lotes. - orçado num valor de R\$ 369.698.281,46 – prazo 12 meses. O edital republicado poderá ser consultado e baixado no site: [www.der.sp.gov.br](http://www.der.sp.gov.br). A versão completa do edital também poderá ser retirada das 9 às 17 horas na Avenida do Estado 777 – 2º andar – sala 212, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVR-R novo para aquisição da versão em mídia eletrônica. Os envelopes contendo a proposta de preço (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos até às **14:30 horas do dia 05/10/2022 na Sede do DER/SP**, na Avenida do Estado, 777 – 5º andar – Auditório – Ala B, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local na presença de interessados. As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar , na cidade de São Paulo, ou através do telefone: 0XX(11) 3311-1583, 3311-1580 ou (11) 3311-1579 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou pelo site: [www.der.sp.gov.br](http://www.der.sp.gov.br). As visitas técnicas já realizadas permanecerão válidas. As informações estarão disponíveis no site [www.e-negociospublicos.gov.br](http://www.e-negociospublicos.gov.br)





### MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

**Estado de São Paulo**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**


Pregão Eletrônico nº: 166/2022  
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COZINHA III"  
Processo Administrativo: 12.995/2022  
Data e Hora do Pregão: 20/09/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)  
Sessão Pública: [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br)  
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP  
Número da Oferta de Compra: 855800801002020C00261  
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública e Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO.  
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites [www.praia grande.sp.gov.br](http://www.praia grande.sp.gov.br) e [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.  
Praia Grande, 31 de agosto de 2022.  
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação



### MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

**Estado de São Paulo**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico nº: 165/2022  
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIA DE AÇO"  
Processo Administrativo: 12.887/2022  
Data e Hora do Pregão: 20/09/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)  
Sessão Pública: [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br)  
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP  
Número da Oferta de Compra: 855800801002020C00260  
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, Gabinete da Prefeitura, Secretaria de Governo, Secretaria de Assuntos de Segurança Pública, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Trânsito, Secretaria de Cultura e Turismo e Secretaria de Esporte e Lazer, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO.  
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites [www.praia grande.sp.gov.br](http://www.praia grande.sp.gov.br) e [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.  
Praia Grande, 31 de agosto de 2022.  
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação



### MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

**Estado de São Paulo**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico nº: 164/2022  
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE LONGARINA, BANCO DE RESERVAS E BANCO PARA MESARIOS PARA OS GINÁSIOS E CAMPOS DE FUTEBOL"  
Processo Administrativo: 6.812/2021  
Data e Hora do Pregão: 19/09/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)  
Sessão Pública: [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br)  
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP  
Número das Ofertas de Compras: 855800801002020C00258 (COTA RESERVADA PARA ME/EPP) 855800801002020C00259 (COTA PRINCIPAL)  
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Procuradoria Geral do Município, Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Serviços Urbanos e Secretaria de Esporte e Lazer, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO POR LOTE.  
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites [www.praia grande.sp.gov.br](http://www.praia grande.sp.gov.br) e [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.  
Praia Grande, 30 de agosto de 2022.  
RODRIGO SANTANA - Secretário Municipal de Esporte e Lazer




### DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica

#### AVISO DE LICITAÇÃO

#### AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO

Acha-se aberta na Diretoria Técnica de Licitações e Contratos do Departamento de Águas e Energia Elétrica, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 018/DAEE/2022/DLC, Processo DAEE-PRC-2022/1020, do tipo menor preço, a qual objetiva a contratação de empresa para execução dos serviços para implantação do Projeto de Restauração e Enriquecimento Florestal no Parque Estadual Itaberaba, localizado nos Municípios de Arujá, Guarulhos, Mairiporã, Nazaré Paulista e Santa Isabel para compensar parte da supressão de cobertura vegetal nativa e as intervenções em área de Preservação Permanente (APP) necessárias para a implantação do projeto de Canalização do Rio Baquiriú - Guacú - Etapa 2. A realização do certame se dará através da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP, no site [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br), OC nº 2621032605020220C00003, e a sessão pública será no dia 21 de setembro de 2022 às 10:00 horas, conforme especificações do Edital e seus Anexos, que se encontram à disposição dos interessados no site indicado.  
O Edital completo encontra-se, também, disponibilizado no site [www.imesp.com.br](http://www.imesp.com.br).



### Sistema FIEPE

#### AVISO DE LICITAÇÃO

**CONCORRÊNCIA SENAI N° 013/2022** – Contratação de pessoa jurídica especializada no ramo de construção civil para a execução das obras de reforma e adequação das instalações da escola técnica do Senai Areias. Data de abertura: 19/09/2022 – 09:30h – Presidente Cássia Coutinho.  
**PREGÃO ELETRÔNICO CONJUNTO N° 028/2022** – Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de serviços de confecção, impressão, acabamento, entrega e instalação de materiais de sinalização, para atendimento as futuras aquisições sob demandas do SISTEMA FIEPE. **Data de abertura: 13/09/2022 – 09:00h – Pregoeira Cássia Coutinho.**  
Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site: [www.pe.senai.br](http://www.pe.senai.br), [www.pe.sesi.br](http://www.pe.sesi.br) ou pelo telefone 81 3412-8532 / 8322, e-mail: [licitacao@sistemafiepe.org.br](mailto:licitacao@sistemafiepe.org.br) e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.  
Recife, 01 de setembro de 2022.  
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE

**Edital aos Credores**  
SEXTA VARA EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL DA. Maria Cristina de Brito Lima EDITAL do artigo 164 da Lei 11.101/2005 Recuperação Extrajudicial



**FOLHA DE S.PAULO** ★★ ★  
**Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais**  
 QUINTA-FEIRA, 1º DE SETEMBRO DE 2022 **A25**

[illegible]

para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA A REFORMA E REALIZAÇÃO DE ADAPTAÇÕES PARA ACESSIBILIDADE DA CRECHE PROINFÂNCIA EMEI DE SÃO CARLOS. Edital nº 001/2022. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente em 20 de setembro de 2022, às 08h00min. Os autos e o livro de Atas, diário de obra e cópias das propostas e seus anexos estarão disponíveis para interessado para consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, na Rua Brás de Andrade Junges, 795 - Centro - Aramina - SP, telefones 0xx16 - 3752 - 7002 e através do site [www.aramina.sp.gov.br](http://www.aramina.sp.gov.br). Aramina/SP, 31 de agosto de 2022. MARIA MADEIRA DA SILVA - Prefeita. FABIO LIMA DONZELLI - Presidente da Comissão Permanente de Licitações.

Prefeitura Municipal de Curitiba  
 Instituto de Pesquisa e Planejamento  
 Urbano de Curitiba


**IPPUC**


**CURITIBA**

**Aviso de Licitação**  
**Solicitação de Ofertas (SO)**

**BRASIL**  
**Programa de Mobilidade Urbana Sustentável de Curitiba – Projeto de**  
**Aumento da Velocidade e Capacidade da Linha Inter2.**  
**4958/OC-BR**  
**Estação Protótipo Agrárias – CP DPL 003/2022 – IPPUC/BID**  
Este Aviso de Licitações segue o Aviso Geral de Aquisições para este Projeto  
publicado no *Development Business*, edição no *IDB-P750938-06/21* de  
02 de junho de 2021.

O IPPUC – INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo licitação nas diretrizes de contratação do BID, visando à seleção e contratação de empresa, na modalidade Desenho e Construção, para o desenvolvimento dos seguintes serviços: **elaboração de projetos de engenharia e arquitetura, serviços de execução (construção) e operação assistida, objetivando análise em escala real de protótipo de um novo modelo de estação para o transporte público coletivo de Curitiba, a Estação PROTÓTIPO AGRÁRIAS DA LINHA DIRETA INTER 2, assim como o desenvolvimento dos projetos executivos das demais estações pertencentes a referida linha de transporte.** A referida estação conta com área interna total aproximada de 58,00m² e área externa (entorno) ocupando aproximadamente 450 metros da via pública, contemplando total acessibilidade, segurança viária e funcionalidade. Esta contratação é ação integrante do Contrato de Financiamento 4958-0C/BR celebrado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento- BID. O valor estimado para esta licitação é de R\$ 5.862.282,14 (cinco milhões oitocentos e sessenta e dois mil duzentos e oitenta e dois reais e quatrocentos centavos).

Os envelopes de “oferta” e demais documentos, deverão ser protocolados no “SERVIÇO DE PROTOCOLO” do IPPUC, situado na Rua Bom Jesus, 669 - Bairro Juvevê - Curitiba – Paraná, até às 09h do dia 05/10/2022. Os envelopes de oferta serão abertos em sessão pública às 09h30 do mesmo dia 05/10/2022, no Auditório deste IPPUC, situada no endereço acima mencionado. O Edital, bem como os documentos complementares encontram-se disponíveis para “download” no site [utag.ippuc.org.br](http://utag.ippuc.org.br) no menu “transparência” no ícone BID, no site [www.curitiba.pr.gov.br](http://www.curitiba.pr.gov.br) no ícone “Licitações”, ou junto à UTAG – Unidade Técnica Administrativa de Gerenciamento, no endereço acima mencionado e também pelo telefone 41 3250 1436 ou pelo email [utag@ippuc.org.br](mailto:utag@ippuc.org.br).

Curitiba, 29 de agosto de 2022

Luiz Fernando de Souza Jamur  
**Presidente do IPPUC**

[illegible]











# Eles que são brancos que se entendam?

Presenciáveis debateram na TV como se a maioria da população não fosse negra

Cida Bento

Conselheira do CEERT (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades), é doutora em psicologia pela USP

No debate dos presenciáveis no último domingo, na Band, foi flagrante a ausência das questões raciais. O que denota que candidatos e candidatas ainda não entenderam que as desigualdades sociais no Brasil são estruturadas pelo racismo. Essa omissão não tem a ver exclusivamente com a ausência dos dois únicos postulantes negros na corrida presidencial deste 2022, que, por não registrarem pontuação suficiente nas pesquisas de opinião, ficaram fora do debate. A sociedade brasileira ainda não conseguiu construir um caminho

em que pudessemos ter nestas eleições uma presidenta ou vice-presidenta negra, a exemplo de Francia Márquez, na Colômbia. O alheamento dos presenciáveis ao tema das desigualdades raciais tampouco se deve pela falta de jornalistas negros, o que não deixa de ser lamentável de qualquer maneira, haja vista a pluralidade de profissionais que poderiam agregar outras perspectivas ao debate, não somente questões sobre as desigualdades raciais como também sobre economia, saúde, educação e outros temas. A falta da temática racial

nesse debate pode ser entendida como resultado da apartação das elites políticas e econômicas do Brasil real. Ao longo de praticamente toda a nossa história, os negros, maioria da população brasileira, são aliçados da participação política e das decisões que impactam suas vidas. No limiar dos 200 anos da Independência do Brasil, é oportuno lembrar que essa tem sido a maneira de se fazer política no Brasil. No debate do domingo, o diálogo com as candidaturas tematizou a fome que assola o país, o desemprego, a segurança e

problemas nas áreas de saúde e educação como se essas questões afetassem toda a população de maneira similar. Mas sabemos que são as pessoas negras, e particularmente as mulheres negras, as mais afetadas pela ausência de políticas públicas e descaso do Estado. Ao vermos que no debate dos presenciáveis os candidatos são todos brancos, os jornalistas são todos brancos e o assunto de política de Estado para combater a desigualdade racial não surge é como se isso tudo não tivesse nenhuma relação conosco, a maioria da po-

pulação brasileira que é negra. É inconcebível que, após décadas de luta do movimento negro, tenhamos que acompanhar com perplexidade a ausência dessas questões no primeiro debate eleitoral em canal aberto de televisão, um dos principais instrumentos para que a população decida os rumos do país nos próximos anos. Embora seja necessário reconhecer e valorizar importantes melhorias com políticas públicas voltadas para a população negra nos governos progressistas, precisamos avançar ainda mais. Nas vésperas de 7 de setembro, data marcada pelo grito de “Independência ou Morte” atribuído a D. Pedro 1º (tendo ele acontecido ou não), é fundamental reconhecer a cisão entre parcela da elite brasileira e seu povo. Há 200 anos, a independência de que falava a elite que governava o país significava uma emancipação so-

cial que guardava os privilégios da branquitude e, ao mesmo tempo, previa a manutenção da propriedade “escrava”, a não ingerência do Estado nas relações privadas e no livre comércio, que representava o tráfico negreiro. Ou seja, a independência que a elite desejava não contemplava a maioria da população que era negra. Essa cisão entre uma parcela da elite que até na pandemia consegue ampliar a concentração de renda para um pequeno grupo e a ampliação da fome e da pobreza para a grande maioria precisa ser alterada, e as eleições podem deflagrar esse processo. E tratar desigualdades não apenas com políticas para pobres, mas principalmente com programas consistentes que enfrentem o racismo, sob pena de continuar havendo a lógica e o grito de “independência” para alguns e o grito “morte” para a maioria da população.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

# STF volta atrás e vai reavaliar mudança no prazo do ITBI

Após recurso, corte anulou seu próprio entendimento sobre pagamento de imposto sobre transferência de imóveis

Ana Paula Branco

SÃO PAULO O STF (Supremo Tribunal Federal) anulou seu próprio entendimento de fevereiro do ano passado sobre o prazo de pagamento do ITBI (Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis). Com a decisão, a data da cobrança volta a ser definida por leis municipais, pelas quais, no geral, o pagamento é feito na assinatura do compromisso de compra e venda do imóvel, mesmo sem o registro imobiliário. A corte irá reexaminar o tema. A data do julgamento, no entanto, ainda não foi marcada. O pé no freio do Supremo ocorreu após votação no plenário na última sexta-feira (26). A maioria dos ministros concluiu ter havido uma “confusão processual” ao analisar um pedido de recurso extraordinário. No julgamento de 2021, a Corte definiu que a cobrança do ITBI só ocorreria com a efetiva transferência da propriedade pelo registro imobiliário em cartório, e não na cessão de direitos, etapa anterior à efetiva compra. A cidade de São Paulo, com reforço da Abrasf (Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais Brasileiras), recorreu, alegando que os precedentes utilizados como jurisprudência pelo STF se referiam a apenas uma das três hipóteses de pagamento do imposto e diferente da discutida no processo em julgamento. A corte acolheu o pedido e decidiu reanalisar a fixação de tese. Segundo o advogado Marcelo Tapai, o Supremo precisará analisar a cobrança sobre a cessão, pois sem a obrigatoriedade do registro, o país abre caminho para um mercado paralelo que não paga imposto. “Se uma pessoa pode transferir um imóvel para outra sem a necessidade do registro, veremos aumentar os contratos de gaveta”, afirma.

O ITBI deve ser pago por quem compra um imóvel para oficializar a transação. Enquanto o imposto não for quitado, a escritura definitiva não é lavrada. A emissão do boleto e o cálculo do imposto são feitos pela prefeitura onde está localizada a propriedade. O valor é calculado sobre o de avaliação real do imóvel. Por ser um tributo municipal, cada cidade tem a sua cobrança. A Constituição estabelece limite máximo de 5% do valor do bem. Atualmente, os municípios aplicam porcentagem que varia de 2% a 3%. Na capital paulista, que cobra 3% de ITBI, quem compra um imóvel avaliado em R\$ 500 mil, sem financiamento, vai pagar R\$ 15 mil de imposto, por exemplo. Para imóveis financiados e de programas habitacionais há desconto no tributo. Cada prefeitura tem suas regras sobre o parcelamento do ITBI. Em São Paulo, o imposto deve ser pago em uma única parcela. O atraso no pagamento gera a incidência de juros de 1% ao mês e multa diária de 0,33% sobre o valor do imposto, limitada a 20%, além de atualização monetária pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

## QuintoAndar lança locação direta

A plataforma lançou nesta quarta (31) uma nova modalidade de contrato de aluguel para proprietários que preferiam negociar diretamente com seus inquilinos. O modelo exclui a taxa de administração mensal, mas mantém os serviços de anúncio do imóvel no site com fotos profissionais, agendamento online de visitas, vistoria de entrada e assinatura do contrato digital. A taxa de corretagem mantém o mesmo modelo do contrato administrado pelo QuintoAndar e é paga pelo proprietário no primeiro aluguel.



Cooperadas da Uni Arte, de Indaiatuba (SP), que transforma uniformes velhos em outros produtos

Fotos Divulgação

# Cooperativa transforma uniformes velhos de trabalho em bolsas e roupas para pets

## VIDA PÚBLICA

Emerson Vicente

SÃO PAULO Um projeto social de trabalho e renda criado pela Prefeitura de Indaiatuba, no interior de São Paulo, em 2006, foi o início de uma ação para mudar a vida de mulheres que hoje transformam uniformes de trabalho usados em fonte de renda. Um dos programas é o Costurando Caminhos, desenvolvido pela concessionária Rodovias do Tietê em parceria com a cooperativa Uni Arte. O objetivo é minimizar os impactos ambientais: uniformes que seriam descartados se transformam em outros artigos e viram fonte de renda para 22 mulheres que trabalham na cooperativa. “O objetivo da cooperativa é gerar trabalho e renda para as mulheres que não trabalham no mercado formal por diversos motivos: por idade, por opção, por cuidar de pessoas da família, não tendo o tempo que o mercado formal necessita”, diz Judite Fernanda Simionato, 56, coordenadora da Uni Arte. “Aqui a gente atende as demandas de casa e da mulher, e também complementa com a produtividade. Dentro da cooperativa não existe uma carga horária mínima e tem a liberdade da quantidade de produção.” Elizabeth das Graças Torresilhas e Sousa, 66, é uma das cooperadas da Uni Arte. Ela está na equipe há 12 anos. Depois de perder o marido na pandemia, ela diz que o trabalho tem trazido mais que

um apoio financeiro. “O trabalho me ajuda muito a me sentir útil, valorizada, pois estou fazendo alguma coisa. Isso faz muito bem”, diz Elizabeth, que tem uma filha de 12 anos. Para Judite, a questão ambiental também é de fundamental importância no projeto. “O uniforme não vai para o lixo. A gente transforma aquele material em um produto que a pessoa vai usar por mais alguns anos, não é só um pequeno desvio. Essa é a consciência e a responsabilidade que nós e as empresas temos.” Das 22 cooperadas da Uni Arte, 15 trabalham diariamente no local. A cooperativa é originária de um projeto de geração de trabalho e renda da Prefeitura de Indaiatuba com o Instituto General Motors, que du-

rou quatro anos. Após o término, as participantes passaram para a Cooper Art Camp Cooperativa de Produção dos Artesãos e Artistas Plásticos de Campinas, com filial em Indaiatuba. A partir de 2018, passou a ser a Uni Arte, sem vínculo com a prefeitura. O trabalho com uniformes começou a ser desenvolvido por meio do projeto ReTornar, programa da Fundação Toyota do Brasil, a partir de 2012. “Não conhecíamos esse campo possível, essa demanda das empresas. Com a necessidade da Toyota de troca de uniformes, eles nos deram essa oportunidade, desenvolvemos produtos e trabalhamos com eles até hoje”, diz Judite. Por meio do trabalho foi criado um e-commerce para a venda de bolsas, mochi-

las, pochetes, carteiras, chaves, roupas para pets, entre outros. Desde o início do programa, foram reutilizadas sete toneladas de resíduos, que originaram a produção de 81 mil brindes, segundo a fundação. Segundo a coordenadora da cooperativa, eram 5 clientes em 2020, e hoje são 26. Um dos novos é a Rodovias do Tietê, uma das concessionárias das estradas paulistas, que iniciou a parceria em maio deste ano. O programa foi apresentado à concessionária por Denis Marucci, coordenador de QSMS (Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde) da Rodovias do Tietê. Ele havia participado da ação na montadora. “Havia essa preocupação de descartar uniformes de forma correta, mas com um olhar para o lado social e sustentável”, diz Marucci. “Começamos a reutilizar nossos uniformes usados e transformar em brindes para o próprio funcionário.” O descarte ocorre por desgaste dos uniformes. Segundo a empresa, há uma variação de aproximadamente três meses para a troca, já que ele é usado todos os dias. Quando o uniforme velho é entregue na empresa, ele é separado e enviado à cooperativa. A cooperativa recebe o material, produz os brindes e revende à concessionária, que faz a distribuição aos funcionários. São porta-garrafas, sacolas de lixo para carros, capas de notebook, entre outros. As sobras são reaproveitadas para enchimento de almofadas.



Detalhe do trabalho das costureiras; renda da venda dos produtos é revertida para as trabalhadoras da cooperativa



# Número de armas com caçadores e atiradores chega a 1 milhão no Brasil

Crescimento foi de 187% em relação a 2018, antes do início do governo do presidente Bolsonaro

Raquel Lopes

**BRASÍLIA** O número de armas de fogo nas mãos dos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) chegou a 1 milhão em julho deste ano. Essas categorias têm sido as mais beneficiadas por normas editadas no governo Bolsonaro (PL) que facilitaram o armamento da população.

O crescimento foi de 187% em relação a 2018, antes do atual governo. São 1.006.725 armas até julho deste ano com CACs, contra 350.683 em 2018. Esse novo quantitativo está nas mãos de 673.818 CACs.

Os dados do Exército foram obtidos via LAI (Lei de Acesso à Informação) pelo Instituto Sou da Paz e Instituto Igarapé. Como a Folha mostrou, apesar do crescimento de armas nas mãos dos CACs, o Exército admitiu ser incapaz de produzir relatórios detalhados sobre os tipos de armas e calibres com essas categorias.

O apagão de informações ocorre pela falta de padronização de campos do Sigma (Sistema de Gerenciamento Militar de Armas), o banco de dados responsável por manter atualizado o cadastro de

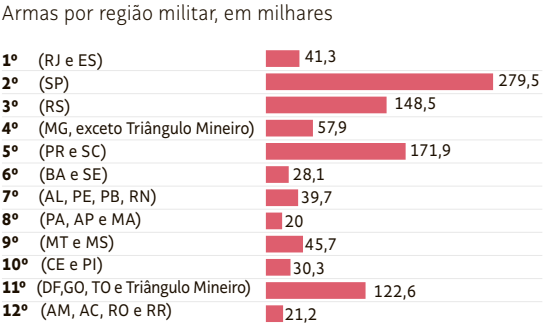
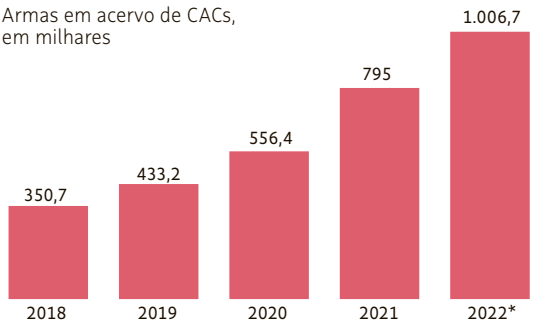
armas adquiridos pelos CACs. Além de dados desestruturados, o Exército reconheceu via LAI que erros no preenchimento do Sigma levaram à inclusão nas planilhas de armas que não são permitidas para os CACs, como morteiros. Um mote da gestão de Bolsonaro tem sido a facilitação da compra de armas pela população. O governo federal já editou 19 decretos, 17 portarias, duas resoluções, três instruções normativas e dois projetos de lei que flexibilizam as regras para ter acesso a armas

Como Bolsonaro concedeu um tipo de porte de arma a esta categoria, são quase 700 mil pessoas andando armadas com pouca ou nenhuma fiscalização

**Bruno Langeani**  
gerente de projetos do Instituto Sou da Paz

e munições. Na sua gestão, além de estimular o cidadão comum a se armar, Bolsonaro deu acesso à população a calibres mais poderosos. Em agosto do ano passado, no momento em que enfrentava uma crise institucional, o presidente disse a apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada que defendia que todos pudessem ter um fuzil. “Tem que todo mundo comprar fuzil, pô. Povo armado jamais será escravizado.” Os CACs foram grandes beneficiados dessas normas. Eles têm aproveitado os decretos armamentistas publicados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para andarem armados mesmo quando não estão a caminho dos locais de prática de tiro ou caça. O porte de arma é concedido pela Polícia Federal, sendo restrito a determinados grupos, como profissionais de segurança pública, membros das Forças Armadas, policiais e agentes de segurança privada. O que tem ocorrido é que aos CACs foi permitido carregar a arma no trajeto entre sua casa e o local de prática (clube de tiro ou local de caça), sem restrição de rota ou

Número de armas nas mãos de CACs chega a 1 milhão no Brasil



\*Até julho de 2022  
Fonte: Dados do Exército obtidos via LAI pelo Instituto Sou da Paz e Instituto Igarapé



Trailers de vendedores ambulantes no parque da Água Branca, na zona oeste de São Paulo Fotos Rivaldo Gomes/Folhapress

## Ambulantes temem deixar parque da Água Branca após concessão da área em São Paulo

Maria Tereza Santos

**SÃO PAULO** Os ambulantes do parque da Água Branca, na região da Barra Funda (zona oeste de São Paulo), estão preocupados com o fim do contrato que os permite vender alimentos e bebidas em seus estandes. Eles afirmam que a concessionária Novos Parques Urbanos, administradora do local a partir desta quinta-feira (1º), não entrou em contato para regularizar a situação de trabalho quando a concessão do parque entrar em vigor.

Os vendedores, que pediram para não serem identificados, afirmam que a Sima (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente) do estado de São Paulo, atual responsável pela manutenção dos vendedores no parque, enviou a eles uma carta no início de julho para comunicar o en-



Permissãoários dizem que trabalham no parque há décadas

de horário, o que, segundo especialistas, significa autorização para o porte, dada a subjetividade da regra.

A Folha teve acesso a boletins de ocorrência da PRF (Polícia Rodoviária Federal) em que integrantes da categoria foram flagrados portando armamento em rotas irregulares, mesmo em estados onde não têm residência. Também há caso em que pessoas são flagradas armadas após uso de bebida alcoólica ou com droga.

“Há diversos impactos negativos nos dados. Como Bolsonaro concedeu um tipo de porte de arma a esta categoria, são quase 700 mil pessoas andando armadas com pouca ou nenhuma fiscalização, às vésperas do pleito eleitoral, cuja tensão tem gerado violência nas ruas”, disse Bruno Langeani, gerente de projetos do Instituto Sou da Paz.

Para o especialista, outro impacto é a brecha que já vem sendo aproveitada pelo crime organizado. Pessoas estão virando CAC para desviar arma para o crime. Assim, conseguem adquirir o produto por um preço reduzido e com documentos do Exército, o que ajuda a perpetuar a prática criminosa.

Um membro da facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital), por exemplo, conseguiu obter o certificado de registro de CAC no Exército mesmo tendo uma ficha corrida com 16 processos criminais, incluindo cinco indiciamentos por crimes como homicídio qualificado e tráfico de drogas.

ria acontecido pela manhã, quando os trailers ainda não estavam abertos.

Já a Novos Parques Urbanos afirmou à Folha que essas tratativas estão ocorrendo desde a última quinta-feira (25) e que os ambulantes tiveram um prazo de seis dias para se adequar às regras do edital de concessão. “A medida que os vendedores apresentarem seus CNPJs/MEIs, e se adequarem às regras de vigilância sanitária, eles poderão ter novos contratos e, então, seguir comercializando alimentos e bebidas no parque”, afirma a nova gestora.

“Agora, se todos terão tudo certo desde o primeiro dia, não temos como dar essa afirmativa, uma vez que depende deles também. Todos os esforços estão sendo feitos.”

Os permissionários, que dizem trabalhar no parque há décadas, declararam não saber o que vão fazer se um novo contrato não for fechado porque o trabalho no parque é única fonte de renda.

Eles contam que já resistiram a diversas mudanças, relacionadas às trocas de governadores nos anos eleitorais e ao fechamento do parque nos primeiros anos da pandemia. Há também a tristeza pela ligação emocional com o parque e os clientes.

Procurada pela reportagem, a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente afirmou que todos os permissionários que atuam com licença precária no parque da Água Branca, nos serviços de alimentos e bebidas, devem continuar após tratativas com a empresa responsável pelo gerenciamento operacional.

A empresa será contratada pela concessionária e os novos contratos devem ser firmados mediante CNPJ e adequação às regras da vigilância sanitária, conforme rege o Edital de Concessão, de acordo com a nota da pasta.

Ao ser questionada sobre o prazo de apenas seis dias para regularizar as condições dos trailers no parque, o conglomerado respondeu que a formalização é um procedimento extremamente simples, que “pode ser realizado em questão de minutos”, pelo portal do governo federal. Da mesma maneira, as medidas sanitárias seriam fáceis de serem cumpridas.

cerramento do contrato após o dia 31 de agosto.

Eles dizem ter sido informados de que a futura administradora, que também é a nova gestora dos parques Villa Lobos e Candido Portinari, marcaria uma conversa com eles. Porém, segundo os permissionários, esse contato não foi feito.

De acordo com os ambulantes, a concessionária se reuniu apenas com o Conselho do Parque da Água Branca, formado por moradores do bairro e frequentadores do espaço, por pressão da própria entidade, no último final de semana. Os representantes teriam dito que iriam procurar os vendedores para uma conversa na terça-feira (30), mas até o momento isso não aconteceu.

Ainda segundo os vendedores do parque, um representante da concessionária até foi ao parque na segunda (29), mas para conversar com o gestor da empresa que administra o estacionamento, cujo contrato se encerra na mesma data. A visita te-



Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

# Museu do Ipiranga terá nova sala de exposição

Espaço na área ampliada, do tamanho de quadra esportiva, será para mostras temporárias e abrirá em novembro

## INDEPENDÊNCIA, 200

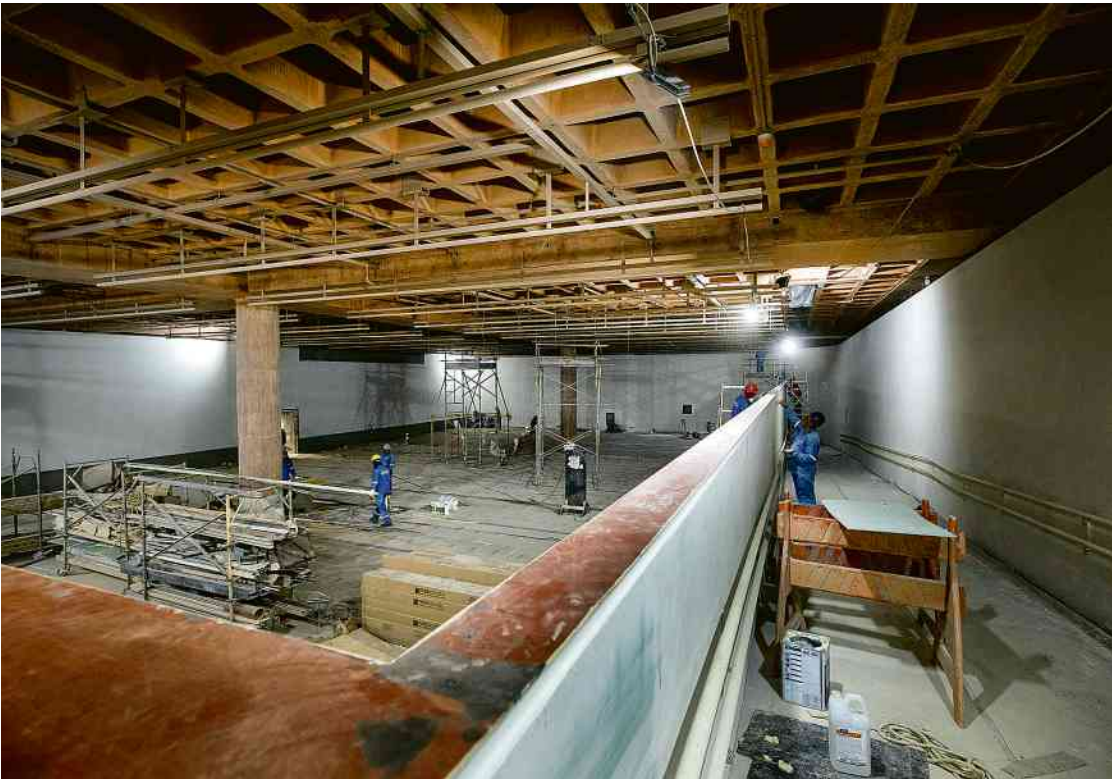
Naief Haddad

**SÃO PAULO** A principal sala de exposições temporárias do Museu do Ipiranga terá 900 m², tamanho equivalente ao de uma quadra esportiva. Ela fica na área ampliada da instituição ligada à USP, resultado de uma ampla escavação em frente ao prédio antigo, onde está a esplanada.

Essa será a maior das 49 salas expositivas do museu, que recebe convidados na noite do dia 6 (terça), será visitado por famílias dos operários ao longo do dia 7 e reabre ao público em geral, enfim, no dia 8.

Esse espaço na área ampliada, no entanto, só estará aberto aos visitantes no início de novembro. A administração do museu aguarda a estabilização do novo sistema de climatização para levar as obras para o local.

Com duração de quatro meses, a exposição “Memórias da Independência” vai inaugurar esse espaço, que fica no setor oeste do museu, à direita de quem entra neste novo pavimento. A mostra lembrará como o processo de emancipação do Brasil em relação a Portugal tem sido celebrado ao longo dos séculos 19, 20 e 21 em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. “Essa sala nova é capaz de prover um espaço que o prédio antigo, o edifício-monumento, não poderia”, afirma o arquiteto Eduardo Ferroni, do escritório H+F, responsável pelo projeto de reforma e ampliação do museu.



Operários trabalham no espaço de exposições temporárias na nova ala do Museu do Ipiranga, em São Paulo

Eduardo Knapp/Folhapress

“A gente desenhou essa sala para que oferecesse uma diversidade de situações espaciais”, diz ele. O visitante vai chegar ao espaço de 5,6 m de pé-direito por meio de um patamar elevado, que permite uma visão abrangente da exposição. Após a descida de uma rampa, o público estará à altura das obras expostas. Outro destaque da ampliação,

também na porção oeste, é o anfiteatro com cerca de 200 lugares, que será dedicado a palestras, audições e concertos. O auditório também está habilitado para projeção de filmes.

No setor leste, estão, por exemplo, as salas do departamento educativo, projetadas como “vitrines acústicas”, que permitirão ao público obser-

var as aulas do lado de fora.

No ampla área de recepção, chamada por Ferroni de “espaço de acolhimento”, estão bilheteria, banheiros, guarda-volumes e bancos para descanso. A previsão da administração do museu é que um café e uma loja comecem a funcionar neste local em janeiro do ano que vem.

No início da tarde desta

quarta (31), quando esteve no museu, a reportagem pôde constatar que o edifício-monumento está praticamente pronto, inclusive o Salão Nobre, onde estão “Independência ou Morte”, a tela de Pedro Américo, e outras pinturas de valor histórico.

Na área nova, porém, ainda há um trabalho razoável pela frente. Dezenas de operá-

rios estavam envolvidos em ajustes de iluminação, testes de ar-condicionado, pinturas nos banheiros, entre outras obras de finalização.

A Secretaria de Estado da Cultura assegura que a instituição estará pronta —com exceção das áreas mencionadas— para a inauguração para convidados no dia 6. O evento estava previsto para o dia 7, mas o governo estadual decidiu antecipá-lo para evitar que manifestações políticas prejudiquem a reabertura.

O público em geral poderá visitar o museu a partir do dia 8, mas as celebrações pela reabertura começam antes. Estão programadas, por exemplo, projeções na fachada da instituição entre os dias 4 e 11 de setembro.

De acordo com Sérgio Sá Leitão, secretário estadual da Cultura, o orçamento da reforma e da ampliação do museu alcançou R\$ 235 milhões. Cerca de dois terços desse valor são oriundos de lei de incentivo federal, a Rouanet, e um terço vem de aportes do governo estadual, da USP e de patrocínio direto das empresas.

Além disso, foram gastos R\$ 19 milhões no restauro do jardim francês, obra completamente custeada pela administração estadual.

## APOIO



# Prefeitura de São Paulo abre centro para moradores de rua em antiga Fundação Casa

Isabella Menon

**SÃO PAULO** A Prefeitura de São Paulo inaugurou nesta quarta-feira (31) um centro de acolhida para a população de rua no Itaim Paulista, bairro na zona leste da cidade.

O local antes era uma unidade da Fundação Casa e passou por uma reforma de R\$ 400 mil. Com isso, agora poderá receber até 100 pessoas em situação de rua, com um custo de manutenção de R\$ 211 mil mensais.

Sem trancas, grades e arames, o edifício de 6.000 m² agora tem muros coloridos e já acomoda 58 pessoas. Com 11 quartos privativos e 11 banheiros privativos, o local também oferece aos moradores um playground, uma brinquedoteca, um espaço de jardinagem e uma quadra poliesportiva.

“Esse era um lugar que gerava temores e dúvidas na comunidade. Agora, é um lugar



Centro de acolhida no antigo prédio da Fundação Casa

Paulo Guereta/Secom

de reconstrução de famílias e vidas humanas”, disse Carlos Bezerra Junior, secretário municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Social.

Nesta primeira unidade no Itaim Paulista, o objetivo é atrair famílias com crianças. A expectativa é que, até o fim do ano, a prefeitura entregue

outros cinco centros, com a criação de 600 novas vagas para pessoas que vivem em condição de vulnerabilidade. As outras unidades que a

gestão municipal prevê usar para abrigar pessoas em situação de rua ficam localizadas em Guaianases, Parque do Carmo (ambos na zona leste) e Taipas (zona norte).

Os prédios usados para este projeto foram construídos para abrigar a Fundação Casa, mas estavam desativados. O governo do estado de São Paulo cedeu as unidades à prefeitura.

O contrato de concessão é de um ano, com possibilidade de renovação. A secretária de Desenvolvimento Social do estado, Laura Machado, afirma que a pasta está aberta ao diálogo com a prefeitura para que as unidades fiquem sob a administração municipal o tempo que for necessário.

O projeto é uma das ações anunciadas pela gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) para tentar melhorar a situação de pessoas em situação de rua na cidade.

Segundo levantamento divulgado pela própria prefeitura em janeiro, houve um aumento de 31% da população de rua na capital paulista em 2021, na comparação com o levantamento anterior, de 2019.

Ao todo, a gestão calcula que são mais de 31 mil pessoas nessa situação no município.

Quando o projeto foi divulgado no início de agosto, o padre Júlio Lancelotti, da Pastoral do Povo de Rua, criticou o uso de edifícios da Fundação Casa como centros de acolhimento de pessoas em situação de rua.

“A arquitetura é específica para privação de liberdade. Ela é um quadrado todo para dentro, ela não tem aberturas para fora. Não se faz cadeia ficar bonita, não se faz cadeia virar casa, aquilo ali foi concebido para ser cadeia”, disse ele à **Folha** na ocasião.

O prefeito Ricardo Nunes, que estava na inauguração do centro localizado no Itaim Paulista nesta quarta, disse que não quer responder pessoas que só fazem críticas. “Estou satisfeito com o que vejo aqui e acho que a gente tem que pensar em todas as situações do presente para o futuro, o que era não vai interferir em nada. É um espaço acolhedor e apropriado para acolher essas pessoas em situação de rua”, afirmou Nunes.

## MORTES

coluna.obituuario@grupofolha.com.br

# Ativo e metódico, viajou o mundo acompanhando Copas

JOSÉ CARLOS ZANINI (1937-2022)

Fábio Zanini

**SÃO PAULO** Com sorriso aberto, José Carlos Zanini olha para a câmera segurando seis ingressos em forma de leque. Ele estava em Sydney, na Austrália, para as Olimpíadas de 2000, e foi personagem de uma reportagem da **Folha** com o título de “Viajar torcendo, torcer viajando”.

Recém-aposentado, divorciado e com os filhos crescidos, passou a colecionar eventos

esportivos e carimbos de países exóticos no passaporte. Acompanhou in loco seis Jogos Olímpicos e seis Copas do Mundo, além de inúmeras corridas automobilísticas e torneios de tênis, esporte que praticou até descobrir uma leucemia, em março do ano passado. Em 1994, fritou no sol forte do Rose Bowl, em Los Angeles, para ver Roberto Baggio perder o pênalti que nos deu o tetra. Em 1998, foi um dos milhares que ficaram perple-

xos no Stade de France, em Paris, com a apatia de Ronaldo na derrota para a França. Neto de italianos que viviam na roça, ele nasceu em Catanduva (SP) e chegou a São Paulo na década de 1960, para trabalhar no Banco do Brasil. Formou-se engenheiro mecânico pela FEI (Faculdade de Engenharia Industrial), mas nunca exerceu a profissão, pois logo passou em concurso da Secretaria da Fazenda do Estado. Fez carreira como “fiscal de rendas”, antigo nome para auditor fiscal. Entre os colegas, era famoso pelo conhecimento enciclopédico das normas tributárias. Metódico ao extremo, devorava livros. Tinha fascínio

especial pela história russa. Na pandemia, sem poder viajar, valeu-se do confinamento para voltar a estudar cálculo e física.

Na infância dos filhos, foi pai exigente, insistindo que praticassem esportes e alertando-os contra a “inércia mental, o pior tipo de inércia que existe”. Conforme ficou mais velho, passou a ter uma atitude de mais relaxada com a vida. Palmeirense, leu diariamente O Estado de S. Paulo durante décadas, mas passou a fazer concessões esporádicas ao jornal concorrente quando o filho são-paulino foi trabalhar na **Folha**.

Sempre muito ativo, dirigia os mais de 400 km até São Jo-

sé do Rio Preto para visitar a irmã Maria José nos intervalos das sessões de quimioterapia. Mesmo com o câncer avançando, nutria esperanças de ver mais uma Copa, a do Qatar, no fim do ano.

Pouco antes do Dia dos Pais, precisou ser internado, e em 27 de agosto, sedado, parou de respirar e partiu serenamente, aos 84 anos. Deixa, além do autor deste texto, os filhos Flávia e João Carlos, os netos, Rafael e Pedro, e a companheira, Maria Ângela.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario. Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

**ARIEL BOGOCHVOL** Aos 64, casado. Quarta (31/8) Cemitério Israelita Butantã, Jardim Educandário, São Paulo (SP)

**WALTER HUGO DE ANDRADE CUNHA** Aos 92, viúvo. Quarta (31/8) Crematório da Vila Alpina, São Paulo (SP)

**7º DIA**  
**PEDRO LUIS MURGEL DIAS DE AGUIAR** Quinta (1/9) às 18h, Paróquia do Imaculado Coração de Maria, Vila Buarque, São Paulo (SP)







Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

# Foi superficial o debate do rol da ANS, diz chefe da Abramge

Para associação de planos, projeto aprovado no Senado traz critérios vagos

## ENTREVISTA RENATO FREIRE CASAROTTI

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO O presidente da Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde), Renato Freire Casarotti, vê com preocupação os critérios para a cobertura de tratamentos e procedimentos fora do rol da ANS (Agência Nacional de Saúde) estabelecidos no projeto de lei aprovado na segunda-feira (29) no Senado. Segundo ele, a entidade estuda levar a discussão ao STF (Supremo Tribunal Federal). “Ficou sempre na discussão do taxativo versus exemplificativo, nessa discussão superficial, nunca entrou no detalhe de quais são os critérios dessas exceções”, afirma. “Não somos frontalmente contrários às exceções, mas os critérios ficaram muito abertos.” O projeto de lei afirma que a operadora deve oferecer tratamento desde que “exista comprovação da eficácia, à luz das ciências da saúde, baseada em evidências científicas e plano terapêutico”

ou que “existam recomendações pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), ou exista recomendação de, no mínimo, um órgão de avaliação de tecnologias em saúde que tenha renome internacional, desde que sejam aprovadas também para seus nacionais”.

**Qual a avaliação da Abramge sobre a decisão do Senado?** O ponto que mais nos preocupa são os critérios de cobertura. Se fossem os dois juntos, estaríamos bem menos preocupados, mas eles não são cumulativos, e entendemos que o primeiro inciso do artigo tem duas falhas: ele fala só “eficácia”, e qualquer avaliação para incorporação de uma terapia ou medicamento tem de avaliar eficácia, se ele funciona, custo-efetividade, se dentre as alternativas existentes é a mais eficiente; e a mais importante de todas, que foi completamente ignorada, segurança.

**A segurança é avaliada nas fases iniciais da pesquisa clínica.**

Nada disso está descrito no inciso. E não está implícito, tanto que os três critérios são analisados separadamente. Por que não está escrito? Qual a necessidade de deixar implícito se não há nenhum tipo de resistência à inclusão da segurança como critério? Essa resposta nunca veio.

E há também o fato de não trazer isso junto com já ter sido incorporado em pelo menos um país. Por que temos que ser laboratório? Por que tem que ser primeiro incorporado no Brasil?

Ninguém sentou para debater os critérios de exceção. Ficou a falsa dicotomia da saúde contra a economia. A saúde dos consumidores versus o resultado financeiro das operadoras. O que tinha de ser discutido no detalhe não foi.

Vamos ter uma discussão extremamente fragmentada, cabendo a cada juiz decidir o que é comprovação de eficácia por evidência científica. Vai ter uma variabilidade enorme de decisões e isso é prejudicial.

**A regulamentação não seria suficiente para fechar essa**



**Renato Casarotti** É advogado formado na USP (Universidade de São Paulo), com especialização em direito das relações de consumo (PUC-SP) e direito do estado e regulação (FGV-RJ). Preside a Abramge desde abril de 2021.

**lacuna?** Acho difícil. A regulamentação não pode criar um critério que não existe na lei. Concordo que é possível uma regulamentação indicando o que são padrões mínimos de evidência científica, e seria muito bem-vinda, mas não sei se ela pode ir além do

que é eficaz. Isso que eu tentei falar no Senado. “Vamos debater esse critério, tem como deixar melhor, mais seguro para as pessoas”. Mas ali já não havia espaço para debate. E por que faz diferença se fossem os dois critérios juntos? Porque para ser incorporado em um sistema de saúde, eu sei que aquele país analisou eficácia, segurança e custo-efetividade. É um tratamento que já passou pelo crivo de alguém com expertise para fazer essa avaliação. É até injusto pedir para um juiz avaliar o caso individual de um tema que é tão técnico.

**Se a lei for sancionada sem vetos e o parecer do STF for favorável aos usuários, quais os impactos para as operadoras de saúde?** É difícil precisar. Já há muita judicialização, mas ter isso previsto numa lei não havia. A mudança vai ser percebida nas demandas judiciais. E vai ser muito difícil precificar. Traz um componente de insegurança grande e a chance de errar na precificação é enorme, seja para baixo ou para cima, porque não consigo precisar o risco. O plano de saúde estima um risco e coloca um preço projetando o quanto ele vai se concretizar ao longo do tempo. Se eu não sei o risco, a chance de errar é muito grande.

**O valor com gastos judiciais não tem de ser previsto de antemão?** Esses recursos são para despesas assistenciais, então entram no preço. E a projeção leva em conta o his-

tórico de demandas judiciais, que perde valor por conta dessa mudança. Vamos ter um ano de experiência para entender qual o resultado prático. Vou dar um exemplo: hoje a lista da ANS dá uma referência do que tem tratamento com radiografia ou com ressonância magnética. Com um critério de “comprovação de eficácia por evidência científica”, abre-se espaço para médicos indicarem ressonância em casos que a radiografia atenderia plenamente.

**Algumas entidades preveem a redução na judicialização. Elas acreditam que, por agora haver critérios, os pedidos poderiam tramitar de forma administrativa nas operadoras. O senhor imagina essa diminuição?** Depende, é muito de caso a caso. Eu tendo a acreditar que não. Pode acontecer em casos excepcionais.

**Pesquisas mostram lucro crescente no setor de planos de saúde. Qual a ameaça então?** É preciso diferenciar resultado operacional e resultado financeiro. O que cresceu nos últimos meses foi o resultado financeiro, de aplicações financeiras. O resultado operacional, que é o que recebe dos beneficiários versus o que eu pago, é um prejuízo de R\$ 970 milhões no ano passado e de R\$ 1,1 bilhão no primeiro trimestre deste ano. “Ah, mas isso é compensado com receita financeira.” Receita financeira é dinheiro da operadora que está aplicado no banco.

# Tatuzão volta a escavar túnel do metrô 7 meses após acidente

Matheus Moreira

SÃO PAULO O tatuzão, equipamento responsável por escavar os túneis do metrô, voltou a funcionar nesta quarta (31), sete meses após o acidente que abriu uma cratera na marginal Tietê, em São Paulo. A obra da linha 6-laranja está prevista para ser entregue em 2025 e o acidente não atrasou os trabalhos, segundo o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB). O acidente aconteceu em 1º de fevereiro no canteiro de obras da futura estação Santa Marina. O rompimento causado por uma tubulação de esgoto da Sabesp fez ceder o asfalto da marginal Tietê, na



Obras da futura estação Santa Marina, na zona norte de São Paulo

altura da ponte da Freguesia do Ó, na zona norte da cidade. Na ocasião, as pistas local e central, no sentido da rodovia Ayrton Senna, foram interditadas para veículos. O canteiro de obras ficou alagado e o equipamento, que custa dezenas de milhões de euros, ficou no esgoto. Logo após o acidente, a Sabesp disse que a tubulação se rompeu durante o trabalho da tuneladora, como também é conhecido o equipamento. O laudo do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), que indicará qual foi a causa do acidente, ainda não está pronto. Garcia também não soube informar a dimensão do prejuízo.

A tuneladora escava cerca de 12 metros por dia e deve levar de 20 a 24 meses para percorrer os 10 km no sentido centro até a estação São Joaquim, linha 1-azul. Este trecho passa debaixo da marginal e do rio Tietê. As obras incluem também 5,3 quilômetros no sentido da zona norte da cidade. O trecho tem a sua própria tuneladora, e os trabalhos devem começar até novembro, segundo o governo estadual. Ao todo, são 15 quilômetros de extensão. A linha 6-laranja terá 15 estações ligando São Joaquim à Brasilândia. A previsão é que a linha transporte mais de 600 mil pessoas todos os dias.

## classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse [folha.com/classificados](http://folha.com/classificados)

11 3224-4000

PARA ANUNCIARNOS

CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

EMPREGOS

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade sem fins lucrativos, seleciona profissionais para exercer os cargos de:  
**Diretor Técnico Serviços de Saúde. Requisitos.** Graduação em Medicina, Enfermagem ou Ciências Biomédicas. Pós-graduação/Especialização Completa em Gestão em Saúde. Conhec. saúde suplementar, finanças, gestão de processos e qualidade. Pacote office.  
**Técnico de Suporte Trainee. Requisitos.** Cursando Graduação na Área de Tecnologia da Informação, Sistemas ou Redes. Conhec. desejável Microsoft Office e Windows.  
**Médico I (IRLM). Requisitos.** Graduação em Medicina e Residência Médica/Espec. em Medicina Física e Reabilitação, Tit. de Espec. em Medicina Física e Reabilitação, Registro Especialidade (Medicina Física e Reabilitação) no CREMESP, CRM ativo. Conhec. em Semiologia física e especializada; terapêutica medicamentosa e não medicamentosa; organização e administração do Serviço; Reabilitação geral.  
Os candidatos interessados deverão inscrever-se de 01/09/2022 a 06/09/2022 no site [www.fmf.br](http://www.fmf.br), no link Trabalhe Conosco.

IMÓVEIS

SÃO PAULO

APARTAMENTO VENDA

**CENTRO**

**2 DORMITÓRIOS**

STA CECÍLIA/B. FUNDA

Vendo apto, 1 dorm, gar. sl de festas, R\$ 350 mil. Px. Fac. Osvaldo Cruz. Contato somente por Wapp 11-99331-6737.

cód. 92482066

**NEGÓCIOS**

**COMUNICADOS**

COMUNICADO

Luiz Cavallini Junior, C115.573.7 XX-SSP - SP, informa o extravio do diploma de Mestrado em Ciências da Comunicação na Eca USP.

**ESOTERISMO**

DESAFO TRABALHO

De magia negra, que foi feito para atrapalhar sua vida. Trago seu amor de volta, trabalho com cirurgia espiritual. (11)96386-4007 whats

**ILÉ AXÉ**

BÚZIOS, CARTAS E OPOLÉ IFÁ

VENDENDO BANHO DE AMOR E BANHOS 97 TODOS OS FINS (11)93726-4925

**VOVÔ JOANA**

Amarração p/ amor, trabalhos p/ todos os fins, pagamento após resultado (11) 4114-6358 / WHATS 11-93019-0579 TIM

**LEILÕES**

**PROFISSIONAIS LIBERAIS**

**ACOMPANHANTES**

ANA

Amarração/amigas, tx 30 Av. Jabaquara 2604,MT-5,Judas ac cartões seg.sáb.à Sábado. 11-2362-8122

**KELLY**

Corso liberal 11-98279-7305

**LETÍCIA**

Dotadona baixinha com local 11.963146965

**CLÍNICAS E MASSAGENS**

MASSAG. TERAPÊUTICA

Relaxante, do-in, shiatsu, stress, ansiedade, dores em geral: cervical, lombar, cístico e depilação. (11) 9.9930-9456 - Paula

**PARA ANUNCIARNOS CLASSIFICADOS FOLHA**

LIGUE AGORA

11/3224-4000

**FORMAS DE PAGAMENTO**

Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE**

**1º LEILÃO: 19 de setembro de 2022, às 14h30min - 2º LEILÃO: 21 de setembro de 2022, às 14h30min - ("horário de Brasília")**  
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 86 - Mooca - São Paulo/SP FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem do dele conhecimento liver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário datado de 16/11/2021, cujos **Fiduciantes** são **CLAUDIA MARIA MOREIRA OSAYANDE**, CPF/MF nº 790.999.635-72, e seu marido **ASTOM OSAYUMA OSAYANDE**, CPF/MF nº 866.423.195-83, em **PRIMEIRO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 422.097,72** (Quatrocentos e vinte e dois mil novecentos e setenta e sete reais e dois centavos - atualizados conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "conjunto de escritório nº 1.003, com a área de 83,80m², localizado no 1º andar do Edifício São de Abril, situado à Rua São de Abril, nº 118, no 7º Subdistrito-Consórcio - São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 71.420 do 9º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP", imóvel ocupado, Venda em caráter "ad corpus", e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 201.092,22** (Duzentos e um mil noventa e dois reais e vinte e dois centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.FrazaoLeiloes.com.br](http://www.FrazaoLeiloes.com.br), encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, **VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: [www.FrazaoLeiloes.com.br](http://www.FrazaoLeiloes.com.br)**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (16268\_ML-1881\_01).

**ADVOCACIA**

Especializada em INSS com 30 anos de experiência

**Auxílio - Doença**

**Perícias Negadas**

**Acidente do trabalho**

**Aposentadorias**

**Benefício para idoso e deficiente**

**Pensão por morte**

**11- 95001-9143**

**2362-0162 - 2361-5366**

**2366-8842 - 2362-3214**

**MÉDICOS(AS)**

Para atuarem nas seguintes especialidades:

**OFTALMOLOGISTA**

**OTORRINOLARINGOLOGISTA**

Para atendimento ambulatorial em nossas unidades de São Paulo e Grande São Paulo.

Enviar currículo para o e-mail: [cv.medicos@hotmail.com](mailto:cv.medicos@hotmail.com)

**SATO**

EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comandante Salgado, 75 - Fundação - São Caetano do Sul - SP e online no site [www.satoleiloes.com.br](http://www.satoleiloes.com.br). TATIANA HISA SATO, Leiloeira Oficial - 58.113.812/0001-23, venderá em 1º e 2º Público Leilão Extrajudicial - art. 26, 27 e 1 da Lei Fed. Nº 9.514/97 e suas alterações, o IMÓVEL: Um terreno na rua Monte Alto, encerrando uma área de 310,80ms2, em Santo André/SP, Contida na Av. 06 - 07/01/2015 que foi construído o prédio nº 500 da Rua Monte Alto, com uma área total de 242,43m². Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros, OCUPAÇÃO - Matrícula 13.582 - 1º Cartório de Registro de Imóveis de Santo André/SP. 12/09/2022 às 11:00 - VALOR: R\$ 850.000,00. 2º LEILÃO 13/09/2022 às 11:00 - VALOR: R\$ 680.000,00. Caso o mutuário queira exercer o direito de resquecimento, o valor para arrematação é exatamente o valor de R\$ 567.197,97. Somente o mutuário poderá arrematar por este valor à vista. Encargos do arrematante: pagamento à vista do arremate e 5% de comissão da leiloeira; emissão de matrícula; certidões (inclusive das Credoras) para lavratura e registro da escritura; ITBI e despesas com escritura/registro; despesas a partir da data da arrematação; desocupação do imóvel. Venda ad corpus. Consolidação da Propriedade em 15/07/2025. Os Fiduciantes - ARIANE FERNANDES GARCIA CPF 262.182.528-17 - comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Sato Leilões - [www.satoleiloes.com.br](http://www.satoleiloes.com.br) | (11) 4223-4343.

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE FOLHA.COM/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR



saúde

# No Brasil, insuficiência cardíaca mata cerca de 10% dos pacientes, aponta estudo inédito

Levantamento mostra que um terço dos doentes volta a ser internado após seis meses e alerta para importância de seguir a medicação

Samuel Fernandes

BARCELONA Uma pesquisa inédita feita no Brasil investigou o desfecho de pacientes com insuficiência cardíaca um ano após a primeira internação causada pela complicação. Aderência ao tratamento, mortalidade e reinternação dos doentes foram algumas das informações compiladas com o estudo.

Chamado de Breathe (Registro Brasileiro de Insuficiência Cardíaca), o estudo teve seus resultados apresentados no congresso anual da Sociedade Europeia de Cardiologia (ESC, na sigla em inglês), realizado na última semana em Barcelona.

“A pesquisa é importante porque nos dá a direção de qual problema está acontecendo e qual o melhor caminho para melhorar o atendimento aos pacientes”, afirmou Denilson Albuquerque, membro do conselho administrativo da SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia).

A insuficiência cardíaca é uma falha na capacidade de bombeamento de sangue pelo coração. No Brasil, em média 10% dos pacientes morrem por causa da doença. O tratamento consiste principalmente em uso de remédios, marca-passos e, em casos críticos, transplante cardíaco. Albuquerque foi quem apresentou os resultados do Breathe no congresso da ESC. Segundo ele, o estudo ainda não foi publicado em formato de artigo científico, mas isso deve acontecer em breve.

O levantamento contou com dados de pacientes com insuficiência cardíaca de todo o Brasil. Ele foi dividido em duas fases: uma ocorreu em 2011 e outra em 2016. No total, foram cerca de 3.000 pacientes que compuseram a pesquisa.

Todos eles haviam sido internados e foram acompanhados por um ano a fim de observar seus desfechos. Um dos pontos observados foi se ocorria a continuidade do uso de remédios para tratar o problema cardíaco.

“Ao longo do tempo, os pacientes diminuem a medicação em uso”, disse Albuquerque, que também é professor titular de cardiologia da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

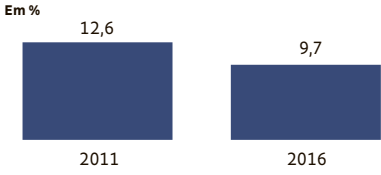
Ele diz que, cerca de um ano após a internação, metade dos pacientes deixa de adotar todos os remédios necessários para o tratamento. “Esse foi o primeiro problema que encontramos: a má aderência a medicação”, diz Albuquerque.

As reinternações foram outro ponto que entrou na análise da pesquisa. Na primeira fase do levantamento, cerca de 20% dos pacientes precisavam ser reinternados em apenas três meses. Após seis meses do primeiro atendimento, essa taxa saltava para 31%.

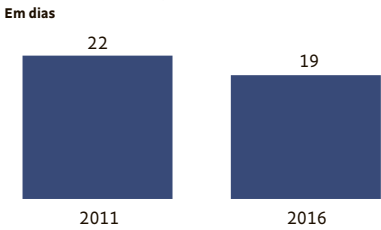
A falta de adesão aos medicamentos é um dos principais fatores que levam a quadros críticos da insuficiência cardíaca. Albuquerque explica que o uso inconsistente pode causar reinternações, aumentando as chances de ocorrer a morte precoce do doente. Além disso, a suspensão do tratamento influencia o surgimento de casos mais críticos que demandam transplante cardíaco.

## Veja as principais taxas de mortalidade e internação por insuficiência cardíaca no Brasil

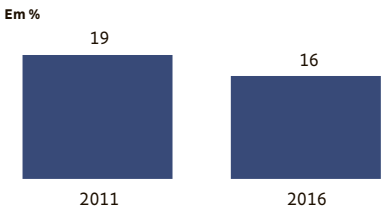
Morte por insuficiência cardíaca no Brasil



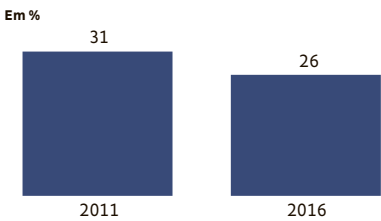
Tempo de internação



Reinternação após três meses do atendimento



Reinternação após seis meses do atendimento



Fonte: Registro Brasileiro de Insuficiência Cardíaca (Breathe)

“A pesquisa é importante porque nos dá a direção de qual problema está acontecendo e qual o melhor caminho para melhorar o atendimento aos pacientes

Denilson Albuquerque cardiologista

Em alguns casos, ocorre falta de disponibilização dos remédios na rede pública de saúde e, por isso, o paciente não consegue manter o tratamento. No entanto, a descontinuidade pode acontecer pela falta de senso de risco da pessoa.

Para Albuquerque, uma maneira de superar esse gargalo é por meio de uma comunicação mais eficaz entre médicos e pacientes. Ele diz que é importante alertar sobre a necessidade de manter a ingestão constante dos remédios. Segundo o professor, em alguns casos o paciente precisa ingerir vários medicamentos, o que dificulta o hábito.

Os outros profissionais de saúde que não são cardiologistas precisam entender a importância da manutenção do tratamento a fim de comunicar isso às pessoas.

Foi essa percepção de melhorar a comunicação que influenciou o desenvolvimento de ações de educação pela SBC após a coleta dos dados da primeira fase do Breathe. Albuquerque conta que palestras foram feitas no Brasil para alertar médicos e outros profissionais de saúde da necessidade de melhorar a comunicação com seus pacientes.

Ele diz que o benefício dessas ações pode ser visto nos números da segunda fase do Breathe. Isso porque parâmetros como mortes, dias de internação e necessidade de reinternação caíram em relação aos da primeira fase.

O jornalista viajou a convite da Novo Nordisk.

equilíbrio

# Modulação hormonal é brincar de roleta-russa

O uso de esteroides anabolizantes para fins estéticos traz graves riscos à saúde, mesmo com acompanhamento

## OPINIÃO

Bruno Gualano

Professor da Faculdade de Medicina da USP. Especialista em Fisiologia do Exercício, conduz estudos sobre promoção de estilo de vida saudável

Em 1939, a dupla Adolf Butenandt e Leopold Ruzicka foi laureada com o Nobel de Química pela descrição da síntese de testosterona. A descoberta viria a beneficiar homens com deficiência na produção desse hormônio —o chamado hipogonadismo, que resulta em perda de força, libido, fertilidade etc. Mas não foram os efeitos terapêuticos que deram à testosterona e seus análogos o cartaz atual.

Na década 1950, os esteroides anabolizantes invadiram o esporte. Na Alemanha Oriental, um amplo programa de dopagem —revelado por documentos secretos obtidos após a queda do regime comunista— ajudou a produzir 150 medalhas de ouro em três décadas.

Mais impressionantes do que os resultados esportivos são os relatos dos atletas dopados, que sofreram sequelas. “Os corpos são destruídos, as almas, também”, denunciou a ex-corredora Ines Geipel, que presidiu uma entidade de apoio às vítimas.

Levantamentos indicam que o uso de anabolizantes extrapolou o esporte de elite. Hoje, praticantes recreacionais de atividade física —os que treinam por estética, prazer ou saúde— são os maiores adeptos dessas drogas.

Mundialmente, estima-se que 18% das pessoas que fazem exercícios usam esteroides anabolizantes. No Brasil, a proporção pode chegar a 33% entre praticantes de musculação, em números subestimados pelo autorrelato.

Ante a indicativos de uma verdadeira epidemia de anabolizantes, causa assombro que um crescente número de profissionais da saúde chancela o uso dessas drogas para fins não terapêuticos.

Muitos desses profissionais se arvoram na premissa de que, com regimes de doses e monitoramento adequados, é possível alcançar resultados estéticos com segurança. A prática tem sido propagada, genericamente, como modulação hormonal —um eufemismo ética e legalmente conveniente para quem teme ser enquadrado como prescritor de “bomba”.

Ocorre que a tal da modulação hormonal não tem lastro lógico. Em baixas quantidades, anabolizantes não tra-

zem benefícios relevantes. Para que haja ganhos reais, são necessárias doses suprafisiológicas, capazes de manter as taxas de testosterona acima da faixa de normalidade.

A sinuca é que, justamente nessa condição, são maiores os riscos de eventos adversos: aterosclerose, cardiomiopatia, arritmias, hipogonadismo, hipertensão, insuficiência renal, câncer de próstata, distúrbios de humor e imagem corporal, dependência, virilização (acentuação de traços masculinos, como excesso de pelos, calvície, voz grave), subfertilidade, hepatite, irregularidades menstruais etc.

Nada indica que o acompanhamento do paciente com exames de rotina e prescrição de “drogas preventivas” possa blindar contra eventos adversos tão complexos, sobretudo pois muitos destes podem levar anos para se manifestar.

Como encontrar o fino ajuste de dose capaz de produzir benefícios sem causar malefícios? A ciência está longe da resposta (se é que ela existe), mas o prescritor de esteroides se julga capaz de tal feito, ao melhor estilo “la garantía soy yo!”.

A experiência pessoal descolada da ciência não é suficiente para caucionar riscos à vida. A prescrição cosmética de anabolizantes não é razoável, especialmente à luz do aforismo bioético universal que subvenciona os cuidados ao ser humano: “primum non nocere” (primeiro não prejudicar).

O anabolizante é um atalho na busca do corpo ideal, mas ninguém sabe dizer se ou quando chegará a conta, nem seu preço. Quem prescreve a modulação hormonal por estética (no que se inclui o “chip da beleza”, talvez chamado assim pelo belo estrago capaz de causar) dá de ombros aos riscos que corre o paciente. Ao que me consta, brincar de roleta-russa não faz parte do rol de condutas do profissional da saúde.

# Fios de PDO ajudam eliminar rugas, mas não há legislação para o procedimento

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO Conhecidos como fios de PDO, os fios de polidioxanona combatem os efeitos da relação entre o tempo e a gravidade na camada mais aparente do corpo: a pele. Prometem reduzir olheiras, as bochechas caídas e o “bigode chinês”, além de dar mais arqueamento à sobrancelha, definição aos contornos e firmeza ao tecido.

São a versão mais recente dos chamados “fios de sustentação”, um tratamento com anestesia local, mas não cirúrgico, que contribui para melhoria da flacidez e das rugas estáticas —aquelas que estão lá independentemente da movimentação dos músculos.

O procedimento consiste em inserir de quatro a oito filamentos sob a pele para preencher ou reposicionar os tecidos, especialmente a gordura que se desloca no processo de envelhecimento.

De acordo com a SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia), não há legislação específica para o procedimento. Por isso, a organização recomenda cuidado na hora de escolher o profissional que fará o tratamento.

Alessandra Romiti, assessora do departamento de cosmiaatria da SBD, afirma que muitas complicações ocorrem por falta de técnica ou má indicação do filamento. “O fio tem risco de complicação, de infecção quanto de mal posicionamento, com resultado anestésico e formação de nódulos”.

A enfermeira Marilena Lessa, 61, realizou o procedimento há seis meses e não se arrepende, apesar da dor e desconforto inicial. “Conheci [a técnica] pela minha derma-



A enfermeira Marilena Lessa antes e depois de realizar o procedimento com fios de PDO

Acerca de. Caru Moreno

tologista. Foi indicada por ela para tratar meu contorno. Me incomodava a gordurinha do buldogue. Melhorou muito.”

Ela diz que o tratamento precisa de repouso e cuidado com a mastigação de alimentos mais duros. O paciente pode sentir incômodos por cerca de 1 mês.

Segundo Romiti, existem os fios de tração e de estimulação de colágeno. Os de tração podem ser colocados na região perto da bochecha e das sobrancelhas para fazer o efeito de lifting do rosto e ajudar a sustentação. Já aqueles que estimulam a produção de colágeno são lisos, finos e oferecem tratamento progressivo.

A aplicação não se limita ao rosto e, segundo a dermatologista, a literatura médica traz registros de uso em locais com flacidez, como no pescoço, braços, coxas e abdômen.

Feito de material sintético biocompatível, o PDO se diferencia de outros fios mais antigos, como o fio russo ou de

ouro, pela capacidade de ser absorvido pelo corpo. O procedimento pode ser somado a outros tratamentos como a toxina botulínica, preenchimentos com ácido hialurônico e estimuladores de colágeno, por exemplo.

A durabilidade vai depender das características do paciente. Os efeitos dos fios de tração duram alguns meses, já os de colágeno garantem tonicidade que podem ter durabilidade de um a dois anos.

Ana Carulina Moreno, dermatologista da AMB (Associação Médica Brasileira) e da SBD, é especialista em fios de sustentação e afirma que o PDO tem a capacidade de estimular a formação de um novo colágeno, melhorando a qualidade e a espessura da pele.

O PDO é contraindicado para gestantes, pessoas com inflamações na pele e pacientes que já tenham implantes de fios permanentes, além de outras condições a serem avaliadas em consulta médica.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**

**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS**  
**CHEFIA DE GABINETE**

Encontra-se aberta nesta Pasta, sito à Avenida General Altaliba Leonel, nº 556, Santana, São Paulo/SP, LICITAÇÃO, na modalidade TOMADA DE PREÇOS nº 005/2022, do tipo MENOR PREÇO, PROCESSO SAP-PRC-2022/24868, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA E ADEQUAÇÃO VISANDO A OBTENÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS (AVCB) DA PENITENCIÁRIA I DE LAVÍNIA. Os envelopes contendo as propostas e os documentos de habilitação serão recebidos em sessão pública que será realizada no auditório da Secretaria da Administração Penitenciária, localizada na Avenida General Altaliba Leonel, nº 556, Santana, São Paulo/SP, iniciando no dia 27/09/2022 às 09h30min. O Edital poderá ser obtido e consultado gratuitamente através do site <http://www.imprensaoficial.com.br> e a versão completa, contendo as especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, poderá ser obtida no endereço [www.sap.sp.gov.br](http://www.sap.sp.gov.br). As visitas técnicas devem ser previamente agendadas junto à Diretoria do Centro Administrativo da Penitenciária I de Lavínia, através do e-mail: [fcalesini@sp.gov.br](mailto:fcalesini@sp.gov.br), e poderão ser realizadas até o dia útil imediatamente anterior à sessão pública. Informações adicionais pelo telefone (018) 3258-8177.

**Arújia Hill's**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Arújia, 10 de agosto de 2022

Prezados Associados,

Na qualidade de Diretor (a) Presidente desta Associação, sirvo-me da presente para convocar V.Sas. para participar da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia **10 de Setembro de 2022 (sábado)** no salão social da Associação às 10h em primeira convocação, contando com a presença de no mínimo 50% (cinquenta) dos associados com direito a voto, ou se 09h30 minutos em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, sendo que em primeira ou segunda convocação, as deliberações serão tomadas por maioria simples de votos, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1) Apresentação das receitas e despesas do período de janeiro a dezembro de 2021 e Votação do Período Novembro e Dezembro de 2021 e Agendadas até out/21;
- 2) Apresentação e votação da peça orçamentária para o período de 01/01/2022 a 31/12/2023;
- 3) Apresentação e votação de implantação de sistema de energia solar;
- 4) Votação sobre troca de veículos (Compra e Venda)
- 5) Votação sobre a Venda de Equipamentos usados da Academia
- 6) Votação sobre a Venda e/ou descarte de itens inservíveis
- 7) Votação dos Critérios de Acordos com Inadimplentes
- 8) Votação sobre Benefícios em torno do Lago (Iluminação, Oxigenação e Deck)

**OBSERVAÇÕES:**

- É lícito aos senhores associados se fazerem representar na Assembleia ora convocada por procuradores, munidos com procurações específicas;
- A ausência dos senhores associados não os desobriga de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados.
- Os associados em atraso nos pagamentos de suas taxas associativas de manutenção não poderão votar nas deliberações.

Atenciosamente,

Douglas Graepia Junior  
Diretor Presidente Interim - Gestão 2022/2023  
**Associação dos Proprietários em Arújia Hills III**  
1 Os procuradores devem ter a maioridade civil, ou seja, 18 anos completos (art. 5º do Código Civil).

**BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.**  
CNPJ/ME 59.118.313/0001-00 - NIRE 35300119894  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 12 de setembro de 2022, às 10h, em sua sede social, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Pascoal Pais, 525, 14º andar, Vila Cordeiro, CEP 04581-060, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) conferir determinado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25/04/2022, retomar a discussão acerca do aumento de capital social mediante capitalização de Juros sobre Capital Próprio, proposto pelo Conselho de Administração conforme reunião realizada em 23/02/2022 e ratificado pelo Conselho Fiscal em reunião realizada em 29/03/2022, no valor de R\$ 7.092.322,29; (b) alterar a redação do artigo 5º do Estatuto Social; e (c) consolidar o estatuto social da Companhia. São Paulo (SP), 29 de agosto de 2022. O Conselho de Administração,

**EDITAL: SINDASSISTÊNCIA TÉCNICA SP - Sindicato dos Empregados e Trabalhadores em Empresas de Conservação e Assistência Técnica de Eletrodomésticos, Eletroeletrônicos do Estado de São Paulo**, inscrito no CNPJ: 07.358.853/0001-49, com base territorial no Estado de São Paulo-SP, pelo presente informa que, de acordo com a AGE realizada em **20/07/2022**, com a participação de trabalhadores associados e não associados, constantes da lista de presença, fica aberto o prazo de oposição, em até 10 (dez) dias corridos da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2023, ao desconto da contribuição Assistencial Profissional, conforme disposto na cláusula convencional. O direito de oposição deverá ser exercido por meio de carta individual registrada com A.R. (Aviso de Recebimento), dentro do prazo estabelecido acima e previsto na CCT, encaminhada para o endereço: Avenida Cásper Líbero, 383 - 3º andar - Sala 13D - Santa Efigênia - São Paulo/SP - CEP: 01033-001. A carta deverá ser escrita de próprio punho deverá conter as seguintes informações: razão social e CNPJ da empresa, dados pessoais do empregado (nome, CPF, RG, endereço e profissão), declarando, expressamente, que se opõe ao desconto da contribuição assistencial profissional. Não será aceita qualquer outra forma de manifestação para tal fim. A validação da carta de oposição, será, após confirmação dos requisitos, informada diretamente à empresa. São Paulo, 1º de setembro de 2022. MILTON DALMAZO - Presidente.

**CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPÓSITOS E ARMAZENS GERAIS DE SÃO PAULO**  
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2022**

Processo: 030/2022. OBJETO: Contratação de serviços: Execução de Obras de Pavimentação e Afins nas dependências do ETPS - Entrepósito Terminal São Paulo, através do Sistema de Registro de Preços, conforme especificações constantes do ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 01/09/2022 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Entrega das propostas: a partir de 01/09/2022 às 08h30, no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Visita até: 14/09/2022. Abertura das propostas em 16/09/2022 às 09h30, no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
Patrícia Nihari Arantes  
Pregoeira

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leloeira inscrita na JUCESP sob nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Moca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel. Financiamento com Garantia de Alienação de Outros Ativos de nº 10128216109, no qual figura como Fidejuntar ROGÉRIO TUFY INATI, CPF/MF nº 118.465.888-62, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia 15 de setembro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Moca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 710.056,49 (Setecentos e dez mil cinquenta e seis reais e quarenta e nove centavos), o imóvel objeto da matrícula nº 248.013 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Apartamento nº 134, localizado na 13ª andar da Torre 4", integrante do Condomínio Vivace Club, situado na Rua Amado Brito nº 400, no 2º Subdistrito - Itaquape, Contendo: Área privativa de 61,620m², área comum de 50,740m², sendo 28,280m² de área coberta e 22,460m² de área descoberta (já incluída a área correspondente a uma vaga indeterminada garagem coletiva), perfazendo área total de 112,360m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,26437210% no terreno condominial e a área total edificada de 98,900m². Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Ous do imóvel, Contando com: (a) a distribuição de Cédulas de Título Extraordinário movida pelo Bancoendimento S/A em face do fiduciante, proc. nº 1064468-83 2019.8.26.0106 conforme Av. 09 e penhoras direitos sobre o imóvel, extrada dos autos da Execução do Título Extraordinário, proc. nº 1013475-45 2019.8.26.0008 movida pelo Condomínio Vivace Club, cuja escurição está condicionada a baixa nas referidas averbações, caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado dia 27 de setembro de 2.022, às 15h30min, no mesmo horário local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 355.028,25 (Trezentos e cinquenta e cinco mil vinte e oito reais e vinte e cinco centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.FrazaoLeiloes.com.br](http://www.FrazaoLeiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, considerando o horário oficial de Brasília-DF. Os (os) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluindo pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel entregue em garantia, desde que se encontra, em todo o caso, o imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Ficam os Fidejuntares: MARIA LUCIA MOREIRA SANTANA, brasileira, autônoma, solteira, nascida em 09/04/1982, RG: 016.306.880-10, RG: 7065271622 SSP/RS, e JOÃO CARLOS ZIMMERMAN, brasileiro, advogado, solteiro, nascido em 16/11/1983, CPF: 810.661.980-04, RG: 70704664-68 SP/AM, ambos residentes e domiciliados na Rua General, nº 290, apto 706, bairro Bela Vista, São Paulo/SP, CEP: 01315-010, intimados(a) de data dos leilões pelo presente edital. Os (os) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluindo pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) resquirir o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da divida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do imóvel. O us de lances on-line se dará exclusivamente através do site [www.FrazaoLeiloes.com.br](http://www.FrazaoLeiloes.com.br), respectado ao lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, a disputa pelo lote do imóvel com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.FrazaoLeiloes.com.br](http://www.FrazaoLeiloes.com.br) e se habilitar acessando a página deste edital, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e o se não se encontra, em todo o caso, o imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante ou do devedor fiduciário, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leloeiro Oficial. (HP - 1880-01)

**CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SUBPREFEITURAS**  
**M'BOI MIRIM**

**INTERESSADO: SUB-MB/COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**ASSUNTO: AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
A Subprefeitura M'Boi Mirim, através da Comissão Permanente de Licitação instituída pela Portaria nº 036/SUB-MB/GAB/2022, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade: **EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 17/SUB-MB/2022**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6045.2022/0002194-0**  
**TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO GLOBAL**  
**REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**  
**OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA CUJO OBJETO É A EXECUÇÃO DE OBRAS PARA READEQUAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA MUNICIPAL COM IMPLANTAÇÃO DE ILUMINAÇÃO - GUATAPENDAVA - GUATAPENDAVA S/Nº - CEP 04923-080 - JARDIM RIVIERA - DISTRITO JARDIM SÃO LUÍZ - SÃO PAULO - SP.**  
A entrega dos envelopes deverá ser realizada IMPRETERIVELMENTE até às 09h30 do dia 19/09/2022, na COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS, localizada na sede desta Subprefeitura, situada na Avenida Guarapiranga, 1.695 (antigo 1.265) - 1º andar - Parque Alves de Lima - CEP 04902-903 - São Paulo - SP.  
A abertura dos envelopes será realizada em **SESSÃO PÚBLICA** no dia 19/09/2022 às 10h00, na **SALA DE LICITAÇÕES**, localizada na sede desta Subprefeitura, situada na Avenida Guarapiranga, 1.695 (antigo 1.265) - 1º andar - Parque Alves de Lima - CEP 04902-903 - São Paulo - SP.  
O caderno de licitação, composto do Edital e Anexos poderá ser obtido gratuitamente por "download" na página <http://e-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br> e/ou, adquirindo na Coordenadoria de Administração e Finanças desta Subprefeitura, localizada no 2º andar do endereço acima mencionado, mediante o recolhimento através do DAMSP - Documento de Arrecadação do Município de São Paulo aos cofres públicos da importância de R\$ 0,30 (trinta centavos) por folha em conformidade com o Decreto Municipal nº 60.972/2022, ou ainda mediante a entrega de (um) CD-R/Pen drive, no horário das 10h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00.  
O Projeto Básico se encontra encartado no processo administrativo nº 6045.2022/0002194-0, e está disponível na Supervisão de Projetos e Obras da Subprefeitura M'Boi Mirim para fornecimento por meio de mídia CD ou Pen Drive, devendo o interessado agendar sua retirada através dos telefones (11) 3396-8465 e/ou (11) 3396-8471.

**CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SUBPREFEITURAS**  
**PERUS/ANHANGUERA**

**COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS**  
**DIVISÃO DE SUPRIMENTOS**  
**ABERTURA DE LICITAÇÕES**

Encontram-se abertos no Gabinete, os seguintes pregões:

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 749/2022-SMS.G**, processo 6018.2022/003445-5, destinado ao registro de preços para o fornecimento de CATETER DUPLÓ LÚMEN DE LONGA PERMANÊNCIA PARA HEMODIÁLISE; ELETRODO AUTOADESIVO; CURATIVO PARA FIXAÇÃO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO PEDIÁTRICO; SONDA RETAL ESTÉRIL DESCARTÁVEL; CÂNULA GUEDEL, PVC, ESTÉRIL; CATETER NASAL, OXIGÊNIO, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GT/C/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo menor preço. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 10 horas do dia 14 de setembro de 2022, pelo endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), a cargo da 7ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 756/2022-SMS.G**, processo 6110.2021/0013055-4, destinado ao registro de preços para o fornecimento de MOBILIÁRIOS HOSPITALARES PARA OS HOSPITAIS E COORDENADORIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE VINCULADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO, do tipo menor preço. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 9h30min do dia 19 de setembro de 2022, pelo endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), a cargo da 14ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

**DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO**  
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, [www.comprasnet.gov.br](http://e-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br), até a data de abertura, conforme especificado no edital.

**RETIRADA DE EDITAIS**  
Os editais dos pregões acima poderão ser consultados e/ou obtidos nos endereços: <http://e-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br>; [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

**CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SUBPREFEITURAS**  
**PERUS/ANHANGUERA**

**COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS**  
**DIVISÃO DE SUPRIMENTOS**  
**ABERTURA DE LICITAÇÕES**

Encontram-se abertos no Gabinete, os seguintes pregões:

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 749/2022-SMS.G**, processo 6018.2022/003445-5, destinado ao registro de preços para o fornecimento de CATETER DUPLÓ LÚMEN DE LONGA PERMANÊNCIA PARA HEMODIÁLISE; ELETRODO AUTOADESIVO; CURATIVO PARA FIXAÇÃO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO PEDIÁTRICO; SONDA RETAL ESTÉRIL DESCARTÁVEL; CÂNULA GUEDEL, PVC, ESTÉRIL; CATETER NASAL, OXIGÊNIO, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GT/C/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo menor preço. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 10 horas do dia 14 de setembro de 2022, pelo endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), a cargo da 7ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 756/2022-SMS.G**, processo 6110.2021/0013055-4, destinado ao registro de preços para o fornecimento de MOBILIÁRIOS HOSPITALARES PARA OS HOSPITAIS E COORDENADORIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE VINCULADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO, do tipo menor preço. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 9h30min do dia 19 de setembro de 2022, pelo endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), a cargo da 14ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

**DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO**  
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, [www.comprasnet.gov.br](http://e-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br), até a data de abertura, conforme especificado no edital.

**RETIRADA DE EDITAIS**  
Os editais dos pregões acima poderão ser consultados e/ou obtidos nos endereços: <http://e-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br>; [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

**CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SUBPREFEITURAS**  
**PERUS/ANHANGUERA**

**COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS**  
**DIVISÃO DE SUPRIMENTOS**  
**ABERTURA DE LICITAÇÕES**

Encontram-se abertos no Gabinete, os seguintes pregões:

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 749/2022-SMS.G**, processo 6018.2022/003445-5, destinado ao registro de preços para o fornecimento de CATETER DUPLÓ LÚMEN DE LONGA PERMANÊNCIA PARA HEMODIÁLISE; ELETRODO AUTOADESIVO; CURATIVO PARA FIXAÇÃO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO PEDIÁTRICO; SONDA RETAL ESTÉRIL DESCARTÁVEL; CÂNULA GUEDEL, PVC, ESTÉRIL; CATETER NASAL, OXIGÊNIO, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GT/C/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo menor preço. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 10 horas do dia 14 de setembro de 2022, pelo endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), a cargo da 7ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 756/2022-SMS.G**, processo 6110.2021/0013055-4, destinado ao registro de preços para o fornecimento de MOBILIÁRIOS HOSPITALARES PARA OS HOSPITAIS E COORDENADORIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE VINCULADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO, do tipo menor preço. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 9h30min do dia 19 de setembro de 2022, pelo endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), a cargo da 14ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

**DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO**  
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, [www.comprasnet.gov.br](http://e-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br), até a data de abertura, conforme especificado no edital.

**RETIRADA DE EDITAIS**  
Os editais dos pregões acima poderão ser consultados e/ou obtidos nos endereços: <http://e-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br>; [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

**CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SUBPREFEITURAS**  
**PERUS/ANHANGUERA**

**COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS**  
**DIVISÃO DE SUPRIMENTOS**  
**ABERTURA DE LICITAÇÕES**

Encontram-se abertos no Gabinete, os seguintes pregões:

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 749/2022-SMS.G**, processo 6018.2022/003445-5, destinado ao registro de preços para o fornecimento de CATETER DUPLÓ LÚMEN DE LONGA PERMANÊNCIA PARA HEMODIÁLISE; ELETRODO AUTOADESIVO; CURATIVO PARA FIXAÇÃO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO PEDIÁTRICO; SONDA RETAL ESTÉRIL DESCARTÁVEL; CÂNULA GUEDEL, PVC, ESTÉRIL; CATETER NASAL, OXIGÊNIO, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GT/C/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo menor preço. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 10 horas do dia 14 de setembro de 2022, pelo endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), a cargo da 7ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 756/2022-SMS.G**, processo 6110.2021/0013055-4, destinado ao registro de preços para o fornecimento de MOBILIÁRIOS HOSPITALARES PARA OS HOSPITAIS E COORDENADORIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE VINCULADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO, do tipo menor preço. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 9h30min do dia 19 de setembro de 2022, pelo endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), a cargo da 14ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

**DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO**  
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, [www.comprasnet.gov.br](http://e-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br), até a data de abertura, conforme especificado no edital.

**RETIRADA DE EDITAIS**  
Os editais dos pregões acima poderão ser consultados e/ou obtidos nos endereços: <http://e-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br>; [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

**CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SUBPREFEITURAS**  
**PERUS/ANHANGUERA**

**COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS**  
**DIVISÃO DE SUPRIMENTOS**  
**ABERTURA DE LICITAÇÕES**

Encontram-se abertos no Gabinete, os seguintes pregões:

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 749/2022-SMS.G**, processo 6018.2022/003445-5, destinado ao registro de preços para o fornecimento de CATETER DUPLÓ LÚMEN DE LONGA PERMANÊNCIA PARA HEMODIÁLISE; ELETRODO AUTOADESIVO; CURATIVO PARA FIXAÇÃO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO PEDIÁTRICO; SONDA RETAL ESTÉRIL DESCARTÁVEL; CÂNULA GUEDEL, PVC, ESTÉRIL; CATETER NASAL, OXIGÊNIO, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GT/C/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo menor preço. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 10 horas do dia 14 de setembro de 2022, pelo endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), a cargo da 7ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 756/2022-SMS.G**, processo 6110.2021/0013055-4, destinado ao registro de preços para o fornecimento de MOBILIÁRIOS HOSPITALARES PARA OS HOSPITAIS E COORDENADORIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE VINCULADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO, do tipo menor preço. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 9h30min do dia 19 de setembro de 2022, pelo endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), a cargo da 14ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

**DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO**  
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, [www.comprasnet.gov.br](http://e-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br), até a data de abertura, conforme especificado no edital.

**RETIRADA DE EDITAIS**  
Os editais dos pregões acima poderão ser consultados e/ou obtidos nos endereços: <http://e-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br>; [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

**CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SUBPREFEITURAS**  
**PERUS/ANHANGUERA**

**COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS**  
**DIVISÃO DE SUPRIMENTOS**  
**ABERTURA DE LICITAÇÕES**

Encontram-se abertos no Gabinete, os seguintes pregões:

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 749/2022-SMS.G**, processo 6018.2022/003445-5, destinado ao registro de preços para o fornecimento de CATETER DUPLÓ LÚMEN DE LONGA PERMANÊNCIA PARA HEMODIÁLISE; ELETRODO AUTOADESIVO; CURATIVO PARA FIXAÇÃO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO PEDIÁTRICO; SONDA RETAL ESTÉRIL DESCARTÁVEL; CÂNULA GUEDEL, PVC, ESTÉRIL; CATETER NASAL, OXIGÊNIO, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GT/C/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo menor preço. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 10 horas do dia 14 de setembro de 2022, pelo endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), a cargo da 7ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 756/2022-SMS.G**, processo 6110.2021/0013055-4, destinado ao registro de preços para o fornecimento de MOBILIÁRIOS HOSPITALARES PARA OS HOSPITAIS E COORDENADORIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE VINCULADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO, do tipo menor preço. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 9h30min do dia 19 de setembro de 2022, pelo endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), a cargo da 14ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

**DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO**  
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, [www.comprasnet.gov.br](http://e-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br), até a data de abertura, conforme especificado no edital.

**RETIRADA DE EDITAIS**  
Os editais dos pregões acima poderão ser consultados e/ou obtidos nos endereços: <http://e-negocios.cidadesp.prefeitura.sp.gov.br>; [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

**FOLHA DE S.PAULO**

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leloeira inscrita na JUCESP sob nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Moca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel. Financiamento com Garantia de Alienação de Outros Ativos de nº 10141280207, no qual figura como Fidejuntar CARLOS AUGUSTO QUINTELA DE SOUZA, CPF/MF nº 469.763.768-28, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia 22 de setembro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Moca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 854.122,38 (Oitocentas e noventa e quatro mil cento e vinte e dois reais e trinta e nove centavos), o imóvel objeto da matrícula nº 153.528 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Santo André/SP, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Apartamento nº 53, localizado no 5º andar, Torre 3 do empreendimento denominado Cidade Viva Residencial, com entrada pela nº 1.600 da Avenida Industrial, Possui a área privativa principal de 88,00m², área real comum de 1.600m², correspondendo a 4,7838% (quatro pontos e setenta e oito mil e seiscentos e oitenta e oito milésimos) no terreno e uma fração ideal de 78,7272% perfazendo uma área real total construída de 166,7272m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 10,00% no terreno e nas demais cotas de uso comum do condomínio igual a 0,01685. O empreendimento denominado Cidade Viva Residencial foi construído em um terreno com área de 163,300m². Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 04 de outubro de 2.022, às 15h30min, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 447.061,20 (Quatrocentos e quarenta e sete mil e sessenta e um reais e vinte centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.FrazaoLeiloes.com.br](http://www.FrazaoLeiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, considerando o horário oficial de Brasília-DF. Os (os) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluindo pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel entregue em garantia, desde que se encontra, em todo o caso, o imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante ou do devedor fiduciário, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leloeiro Oficial. (Pdtic - 1880-01)

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

**DESPACHO DO PREFEITO**

REFERENTE: TOMADA DE PREÇOS Nº 12/2022 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 58/2022 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA POR EMPREITA GLOBAL (FORNECIMENTO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA NECESSÁRIOS), PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA E PINTURA NA EMIEIF PROFESSORA MARIA HELENA FERRARESSO ARMIGLIATO, LOCALIZADA NA RUA ANA FRANCISCA DE OLIVEIRA – LOTEAMENTO FAZENDA SANTA CLARA – PEDREIRA/SP.

Fica ANULADO o processo licitatório em epígrafe, com efeitos "ex-tunc", a partir da publicação do instrumento convocatório, com base nos fundamentos expostos nas folhas 715/716, 725/726, 727/733 e 734.

O ato de anulação tem base legal no artigo 49 da Lei Federal nº. 8.666/93.

Fica aberto o prazo recursal nos termos do art. 109, I, "c" da Lei Federal nº. 8.666/93.

Pedreira (SP), 31 de agosto de 2022.

Fábio Vinícius Polidoro - PREFEITO

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA ÓTICA DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO** - Pelo presente edital ficam convocados, na forma estatutária, todos os trabalhadores integrantes da Categoria Profissional; SÓCIOS E NÃO SÓCIOS; para comparecerem e participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA,



# Gorbatchov mudou o esporte com abertura política soviética

Glasnost abriu cortina para atletas ganharem o mundo e criticarem o regime

Alex Sabino

**SÃO PAULO** Quando Valeri Borzov ganhou a medalha de ouro nos 100 m do atletismo nos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972, o jornal The New York Times estampou a manchete: “O homem mais rápido do mundo é um comunista”. O soviético ficaria com o bronze quatro anos depois, em Montreal. Na área dos atletas, antes da prova, o trinitino Hasely Crawford descreveu Borzov como alguém que “não parecia deste mundo”. Eram palavras que outras

pessoas usariam para falar dos atletas da antiga Cortina de Ferro, a zona geográfica de influência política da União Soviética na Europa. Causou espanto quando Ladislav Petras, da hoje extinta Tchecoslováquia, comemorou gol contra a seleção brasileira na Copa de 1970 fazendo o sinal da cruz. Para muitos, a imagem de um “comunista católico” era algo inimaginável. “A gente não sabia absolutamente nada sobre eles”, confessaria depois o atacante brasileiro Jairzinho. Mikhail Gorbatchov mudou

o esporte mundial por tornar visível e acessível no Ocidente a face dos atletas da União Soviética. A Glasnost, política estatal de abertura política e liberdade de expressão implantada por ele nos anos 1980, iniciou um processo que permitiu a atletas ir a outros países, tornar-se astros mundiais e ganhar um dinheiro que antes lhes seria inimaginável. Gorbatchov, líder soviético entre 1985 e 1991, morreu na terça-feira (30), aos 91 anos. O ganhador do Nobel da Paz de 1990 sucumbiu, segundo

o Hospital Clínico Central da Academia Russa de Ciências, a uma “doença grave e prolongada”. Ele se tornou secretário-geral do Partido Comunista, cargo cujo titular de fato comandava a União Soviética, em março de 1985. No ano anterior, os países do bloco comunista haviam boicotado os Jogos Olímpicos de Los Angeles. Em 1980, nações aliadas dos Estados Unidos haviam feito o mesmo para o evento realizado por Moscou. “Já tinha ouvido falar na possibilidade [de boicote], mas



Mikhail Gorbatchov em sessão do soviete de Moscou, em agosto de 1991 Vitaly Armand - 27.ago.91/AFP

“Para os esportistas da União Soviética, a Glasnost implantada por Gorbatchov abriu um leque de possibilidades. Foi um mundo completamente novo para nós

**Serguei Baltacha**  
ex-zagueiro soviético,  
nascido na atual Ucrânia

## NFTs de jovens revelações esboçam seleção na Copa de 2030

**SÃO PAULO** Bruno Pessoa não consegue evitar o sorriso ao ser questionado sobre como foi explicar para agentes e pais de jogadores de futebol o conceito de NFT. “Com familiares deu mais trabalho, mas no fim todos entenderam. Com empresários foi mais fácil porque já estavam familiarizados”, afirma o fundador e CEO da Tero Labs. Estima-se que, neste ano, esse mercado movimentará US\$ 2 bilhões (R\$ 10,4 bilhões). NFT é a sigla em inglês para o “token” não fungível, um tipo de “token” (um bem que não é físico, apenas virtual)

que representa algo único. Não é uma criptomoeda porque não é intercambiável. Pessoa e a Tero Labs tiveram a ideia de lançar os “Rough Diamonds” (diamantes brutos, em inglês), NFTs de edição limitada referente ao primeiro ano de carreira profissional de 11 revelações do futebol brasileiro. A ideia é que eles poderão fazer parte da seleção brasileira na Copa de 2030. Todos os escolhidos fecharam contrato com a empresa e vão receber 50% de royalties do que for arrecadado. “De acordo com a evolução da carreira deles, o NFT pode

se valorizar e ser negociado no mercado secundário. Vejo como algo muito parecido ao mercado de cards dos esportes americanos”, diz Pessoa. Neste caso, os NFTs são imagens virtuais dos jogadores que representam o primeiro ano deles como profissionais e são vendidos com códigos de autenticidade para evitar falsificações. Entre os nomes selecionados e que assinaram com a companhia, o que mais chama a atenção é o de Endrick, 16, atacante que é a grande aposta do Palmeiras. Ele assinou neste ano seu primeiro

contrato profissional. “É algo novo, diferente de tudo o que já tinha visto. Estou procurando aprender cada vez mais sobre isso. É sempre bom ser lembrado, reconhecido, e não é diferente nesse caso, ainda mais porque é uma escolha para me acompanharem por toda carreira”, diz Endrick. Os NFTs estão em pré-venda no momento. Além de Endrick, estão no projeto Wesley Patati, 18, atacante do Santos; Luiz Gustavo Bahia, 18, volante do Corinthians; Luis Guilherme, 16, meia do Palmeiras; Ythallo Ryckelm, 18, zagueiro do

São Paulo; Matheus Lima, 16, meia do Santos; João Cruz, 16, meia do Athletico; Bernardo Valim, 16, meia do Botafogo; Felipe Lima, 16, atacante do Flamengo; Matheus França, 18, meia-atacante do Flamengo; e Matheus Gonçalves, 16, atacante do Flamengo. Ajudou a empresa a vender a ideia aos clientes o exemplo de Neymar. Em janeiro, o jogador comprou três artes virtuais de uma das coleções mais valorizadas no mundo, a Bored Ape Yacht Club. Pagou R\$ 6,5 milhões. Neymar não tem uma NFT dele ou uma imagem virtual

que o representa. Seu caso foi usado apenas para mostrar como o investimento nesse mercado está se tornando comum. Segundo especialistas, é preciso cuidado. O NFT pode ser valorizado mediante fatores externos como popularidade, escassez e demanda, mas, com o aumento da oferta, também é possível que os preços caiam no futuro. “O valor do NFT [do Rough Diamonds] depende do engajamento, das recompensas oferecidas pelos atletas, sejam camisas usadas em jogos, encontros com compradores, entre outros fatores”, diz o CEO. AS

## E até o Palmeiras perdeu

O Furacão causou danos de novo no Parque Antarctica; nada que seja irreversível

Juca Kfouri

Jornalista e autor de “Confesso que Perdi”. É formado em ciências sociais pela USP

Eis que então o homem rubro-negro mordeu o cachorro verde e virou notícia. Havia 20 jogos que o Palmeiras não perdia como visitante na Libertadores, e o Athletico Paranaense tratou de fazer valer a Arena da Baixada para quebrar a série. Diga-se que o fez com justiça porque jogou melhor enquanto o jogo esteve 11 contra 11 e porque correu poucos riscos durante a quase meia hora em que ficou com um a menos —graças à expulsão absur-

da de Hugo Moura, que, atingido por trás, fez o gesto, automático, de pegar a bola com a mão no chão e recebeu o segundo cartão amarelo. Ou seja, quem recebeu a falta não assinalada acabou expulso. A ausência de Danilo prejudicou, e voltará a prejudicar, o sistema defensivo, que ficou vulnerável enquanto o Furacão pressionou. A falta de Gustavo Scarpa deixou inofensivo o ataque, em má jornada de López. Scarpa estará de volta na

terça-feira (6), provavelmente sem Raphael Veiga, o menor dos problemas porque Scarpa até cresce sem a companhia dele, ainda sem ter recuperado a forma. Problema grande mesmo será enfrentar a retranca de Felipe, que tem se saído bem dos duelos com Abel Ferreira, como havia acontecido, pelo Campeonato Brasileiro, na casa verde, vitória atleticana por 2 a 0. O Palmeiras perder é notícia no Brasil e na América do Sul. Perder com um jogador a

mais, mais ainda. E até deu motivos para Cucca, que deve explicações à sociedade, encher-se de razão e, se quiser, perguntar por que os palmeirenses não exploraram os lados, embora tenham tentado. Ele mesmo responderá: o Atlético Mineiro também tentou e não conseguiu quando esteve na mesma situação, 11 contra 10, diante do Palmeiras. O alviverde continua favorito a ganhar a vaga para a final do torneio continental? Sim, continua.

Mas com interrogações que não teria caso voltasse de Curitiba com a vitória. Por exemplo: como será neste sábado (10) em Bragança Paulista, 19h, contra o Bragantino, há quatro jogos sem vitória? Poupa, não poupa? Gordura há, mas vai que o time perde e o Flamengo bate o Ceará, no dia seguinte pela manhã, no Maracanã, e a diferença cai para quatro pontos no Campeonato Brasileiro? Tudo o que é sólido se desmancha no ar; já ensinou Marshall Berman (1940-2013), escritor e filósofo estadunidense marxista, e a elogiada força mental esmeraldina pode ir para o espaço, fruto de eventual virada de fio do elenco que apressou o começo da temporada porque tinha um Mundial para disputar. Atenção: ninguém aqui está detectando nem virada de fio, nem declínio psicológico

no Palmeiras. Fato é que a média de acertos de passes alviverdes, de 83% em cerca de 400 passes por jogo, caiu para 79% na partida de ida das semifinais, e era visível o desconforto, mesmo com 64% de posse de bola e 14 finalizações contra 9. Na derrota no Campeonato Brasileiro, em mais de 550 passes, a precisão foi de 84%, com o recorde de 35 finalizações, contra 13 dos paranaenses, e 72% de posse de bola. Números são números e nada mais que números. Abel Ferreira gosta de dizer não estar nem aí para posse e se importa com as finalizações, enquanto Felipe valoriza apenas os gols que não sofre e os que faz. Está 3 a 0 para ele no agregado em competições diferentes. A crença palmeirense, e a do colunista, é a de que a bola entrará na terça-feira.



# É dos carecas que elas gostam mais

Por que os homens têm tanto medo da calvície?

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Em meio às eleições mais polarizadas e assustadoras de todos os tempos, com quase 700 mil mortes na pandemia e milhões de brasileiros passando fome, foi uma grande surpresa ver que, na semana passada, a matéria que ficou em primeiro lugar como a mais lida no site da **Folha** foi: “Remédio antigo e barato faz crescer cabelos, dizem médicos. Minoxidil deixa de ser aplicado diretamente no couro cabeludo e está sendo prescrito em pilulas de dose muito baixa”. O mais curioso é que a matéria não era da **Folha**, mas a tradução de um artigo do The New York Times. Por que será

que os leitores da **Folha** ficaram tão empolgados com um medicamento para tratamento da calvície? Li a matéria e aprendi que o minoxidil oral custa alguns centavos por dia, que o medicamento tem sido associado à disfunção sexual e que os carecas considerados mais sensuais do mundo são: príncipe William, Mike Tyson, Jason Statham, Michael Jordan, John Travolta, Bruce Willis, Dwayne Johnson, Vin Diesel e outros de que nunca ouvi falar. Achei muito mais interessante os comentários dos leitores da **Folha**: 15 homens e 2 mulheres. Por que será que os homens

ficaram tão interessados? O primeiro comentário foi do Mizaél: “Sou careca, infelizmente meus cabelos ralearam, mas a dica para ficar em paz com a queda de cabelo chama-se aceitação. Aceita que dói menos. Tem um cidadão aqui que gastou mais de 30 mil para fazer implante e ficou horrroso”. Venceslau aconselhou: “Por ora, o melhor remédio é assumir a calvície”, já que, a longo prazo, os resultados do minoxidil são insignificantes. Marco disse que minoxidil oral é cilada e vários estudos comprovaram problemas cardíacos graves, inclusive levando à

morte. “Essa matéria do NYT já está sendo muito criticada pelo seu amadorismo de não ter consultado um cardiologista”. Para Marcelo, o medicamento, para quem está no estágio inicial, é um grande alívio, mas precisa ficar claro quais são os seus efeitos colaterais. Mario escreveu: “Pelo que sei, não há nenhum remédio cientificamente comprovado no mercado, se houver seria uma prática de charlatanismo”. Hamilton reagiu: “Tomo finasterida há mais de 15 anos e se não fosse assim estaria calvo”. Flavio contou que começou a ter queda de cabelo com 20 anos e toma finasterida toda

manhã. “Nunca mais tive problemas, já passei dos 40”. Marco Aurélio perguntou: “Faz crescer ou faz nascer cabelos?”, e Célia respondeu: “Uso o Rogaine há cinco anos. O cabelo nasce a partir do folículo que já existe”. Carlos revelou: “Conheço alguns amigos que usaram no rosto e tiveram um crescimento notável de barba”, e Paulo reagiu: “Eu estou a fim de ficar sem a minha e o cara toma para crescer”. José Roberto brincou: “Nos tempos dos meus avós havia um remédio popular para crescer cabelo, embora nunca comprovado cientificamente: era títica de galinha”. Por fim, o comentário do Laudgilson: “É dos carecas que elas gostam mais. A natureza sabe o que faz. O que adianta ter cabelo se perde o tesão?”. Após ler o Laudgilson, lembrei da marchinha carnavalesca do início dos anos 1940: “Nós, nós os carecas, com as mulheres somos mai-

orais. Pois na hora do aperto, é dos carecas que elas gostam mais. Não precisa ter vergonha, pode tirar o seu chapéu. Pra que cabelo? Pra que, seu Queiroz? Se agora a coisa está para nós?”. Aí, infelizmente, lembrei de um certo Queiroz, também careca, e fiquei pensando se essa marchinha não seria politicamente incorreta nos dias de hoje. Afinal, será que o Queiroz não precisa ter vergonha na careca... ops! Perdão... Será que o Queiroz e os seus sôrdidos cupinchas não precisam ter vergonha na cara? Inúmeras pesquisas revelam que um dos maiores medos (ou o maior?) dos homens é ficar careca. Descobri que o medo exagerado de ficar careca tem até nome: falacrofobia. Exatamente por isso, a cura para a calvície é tão pesquisada e desejada. A palavra agora está com meus leitores e, principalmente, com minhas leitoras: será que é dos carecas que elas gostam mais?



**GUERRA DE TOMATES VOLTA A CIDADE DA ESPANHA DEPOIS DE DOIS ANOS CANCELADA PELA PANDEMIA**  
Folião é alvejado por tomates esmagados na Tomatina, festival em Buñol, a cerca de 40 km de Valencia, que há décadas usa toneladas da fruta toda última quarta-feira de agosto Juan Medina/Reuters

HASHTAG | **Mídias sociais**  
folha.com/hashtag

## Após críticas por parecer o TikTok, Instagram testa ferramentas para dar mais controle aos usuários

**FLORIANÓPOLIS** O Instagram inicia o teste de duas novas ferramentas que prometem dar mais controle a usuários sobre conteúdos sugeridos na rede. O anúncio ocorre um mês após a plataforma sofrer uma onda de reclamações sobre o número de anúncios e de vídeos de desconhecidos que vinha sendo exibido no app —o que culminou no recuo temporário de sua ofensiva sobre o rival TikTok. Na ocasião, perfis de influenciadores como o da americana Kylie Jenner viralizaram ao criticar a tentativa do Instagram de imitar ferramentas do app chinês. “Faça o Instagram ser o Instagram de novo.

Pare de tentar ser o TikTok”, dizia um dos posts. Em resposta, a Meta, dona da rede, informou que diminuiria em todo o mundo os testes de tela cheia e as recomendações de desconhecidos. Nesta terça-feira (30), a rede disponibilizou, de forma experimental, o comando “Não tenho interesse”, que permite aos usuários ocultar de uma só vez várias fotos e vídeos sugeridos na aba Explorar, onde ficam agregadas as contas recomendadas por meio de inteligência artificial. Uma outra versão do controle já estava disponível para posts recomendados no feed. A ação pode ser feita seleti-

onando o menu de três pontos ou clicando no “X” que aparece no canto direito do post sugerido. Após o uso do comando, conteúdos similares deixarão de aparecer na aba, diz o anúncio. Já a segunda ferramenta em testes possibilita que postagens recomendadas sejam omitidas por conter determinadas palavras, frases ou hashtags, pré-selecionadas pelos próprios usuários. “É importante para nós que você se sinta bem com o tem- po que passa no Instagram. Por isso, estamos sempre trabalhando em maneiras de aumentar seu controle sobre o que vê”, diz a rede em seu site.

O Instagram personaliza os feeds, ou seja, classifica e prioriza os conteúdos na rede, por meio de mecanismos de inteligência artificial que calculam a probabilidade de o usuário realizar interações com as publicações. “Quanto maior a probabilidade de você realizar uma ação (e maior a importância que atribuímos a ela), maior a chance de uma publicação aparecer no topo do seu feed”, diz a plataforma. Para oferecer perfis de possível interesse, o Instagram leva em conta o histórico de comentários, curtidas, compartilhamentos, além do tempo dedicado à visualização dos posts e cliques nas fotos de perfis.

ACERVO FOLHA  
**Há 100 anos** **1.set.1922**

### Presidente eleito da Argentina vem ao Rio e realça relação com o Brasil

No fim de sua passagem pelo Rio de Janeiro, pouco antes de embarcar para ir para Buenos Aires, o presidente eleito da Argentina, Marcelo Torcuato de Alvear, conversou com o correspondente da Folha da Noite e destacou a relação das duas nações. “Levo para o meu país a absoluta certeza de que as nossas relações não são apenas de amizade cordial, mas também de comunhão de interesses comerciais e de elevados entendimentos intelectuais”, afirmou o argentino. Alvear se encontrou com o presidente da República, Epitácio Pessoa, com

outras autoridades e com estudantes da Universidade do Rio.



**LEIA MAIS EM**  
acervo.folha.com.br





FOIHA DE SPAULO ★ ★ ★  
QUINTA-FEIRA, 1º DE SETEMBRO DE 2022 C1

# Capitão à deriva

Cauã Reymond é um imperador impotente e em crise no filme ‘A Viagem de Pedro’, que discute o racismo e a masculinidade tóxica

O ator Cauã Reymond como o imperador dom Pedro 1º em cena do filme ‘A Viagem de Pedro’, produção dirigida por Laís Bodanzky, que estreia hoje nas salas de cinema do país Divulgação

## Naief Haddad

**SÃO PAULO** Há quase uma década, a cineasta Laís Bodanzky foi convidada por Cauã Reymond para dirigir uma produção sobre dom Pedro 1º. O ator e seu produtor já tinham visto filmes da diretora, como “Bicho de Sete Cabeças” e “As Melhores Coisas do Mundo”, e acreditavam que poderia abordar a vida do primeiro imperador brasileiro de um modo original, longe de estereótipos. Bodanzky aceitou o convite, mas não pôde iniciar o projeto

no momento. Há cinco anos, quando lançou “Como Nossos Pais”, a diretora, enfim, começou a se dedicar ao roteiro e percebeu que seria um desafio maior do que imaginava. “Observando a cinematografia em geral, não só no Brasil, não há mais sentido em fazer um filme em um formato clássico, do nascimento à morte do personagem, dando conta de uma vida inteira. Eu precisava de um recorte.” Havia um outro problema. Sendo uma coprodução brasileira e portuguesa, o filme precisaria dialogar com o

público dos dois países. Mas como fazer isso se o Pedro, que se notabilizou por aqui é o da Independência em 1822 e o da abdicação do trono em 1831, e o Pedro mais conhecido em terras lusas é o que combateu e venceu o irmão Miguel nas Guerras Liberais, que se estenderam de 1832 a 1834? Em meio a essas dúvidas, a diretora conversou com um amigo. “Qual é a crise, Laís?”, ele perguntou. “Pedro era de um jeito no Brasil, e de outro em Portugal. Ele se transformou quando chegou lá, parecia outra pessoa”, disse ela.



**Queria tornar o personagem mais palpável. A história não é feita por semideuses, é feita por gente com sonhos, angústias, medos**

**Laís Bodanzky**  
cineasta

O amigo arrematou — “então você já sabe qual é a história”. Era a deixa para que a cineasta começasse a escrever um roteiro sobre a viagem do monarca numa fragata de volta ao seu país natal, em abril de 1831. Além de a ajudar a enfrentar os impasses lembrados, essa saída permitia que Bodanzky tratasse Pedro mais como um homem de múltiplas contradições do que como uma figura histórica. Naquele momento, o nome do filme não estava definido, mas era certo que usariam Pedro no enunciado, e não dom

Pedro 1º. “Queria tornar o personagem mais palpável, tirar do pedestal. A história não é feita por semideuses, é feita por gente com sonhos, angústias, medos”, afirma a diretora sobre “A Viagem de Pedro”, que estreia nesta quinta-feira. “Nunca tive a pretensão de narrar fatos históricos, e a travessia do Atlântico em 1831 é um pouco um limbo, são escassas as informações sobre o que aconteceu. Eu me senti aliviada para poder usar licenças poéticas, para poder falar de Pedro e do Brasil.”  
[Continua na pág. C4](#)



# MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

## CAMPO ABERTO

Um total de 21.302 hectares de floresta foi desmatado na mata atlântica no primeiro semestre de 2022. É como se 117 campos de futebol tivessem sido destruídos todos os dias, o que corresponde à emissão de mais de 10,2 milhões de toneladas de CO2.

**OLHO VIVO** Os dados são do terceiro boletim do SAD (Sistema de Alertas de Desmatamento), ferramenta desenvolvida pela SOS Mata Atlântica juntamente com a sociedade de geógrafos Arcplan e o projeto MapBiomias.

**OLHO 2** Lançado em fevereiro deste ano, o sistema é específico para esta vegetação e é capaz de detectar áreas afetadas a partir de 0,3 hectare.

**EXPECTATIVA** “A gente infelizmente estava contando com aumento do desmatamento em função do contexto político que temos vivido e dos ataques à mata atlântica, mas o tamanho nos surpreendeu”, afirma o diretor-executivo da SOS Mata Atlântica, Luis Fernando Guedes Pinto.

**NICHOS** Segundo o relatório, a Bahia foi o estado que mais teve área desmatada nos primeiros seis meses deste ano, com 7.412 hectares derrubados, seguido por Minas Gerais (5.535), Paraná (1.607), Piauí (1.364) e Santa Catarina (1.350). Somadas, as áreas correspondem a 81% do total destruído.

**NICHOS2** Já entre os municípios, o que teve o maior somatório foi Baianópolis (BA), com 1.697 hectares desmatados, seguido por Santa Rita de Cássia (BA) e Porto Murinho (MS), com 440 hectares cada um.

**MUITO OBRIGADA** A enfermeira e candidata a deputada federal Mônica Calazans (PSDB-SP), primeira pessoa vacinada contra a Covid-19 no Brasil, diz se sentir agradecida à presidenciável Simone Tebet (MDB) por fazer a defesa de sua imagem junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

**TELINHA** Como mostrou o Painei, a campanha da emedebista acionou a corte pedindo que seja retirada do ar uma propaganda eleitoral do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que exibe a imagem de Calazans recebendo o imunizante. A ação afirma que o PT não poderia lançar mão de uma candidata do PSDB.

**SORORIDADE** A propaganda petista que mostra a aplicação da vacina foi ao ar no sábado (27), durante o horário eleitoral. “Para a Simone Tebet, só tenho a agradecer. Ela, como mulher, está defendendo outra mulher. Achei isso de suma importância”, afirma a profissional de saúde.

**AUTORIZAÇÃO** Embora diga acreditar que a campanha de Lula devesse ter buscado seu consentimento antes de veicular a propaganda em rede nacional, Mônica Calazans con-temporiza a escolha.

**COPO CHEIO** “Eles deveriam ter pedido autorização para usar a minha imagem. Por outro lado, entendo que ela tem um significado importante. Se não tivesse, não usariam. A assessoria [petista] pecou por um lado, mas tiraram um ponto positivo para prender a atenção”, afirma ela à coluna.

## ENTRE AMIGOS



O escritor Marcelo Rubens Paiva recebeu convidados como o jornalista Matinas Suzuki Jr. **1** no lançamento de seu mais novo romance, “Do Começo ao Fim” (editora Alfaguara), na noite de segunda-feira (29). O evento foi sediado na Ria Livraria, em São Paulo. A atriz e diretora Bárbara Paz **2** e o advogado e colunista da Folha Luís Francisco Carvalho Filho **3** também passaram por lá

**TUDO CERTO** O Centro Dom Bosco diz não ver problemas em políticos repostarem o vídeo em que a atriz Cássia Kis convoca fiéis a participarem de uma vigília religiosa no 7 de Setembro. A peça vem sendo usada por bolsonaristas como Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

**TERÇO** Na mensagem, a atriz afirma que o Brasil está em um momento crítico e convida os fiéis a rezarem para que Nossa Senhora da Conceição Aparecida livre o país “dos males que o ameaçam”.

**UNIDOS** “É muito adequado e conveniente que intensifiquemos as nossas orações nesse período tão fundamental e decisivo”, diz o presidente do centro, Pedro Affonseca, sobre as eleições. “O fiel católico não pode ficar alheio à política”, completa. Ele diz, porém, que a vigília é um “ato espiritual”, e não político.

**EPISÓDIO** O ator Gero Camilo interpretará um influenciador digital que sai em busca da identidade do país no especial “200 Anos de Independência do Brasil: Ainda tem Pendência?”, que a Globo exibe no próximo dia 7.

**RETRATAÇÃO** “É preciso ainda reparar muitas falhas e erros. A história do nosso país começou violenta, mas a partir dos europeus, e não da população originária”, diz. Ao lado do cantor Falcão no papel de um diretor, Camilo parte do Ceará e percorre diversas regiões do Brasil.

**MOVIMENTO** Um documentário inédito sobre a SP Companhia de Dança será exibido pela primeira vez no canal Curta!, no próximo dia 6. Com direção de Marco Del Fiol, “Mo-to Contínuo” retrata momentos do corpo artístico que vão da sala de ensaio ao palco. A produção é da Casa Redonda.



# ‘Ruído Branco’ dá largada morna e sem aplausos ao Festival de Veneza

Diretor de ‘História de um Casamento’ adapta Don DeLillo em filme que não sabe alfinetar a sociedade americana

Bruno Ghatti

VENEZA (ITÁLIA) Nem calorosa, nem fria —o Festival de Veneza deu a largada a sua 79ª edição com um filme que teve recepção bem morna pelos jornalistas. “Ruído Branco”, do americano Noah Baumbach, não repetiu a performance de seu “História de um Casamento”, que havia cativado crítica e público na festa há três anos, garantindo presença certa no Oscar de 2020. A comédia dramática da Netflix apresentada nesta quarta-feira em Veneza foi a primeira produção de um serviço de streaming a abrir um festival de grande porte.

Continua na pág. C3

# Fake news devem ter correção em tempo real

Mentiras ditas por Jair Bolsonaro no Jornal Nacional e em debates eleitorais ainda não são reparadas a tempo

Mauricio Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de ‘Topa Tudo por Dinheiro’. É mestre em sociologia pela USP

A televisão ao vivo é o grande hospedeiro do parasita da desinformação. Já sabemos disso há alguns anos, mas a recente entrevista de Jair Bolsonaro ao Jornal Nacional e o debate com candidatos à Presidência na Band deixaram claro que é preciso sair da constatação e partir para a ação. “O senhor tem xingado ministros do Supremo Tribunal Federal”, disse William Bonner. “Você não está falando a verdade quando fala em xingar ministro. Isso não existe. É uma fake news”, respondeu o presidente. “Em nome da verdade, o senhor xingou ministro do Supremo de canalha”, replicou o apresentador. A correção foi importante, mas incompleta. Além de chamar Alexandre de Moraes de “canalha” em um discurso em São Paulo, Bolsonaro também xingou o ministro Luís Roberto Barroso de “filho da puta” em conversa com apoiadores em Santa Catarina. Na sequência, Renata Vasconcellos entabulou um diálogo tenso sobre a atuação do presidente na pandemia de coronavírus. A agência Aos Fatos, acompanhando o pingue-pongue, apontou seis afirmações falsas e uma imprecisa de Bolsonaro durante a conversa. Apenas em São Paulo, 6,6 milhões de pessoas assistiram à entrevista. Dessas, quantas

tiveram acesso ao balanço da agência de checagem? “Sobre o seu comportamento com as frases que eu mencionei, imitando pacientes com falta de ar, muitos viram isso como um sinal de falta de compaixão”, disse Renata. “Eu queria que você botasse no ar, eu imitando falta de ar”, disse o presidente. Por que o JN não atendeu o pedido? O vídeo existe. O UOL Confere apontou mentiras, distorções, erros e imprecisões em oito afirmações de Bolsonaro durante o debate. O ótimo texto foi publicado cerca de dez horas após o encerramento do evento na Band, que foi visto por 2,8 milhões de pessoas em São Paulo. Quantas leram o balanço das mentiras? A pronta correção feita por Bonner no caso do xingamento de Bolsonaro a ministros do STF indica um caminho: checagem em tempo real na televisão. “Para quem luta contra a desinformação, um avanço notável frente ao que se viu em 2018”, registrou Cristina Tardáguila, fundadora da Agência Lupa. “Naquele ano, a bancada do JN ficou de mãos atadas frente a temas absurdos como o ‘kit gay’.” A mentira atinge imediatamente o espectador, enquanto o checador precisa de algum tempo para encontrar os

dados que a refutem. É uma luta desigual. Por esse motivo, já há alguns anos, empresas vêm desenvolvendo softwares para combater fake news em tempo real. A britânica Full Fact trabalha com três ferramentas baseadas em inteligência artificial. Um software de transcrição automática das falas alerta sempre que é feita uma afirmação “sensível”, que merece ser checada. A dificuldade é ensinar a máquina a selecionar apenas temas relevantes. Outro software cruza falas ditas ao vivo com verificações de fatos já feitas anteriormente, alertando sobre mentiras. Uma terceira ferramenta facilita o cruzamento de declarações baseadas em estatísticas com um banco de dados contendo estatísticas oficiais. A inteligência artificial não vai substituir os checadores, ao menos no curto prazo. Mas tem ajudado muito, me disse Tardáguila. “A inteligência artificial vem muito a calhar em período eleitoral. Ela diminui o tempo entre a mentira e a verdade.” Empresas de comunicação deveriam se aparelhar melhor para enfrentar esse desafio e só aceitar promover debates ou entrevistas com políticos se eles concordarem que suas afirmações sejam submetidas a correções em tempo real.



Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais



O ator Adam Driver em cena do filme 'Ruído Branco', de Noah Baumbach, que adapta o romance de mesmo nome do autor americano Don DeLillo Wilson Webb/Divulgação

Continuação da pág. C2

O longa traz Adam Driver como um professor universitário especializado em Adolf Hitler — a disciplina que ele ministra se chama, galhofeiramente, “Nazismo Avançado”. Ele é casado com uma mulher viciada num antidepressivo ainda em fase de testes, vivida por Greta Gerwig, e sua família inclui ainda quatro crianças, tais como uma adolescente mal-humorada e um nerd enciclopédico. Um acidente com um caminhão carregado de produtos tóxicos vira uma ameaça aos habitantes da pequena cidade em que vivem. A fumaça forma uma nuvem radioativa que, acreditam, pode matar quem se aproxima muito dela — o personagem de Driver pensa que pode ter sua vida abreviada por esse motivo. A história se passa nos anos 1980, com os cabelos frisados e as roupas coloridas tão característicos da década. “O filme é uma história sobre a cultura americana e de viver cercado por ela”, disse Baumbach, em entrevista coletiva. A obra se baseia no livro de Don DeLillo lançado em 1985, e quem leu o romance diz que o material de fato traz uma observação crítica da sociedade americana de classe média de fins do século 20. A adaptação de Baumbach preserva esse aspecto, mas só até certo ponto. É um filme mal contro-

lado, que nunca parece estar muito certo do que tem a dizer. Ao mostrar as crises e o pânico de morrer do casal americano branco e de vida confortável, o longa não reserva espaço a uma verve ácida como o quanto dedica de condescendência aos personagens. Baumbach parece mais fascinado por eles do que crítico. A família é falastrona e por vezes alheia ao mundo real, mas se mostra sempre “adorável” — personagens “adoráveis” têm sido a tônica da obra de Baumbach até aqui, sobretudo quando sua mulher, Gerwig, faz parte do elenco. Talvez “História de um Casamento” tenha chegado a um nível de qualidade superior ao resto

da obra do cineasta justamente porque fugia a essa regra. Mas em “Ruído Branco”, o diretor volta a querer que o público fique encantado com a sua criação. Falta, no entanto, força emotiva, apesar das boas performances. O longa resulta falho, sem ser divertido como prometia nem ácido como poderia. A sessão terminou sem aplausos ou vaias. Para além da estreia, o festival vem farto de longas em língua inglesa. Isso tem acontecido desde meados da década passada, quando o evento se cristalizou como o primeiro do calendário cinematográfico a lançar filmes competitivos na temporada do Oscar. Nos últimos dez anos, qua-

tro dos ganhadores da estateta dourada estrearam em Veneza. Mas neste ano a anglofilia chega a chamar atenção — da disputa pelo Leão de Ouro, quase metade dos longas (um total de dez, o dobro do ano passado) é falada em inglês. Além disso, pela primeira vez a festa tem entre seus principais convidados o diretor da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, Bill Kramer. Os italianos se garantem nos holofotes, e os americanos mostram sua política de internacionalização. Se os Estados Unidos continuam a todo vapor no festival, a Rússia sofre profundamente os efeitos da Guerra da Ucrânia. Só uma coprodução envolvendo o país foi incluída, e fora de competição — um filme sem financiamento do governo Vladimir Putin. Já a pátria de Volodimir Zelenski, de indústria cinematográfica modesta, emplacou quatro produções. A mostra já se manifestou contrária aos ataques russos à Ucrânia. Outra posição política se faz mostrar na inclusão de “No Bears”, do iraniano Jafar Panahi, na competição. O diretor está preso em seu país desde que se manifestou contra o encarceramento de outros colegas. Veneza já se disse contra sua detenção e um flash mob em defesa de Panahi está previsto no tapete vermelho da exibição do longa.

VIBRA

SÃO PAULO

A PRINCIPAL CASA DE SHOWS E EVENTOS DO PAÍS ESTÁ DE VOLTA

<div>07 SET</div> <div>GATO GALÁCTICO</div> <div></div>	<div>10 SET</div> <div>ROCK SESSION</div> <div>FRESH+CPM22+DN FEBRERO+DETOMULTAS</div> <div></div>	<div>17 SET</div> <div>A FORÇA DO AMOR</div> <div>ROUPA NOVA &amp; DANIEL</div> <div></div>	<div>19 SET</div> <div>A CULPA É DO CABRAL</div> <div>O SHOW</div> <div></div>	<div>24 SET</div> <div>JORGE DREXLER</div> <div>TURNÉ TINTA Y TIEMPO</div> <div></div>	<div>08 OUT</div> <div>TINI</div> <div></div>
<div>09 OUT</div> <div>LUCCAS NETO E A ESCOLA DE AVENTUREIROS</div> <div>TRANSFORMAÇÃO E ESPECIAL-SE</div> <div></div>	<div>15 OUT</div> <div>FÁBIO JR.</div> <div></div>	<div>12 NOV</div> <div>GODSMACK</div> <div>SOUTH AMERICA TOUR 2022</div> <div></div>	<div>19 NOV</div> <div>PARALAMAS DO SUCESSO</div> <div>PARALAMAS CLÁSSICOS</div> <div></div>	<div>09 DEZ</div> <div>EROS RAMAZZOTTI</div> <div>BATTITO INFINITO WORLD TOUR</div> <div></div>	<div>16 DEZ</div> <div>BRING ME THE HORIZON</div> <div>+ MOTIONLESS IN WHITE</div> <div>ESPECIAL</div> <div></div>
<div>03 SET</div> <div>ALMIR SATER</div> <div></div>	<div>21 SET</div> <div>MUNHOZ E MARIANO</div> <div>15 ANOS DE HISTÓRIA (GRAVAÇÃO DVD)</div> <div></div>	<div>28 SET</div> <div>GIPSY KINGS</div> <div>BY ANDRÉ REYES</div> <div></div>			

Av. Nações Unidas 17955  
Vila Almeida - São Paulo/SP  
Estacionamento no local

ADMINISTRADA POR  
**OPUS**  
SOLUÇÕES EM EVENTOS

PROGRAMAÇÃO COMPLETA em [vibrasaopaulo.com](http://vibrasaopaulo.com)  
e nos canais oficiais [f](#) [@](#) [/vibrasaopaulo](#)

INGRESSOS EM

Troque seus pontos Premmia por ingressos da Vibra São Paulo



## Capitão à deriva

Continuação da pág. C1

O filme mostra o imperador num momento de impopularidade no Brasil. Além disso, restavam a ele poucas reservas financeiras, o que tornaria mais complicado o embaite do seu grupo contra as tropas de dom Miguel, seu irmão.

Havia ainda os tormentos de ordem mais pessoal. Ao longo da viagem, Pedro sente dificuldade para fazer sexo com Amélia, sua segunda mulher, uma limitação que o deixa em dúvida sobre sua virilidade. Uma disfunção desse tipo era especialmente embaraçosa para um homem

como ele, que colecionava amantes. “Desconstruímos a virilidade dele, existem relatos de que tinha sífilis. Pedro não conseguia engravidar Amélia”, diz Cauã Reymond.

No mais, o monarca tinha lembranças recorrentes de Leopoldina, sua primeira mulher, que havia morrido cinco anos antes. Crises não faltavam, portanto. Bodanzky se sentiu à vontade para, a partir daí, imaginar a travessia, mas imaginar, segundo ela, com base em fatos concretos. “Não inventei nada, ele estava mesmo doente e sentia muita culpa.”

O envolvimento da diretora com o trabalho se uniu à inquietude de Reymond. “Eu buscava personagens que não estavam chegando para mim [quando o projeto foi idealizado], personagens interessantes que me levassem para um outro lugar”, diz o ator, de 42 anos. “Não queríamos construir um herói”, conta. “Ele se dizia liberal e, no entanto, agia como ditador quando se sentia inseguro. Tinha uma postura militar, mas muitas vezes era tomado pela fragilidade.”

Segundo o ator, o filme “A Viagem de Pedro” fala muito aos dias de hoje ao abordar as-

suntos como masculinidade tóxica e racismo estrutural. Em meio à travessia, Pedro trata Amélia com rispidez, como também fazia com Leopoldina. O comportamento agressivo como marido contrasta com a gentileza com a qual lida com os filhos.

O racismo de que fala Reymond fica evidente no modo como Pedro e outros representantes da corte presentes na fragata tratam os negros, fossem eles escravizados ou libertos. São os cozinheiros e outros serviçais. Devido ao seu comportamento informal, o monarca parece próxi-

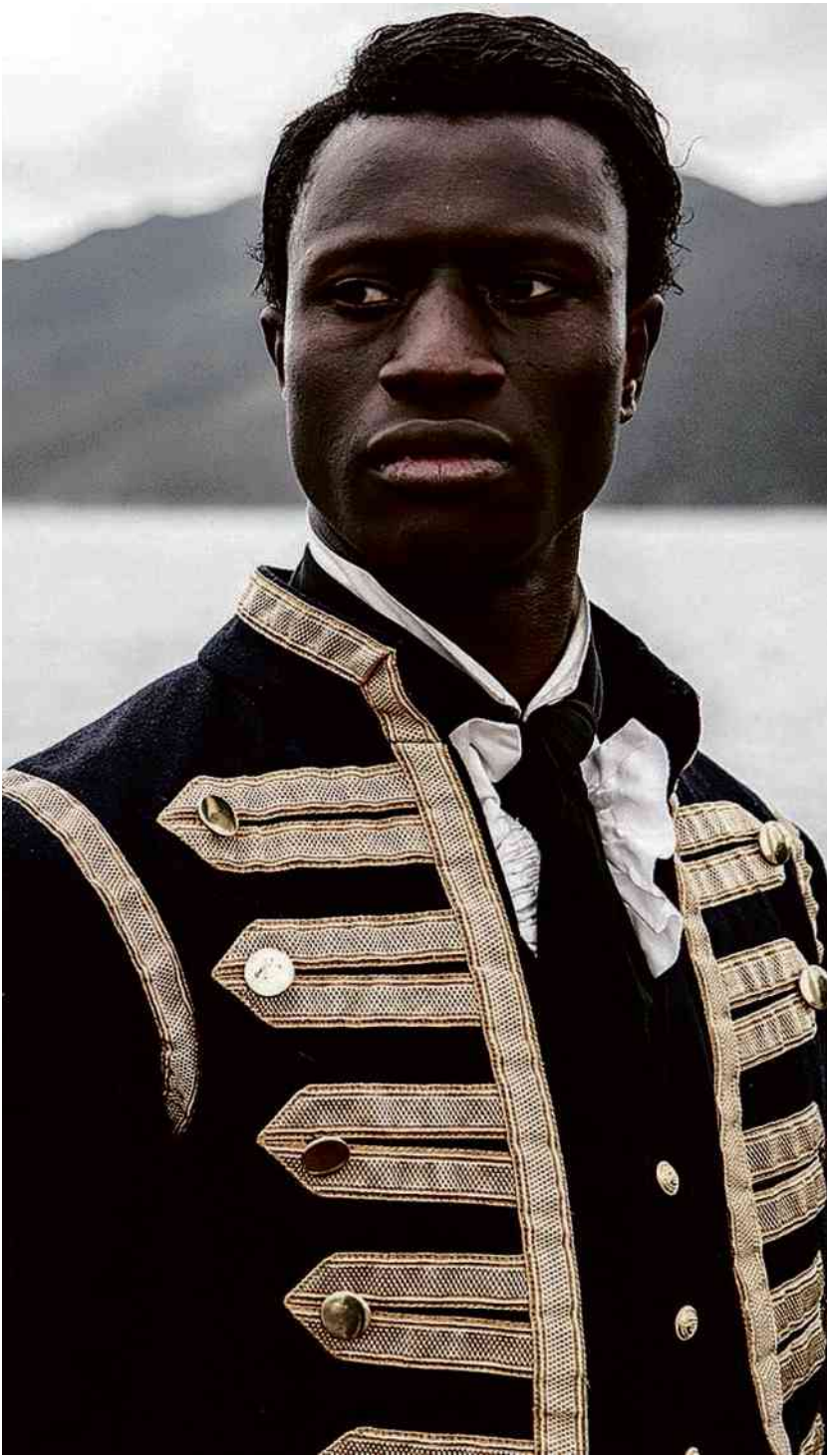
mo dos trabalhadores negros. Logo se vê, entretanto, que é uma intimidade ambígua, revestida de discriminação em diálogos e gestos.

Bodanzky diz que algumas passagens com personagens negros indicadas no roteiro foram excluídas ou alteradas no processo. Estava prevista, por exemplo, uma cena em que Pedro estupra uma mulher negra, momento que chegou a ser filmado — “fizemos com respeito, com sutileza”, afirma—, mas a sequência acabou cortada na edição final.

“Como uma branca, eu achei que era importan-

te lembrar que isso aconteceu no Brasil. Mostrei a cena para uma amiga, uma cineasta preta, que falou que eu deveria tirar. Depois, outras pessoas pretas disseram ‘a gente não aguenta mais, é preciso contar aquilo que ainda não foi contado, mudar o imaginário’”, lembra Bodanzky.

Mudar o imaginário, no caso, nessa e em outras questões mal resolvidas que persistem no passado do Brasil —ou ao menos apresentar ao público outros caminhos para entender o país. Talvez seja esse o principal objetivo de “A Viagem de Pedro”. Não é pouco.



A atriz portuguesa Isabél Zuaa e o ator guineense Welket Bunguê, que fazem parte do elenco do filme ‘A Viagem de Pedro’, de Laís Bodanzky

Fotos Divulgação

# ‘A Viagem de Pedro’ não sabe evitar o ufanismo

Longa sofre ao fugir do domínio da figura do monarca, mas ganha potência ao mostrar a perspectiva de mulheres e negros

## CINEMA

### A Viagem de Pedro

★ ★ ★ ★ ★

Brasil, 2021. Dir.: Laís Bodanzky. Com: Cauã Reymond, Vitória Guerra e Rita Wainer. 14 anos. Estreia nesta quinta (1º) nos cinemas

Lúcia Monteiro

“A Viagem de Pedro” é um filme estranho. Ele se enquadra nas características do chamado “biopic”, já que ficcionaliza a biografia de dom Pedro 1º. Mas procura adotar uma perspectiva contra-hegemônica, incluindo o olhar de mulheres e de pessoas negras que faziam parte do entourage do monarca. Tenta, assim, fugir do tom ufanista associado às comemorações do bicentenário da Independência. Mas se-

rá que consegue de fato alcançar essa perspectiva diversa?

O drama histórico centrado na figura do primeiro imperador do Brasil tem o ator Cauã Reymond como produtor e protagonista. Dirigido por Laís Bodanzky, o longa narra o regresso de dom Pedro 1º para a Europa, em 1831, depois de ter abdicado do trono brasileiro em favor do filho, dom Pedro 2º.

O período a bordo delimita a duração ficcional da narrativa. No confinamento do navio, um espaço com regras próprias, espécie de entrelugares definido por Michel Foucault como heterotopia, e sujeito a um tempo suspenso, mais lento, Pedro é apresentado como um personagem atormentado. Considera-

dos uma lacuna histórica pela escassez de documentos, os meses entre o embarque no Rio de Janeiro e o desembarque na França permitem as liberdades que o roteiro cria.

A lembrança de Maria Leopoldina, primeira mulher de Pedro 1º, morta em 1826, atravessa a mente e o corpo de Pedro. Além de se culpar pela relação com a amante Maria Domitila, o protagonista também apresenta certo arrependimento por sua insistência nas gestações seguidas da imperatriz.

Conhecido por seu apetite sexual, o Pedro do navio, já com a segunda mulher, Amélia, é um homem impotente. Em investidas às escondidas aos porões do navio, ele observa os trabalhadores negros

em seus momentos de folga, à noite, e tenta, no contato com eles, buscar remédios para os males que o perturbam.

Coprodução entre Brasil e Portugal, o filme tem como ponto forte seu elenco internacional. O alemão falado por Maria Leopoldina, na delicada voz de Luise Heyer, não apenas acrescenta densidade às memórias do imperador, mas dá corpo à perspectiva feminina que o filme busca.

O mesmo pode ser dito em relação à dicção de Amélia, interpretada pela portuguesa Victória Guerra, ainda que seu papel não tenha grande destaque. Ao alternar inglês, português e crioulo da Guiné-Bissau, o guineense Welket Bunguê acrescenta verdade e história ao contra-

almirante Lars, elite entre os trabalhadores do navio.

Vale a pena mencionar, ainda, a forte presença de Isabél Zuaa —conhecida por “As Boas Maneiras”—, na pele da trabalhadora livre Dira, e a atuação de Sérgio Laurentino como cozinheiro do navio.

Há um notável esforço para que personagens negros e femininos existam na narrativa, com falas inteligentes, tempo de tela e, mais importante, atitudes que contestam, já no século 19, a perspectiva masculina e branca dominante.

Tal esforço, no entanto, não minimiza a atenção do filme ao personagem do monarca, na centralidade que atitudes patriarcais, machistas, racistas e dominadoras têm na narrativa. O desejo de crítica ao ufa-

nismo envolvido na figura do imperador independentista não encontra plenamente lastro no filme que chega às telas.

Para ter de fato perspectivas não hegemônicas, seria necessário que a trama se concentrasse realmente em personagens como Leopoldina, Amélia, Lars ou Dira.

“A Viagem de Pedro” não chega a se distanciar do protagonista, jamais retratado frontalmente como anti-herói. O drama psicológico do imperador sem trono, entre pátrias, as piadas sobre sua impotência e suas crises de consciência chegam, hoje, como sinais de que o filme ficou, ele também, um tanto perdido no meio do oceano, quase como uma embarcação à deriva no Atlântico.



# ‘Era uma Vez um Gênio’ é grande homenagem à fantasia nas telas

Filme com Idris Elba e Tilda Swinton reinventa figura capaz de realizar todos os desejos num conto de fadas de adulto

Leonardo Sanchez

CANNES (FRANÇA) Tilda Swinton caminha pelos corredores de um hotel na Riviera Francesa com sua pele pálida e uma bata bufante, num tom de bege que combina com a cor de seus cabelos. O tecido esvoaçante se esquia de um carrinho de limpeza, depois de cadeiras e, enfim, de jornalistas, numa coreografia fantasmagórica que torna aquela figura etérea, tão sobrenatural quanto a história que a levou ao último Festival de Cannes.

“Era uma Vez um Gênio” foi exibido fora de competição, mas nem por isso deixou de ter uma das sessões mais disputadas do evento que aconteceu em maio. Agora, é um dos primeiros longas da seleção francesa a chegar às salas brasileiras, nesta quinta-feira.

Dirigido por George Miller, em seu primeiro filme desde o sucesso de “Mad Max: Estrada da Fúria”, de sete anos atrás, o longa acompanha Alithea, a professora de linguística vivida por Swinton. Ela é cética, solitária e conformada com a vida sem sal que leva.

Numa viagem a Istambul para participar de uma conferência, ela escava uma pilha de quinquilharias em busca de um souvenir, até achar uma garrafinha azul, lar de um gênio da lâmpada, ou djinn, que oferece a ela três desejos.

Um ser racional, ela sabe que esse tipo de história sempre termina com uma lição de moral e, em vez de saciar algum anseio, decide conversar com a divindade e ouvir sobre seus mestres anteriores.

Já acomodada numa enorme mesa, ao lado de Miller, Swinton conta o que a fascinou em “Era uma Vez um Gênio”. É uma ode à contação de histórias, resume ela, antes de se animar e se alongar numa minuciosa tese sobre o porquê de sermos mais “Homo narrans” que “Homo sapiens”.

“Nós precisamos de narrativas o tempo todo. Todos nós inventamos uma história para hoje. Estamos aqui, depois vamos almoçar e quem sabe ver um filme”, diz ela à meia dúzia de jornalistas que a cercam.

“Isso ficou especialmente claro nos últimos dois anos, quando a pandemia destruiu as narrativas que muitos haviam criado. Quem planejou fazer uma festa de casamento ou uma viagem não pôde. O trauma gerado por essas frustrações só escancara o quanto somos dependentes de narrativas. Não dependemos só das fictícias, que vemos no cinema, mas também das reais.”

Chega a ser irônico, diria mais tarde seu colega de elenco, o intérprete do djinn, Idris Elba, num outro quarto do hotel. “Nós gravamos este filme num momento em que ninguém podia ir ao cinema. E então cá estamos, reunidos novamente num festival que atrai pessoas apaixonadas pela arte de contar histórias, para apresentar um filme sobre a arte de contar histórias”, diz.

Também é num quarto de hotel que boa parte de “Era uma Vez um Gênio” se passa. Apesar de o nome original, o menos simplista e óbvio “Three Thousand Years of Longing” — algo como 3.000 anos de anseio —, sugerir uma longa linha do tempo, a trama não sai muito da conversa de

horas entre Alithea e o djinn.

O longa é verborrágico, filosófico até, com Swinton e Elba enrolados em toalhas enquanto discutem amor, ambição, sabedoria, traição e muitos outros temas que atravessaram a longuíssima vida da entidade e das mulheres que já foram suas senhoras, como a rainha de Sabá ou a nora do sultão Solimão, o Magnífico.

Vender o projeto, baseado numa relação tão íntima, para algum estúdio não foi tarefa fácil, conta George Miller. Por isso, o cineasta precisou encontrar uma maneira de embalar as grandes discussões que o filme levanta numa fachada de épico fantasioso.

Ele pegou o texto no qual “Era uma Vez um Gênio” se baseia —escrito pela autora britânica A. S. Byatt— e saturou cores, agigantou cenários e costurou figurinos extravagantes para as partes em que o djinn rememora o passado.

Assim, o coração da trama pode até estar naquele pasteurizado quarto de hotel, mas isso não impede que o filme vá além em cenas opulentas e até sensuais que o transformam num conto de fadas adulto, com o devido visual onírico.

Nem todos gostaram do que viram, no entanto. No Twitter, acusações de orientalismo pipocaram, alegando que “Era uma Vez um Gênio” apresenta uma visão exótica e eurocêntrica das mitologias e de seus personagens históricos.

Elba concorda que o roteiro não segue à risca a simbologia dos djinns para o mundo árabe —no qual ele não concede desejos, mas é tido como uma figura maldosa. Mas conta que houve cuidado para não recorrer a estereótipos.

Se antes sua ideia era se esconder por trás de um nariz enganchado, sobranceiras expressivas e uma voz grave, Miller o orientou a recusar todas as representações de gênios consagradas no Ocidente. A “genialidade” serve mais como atalho para falar de contação de história, já que o personagem em si é quase humano.

Miller, afinal, precisava de algo mágico no centro do filme, para poder discutir, também, o poder que o sobrenatural exerce sobre os humanos. Essa é uma das principais questões que assombram o djinn, já que foi o excesso de informação e de tecnologia dos tempos atuais que relegaram sua lâmpada a uma lojinha por tanto tempo.

É como em outra obra que brinca com o fascínio que a contação de histórias exerce, “Peter Pan”. Numa das passagens, Sininho está para morrer, mas pode ser salva se as crianças acreditarem em fadas. Em “Era uma Vez um Gênio”, o mundo contemporâneo, personificado no ceticismo de Alithea, parece perder, também, a capacidade de crer no fantástico. “Nós só existimos se formos reais para os outros”, diz o djinn no longa.

“Nós estamos sempre evoluindo, adquirindo conhecimento”, afirma Miller. Apesar do filme, o cineasta acredita que não somos tão racionais quanto pensamos. “Mitologias mudam e, quanto mais sabemos, mais profundos os mistérios se tornam. Os mistérios de hoje só se ampliaram, ficaram mais intensos, e continuamos buscando explicações.”



Idris Elba em ‘Era uma Vez um Gênio’

Filme de George Miller esconde uma fábula sobre narrar e amar sob a trama simplória

## CINEMA

Era uma Vez um Gênio

★★★★★

EUA, Austrália, 2022. Dir.: George Miller. Com: Tilda Swinton, Idris Elba e Pia Thunderbolt. 14 anos. Em cartaz

Sérgio Alpendre

Popularizada nos anos 1950, a política dos autores tem sido muito questionada desde então, quase sempre com argumentos preguiçosos. Em sua versão mais simplificada, o “autorismo”, ela ainda pode ajudar a crítica e a cinefilia no julgamento de alguns filmes, mesmo com falhas conceituais.

É claro que o risco do equívoco permanece, sobretudo na ideia de que se um filme é de tal diretor, ele só pode ser bom, ou o seu contrário.

Evitando os riscos, vejamos “Era Uma Vez um Gênio”. Além do mau título brasileiro, ainda temos efeitos especiais meio indigestos e a promessa de uma trama bobinha.

Mas o longa é dirigido por George Miller, cujo último trabalho é o elogiadíssimo “Mad Max: Estrada da Fúria”, de 2015. Ele ainda havia mostrado grande habilidade na direção do belo “Babe: O Porquinho Atrapalhado na Cidade”, de 1998.

É fácil notar que a direção de Miller prima pela justeza de tom e por um domínio inegável da encenação. Nos procedimentos exclusivamente cinematográficos, seus filmes costumam ser exemplares.

Nomes como Miller, Ang Lee e Martin Campbell podem ser chamados de mini-autores, por conseguirem alguma marca pessoal dentro de uma engrenagem avessa a assinaturas. É o chamado “autorismo” que nos ajuda a entender o que a maior parte de seus filmes têm de notáveis.

A protagonista é Alithea, uma solitária pesquisadora de narrativas e mitologia, vivida por Tilda Swinton, que encontra uma garrafa curiosa num bazar em Istambul. Ao limpar o objeto, acaba soltando um gênio aprisionado. Ele é interpretado por Idris Elba, com orelhas pontudas e tamanhos variáveis —começa como um gigante e vai se adaptando à altura de um humano.

O ser concede a Alithea três desejos. Estudiosa que é, com seu nome de origem grega que remete à verdade, Alithea sabe dos perigos que envolvem essas escolhas. Por considerar sua vida plena, ela não tem ideia do que poderia desejar.

Isso põe o gênio numa encruzilhada. É como se ele ficasse aprisionado para sempre, sem poder retribuir a liberdade alcançada. Para a convencer, começa a contar as histórias dos aprisionamentos anteriores. Daí o filme se torna uma fábula sobre a arte de narrar.

É também sobre a necessidade de amar, com a incerteza de ser amada de volta. Lembremos “A Arte de Amar”, texto antológico do francês Jean Douchet sobre a crítica. Paixão e lucidez em doses equilibradas seriam necessárias a uma boa resenha, segundo o autor.

Os desdobramentos dessa noção nos levarão a uma última meia hora inspirada. É quando Miller mostra sua capacidade de fugir do que se espera de determinadas tramas.

Alithea é pesquisadora —logo, naturalmente crítica. O gênio seria a materialização do que ela estuda, do mesmo modo que um filme, na visão autoral, materializa a ideia do seu cineasta.

Se a crítica é a arte de amar, Alithea precisa então aprender a amar para melhor exercer a crítica. É assim temos um bom exemplo de como enriquecer o cinema e o pensamento com um filme que na aparência é puramente comercial.



Tilda Swinton em cena do filme

Fotos Divulgação



# Solo de Antonio Prata ri da crise de meia-idade do macho hétero

## Personagem de Emílio Orciollo Netto busca sexo fora do casamento após a pandemia em ‘Muito pelo Contrário’

Bruno Cavalcanti

SÃO PAULO Em cena, um homem observa a imagem da família que criou. A mulher, o filho pequeno e a certeza de que o casamento sobreviveu à maior prova matrimonial da atualidade — a pandemia da Covid-19. Ainda assim, embora o relacionamento não tenha naufragado, a vida de pais de primeira viagem isolados matou o desejo. Surge então a chance de uma transa casual.

É essa a premissa que estrutura “Muito pelo Contrário”, solo escrito pelo cronista e roteirista Antonio Prata, colunista deste jornal, para o ator Emílio Orciollo Netto, que chega ao palco do teatro Unimed nesta sexta-feira, após dois anos de espera.

“O texto estava pronto antes da pandemia, e nós pensamos muito sobre o que fazer com ele, se fariamos online, de forma híbrida. Mas fomos percebendo um movimento dos amigos, que começaram a se separar ao longo do isolamento, e decidimos adicionar mais essa camada”, afirma Orciollo Neto, que abordou Prata depois de se encantar com a série “Pais de Primeira”, escrita pelo roteirista para a Globo em 2018.

“Eu tenho um filho de cinco anos e queria falar sobre paternidade, casamento, cotidiano, tudo isso estava latente em mim, porque, quando se é pai de primeira viagem, sua vida muda”, ele diz. “Você deixa de ser o protagonista.”

Prata, por sua vez, viu no convite a chance de explorar outros olhares das relações familiares e mergulhar nos questionamentos sobre o sexo fora do casamento e tudo o que está envolvido nessa construção de sua geração.

“Surgiram muitos casamentos abertos, muitos ‘trisais’”, aponta o cronista. “Nem todo mundo tem filho pequeno, mas todos os casais tiveram seu casamento abalado de alguma forma, e isso dá uma camada legal, porque se você tira o filho da equação e deixa só o casamento, a peça ainda fica de pé.”

Em “Muito pelo Contrário”, Ricardo, o protagonista, se vê às voltas com a decisão de se encontrar ou não com uma colega de trabalho. A ideia é apenas uma transa casual — e depois cada um volta para o seu lado. As coisas tomam outra proporção quando cai a ficha do personagem, que se dá conta de que sua mulher também tem o mesmo direito.

“Minha geração adotou um modelo careta. Somos filhos da geração que abriu casamento, fez comunidade hippie, suruba, tudo nos anos 1960. E nós compramos o projeto burguês de ir morar junto, casar, ter filhos. Mas a galera mais jovem já vem ao mundo assim, com relacionamento aberto, a bissexualidade mais resolvida, enquanto nós ainda estamos tentando manter o casamento e ser feliz nele”, afirma o autor.

Com o texto pronto, Orciollo Netto foi buscar um de seus antigos parceiros, o diretor Victor García Peralta, para assinar a encenação. O ator, contudo, sentiu falta de um olhar que quebrasse a hegemonia masculina, branca e cisgênero da produção. Assim, entrou em cena a direto-

ra Vilma Mello, que assina a montagem ao lado de Peralta.

“Se não houvesse uma visão feminina de fora, talvez esse espetáculo não acontecesse.”

Ricardo é descrito como um homem de sua geração, com os medos, as questões e uma criação que não nega o machismo estrutural, embora o busque combater. É um homem que se assemelha a um aparelho de fax, na comparação de Prata.

“Ele está perdido entre o vinil e o streaming. Ele não é um tiozão bolsionarista que vai no [bordel] Bahamas e resolve a questão nem o moleque do poliâmore. Estamos presos nesses dois mundos.”

O dramaturgo diz ainda que teve embates com o ator para que a personagem fosse o que tivesse de ser, desde o machista inseguro até a figura que se propõe uma autocrítica. “A peça não pretende corrigir o homem nem mostrar um caminho a ser seguido. Eu quero ver o cara que joga a velhinha da escada e entra em crise. Quero ‘Crime e Castigo’”, afirma.

O ator contemporiza. “Não estamos aqui para julgar. O espetáculo não põe o homem branco, hétero e cis num lugar de ‘coitadismo’.”

Dentro das pautas contemporâneas, que têm tratado de assuntos como a visibilidade trans, o antirracismo, a luta feminista e o orgulho LGBTQIA+, a equipe se questionou sobre as razões para montar uma obra que trata das angústias de um homem branco, hétero, cis de classe média.

Prata surgiu com a resposta definitiva. “Para conhecer o inimigo”, ele resume. “Na Segunda Guerra, a França não podia se dar ao luxo de dizer que não queria saber nada sobre os nazistas.”

O escritor aproveita o lançamento do espetáculo para anunciar também “Por Quem as Panelas Batem”, coletânea de crônicas publicadas neste jornal que expande as discussões para o campo sociopolítico, produzindo um arco narrativo que abarca os acontecimentos desde as manifestações de junho de 2013 até o ano de 2022 com a campanha de reeleição de Jair Bolsonaro, do PL, à Presidência da República.

“Eu estava pessimista há uns anos porque aquele discurso de Gilberto Freyre, que transforma a miscigenação numa promessa e deságua na antropofagia, na Semana de Arte de 22 e no tropicalismo, bateu num muro”, afirma. “Com a eleição de Bolsonaro, se revelou que havia muita mentira nessa mistura harmônica.”

“O discurso da democracia racial cabia apenas no Leblon, não na favela da Maré. Ainda há combustível para transformarmos o Brasil num país que não seja essa tragédia dominada por um grupo de imbecis.”

### Muito pelo Contrário

Dir.: Victor García Peralta e Vilma Mello. Autor: Antônio Prata. Com: Emílio Orciollo Netto. Teatro Unimed - al. Santos, 2.159, São Paulo, teatrounimed.com.br. 14 anos. Sex. e sáb., às 21h; dom., às 18h. De sexta (2) até 9 de outubro. R\$ 35 a R\$ 90

### Por Quem as Panelas Batem

Autor: Antonio Prata. Ed.: Companhia das Letras. R\$ 59,90 (320 págs.); R\$ 37,90 (ebook)



Emílio Orciollo Netto, que está na peça ‘Muito pelo Contrário’, de Antonio Prata Fotos Divulgação

## Bolsonaro fez um showmício em Barretos, diz PDT

BRASÍLIA O Partido Democrático Trabalhista, o PDT, entrou com representação no Tribunal Superior Eleitoral contra a participação do presidente Jair Bolsonaro na Festa do Peão de Boiadeiro, em Barretos, no interior paulista, que o partido considera um showmício, proibido pela legislação eleitoral.

No documento, o partido aponta que a participação do também candidato à Presidência “não ocorreu em tons neutros” e que ele, “não satisfeito em gabaritar o diverso rol de irregularidades eleitorais, ainda desceu do palco com aparatos de campanha para dar duas voltas a cavalo na arena”.

Bolsonaro chegou ao estádio de rodeios às 22h30, acompanhado de uma comitiva que incluía o empresário Luciano Hang, um de seus seguidores mais próximos, e o candidato ao governo paulista Tarcísio de Freitas. Procurado, o PL não se pronunciou até a conclusão desta edição.

Carolina Moraes

## Mostra com drags reabre o Museu da Diversidade

BRASÍLIA O Governo do Estado de São Paulo afirmou que o Museu da Diversidade Sexual, dedicado à cultura e memória LGBTQIA+, será reaberto nesta sexta depois de quatro meses fechado por uma decisão judicial.

Num despacho, o desembargador Carlos Otávio Bandeira Lins havia determinado a suspensão, agora revertida, do contrato com o Instituto Odeon, questionando a regularidade do acordo vigente até o momento. Com isso, o museu teve um vácuo em sua gestão, sendo forçado a paralisar as atividades. Em maio, a Bancada Feminina do PSOL chegou a protocolar uma ação popular, pedindo a reabertura do Museu da Diversidade Sexual.

O espaço volta a funcionar gerenciado pelo Odeon com a mostra “Duo Drag”, com fotografias de 50 drag queens feitas por Paulo Vitale. Segundo o governo do estado, a exposição quer ressaltar a importância dessas artistas para a cena cultural paulistana. CM

## Creed Taylor, que divulgou a bossa nova, morre aos 93

SÃO PAULO Morreu no dia 23 de agosto o produtor americano Creed Taylor, um dos responsáveis por ampliar a divulgação da bossa nova no mundo. Entre seus feitos mais notáveis em relação ao gênero brasileiro, estão a produção do disco “Getz/Gilberto”, de 1964, que uniu João Gilberto e o saxofonista Stan Getz. Ele morreu na Alemanha, aos 93 anos, depois de complicações de um derrame.

Fundador dos selos Impulse! e da gravadora CTI, Taylor se destacou por levar o melhor das gravações em estúdio para o jazz. Seu portfólio somou mais de 300 álbuns ao longo de cinco décadas de carreira.

Com a Impulse! Taylor ergueu ainda a casa da “nova onda do jazz”, com LPs chamativos de artistas como John Coltrane. Ele deixou a empresa em 1961, e foi sob o selo Verve que fez o álbum que uniu Getz, João Gilberto e ainda tinha Astrud Gilberto cantando a versão em inglês de “Garota de Ipanema”.



Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais



Marta Mello

# Castração química

Ela é prima da lobotomia de assassinos e irmã da esterilização de drogados

**Fernanda Torres**

Atriz e roteirista, autora de 'Fim' e 'A Glória e Seu Cortejo de Horrores'

Clarissa Garotinho, do União Brasil, veio com tudo no lançamento de sua campanha ao Senado pelo Rio de Janeiro. Castração química de estupradores, ela bradou na estreia do programa eleitoral, à frente de uma multidão de bandeiras. Nas pilulas da propaganda, a proposta se completa com castração química de estupradores... E pedófilos. Escrever sobre a castração de Clarissa já é ponto para Clarissa. Castração química de estu-

pradores é meme nascido para se replicar. As três palavras bem encaixam na métrica, têm ritmo, e cada termo, em separado, traz em si um escândalo. Castração química de estupradores. Foi ouvir o trava-língua, para repeti-lo em moto perpétuo.

Ao fundir a pauta de combate à violência contra a mulher com a do bandido bom é bandido morto, Clarissa mostra que herdou o oportunismo político do pai. Qualquer ressalva à propos-

ta transforma o crítico em cúmplice de estupradores e pedófilos. Quem se habilita?

Eu não condeno o tratamento psiquiátrico de perversos com transtorno grave de comportamento e creio que já existem dispositivos legais para medicar criminosos com distúrbios mentais irreversíveis. O que temo é o espírito de Savonarola da candidata em marcha, à frente de um exército impoluto, pedindo a cabeça

dos degenerados.

A castração química de estupradores e pedófilos é prima da lobotomia de assassinos e infratores; irmã da esterilização de moradores de rua e drogados e tia do troque o feminicídio pelo homicídio, armando a mulher com uma pistola. A castração de estupradores é parente distante da pena de morte.

Se 2013 serve de marco, ano que vem completamos dez anos de manifestações de rua, escân-

dalos de corrupção, recessão e golpes; de tem que manter isso aí, de Jair se acostumando e de se acostumar com as hemorroidas, tobas e trozobas do capitão do Planalto. Embruteceemos. Os dez anos de atoleiro republicano pariram o populismo feminista totalitário de Clarissa Garotinho, estranho fruto transgênico da famigerada polarização.

Aliada à direita bolsonarista, Clarissa não vê contradição em abraçar pautas ligadas aos direitos da mulher e apoiar um candidato com rejeição recorde entre o eleitorado feminino. Pressionada pela disputa com Romário, ela busca votos fora do próprio cercado. A proximidade das eleições torna inevitável a invasão desse campo mal arado, onde pasta a terceira via.

No debate da Band com os candidatos à presidência, Messias não suportou ser interpellado por mulher e agrediu Vera Magalhães, após a pergunta da jornalista sobre a queda da cobertura vacinal no país.

“Vera, não podia esperar outra coisa de você. Você dorme pensando em mim. Tem alguma paixão por mim. Você não pode tomar partido num debate como este, fazer acusações mentirosas a meu respeito. Você é uma vergonha para o jornalismo brasileiro”, disse o presidente.

Ciro tinha direito ao comentário e ignorou o machismo e o destempero de Bolsonaro, preferindo apontar para a militância petista. Respeito a ele, talvez não lhe reste alternativa que não a de mirar no eleitorado à esquerda, mas, a esta altura, comparar Bolsonaro a Lula, como se os dois candidatos operassem segundo as mesmas re-

gras, é um desserviço público.

Não existe antagonismo entre Lula e Jair, o antagonismo é entre Jair e o resto da bancada presente, Lula incluído.

Quando Lula propôs, em rede aberta, uma aproximação com o PDT, Gomes sorriu e recusou, chamando o oponente de encantador de serpente. A política exige estômago para digerir traições. Gomes se apresenta como a saída para a polarização, mas precisa dela para continuar no páreo.

O problema dos que disputam a terceira via é que ela já foi costurada com Geraldo Alckmin. Na entrevista que concedeu ao Jornal Nacional, Lula deixou claro que o ex-governador de São Paulo não será um vice decorativo. Em 2018, Alckmin foi sonho de consumo de parte dos eleitores da terceira via, mas não pontuou nem com um capítulo inteiro de tempo de novela, no horário nobre da televisão.

Alckmin se aliou ao carisma de Lula, único capaz de vencer o pleito, e fez o primeiro movimento por uma frente democrática. Para os que preferem morrer a votar no petista, sugiro que apertem a opção Alckmin nas urnas e, em caso de vitória, cobrem do vice o poder de voz.

Com as pesquisas estacionadas no núcleo duro dos dois líderes da corrida, Lula na dianteira e Bolsonaro subindo lenta e gradualmente, como num sonho persecutório, as chances de definição no primeiro turno são improváveis. Mas que seria bom tentar dar por encerrado no dia 2 de outubro, num gesto não de submissão ao PT, mas de basta ao desvario de uma década, ah... isso seria.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamilia Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

# Osesp apresenta Villa-Lobos no Carnegie Hall

Orquestra participa da temporada oficial da mítica sala de concertos ao lado das Filarmônicas de Berlim e de Viena

**Gustavo Zeitel**

SÃO PAULO Fanfarrão, Heitor Villa-Lobos nunca exercitou a falsa modéstia. “Eu não vim para estudar com ninguém, vim mostrar o que fiz”, ele disse, em 1923, ao chegar a Paris. Segundo ele, o Brasil poderia estar no centro do mundo.

Em outubro, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a Osesp, cumpre o ideal do compositor, tocando, sob regência de Marin Alsop, dois programas no Carne-

gie Hall, em Nova York. É a primeira vez que uma orquestra da América do Sul se apresenta na temporada oficial da famosa sala de concertos dos Estados Unidos. A Osesp toca na mesma leva em que as Filarmônicas de Berlim e de Viena, as duas melhores orquestras do mundo, na série da sala dedicada às companhias estrangeiras.

O diretor artístico da Osesp, Arthur Nestrovski, conta que as negociações com o Carnegie Hall começaram há uma

década. “Tudo isso foi construído com trabalho, eles não vieram bater à nossa porta.”

A turnê passará ainda pelo Helzberg Hall, em Kansas City, no estado americano de Missouri, e pelo The Music Center at Strathmore, em North Bethesda, em Maryland. Pródigos em peças de Villa-Lobos, os dois programas, antecipados na Sala São Paulo, vão se concentrar em obras de autores brasileiros, como Tom Jobim, Clarice Assad e Edino Krieger.

A Osesp mostra sua razão

de existir ao divulgar a obra de Villa-Lobos e representar a cultura brasileira no tabuleiro da política internacional. Nestrovski lembra, por exemplo, o empenho da fundação ao gravar, na década passada, as sinfonias de Villa-Lobos, com revisão das partituras feitas pelo centro de catalogação da orquestra.

Nos países com mais tradição na música clássica, o entusiasmo pela América Latina nunca foi constante. Mas agora as principais salas de con-

certo se abrem para novos repertórios. Para o público brasileiro, ainda há tempo de assistir, de quinta a sábado, ao segundo programa apresentado no Carnegie Hall, intitulado “Floresta Villa-Lobos”.

Serão tocadas 11 peças, sem intervalos, e com a projeção de um filme de Marcello Dantas, gravado em biomas do país. Entre as peças, destaque para “Choros nº5 – Alma Brasileira”, com a pianista Olga Kopylova, e “Choros nº10 – Rasga Coração”, em que o trom-

petista Fernando Dissenha fica a cargo de solo exuberante.

Perguntada sobre por que Villa-Lobos não goza de tanto prestígio no exterior, Marin Alsop diz, em tom de brincadeira, que há “dificuldades de entender a música clássica”. “As pessoas tocam as mesmas músicas. Só sei que, quando ouvirem Villa-Lobos, as pessoas em Nova York vão delirar.”

**Floresta Villa-Lobos**

Sala São Paulo - pça. Júlio Prestes, 16, São Paulo. Qui. e sex. às 20h30; sáb., às 16h30. R\$ 25 a R\$ 230. Sete anos



# Festival Cactos & Suculentas

26 de agosto até 4 de setembro



## Venha conhecer as diferentes variedades de Cactos e Suculentas!



Aproveite para participar da palestra gratuita do **Roger Evangelista**, especialista em terrários

**04/09**  
10h - Domingo

.....  
**Shopping Garden Sul**  
Av. dos Bandeirantes, 5900

**Inscrições pelo e-mail**  
[marketing@shopgarden.com.br](mailto:marketing@shopgarden.com.br)

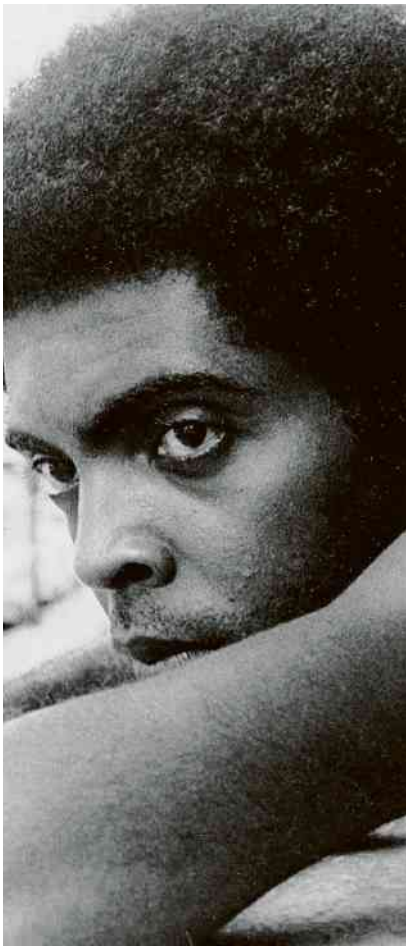
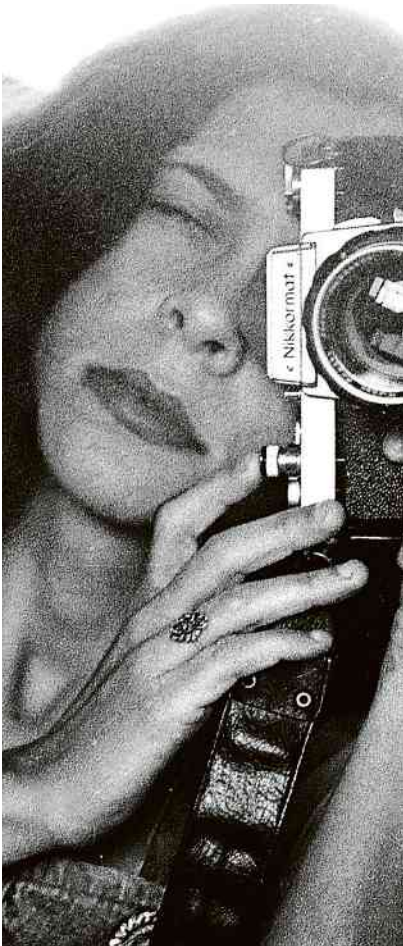
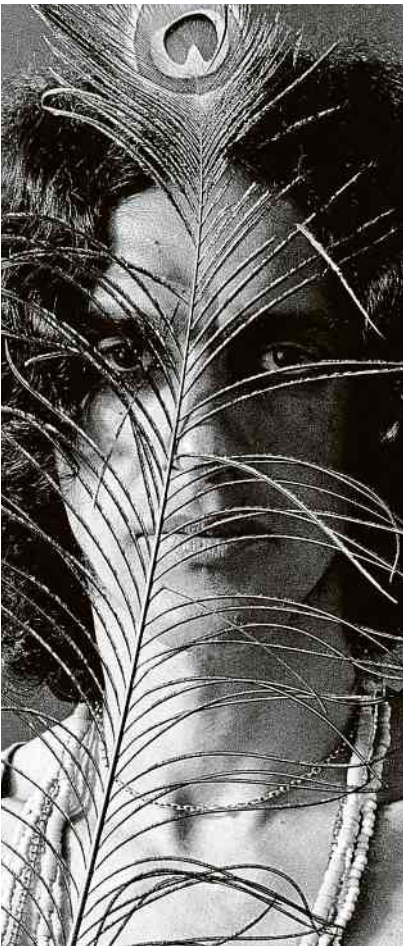
 @SHOPGARDEN  /SHOPPING.GARDEN  SHOPGARDEN.COM.BR







Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais



Da esq. para a dir., Maria Bethânia, Caetano Veloso, Gal Costa e Gilberto Gil em retratos feitos pela fotógrafa Thereza Eugênia, presentes em seu livro 'Portraits 1970-1980' Fotos Thereza Eugênia

# Após Bethânia ganhar documentário, veja títulos sobre ela, Caetano, Gal e Gil

Streaming tem filmes e séries sobre Doces Bárbaros, prisão de Caetano e reality com a família Gil

Jairo Malta

**SÃO PAULO** Do tropicalismo ao fim dos Doces Bárbaros e percorrendo os últimos 50 anos da música brasileira, Maria Bethânia abre suas memórias e sua obra no documentário “Maria – Ninguém Sabe Quem Sou Eu”, que estreia nos cinemas nesta quinta, dia 1º. Além dela, Gal Costa, Gilberto Gil e Caetano Veloso também vêm estrelando filmes e séries nos últimos anos, com produções que destrincham os bastidores da MPB, a ditadura militar, a vida e o trabalho desse quarteto baiano. Em “Narciso em Férias”, por exemplo, Veloso conta como foram os dias em que passou por prisões, interrogatórios e torturas na ditadura militar. Já o documentário “Fevereiros” acompanha Bethânia

no Carnaval de 2016, no Rio de Janeiro, mesclando a relação da cantora com a sua cidade natal, Santo Amaro, no Recôncavo Baiano. Já “Os Doces Bárbaros”, de 1977, era para ser um registro dos bastidores dos shows do grupo, mas que virou um drama após Gil ser preso em Florianópolis por porte de maconha. Na seara das séries, “Em Casa com os Gil” faz um reality show com toda família do cantor no interior do Rio. Além dos que já foram lançados, vale lembrar que Gal Costa vai ganhar uma cinebiografia prevista para o ano que vem. O longa “Meu Nome é Gal” é baseado na época em que a cantora resolveu deixar a Bahia e morar no Rio de Janeiro e, depois, em São Paulo, período que coincide com as prisões de Gil e Caetano.

Veja a seguir produções para conhecer mais sobre Gil, Caetano, Gal e Bethânia.

## Maria – Ninguém Sabe Quem Sou Eu

★★★★★ Ao celebrar os 55 anos de carreira, Maria Bethânia ganha este documentário sobre sua vida, seus discos e momentos importantes da carreira. O longa é guiado por uma extensa entrevista da cantora e tem a participação da atriz Fernanda Montenegro, que lê textos de autores como Ferreira Gullar e Caio Fernando Abreu sobre a artista. Durante o longa, são exibidas também imagens de fãs e de arquivo, além de registros raros de ensaios e de shows. Brasil, 2020. Direção: Carlos Jardim. Livre. Nos cinemas

## Fevereiros

O documentário também acompanha Bethânia, desta vez no desfile da escola de samba de Mangueira, que a homenageou e acabou vencendo o Carnaval do Rio de Janeiro em 2016. Brasil, 2019. Direção: Marcio Debellian. Livre. No Globoplay

## Os Doces Bárbaros

Dirigido por Jom Tom Azulay, o documentário tinha a intenção de registrar as apresentações do grupo formado por Maria Bethânia, Gal Costa, Gilberto Gil e Caetano Veloso. Mas a obra acabou ganhando um enredo mais dramático ao acompanhar a prisão de Gil, em Florianópolis, em 1976, por porte de maconha. Brasil, 1977. Direção: Jom Tom Azulay. Livre. No Globoplay e no Amazon Prime Vídeo



## AS FOTOS DOS BAIANOS

As imagens que abrem esta página são algumas das cenas reunidas no livro ‘Portraits 1970-1980’, da fotógrafa e ex-enfermeira baiana Thereza Eugênia. Naquelas décadas, ela costumava percorrer os bastidores da música nacional e registrou não apenas os quatro artistas, mas também outros nomes da cena. A obra foi publicada pela editora Barléu e custa R\$ 98 (192 págs.)

## Em Casa com os Gil

No estilo “Keeping Up with the Kardashians”, reality show americano que acompanha o dia a dia da família Kardashian, os Gil mostram seu cotidiano no interior do Rio de Janeiro. A família acerta os preparativos de uma turnê que será integrada por filhos e netos, enquanto fala sobre música, arte e a história do patriarca, que completou 80 anos.

Brasil, 2022. Direção: Andrucha Waddington, Pedro Waddington e Rebeca Diniz. Uma temporada (cinco episódios). No Amazon Prime Vídeo

## Narciso em Férias

Em uma extensa entrevista para o documentário, que foi selecionado para o 77º Festival de Veneza, Caetano Veloso narra lembranças dos 54 dias em que ficou preso durante a ditadura militar, em 1968. Neste longa dirigido por Renato Terra, colunista da Folha, e Ricardo Calil, o músico lembra o dia em que foi chamado para um interrogatório, o que culminou em detenção, passagens por diferentes celas e torturas —mesmo sem saber do que ele e Gilberto Gil eram acusados e os motivos de terem sido presos.

Brasil, 2020. Direção: Renato Terra e Ricardo Calil. 12 anos. No Globoplay

## MAIS ESTREIAS DOS CINEMAS

### O Chef

Em um plano-sequência, o espectador acompanha a caótica noite de um chef que, além de sofrer as pressões do restaurante, terá de agradar uma crítica enquanto recebe visitas inesperadas—entre elas, a de um conhecido para quem ele está devendo dinheiro. Reino Unido, 2021. Dir.: Philip Barantini. Elenco: Jason Flemyng, Stephen Graham e Ray Panthaki. 16 anos

### Encontros

★★★★★ O sul-coreano Hong Sang-Soo costura três histórias no filme. Acompanhamos um rapaz que tenta falar com seu pai, encontrar sua namorada em Berlim e jantar com sua mãe. Coreia do Sul, 2021. Direção: Hong Sang-Soo. Com: Shin Seok-ho, Park Mi-so e Kim Young-ho. 14 anos

### Entre Rosas

A dona de uma das maiores fazendas de rosas da França amarga a decadência. Para recuperar a glória, sua secretária propõe que sejam contratados três ex-presidiários. França, 2020. Direção: Pierre Pinault. Elenco: Catherine Frot, Fatsah Bouyahmed e Manel Foulgoc. 12 anos

### Era uma Vez um Gênio

★★★★★ O novo filme de George Miller, de “Mad Max”, investe numa fábula em que uma linguista se encontra com um gênio da lâmpada. Mas, em vez de pedir seus três desejos de imediato, a pesquisadora vivida por Tilda Swinton duvida do que diz o personagem mágico, vivido por Idris Elba. Austrália, EUA, 2022. Direção: George Miller. Elenco: Tilda Swinton, Idris Elba e Ece Yüksel. 14 anos

### Um Lugar Bem Longe Daqui

Baseado no best-seller de Delia Owens, uma garota vive num brejo após a morte dos pais. Quando se apaixona por um rapaz, ele surge morto. EUA, 2022. Direção: Olivia Newman. Elenco: Harris Dickinson, Taylor John Smith e Daisy Edgar-Jones. 14 anos

### Predestinado

Danton Mello dá vida a Zé Arigó, que, nos anos 1950, começou a conduzir cirurgias espirituais na cidade mineira de Congonhas, seguindo os conselhos de um certo Dr. Fritz. Brasil, 2018. Dir.: Gustavo Fernández. Elenco: Danton Mello, Juliana Paes e Marco Ricca. 14 anos

### Segredos de Putumayo

Este documentário se volta para a violência na Amazônia a partir do diário de um cônsul britânico que investigou crimes cometidos contra comunidades indígenas por uma empresa britânica em 1910. Brasil, 2021. Direção: Aurélio Michellis. 14 anos

### A Última Chamada

Neste longa uma chamada macabra condena quatro jovens nos anos 1980. Depois de deprenderem a casa de uma mulher, eles caem numa armadilha sobrenatural. A obra é do criador de “Premonição”. EUA, 2020. Direção: Timothy Woodward Jr. Com: Lin Shaye, Tobin Bell e Chester Rushing. 16 anos

### A Viagem de Pedro

★★★★★ O retorno de dom Pedro 1º a Portugal, em 1831, é o assunto do filme de Laís Bodanzky. Cauã Reymond interpreta o ex-imperador, que vive angústias após a morte da primeira mulher, em um painel de culturas em busca de uma pátria. Brasil, 2021. Direção: Laís Bodanzky. Elenco: Cauã Reymond, Vitória Guerra e Rita Wainer. 14 anos

Ministério do Turismo e AGEO  
apresentam

ÚNICAS APRESENTAÇÕES

FORTUNA  
TChiribim tChiriBoM  
CANTANDO PELO MUNDO

Direção  
Roberto Lage

01 | SET  
QUINTA, 19H  
Ingressos à venda na  
Escola: (11) 5579.4935

AUDITÓRIO  
MADRE NATIVIDADE  
COLÉGIO CRISTO REI  
Av. Cons. Rodrigues Alves, 658 - V. Mariana

03 | SET  
SÁBADO, 15H  
Ingressos pelo Sympla  
www.sympla.com.br

PATROCÍNIO

AGEO

APOIO CULTURAL  
COLÉGIO  
CRISTO REI

REALIZAÇÃO  
SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO





Jardins Suspensos de Queluz, desenhados pelo arquiteto e francês Jean Baptiste Robillion e ligados aos pavimentos nobres do palácio

Fotos Naief Haddad/Folhapress

# Palácio de Queluz tem jardins e a sala em que nasceu e morreu D. Pedro 1º

Residência da família real portuguesa no final do século 18 e começo do 19 fica perto de Lisboa

## INDEPENDÊNCIA 200

Naief Haddad

**QUELUZ (PORTUGAL)** Um ritual muito antigo acompanhou o nascimento de Pedro de Alcântara, futuro dom Pedro 1º, em 12 de outubro de 1798. Sua mãe, Carlota Joaquina, deu à luz ao quarto dos seus nove filhos (o segundo menino) no Palácio de Queluz, próximo de Lisboa, em um ambiente de pouca privacidade.

Diversos membros da Corte estavam na residência da família real portuguesa para assegurar que o bebê sairia do ventre materno, o ventre da rainha consorte, como conta Antônio Nunes Pereira, diretor de Queluz e de outros palácios na região.

Não podiam observar Carlota Joaquina durante o parto porque havia cortinas, mas os tecidos foram abertos tão logo o bebê veio ao mundo para que os cortesãos vissem o novo monarca.

“Hoje, para nós, isso é um bocado bárbaro, mas era comum nas casas reais de todo o país”, diz Nunes Pereira.

Quase todos os filhos de dom João 6º e Carlota Joaquina nasceram na sala Dom Quixote, em Queluz. Sim, uma sala, não um quarto. Mais exatamente, uma “sala de aparato”, um ambiente nobre do palácio, onde a realeza costumava se reunir com conselheiros.

Quando Carlota Joaquina

estava prestes a dar à luz, uma cama era montada no recinto e rapidamente desmontada depois do nascimento.

No caso de dom Pedro 1º (Dom Pedro 4º para os portugueses), existe uma particularidade: ele morreu no mesmo cômodo onde havia nascido, 35 anos depois. A cama, porém, não é a original.

Entre os planos do diretor, está a reconstituição do leito usado no final do século 18 e início do 19.

O espaço tem 18 pinturas que lembram passagens do livro “Dom Quixote”, de Miguel de Cervantes, além de gravuras e litografias que retratam o primeiro imperador do Brasil em vários momentos, itens pessoais e painéis explicativos.

O Palácio de Queluz merece a visita por histórias como essas, especialmente agora, em meio às reflexões sobre os 200 anos da separação de Brasil e Portugal.

Além do interesse histórico, chama a atenção a arquitetura, que une os estilos barroco, rococó e neoclássico.

Construído em meados do século 18, Queluz era usado pela família real como uma quinta de verão. Tornou-se mais relevante em 1794 ao ser ocupado por dom João 6º e sua família depois que a Real Barraca da Ajuda, uma edificação de madeira, foi destruída por um incêndio.

Outros monarcas promo-

veram reformas em Queluz, mas foi dom João 6º quem conduziu a maior ampliação do palácio.

Segundo Nunes Pereira, as principais marcas construtivas e decorativas do lugar estão associadas ao filho da rainha Maria 1ª, conhecida entre nós como “a Louca”.

Sob a ameaça da França de Napoleão, a família deixou Queluz em novembro de 1807 e se instalou no Rio de Janeiro. No regresso a Portugal, 14 anos depois, Carlota Joaquina passou um período no Paço do Ramalhão e logo se mudou para Queluz, onde morou até a morte, em 1830.

Dom João 6º —que havia escolhido o palácio da Bemposta, em Lisboa— e Carlota Joaquina queriam distância um do outro. Mas tinham ao menos um ponto em comum, o apreço por concertos e recitais.

Concluída em 1759, a Sala de Música é um dos espaços mais bem preservados de Queluz, com entalhes dourados nas paredes, que fazem referências a violinos e a outros instrumentos. Sob uma pintura que retrata Maria 1ª, há um piano de mais de 200 anos, utilizado ainda hoje.

O espaço era muito usado para recepções. “Existem em arquivos pelo menos 84 serenatas encomendadas a grandes compositores europeus para apresentações em Queluz”, diz o diretor do palácio.



Na Sala do Trono, família promovia grandes festas e recepções



Sala Dom Quixote, onde dom Pedro 1º nasceu e morreu

# Um pé em Bourdain, outro em Adrià

Quero defender que não existe uma única maneira de aproveitar um destino

## Zeca Camargo

Jornalista e apresentador, autor de “A Fantástica Volta ao Mundo”.

Chame de esnobismo reverso. A expressão não foi inventada por mim, mas ela serve bem para descrever um certo tipo de turista: aquele que não acha que vale a pena atravessar grandes distâncias (e orçamentos ainda maiores) para degustar o prato mais sensacional.

Implico sempre com aquele viajante que não acha que é turista e que gosta de falar que “não viaja como todo mundo”. Mas hoje, depois de três distintas experiências gastronômicas recentes, quero evocá-lo de novo, com uma aborda-

gem mais... gourmet!

Não, isto não é uma provocação explícita ao brilhante colega da Folha, Marcos Nogueira, que deu há alguns dias as mais uma de suas irresistíveis e inteligentes cutucadas na sua coluna “Cozinha Bruta” contra a expressão citada acima, as tais “experiências gastronômicas”.

Como sempre, ele foi cirúrgico e preciso ao apontar o exagero dos que abusam dessas duas palavras juntas, banalizando a essência do comer bem. Eu, ao evocar essas minhas últimas aventuras à

mesa, quero apenas defender, mais uma vez, que não existe uma única maneira de aproveitar um destino. Nem uma refeição.

Começo pela Mesa ao Lado, o novo projeto do chef Claude Troisgros. Em nome da transparência, adianto que sou não apenas seu fã, mas também amigo pessoal e frequente —e escrevo sobre seu trabalho com imparcialidade dúbia talvez, mas jamais sem honestidade.

Claude abriu recentemente um pequeno espaço no Rio, inspirado pelo que viu pelo mun-

do, como tendência gastronômica. Queria criar um lugar onde o prazer de quem o visita fosse além da comida, sem tirar o brilho do que ele serviria. E chegou perto da perfeição.

Entre uma delícia e outra, Roberta Sá canta “Cabrochinha”: “Depois daquela sobre-mesa que flamba, a gente volta pro samba”. Camila Pitanga evoca um café. Grafismos deslumbrantes de Batman Zavareze preenchem intervalos. E o próprio Claude tenta colocar em palavras o que seu coração transforma na boca do fogão.

Tive uma noite fantástica em que um gnocchi com vieras e

dashi no tucupi só não consegue ser melhor que o salmão que o pai do chef, o incomparável Pierre Troisgros, trouxe do Japão, e reinventou a gastronomia francesa nos anos 60.

Dias depois fui ao Notiê, em São Paulo, experimentar o segundo cardápio sazonal do chef paraibano Onildo Rocha. Ele agora explora os sabores da Amazônia.

Assim, provei canelons de pato no tucupi, feijão manteiguinha com cogumelo yanomani e sorvete de coco verde com um inesperado curry amazônico. Sempre entre goles de um gin com cachaça de jambu, que deve ser receita de curupira...

Enfim, dois passeios pela alta gastronomia que contrastam radicalmente com o que a visita que fiz a um certo restaurante no bairro paulistano da Pompeia chamado Lardo. E que é também um sebo. Numa garagem.

Quando era grande o número de convidados, eles optavam pelo espaço ao lado, a Sala do Trono, a mais ampla entre as salas de aparato do palácio. Saltam à vista os lustres exuberantes e, como na Sala de Música, os trabalhos minuciosos de escultores e entalhadores nas paredes laterais e no teto.

Entre todos os ambientes de Queluz, esse nesse que o rococó, de linhas delicadas e cheio de minúcias, é mais evidente.

Apesar do nome, Sala do Trono, os assentos majestosos dos monarcas não estão neste lugar, e sim na Sala dos Embaixadores, um pouco mais adiante no roteiro sugerido aos visitantes. É lá onde ocorriam as homenagens à realeza, o famoso “beija-mão”.

Uma pintura no teto, que mostra a família real durante uma apresentação musical, e grandes vasos trazidos da China estão entre os destaques da decoração desse espaço.

Reserve, no mínimo, três horas para visitar todo o complexo de Queluz —destas três, dedique ao menos uma hora para conhecer os jardins.

Concebidos pelo arquiteto francês Jean Baptiste Robillion, os Jardins Superiores estão ligados aos pavimentos mais nobres. A Sala de Música é um exemplo: basta abrir as portas para alcançar os canteiros geométricos, pequenos lagos e esculturas em mármore.

Em outro jardim, o botânico, fica o Lago das Medalhas, em forma de octógono. Também projetado por Robillion, é o maior dos lagos de Queluz.

Os jardins, conta Nunes Pereira, eram muito usados para recreação da família real. Entre as diversões, passeavam em gôndolas no canal coberto de azulejos, ao lado do Jardim Botânico. Diferentemente dos canteiros, o canal mereceria mais cuidado com a conservação.

O palácio fica numa localidade de mesmo nome, Queluz, que pertence ao município de Sintra. Para quem está na região central de Lisboa, o trem é a alternativa mais barata.

Basta ir à estação do Rossio, pegar o veículo rumo a Sintra e descer nas estações Queluz-Belas ou Queluz - Monte Abraão, percurso que dura em torno de 20 minutos. Em seguida, uma caminhada de 15 minutos leva ao palácio.

Se preferir gastar alguns euros a mais, economizando tempo, táxis e carros de aplicativos levam cerca de 15 minutos do centro da capital portuguesa a Queluz.

## Palácio Nacional e Jardins de Queluz

Das 9h às 18h. Largo Palácio de Queluz, Queluz, Sintra. De 8,5 a 33 euros. Informações em [www.parquesdesintra.pt/en/parks-monuments/the-gardens-and-national-palace-of-queluz/](http://www.parquesdesintra.pt/en/parks-monuments/the-gardens-and-national-palace-of-queluz/)

O jornalista viajou a convite da TAP



# Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)



Tenha acesso as principais  
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!